

DIARIO



OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXV — 38.ª DA REPÚBLICA — N. 89

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1926

SUMÁRIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Fazenda — Decreto de 22 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias — Expediente das Directorias da Justiça e do Interior, do Departamento Nacional do Ensino, da Directoria de Contabilidade e do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Ministerio da Fazenda — Circular — Titulos — Portarias — Expediente da Contadoria Central da Republica, das Directorias da Receita e da Despesa Publicas, da Contabilidade e do Patri-mônio Nacional, da Recebedoria do Districto Federal, das Inspectorias General dos Bancos e de Seguros, da Imprensa Nacional e *Diario Official* e da Caixa de Amortização.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Gerais do Expediente e dos Correios, da Estrada de Ferro Central do Brasil e das Inspectorias Federaes de Portos, Rios e Canaes e de Obras contra as Seccas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Gerais de Agricultura, de Industria e Commercio, de Contabilidade, da Propriedade Industrial e do Serviço de Industria Pastoral e da Directoria de Meteorologia.

Tribunal de Contas — Termos de contracto — Instituto Historico — Noticiario — Parte commercial — Rendas publicas — Editais e avisos — Sociedades anonymas — Anuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 22 do corrente mez. foram promovidos: a 1.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, o segundo, Argemiro Augusto de Araujo Jorge; a 2.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, o terceiro Pacharel Auteuor Augusto Villela; a 3.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no

Estado do Amazonas, o quarto, William Pacheco; a 2.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o terceiro, Paulo da Rocha Teixeira; a 3.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o quarto, Oderico Sumerval Lopes Martins.

Por outro de igual data, foi nomeado 4.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o 2.º official aduaneiro, extinto, da mesma alfandega Affonso de Araujo Junior.

Por outro ainda de igual data, foi aposentado nos termos do art. 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, o official de 1.ª classe da officina de composição da Imprensa Nacional Amaro Laiffte.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 23 de abril corrente, foram concedidos a Alberti o Gomes Barreto, 1.º enfermeiro do Manicômio Judiciario, conforme requeru, seis mezes de licença para tratamento de saúde nos termos do art. 17 do decreto n. 14.653 de 1921, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo da otto dias.

Por outra desta data, foram concedidos tres mezes e licença para tratamento de saúde, ao guarda civil de 2.ª classe João Carvalho da Costa.

Requerimento despachado

Dia 23 de abril de 1926

Benedicto Vianna, pedindo trancamento de nota. — Indeferido.

Directoria do Interior

Por portaria de 24 do corrente mez. foi naturalizado brasileiro Armando Clemente Coelho, natural de Fortu al, ascido a 3 de setembro de 1885, filho de Miguel Coelho e Leonarda Clemente, casado, residente nesta Capital.

Departamento Nacional do Ensino

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimento despachado

Dia 23 de abril de 1926

José da Silva Maia, pedindo seis mezes de licença — Concedo licença de seis mezes, de accordo com o art. 8, n. 4, do decreto n. 14.663.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 23 de abril de 1926

Officio:

Ao Sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro:

N. 682 — Transmitto-vos, para os fins convenientes, os inclusos documentos relativos á vitaliciedade de nomeação do Dr. Arthur de Vasconcellos, recentemente declarado vitalicio no cargo de assistente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina desta universidade.

— Ao Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N. 684 — Afim de resolver sobre o registro dos diplomas de D. Maria Pinto de Carvalho e Eduardo Thomaz de Abrautes, diplomados em pharmanacia por essa faculdade, urge enviar resumo da vida escolar daquelles diplomados, inclusive a data da collação do grau.

— Ao Sr. Dr. director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica:

N. 685 — Comunico-vos, para os fins convenientes, que foi vigário por esta directoria o diploma do Dr. Alvaro Rodrigues do Amaral, expedido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Ao Sr. Dr. José Dantas, inspector federal em Belo Horizonte:

N. 686 — Em referencia ao vossó officio de 10 do corrente, declaro-vos que devem ser observadas todas as disposições contidas no decreto n. 16.782 A de 13 de janeiro de 1925, inclusive a obrigatoriedade de frequencia dos alumnos que estejam sob o regime de ex- decreto.

— Ao Sr. Director do Externo do Collegio Pedro II:

S. 687 — Afim de poder resolver sobre a consulta que formulastes no officio n. 105, de 10 de abril corrente, relativamente ao pagamento de vencimen-

tos do funcionarios interinos pela verba «Furmas Suplementares», torna-se necessario enviéis uma demonstração detalhada das despesas necessarias para manutenção das turnias supplementares durante este anno.

— Ao Sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes:

N. 688 — Em referencia ao officio n. 161, de 19 do corrente, recommendo-vos que, a par da maxima economia, deveis supprimir apenas o material da facil e barata aquisição pelos alumnos, afim de não ser dificultado o ensino artistico da escola.

Outrosim, é conveniente reduzir a importancia destinada para objectos de expediente, porque desta maneira será accrescida a verba respectiva, podendo melhor ser attendida a despesa com o material para os alumnos.

N. 694 — Accuso o recebimento do vosso officio n. 167, de 20 do corrente, no qual me communicastes o inesperado fallecimento do professor João Baptista Costa, director dessa escola.

Lastimando tão lamentavel perda quer para as artes nacionaes, quer para o ensino artistico apresentado á illustrada congregação dessa escola minhas condolencias.

— Ao Sr. director do Instituto Nacional de Musica:

N. 689 — Em referencia ao officio n. 90 de 10 do mez corrente, incluso vos devolvo a folha de pagamento de auxilio para fardamento dos serventes desse instituto, afim de ser feito o necessario empenho da despesa, extrahindo-se tambem o respectivo pedido, nos termos da circular deste departamento n. 379 de 16 de março ultimo.

— Ao Sr. sub-contador do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

N. 690 — Havendo necessidade de se autorizar o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná a entregar ao Governo daquella Estado, como determina o art. 1.º do decreto 13.014, de 4 de maio de 1918, a quota da subvenção de 234.000\$000 consignada sob o n. 249, na verba 37.ª do art. 2.º da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, revigorada pelo decreto 17.180 de 2 de janeiro ultimo, e correspondente ao primeiro semestre do anno corrente, solicito vossas providencias no sentido de ser este departamento informado si foi esse credito distribuido áquella delegacia fiscal, e, no caso affirmativo, o numero e a data do aviso com que solicitou essa distribuição.

— Ao Sr. director geral da Directoria do Interior da Secretaria do Ministerio da Justiça:

N. 691 — Solicito vossas providencias no sentido de ser enviado a este departamento o processo das gratificações adicionais, já obtidas pelo professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, Dr. João Elycio de Castro Fontes, afim de poder ser informado o requerimento em que pede novo accrescimento sobre seus vencimentos, visto ter completado mais de 35 annos de serviço effectivo de magisterio.

— Ao Sr. inspector da Faculdade de Medicina do Instituto Mahnemanniano:

N. 692 — Em solução a um requerimento de Hermes Pereira Ferraz, que

não poudé se inscrever na época opportuna no exame vestibular dessa faculdade, devido a ter-se extraviado a prova escripta do exame de latim, o que obrigou a nova prova, retardando a expedição do certificado de approvação, autorizo-vos providenciéis para que o referido estudante possa prestar, agora, o exame vestibular.

— Ao Sr. Dr. consultor geral da Republica:

N. 693 — Afim de poder resolver sobre o requerimento em que o director de secção deste departamento Dr. Pedro Carlos da Silva pede lhe sejam concedidos seis mezes de licença para tratar de sua saúde, nos termos do art. 17 do decreto n. 11.663 de 1 de fevereiro de 1924, computando-se nesse tempo o periodo em que exerceu o cargo de inspector da Faculdade de Direito de Minas Geraes, tenho a honra de consultar a V. Ex. si esses inspectores quer os nomeados nos termos do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, quer os actuaes, providos de accordo com o decreto numero 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, podem ser, para todos os effectos, considerados funcionarios publicos, e, desse modo, computavel aquelle tempo de serviço para a concessão da licença solicitada.

Dia 24

— Ao Sr. Dr. Octavio Simões, inspector da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro:

N. 695 — Afim de resolver sobre um requerimento de Nicoláo Bucker Lovise, transferido em 1924 para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde acaba de concluir o curso de pharmacia, urge informéis quaes os documentos com que o mesmo se habilitou á matricula na Faculdade sob vossa inspecção, bem como as datas e os resultados dos exames obtidos na primeira serie do referido curso de pharmacia.

— Ao Sr. inspector da Faculdade de Engenharia de Bello Horizonte:

N. 696 — Constando da lista dos alumnos matriculados no presente anno lectivo nessa Faculdade de Engenharia que Evaristo Pereira Seixas é repetente do 1.º anno para cursar a cadeira de calculo e tambem ovinho do 2.º anno, e que Geminiano Paulo de Magalhães Góes está sómente matriculado no 1.º anno, como repetente da cadeira de calculo, solicito informéis si estes estudantes estão sob o mesmo regimen escolar ou sob regimens diversos, os estatuidos pelos decretos ns. 11.530 e 16.782 A, e qual a situação dos mesmos com respeito ao estudo e consequente exame da cadeira de Desenho.

Outrosim, peço-vos enviéis, de accordo com o que determina a circular numero 536, de 8 de junho de 1925, uma cópia da guia de transferencia de Caetano Sabeia de Albuquerque Figueiredo, da Escola de Ouro Preto para essa Faculdade.

— Ao Sr. Inspector geral da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 697 — Para os fins de poder a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro receber as quotas do imposto sobre o alcool, relativas aos mezes de fevereiro e março ultimos, communico-vos que, durante os mezes citados, funcionou regularmente a Maternidade das Laranjeiras, anexa á dita faculdade.

— Ao Sr. director do Internato Pedro II:

N. 968 — Em referencia ao vosso officio n. 152, de 9 do corrente, com o qual enviastes a folha de pagamento do dentista contratado desse internato, solicito-vos, afim de se justificar o pagamento da referida folha, a remessa de uma cópia do contracto celebrado.

— Ao Sr. director geral, em commissão, da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores:

N. 699 — Correndo por essa directoria o processo referente á subvenção concedida á Revista Pedagogica "A Escola", transmitto-vos o incluso requerimento e os documentos comprobatórios das despesas por ella effectuadas em 1925, na importancia de 12.160\$000.

— Ao Sr. Dr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica:

N. 700 — Communico-vos, para os fins convenientes, que foram visados por esta directoria os diplomas de medicos dos Srs. Pedro Garaude e Abelardo Cavalcanti de Mello, expedidos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Requerimentos daspachados

Guilhermino de Oliveira e Armando Caldeira Brant, recorrendo do acto da junta examinadora de provas escriptas do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte, que deu a nota zero ás suas provas escriptas de Historia Natural. — Dou provimento ao recurso.

Raphael Lemos, pedindo a transferencia da matricula concedida gratuitamente a Augusto Fernandes Lemos no Externato do Collegio Pedro II, para o internato do mesmo collegio. — Indeferido.

Gumercindo Victorio Carneiro e Mario Ribeiro de Gusmão, pedindo certificados de exames. — Deferidos.

Maria America dos Reis Pereira, pedindo a transferencia de seu filho José, alumno gratuito do Externato do Collegio Pedro II, para o internato do mesmo Collegio, como gratuito. — Indeferido.

Martim Francisco Duarte de Andrade, pedindo permissão para matricular-se no 5.º anno da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, dependendo da cadeira de Resistencia dos Materiaes e de Pontes e Viaductos. — Indeferido.

João Baptista Monteiro de Sanctis, solicitando matricula no Gymnasio de Tietê e ordem para realizar exames de admissão ao 1.º anno em fins de abril. — Deferido.

Manoel Macedo Costa, pedindo vista do processo dos exames de promoção a que se submetteu seu filho, o menor Florealdo Macedo Costa, alumno do Externato do Collegio Pedro II. — Dirija-se ao director do Externato do Collegio Pedro II.

Carlos Werncek, solicitando matricula como examinador de latim e francez. — Deferido.

Antônio Alves Teixeira, Aloysio de Menezes, Agnello de Paula Ferreira, Altino Rodrigues Sarmiento Messias da Silva Fonseca, Pedro de Moura Santiago, Jorge Alves Maia, Miguel Jorge Rezak, Nelson Chaves Machado, Joaquim Prado Pinto de Moraes, M. Cananea, Euclides Pereira Bueno, Agnello Ribeiro Ribas, Angelo Lopes, Sergio Valerio, Algaeyr Munhoz Mader, Walter Scott de Castro Vellozo, Arnaldo Isidoro Beckert, pedindo registro de diplomas. — Deferidos.

Arnaldo José de Barcellos, pedindo entrega de diploma. — Indeferido.

Candido Carrion, pedindo autorização para que seu filho Francisco Machado Carrion possa matricular-se no 1º anno do curso do Gymnasio Municipal Anchieta, do Porto Alegre. — Deferido.

Oscar Vanez, pedindo autorização para matricular seu filho Oscar Vanez Filho no Gymnasio N. S. Auxiliadora de Bagé. — Indeferido.

Director do Collegio N. S. do Rosário, pedindo autorização para matricular no 2º anno do curso seriado o menor Henrique de Moraes. — Deferido.

Newton de Souza Corrêa, solicitando autorização para matricular-se no 2º anno do curso Gymnasial Anchieta. — Deferido.

Directoria de Contabilidade

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Additamento ao expediente de 14 de abril de 1926

Avisos:

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, aos directores do Abrigo de Menores, do Museu Historico, do Instituto Oswaldo Cruz, ao commandante do Corpo de Bombeiros, ao engenheiro-chefe do Escriptorio de Obras, aos directores da Bibliotheca Nacional, da Casa de Correção e da Casa de Detenção, foi expedida a seguinte circular:

N. 1.322, C. — Tendo notado, frequentemente, a falta de cumprimento de muitas das disposições das diversas circulares expedidas por este ministerio, quanto a excesso de preços, aquisições de artigos e execução de trabalhos que os nas repartições federaes e institutos para esse fim autorizados, recommendo a fiel e rigorosa observancia das determinações contidas a respeito das circulares de 13 de fevereiro de 1919 e 30 de dezembro de 1922, ainda não revogadas. Saude e fraternidade. — Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

Segunda secção

Additamento ao expediente de 15

N. 1.318, C. — Ao director da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, restituíram-se para os fins convenientes, os pedidos remetidos com os officios ns. 139, 154 e 164.

N. 1.320, C. — Ao mesmo, restituiu-se o pedido n. 127, que acompanhou o officio n. 181, de 29 de março findo.

N. 1.321, C. — Ao director da Casa de Detenção, em referencia ás contas da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativas a fornecimento de passes, nos meses de junho a outubro de 1925, declarou-se, para os fins convenientes, que em virtude da letra l do art. 26 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, não devem ser pagas as referidas contas.

Additamento ao expediente de 17

N. 1.374, C. — Ao Ministerio da Fazenda, transmittiu-se a demonstração da applicação do adiantamento de réis 35.000\$, concedido, neste anno, ao director geral, em comissão, da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado deste ministerio, Sr. Attila de

Souto Galvão, por conta da consignação "Material" da verba n. 30 do art. 2º da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, destinado ás despesas com as eleições federaes e municipais de 1 de março ultimo, no Districto Federal.

Primeira secção

Additamento ao expediente de 20

N. 1.376, C. — Ao director geral do Departamento Nacional do Ensino, communicou-se, para os fins convenientes, que do credito da sub-consignação "Conservação, etc.", da verba 29 do artigo 2 da lei n. 4.911, foi destacada a quantia de 4.690\$, para occorrer aos trabalhos a serem executados na Escola 35 de Novembro

Segunda secção

N. 1.377, C. — Ao director geral da Bibliotheca Nacional, communicou-se, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa relativa ao consumo de gaz, luz e energia electricas, nos meses de julho a setembro de 1925, naquella repartição.

N. 1.375, C. — Ao Ministerio da Fazenda, transmittiu-se a demonstração da applicação do adiantamento de 1.100\$, concedido ao director da Colonia Correccional de Dous Rios, Julio Cesar Gomes da Silva, destinado a despesas de prompto pagamento.

Expediente de 22

Ao Ministerio da Fazenda, solicitou-se a restituição, no Thesouro Nacional das caucões nas importancias:

N. 1.386, C. — De 5.000\$, a Manoel Lourenço Ferreira, garantidora da proposta apresentada em concorrência publica, para fornecimento de carne fresca, neste anno, ás repartições dependentes deste ministerio.

N. 1.387, C. — De 5.000\$, a Manoel Thomaz Serpa, garantidora da proposta apresentada em concorrência publica, para fornecimento de carne fresca, neste anno, ás repartições dependentes deste ministerio.

N. 1.388, C. — De 5.000\$, a José Vieira Goulart, garantidora da proposta apresentada em concorrência publica, para fornecimento de carne fresca, neste anno, ás repartições dependentes deste ministerio.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente de 23 de abril de 1926

Officios:

Remetteram-se:

Para os Estados do Rio Grande do Sul, Amazonas, Piahy, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, um exemplar do «Bulletin mensuel», n. 2, do «Office International d'Hygiène Publique», correspondente ao mez de fevereiro do corrente anno.

N. 600 — Ao Sr. director dos Servicos Sanitarios do Districto Federal um relatório e a segunda via do desenho

relativos a invenção de que trata o officio n. 271, de 26 de março do corrente anno, da Directoria Geral da Propriedade Industrial.

N. 598 — A mesma directoria um relatório e a segunda via do desenho relativos a invenção, de que trata o officio n. 270, de 26 de março do corrente anno.

N. 598 — Ao Sr. director do Saneamento Rural a portaria de exoneração, a pedido, do Dr. Paulo Baptista Rombo, do cargo de inspector sanitario rural.

N. 599 — Ao Sr. director da Propriedade Industrial o parecer emitido pela Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas em resposta ao assumpto constante do officio n. 1.413, de 5 de dezembro do anno proximo passado, devolvendo, juntamente, o memorial descriptivo.

Solicitaram-se:

N. 596 — Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, as necessarias providencias no sentido de serem despachadas livres de quacsquer direitos, de accordo com o § 23, art. 2º, das Preliminares das Tarifas em vigor, duas caixas com apparatus electro-medical (electro-cardiographo), pesando bruto os volumes, trescentos e onze kilos, destinados ao porto do Rio de Janeiro, com a marca «Hosptal São Francisco de Assis, 1911», consignadas ao professor Agenor Porto, e chegadas ao porto desta Capital pelo vapor francez Lipari, procedendo do Havre, doadas a este departamento.

N. 595 — Ao Sr. director do Instituto Oswaldo Cruz o fornecimento com a possivel brevidade, de mil doses do soro anti-dysenterico.

N. 606 — Ao Sr. director geral de Obras e Viação as necessarias providencias no sentido de fazer desaparecer a agua estagnada de um rio que passa pelos fundos da 10ª escola mixta do 5º Districto, sito á rua Campos da Paz numero 138.

N. 607 — Ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil as necessarias providencias no sentido de serem concedidos de accordo com a lei e validade, 9 passes de 1ª classe com abatimento de 75 %, para o corrente anno, para uso de funcionarios da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios.

N. 594 — Ao Sr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal que Antonio do Nascimento não mais faz parte do quadro dos funcionarios deste departamento, desde janeiro de 1925.

N. 599 — Ao Sr. director do Conselho Sanitario Internacional da Fundação Rockefeller, que o Sr. ministro da Justiça, em despacho de 17 do corrente, autorizou a prorrogação solicitada para que o Dr. Cavião Gonzaga possa permanecer mais um anno nos Estados Unidos, afim de frequentar certas secções do Curso de Hygiene e Saude Publica da Universidade de Harvard.

Agradeceram-se:

N. 33 — Ao Sr. ministro das Relações Exteriores a communicação que se dignou de fazer do telegramma da Embaixada do Brasil em Paris a proposito do titulo de doutor honoris causa concedido pela Universidade daquela cidade ao professor Carlos Chagas, director deste departamento.

N. 593 — Ao Sr. M. V. Miller, membro da Directoria da The Leopoldina Railway Company Limited a gentileza da communicação que fez em officio n. G. M. 3.483, de 12 do corrente.

Instruções referentes aos Serviços de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas nos Estados, em cumprimento do art. 122 do § 4º do Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Publica, approvadas por despacho do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, de 27 de fevereiro de 1926.

Art. 1.º O serviço de prophylaxia da lepra e das doenças venereas será executado mediante accórdos celebrados entre o Departamento Nacional de Saúde Publica e os Governos estaduais, correndo as respectivas despesas em partes iguaes, na conformidade da resolução adoptada pelo Congresso Nacional (lei n. 4.914, de 12 de janeiro de 1925).

Art. 2.º — A parte administrativa do serviço será superintendida pela Directoria de Saneamento Rural, por intermedio das commissões de prophylaxia rural, cabendo a orientação tecnica á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

Art. 3.º Onde não houver commissão de prophylaxia rural, a parte administrativa será superintendida pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

Art. 4.º Nes commissões de prophylaxia rural haverá um inspector encarregado de tudo quanto se relacionar com o serviço de prophylaxia da lepra e das doenças venereas. Esse inspector, assim como os demais empregados que forem admittidos para o serviço de que se trata, perceberá as remunerações constantes da tabella annexa.

Paragrapho unico. Nos Estados em que houver um só dispensario, o inspector será tambem, sem remuneração especial, o chefe do dispensario.

Art. 5.º Os creditos do Governo da União serão distribuidos ás respectivas delegacias fiscaes e terão applicação idêntica aos de saneamento rural, isto é, as despesas realizadas as de prompto pagamento, serão liquidadas por intermedio das delegacias fiscaes. Para os despesas realizadas no interior do Estado serão entregues ao chefe da commissão de saneamento rural ou aos funcionarios por este designados as importancias que se tornarem necessarias, como adiantamento ou como despesas comprovadas.

Art. 6.º As contribuições dos Governos estaduais serão escripturadas como «denositos», nas delegacias fiscaes, não se achando sujeita ao exame do Tribunal de Contas a sua applicação e sim, apenas ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, como já ficou estabelecido no paragrapho unico do art. 8º da lei numero 4.798.

Art. 7.º No principio de cada exercicio serão destacadas pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas determinadas importancias dos créditos concedidos pela União, as quaes ficarão «em ser» no Tribunal de Contas, para aquisição de material e medicamentos nesta Capital, destinados aos serviços installados nos Estados; pela Inspectoria será tambem posta á disposição da Directoria de Saneamento Rural a parte destinada ao pagamento do pessoal e do material a ser adquirido nos Estados.

Art. 8.º A aquisição de que trata o artigo anterior, será feita por intermedio do almoxarifado da Directoria de Saneamento Rural, não podendo, entretanto, ser adquiridos medicamentos para tratamento das doenças venereas, sem prévia audiência da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

Art. 9.º Para melhor orientação da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, até o dia 10 de cada mez, o almoxarifado da Directoria de Saneamento Rural fornecerá uma relação do material adquirido no mez anterior, organizando-se, então, annualmente, o quadro demonstrativo das despesas realizadas.

Art. 10. A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, dentro dos recursos orçamentarios e de accórdos com a solicitação da Directoria de Saneamento Rural, fornecerá durante o anno dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas nos Estados, preparados de chaulmoogra, neosalvarsan e seus similares. Por sua vez, a Directoria de Saneamento Rural poderá adquirir, por conta das importancias que ficarem «em ser» no Tribunal de Contas, as ampólas vasias e outros quaesquer vasilhames para os medicamentos ou injeções, fabricados pela Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas, assim como adquirir medicamentos, de accórdos com o artigo 8º destas instruções.

Art. 11. As prestações de contas dos creditos applicados nos Estados serão feitas perante a Directoria de Saneamento Rural, trimestralmente, devendo acompanhar tacs prestações os respectivos balancetes, em duas vias, sendo que a 2ª via será enviada á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas pela mencionada directoria.

Art. 12. Os chefes do serviço de saneamento rural remetterão até o dia 20 de cada mez á Directoria de Saneamento Rural um boletim detalhado dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas executados no mez anterior, cabendo á directoria organizar trimestralmente e enviar á inspectorial o resumo geral dos trabalhos executados nos Estados que mantiverem os accórdos citados no art. 1º.

Art. 13. Independente da remessa a que se refere o artigo anterior, os inspectores dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas nos Estados, embora subordinados ao chefe do serviço de saneamento rural, enviarão até o dia 25 de cada mez, directamente á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas os boletins mensaes do serviço, de maneira que no fim de cada trimestre possa ser feito um confronto entre os dados estatísticos fornecidos pela Directoria de Saneamento Rural e os que tiverem sido obtidos pela inspectorial.

Art. 14. As informações de caracter tecnico poderão ser requisitadas directamente aos inspectores encarregados dos serviços nos Estados pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, sendo que todas as informações de caracter administrativo, só poderão ser obtidas pela inspectorial por intermedio da Directoria de Saneamento Rural.

Art. 15. A Directoria de Saneamento Rural providenciará para que seja intensificado o serviço de propaganda sobre a prophylaxia da lepra e das doenças venereas nos Estados, por meio de cartazes, folhetos, conferencias, etc., cabendo á Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, prestar todo o auxilio de que necessitar a alludida directoria, de maneira que tal serviço seja realizado com a maior eficiencia possivel.

Art. 16. O director de Saneamento Rural designará, sempre que julgar necessario, os funcionarios de sua confi-

ança para proceder á fiscalização da parte administrativa dos serviços installados nos Estados, assim como ao inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, cabe designar os funcionarios de sua confiança para proceder á fiscalização da parte tecnica. As despesas com tacs commissões serão custeadas pelos proprios serviços, consoante as instruções já approvadas pelo Sr. director geral para o serviço de Saneamento Rural.

Art. 17. Dentro do prazo de 60 dias, a partir da data da publicação destas instruções, deverá ser levantado o inventario geral dos materiaes e dos bens moveis e semoventes, pertencentes aos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas nos Estados, devendo sobre o assumpto ser observadas as prescripções do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Art. 18. Os casos omissos, nas presentes instruções, que entram em vigor no dia 20 de setembro deste anno, serão resolvidos pelo director de Saneamento Rural, ouvido o inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas nos casos technicos.

Dr. Raul de Almeida Magalhães, secretario geral.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRITO FEDERAL

Expediente de 23 de abril de 1926

Officios:

Communicou-se:

N. 640 — Ao Sr. Dr. delegado do 4º districto sanitario, em resposta ao seu officio n. 60, de 6 do corrente, que, em data de 9, foi concedido o despojo dos occupantes das casas da Avenida n. 216, da rua Theodoro da Silva, pretendendo a Procuradoria dos Feitos da Saude Publica, ainda esta semana, obter o respectivo mandado.

Requerimentos despachados

Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimentícios

Ns. 935-1.239—Irmãos Padula. — Proven o que allegam.

Ns. 933-1.091—Antonio Gonçalves de Lima. — Indeferido.

Ns. 934-1.161—Luiz Ferreira. — Concedo 60 dias.

Inspectoria de H. I. e Profissional

Ns. 946-193—Alexandre Charif. — Concedo 60 dias.

Ns. 947-193—Kobler & Companhia. — Concedo 90 dias.

Segunda Delegacia de Saude

Ns. 937-188 — Francisco Ferreira Gonçalves. — Concedo 90 dias.

Ns. 938-189 — Horacio Pedro do Couto Pereira. — Concedo 60 dias.

Ns. 940-193 — Antonio Domingues Vaz. — Concedo 60 dias.

Ns. 939-192—Manoel José Vidal Sotelino. — Prove o que allega.

Ns. 941-194—Mario Belfort Ramos. — Concedo 60 dias.

Ns. 942-195—Joaquim Mourão. — Concedo 60 dias.

Ns. 943-196 — Domingos José da Silva. — Concedo 60 dias.

Terceira Delegacia de Saude

Ns. 944-49 — Borges & Irmão. — Concedo 50 dias.

Quarta Delegacia de Saude

N. 878 — Theodora Maria Benedicta. — Concedo 15 dias improrogaveis.

DIRECTORIA DE DEFESA SANITARIA MARITIMA

Expediente de 22 de abril de 1926

Officios:

Remetteram-se:

N. 616 — Ao secretario geral do departamento, as folhas de pagamento do pessoal superior e subalterno da Sub-Inspectoria de Saude do Porto de Maceio, referentes ao mez de fevereiro deste anno.

N. 614 — Ao inspector de Demographia Sanitaria, os nappas do movimento dos portos de Manãos e boletim demographico sanitario de janeiro e fevereiro e movimento dos portos de Recife, Florianopolis, Porto Murinho e Rio Grande do Sul e boletins demographico-sanitarios de Porto Murinho, Paranaguá e Santos, todos relativos a março proximo findo.

N. 617 — Ao almoxarife geral do departamento, os pedidos desta directoria ns. 61 e 63, datados de 15 do corrente.

N. 621 — Ao inspector de saude do porto de Manãos, a portaria de licença do sub-inspector Dr. Antonio Thomaz de Mello Filho, concedida a partir de 16 de março ultimo, nos termos do art. 8º, n. 1. da lei vigente.

N. 622 — Ao Sr. inspector em Recife, o decreto de licença, em prorrogação, concedida a partir de 2 março ultimo, a Arlindo da Silva Telles, escripturario-archivista dessa repartição, nos termos do n. 1. do art. 19 da lei em vigor.

— Comunicou-se:

N. 615 — Ao inspector dos Serviços de Prophylaxia, que os empregados dessa inspectoría destacados nesta directoria, estiveram presentes todo o mez corrente e que o servente João Peregrino Soares regressou a essa inspectoría no dia 15, sendo substituido por Felinto Joselli, que compareceu apenas um dia nesta directoria.

N. 618 — Ao sub-inspector de saude do porto de Natal, que em referencia ao officio n. 27, de 8 do corrente, dessa sub-inspectoría, cabe a mesma recorrer do acto e por intermedio da mesma delegação ao presidente do Tribunal de Contas.

N. 623 — Ao inspector de Saude do Porto de Fortaleza, restituiu-se a folha de pagamento do pessoal dessa repartição, relativa ao mez de janeiro, por haver engano.

N. 624 — Ao sub-inspector de Maceio, as folhas de pagamento relativas a março, por haver engano nas mesmas.

N. 619 — Ao inspector de Saude de Santos, solicitando seja enviado a esta Directoria o laudo de inspecção de saude do mestre José Soares de Novais, já pedido em officio n. 200, de 5 de fevereiro.

Circular n. 5 — Aos inspectores e sub-inspectores dos portos nos Estados, nos seguintes termos:

«Tendo esta directoria necessidade de conhecer as condições e o estado do material fluctuante a cargo dessa inspectoría, recommendo-vos que, com a maxima urgencia, seja enviada a relação de concertos e respectivo orçamento de cada embarcação afim de que esta directoria possa providenciar no sentido de obter e oportunamente remetter o necessario credito.»

Dia 23

Officiou-se:

N. 627 — Ao director geral do Departamento, solicitando providencias no sentido de ser distribuido a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, a quantia de 960\$, como reforço da sub-consignação relativa ao aluguel da casa em que funciona a Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza, por ter sido augmentado o referido aluguel de 200\$ para 280\$, reforço este referente ao corrente exercicio.

— Remetteu-se:

N. 631 — Ao secretario geral do Departamento, o quadro demonstrativo da renda desta directoria durante o mez de março proximo findo, na importancia de réis 3:722\$246.

N. 634 — Ao almoxarife geral do Departamento, os pedidos de material desta directoria, ns. 61 e 67, datados de hontem.

N. 623 — Ao director da Recebedoria do Districto Federal, a relação das importancias em sellos adhesivos appostos em cartas de saude e em certidões que foram, que foram fornecidas por esta directoria no mez de março ultimo, na importancia de réis 2:600\$300.

N. 630 — Ao secretario geral do Departamento, communicou-se que, pelo inspector de Saude do Porto Murinho foi suspenso por 15 dias, em 29 de março ultimo, por falta disciplinar, o guarda sanitario daquela repartição José Lisbino Corrêa.

N. 632 — Ao mes no, que a Alfandega de Santos, foram recolhidas as quantias de 83\$400, 88\$200, 73\$400 e 96\$300, respectivamente, pela Sociedade Anonyma Martinelli, Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo e Companhia Scandia, por serviços sanitarios prestados ás suas embarcações no mez de março proximo findo.

N. 633 — Ao mes no idem, idem, das quantias de 83\$200, 70\$400, 97\$400 e réis 103\$800, respectivamente por: Sociedade Anonyma Martinelli, Chargeurs Réunis e Companhia Scandia, por serviços sanitarios effectuados em embarcações das mesmas companhias, durante o mez corrente.

N. 635 — Aos directores das Contabilidades do Thesouro Nacional e Departamento, que, nesta data, foi pelo Sr. inspector geral de saude do Porto do Rio, imposta a multa de 200\$ ao Sr. William Nolvig, commandante do vapor *Brasil*, por infracção do regulamento sanitario em vigor.

Ns. 635 e 636 — Aos inspectores dos Portos de Fortaleza e Recife, restituindo as folhas de pagamento do mez de março, por haver enganos.

N. 637 — Ao sub-inspector de Porto Murinho, idem, idem, idem.

N. 638 — Ao mes no, accusando o recebimento do officio n. 61, de 3 do corrente, recommendando informar a data em que o guarda em questão tiver reassumido o exercicio das funcções.

N. 620 — Ao inspector de saude do Porto de Santos, reiterando a resposta do officio n. 534, de 9 do corrente.

INSPECTORIA DOS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA

Expediente de 23 de abril de 1926

Officios:

Remetteram-se:

N. 305 — Ao Sr. almoxarife geral, os pedidos ns. 155, 157 e 153, de accordo com a circular datada de 21 de junho de 1923

N. 306 — Ao Sr. Dr. engenheiro chefe da 1ª divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos,

communicando o itinerario dos aparelhos Clayton nos dias 26 do corrente a 1º de maio proximo entrante.

N. 307 — Ao Sr. Dr. secretario geral, a conta em duplicata, proveniente do material gasto na inutilização de seis jacás deombo encontrados no trapiche da avenida Venezuela n. 244, cuja importancia de 12\$970 os Srs. Zenha Ramos & Comp., com escriptorio á rua General Camara n. 8, 1º andar, vão nesta data pagar.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Requerimentos despachados

Dia 23 de abril de 1926

N. 1.283 — Guilherme Martins & Irmão. — Póde funcionar.

N. 1.160 — Raul Gomes Estrella. — Providenciado.

N. 1.203 — J. Silva. — Póde funcionar.

N. 1.210 — José Francisco da Rocha. — Deferido. Póde funcionar.

N. 1.243 — Guilherme Horacio de Souza. — Póde funcionar.

N. 1.272 — Stallone & Campos. — Sim, podendo funcionar a titulo precario.

N. 1.303 — Queiroz Vidal & Comp. — Póde funcionar.

N. 1.344 — João Martins Villela. — Certifique-se.

N. 3.746 — Carmonel & Comp. — Sim, pagando a respectiva taxa.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 18 (*) — Ministerio dos Negocios da Fazenda, em 27 de março de 1926.

Na conformidade do resolvido no processo relativo ao requerimento de M. Hilpert & Comp., industriaes, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 1426, com fundição de ferro, aço, ferro maleavel e de metaes e fabrica de machinas, com especialidade de turbinas e bombas hydraulicas e seus pertences, e com escriptorio á rua da Alfandega numero 99, acclaro aos Srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para os effectos do disposto no art. 8º do regulamento anexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, que a referida fabrica está em condições de fornecer os seguintes artigos similares aos estrangeiros:

Turbinas de jacto livre de diversos tamanhos e dimensões, até 15.000 H. P., bem como tangenciaes nas mesmas condições.

Turbinas Francis (axiaes), idem, idem, e similares.

Turbinas Kaplan, idem, idem, Hody Magle e semelhantes.

Tubo de descarga ou de sucção de diversos diâmetros.

Grades, comportas, valvulas e registros.

Bombas rotativas centrifugas a piston ou embolo, movidas a força motriz ou a mão.

Bombas para agua, de sucção e elevação.

Ditas para areia e para fins industriaes, com os respectivos pertences de todas as qualidades. Reguladores de qualquer typo e tamanho. — Annibal Freire da Fonseca.

(*) Reproduz-se por ter sido publicada com incorrecções.

Por títulos de 22 do corrente mez foram nomeados: Severiano da Silva Lima, escriptão da collectoria das rendas federaes em Icatú e Morros, Estado do Maranhão; Palmerio Raposo Vaz, escriptão da collectoria das rendas federaes em Cajapió, Estado do Maranhão.

— Por outro, de igual data, foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Marcellino de Barros para o lugar do escriptão da collectoria das rendas federaes em Cajapió, Estado do Maranhão, visto não ter prestado fiança no prazo legal.

— Por portarias de 14 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De dous mezes, nos termos do artigo 21 do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1924, á aprendiz de 2ª classe, da officina de composição da Imprensa Nacional, Isolina da Silva, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De sessenta dias, na forma da lei, ao suppleente mecanico da 3ª classe, da officina de linotypes do "Diário Official", José Vianna Pinheiro, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De dous mezes, na forma da lei, ao contador de linhas do "Diário Official", Antonio Esteves de Freitas, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De um anno, nos termos do artigo 16 do decreto n. 14.663, citado, ao servente da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catharina, Luiz Pereira de Miranda, devendo a mesma licença ser gosada a partir da data em que a repartição competente tiver conhecimento official desta concessão;

De seis mezes, na forma da lei, ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, Catão da Camara Pinto, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De cinco mezes, na forma da lei, ao 2º official aduaneiro, extinto, da Alfandega do Estado do Amazonas, Eugenio Brandão, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De dous mezes, na forma da lei, ao servente do extinto Armazen de Encomendas Postaes, em São Paulo, Emílio Amadeu Romano, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De seis mezes, em prorrogação, na forma da lei, ao guarda da policia aduaneira da Alfandega do Estado da Bahia, Ambrosio da Fonseca, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De dous mezes, na forma da lei, ao guarda da policia aduaneira da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Catão Peixoto Lopes, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De noventa dias, em prorrogação, na forma da lei, á official de 1ª classe, da 1ª turma de brochuras da Imprensa Nacional, Nicolina Caldas da Cunha, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De seis mezes, em prorrogação, nos termos do artigo 19 do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1924, combinado com o artigo 275 da lei numero 4.793, de 7 de janeiro de 1924, ao operario obreiro da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional, Cid Augusto de Freitas Pereira;

De noventa dias, na forma da lei, á official de 4ª classe da officina de composição da Imprensa Nacional, Emerena da Silva Bulhão, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença;

De quarenta e cinco dias, em prorrogação, na forma da lei, á operaria da Imprensa Nacional, Graulia da Silva, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De tres mezes, em prorrogação, na forma da lei, á dactylographa da Imprensa Nacional, Elisa Leal de Menezes, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por outras, de 24 do corrente, foram concedidas mais as seguintes licenças:

De seis mezes, na forma da lei, ao 3º escripturario do Thesouro Nacional, Waldemar Figueirôa, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

De tres mezes, na forma da lei, ao thesoureiro geral do Thesouro Nacional, Francisco Fonseca, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença.

Contadoria Central da Republica

Expediente de 20 de abril de 1926

Do Sr. contador geral da Republica:

Aos Srs. contadores seccionaes

Officios:

Ns. 1.748 a 1.754 — Recommendando a mais rigorosa observancia dos dispositivos do Regulamento doCodigo de Contabilidade, sobre a classificação da parte "Material".

— Do Sr. secretario chefe de secção:

— Aos Srs. encarregados da Sub-Contadorias Seccionaes:

— Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte:

N. 1.755 — Remettendo títulos de dispensa e designação de funcionarios.

— A's administrações dos Correios nos Estados:

Ns. 1.756 a 1.785 — Remettendo exemplar do Mappa Geral das Collectorias Federaes, Mesas de Rendas e Delegacias Fiscaes do Brasil, organizado nesta contadoria.

— Do Sr. sub-contador da 2ª Divisão:

— Aos Srs. encarregados das Sub-Contadorias Seccionaes:

— Delegacia Fiscal no Pará:

N. 1.786 — Solicitando explicações sobre diversas importancias.

— Delegacia Fiscal em São Paulo:

N. 1.787 — Sobre decretos.

— Delegacia Fiscal na Parahyba:

N. 1.788 — Declarando que as despesas com a Delegação do Tribunal de Contas devem figurar na verba propria e não em Movimento de Fundos, tanto neste exercicio como no de 1925.

— Delegacia Fiscal no Amazonas:

N. 1.789 — Sobre cartas de credito e ordens de pagamento.

— Delegacia Fiscal em Pernambuco:

N. 1.791 — Sobre pagamento de funcionario.

— Delegacia Fiscal em Minas Geraes:

N. 1.792 — Sobre cartas de credito.

— Delegacia Fiscal no Maranhão:

N. 1.793 — Comunicando que as importancias despendidas com a Delegação do Tribunal de Contas junto ás delegacias, devem continuar na verba 7ª do Ministerio da Fazenda.

— Delegacia Fiscal no Amazonas:

N. 1.794 — Respondendo o officio n. 10, de 16 de março ultimo, dessa repartição.

— Ministerio da Marinha:

N. 1.795 — Sobre as cartas de credito ns. 1 e 14 nas importancias respectivamente de \$:608\$408 e \$:693\$177.

— Delegacia Fiscal em São Paulo:

N. 1.796 — Respondendo a consulta do officio n. 89, de 3 deste mez, dessa repartição.

— Delegacia Fiscal no Espirito Santo:

N. 1.797 — Sobre ordem de pagamento.

— Ao Sr. inspector da 1ª Circumscrição:

1.790 — Sobre as terceiras vias das ordens de pagamento ns. 2 e 3, da Alfandega de Aracajú.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de abril de 1926

N. 70 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional recommenda ao Sr. escripturario secretario desta directoria providencie para que o archivo das amostras e documentos, de que trata a letra b, do § 2º, do art. 8º, do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, seja transferido para a mesma secretaria, que deverá reorganizar-o do melhor modo possivel e possa facilmente ser franqueado ao exame ou comparação dos interessados.

Aos processos respectivos seja collocado um exemplar da circular ou circulares do Ministerio da Fazenda, dando sciencia da existencia dos productos nacionaes em condições de competirem com os de origem estrangeira.

— Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 153 — Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, em data de 8 do corrente, resolveu que seja adoptado no regulamento de hipposto de consumo, que está sendo consolidado, o modelo suggerido pelos agentes fiscaes José Francisco de Mattos e Luiz Lameira Ramos e que consta da representação que os mesmos dirigiram a essa directoria e que acompanhou o vosso officio n. 113, de 22 de janeiro do corrente anno.

— Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 156 — Com o officio n. 1.861, de 7 de outubro do anno findo, encaminhei a esta directoria o recurso in-

interposto pelo 3º escripturario dessa recebedoria, Arthur Moreira de Barros, contra o vosso acto que lhe negou entrega de quota parte na multa imposta a firma Haick & Comp.

O Sr. ministro da Fazenda, em data de 29 de março ultimo, proferiu o seguinte despacho:

“Nos termos do parecer, dou provimento ao recurso.”

O parecer que emittiu e com o qual concordou o Sr. ministro foi o seguinte:

Recorre o escripturario da Recebedoria do Distrito Federal, Arthur Moreira de Barros, do acto da mesma repartição, que lhe negou entrega da quota parte na multa imposta a firma Haick & Comp., em virtude de infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

Baseou-se o acto recorrido na circumstancia de haver sido provido o recurso interposto pela alludida firma e achar-se ainda a importância em depósito, devendo ser restituída.

Examinando-se o processo, verifica-se desde logo que o recurso em questão, ainda que provido por equidade, estava perempto, como bem salientou o parecer desta directoria, proferido no processo respectivo, e nota-se ainda que, por isso mesmo, fôra restituída a interessada sómente a parte da Fazenda, não sendo, assim, procedentes as razões em que se fundou o desracho de que ora se recorre.

Nestas condições, considerando, de accordo com o que tem sido resolvido e dá exemplo muito frisante a ordem n. 12, desta directoria a mesma recebedoria, publicada no *Diário Official* de 15 de janeiro ultimo, que com a simples perempção do recurso a parte reclamada pertence ao funcionario reclamante, não ter ficado incorporada ao seu patrimonio, sou de parecer que se dê provimento ao recurso de fls. 3, para autorizar a entrega pretendida.”

O que vos communico, para os devidos fins.

Dia 24

Ao Sr. Dr. procurador da Republica na Secção do Estado do Rio de Janeiro:

N. 235 — Remettendo certidões de dividas.

— Ao Sr. Dr. 3º procurador da Republica:

N. 234 — Remettendo certidões de dividas.

— Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 31 — Comunicando que o Sr. ministro indeferiu o requerimento em que a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntarios do Joinville pedia isenção de direitos para uma bomba movida a motor de gazolina.

— Ao Sr. fiscal das Loterias Federaes:

N. 206 — Transmittindo o processo n. 12.299 afim de que preste as necessarias informações.

— Ao Sr. inspector da Alfandega do Livramento:

N. 204 — Comunicando, em resposta ao telegramma n. 89, de 10 de abril de 1926, que deve aguardar solução superior sobre o caso.

— Ao Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 54 — Transmittindo os livros e talões que serviram a Collectoria Federal de Maricá, em 1925.

— Ao Sr. delegado fiscal na Parahyba:

N. 14 — Comunicando que o Sr. ministro autorizou o collector federal em Alagoas Nova a recolher a agencia do Correio local os saldos das rendas arrecadadas.

N. 13 — Comunicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado ao governo daquelle Estado.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 143 — Remettendo o processo numero 26.008, para os devidos fins.

— Ao Sr. delegado fiscal no Amazonas:

Ns. 28 e 29 — Comunicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado a Madeira-Mamoré-Railway Company.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 142 — Remettendo o processo numero 26.671, de 1925, para que preste as necessarias informações.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 131 — Devolvendo o processo numero 14.696 para o fim indicado na informação da 1ª Sub-directoria.

— Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 30 — Reiterando a ordem n. 68, de 30 de setembro de 1924.

N. 32 — Remettendo o processo numero 19.990, para o fim indicado no parecer da 1ª Sub-directoria.

— Ao Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 10 — Devolvendo o processo numero 52.644, de 1925, para que se proceda de accordo com o parecer do Dr. consultor de Fazenda.

— Ao Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 154 — Comunicando que o Sr. ministro manteve o despacho anterior o qual reconsideração foi pedida por Serafim Gonçalves.

N. 155 — Comunicando que o Sr. ministro deixou de tomar conhecimento do recurso de Thomaz da Silva & Comp., encaminhado com o officio n. 540, de 6 de março de 1925.

— Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 252 — Transmittindo o processo n. 1.788, afim de ser ouvido o confôrte João Lindolpho Camara.

N. 253 — Comunicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para carvão de pedra destinado ao Lloyd Nacional.

— Ao Sr. director do Departamento Nacional de Saúde Publica:

N. 203 — Transmittindo a tabella de marcas e preços dos productos de especialidades pharmaceuticas do Helvecio Maia & Comp.

N. 202 — Transmittindo tabella de marcas e preços dos productos pharmaceuticos do Francisco D. Mendonça.

— Ao Sr. inspector da Alfandega Rio de Janeiro:

Ns. 250 e 251 — Comunicando que o Sr. ministro concedeu isenção de direitos para material destinado a Rêdo do Vição Sul-Mineira.

— Ao Sr. Dr. 2º procurador da Republica:

Ns. 232 e 233 — Solicitando o cancelamento de dividas.

Portarias:

Ao collector federal em Cabo Frio:

N. 5 — Remettendo o processo numero 5.417, afim de que o agente fiscal Alfredo Malmo preste as necessarias informações.

N. 6 — Remettendo o processo numero 5.418, afim de que o agente fiscal Alfredo Malmo preste informações.

— Ao collector da 2ª Collectoria Federal de Campos:

N. 7 — Remettendo o processo numero 13.243, para o fim indicado no parecer da 2ª Sub-directoria.

— Ao collector federal em Barra do Pirahy:

N. 13 — Devolvendo o processo numero 10.234 para o fim indicado na informação da 2ª Sub-directoria.

Directoria da Despesa Publica

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Dia 24 de abril de 1926

N. 63.343 — D. Elfrida do Nascimento Duarte, pedindo concessão de pensões mediante officio da Delegacia Fiscal no Paraná, n. 507, de 16 de dezembro de 1925. — Exija-se a prova de que Theophilo Garcez Duarte não deixou filhos naturais reconhecidos.

N. 51.307 — D. Alayde Doanellas Teixeira, sobre concessão de pensão especial, de que trata o officio da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, numero 1.091, de 4 de outubro de 1925. — Exija-se o documento a que se refere o parecer do Sr. consultor da Fazenda.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de abril de 1926

Officios expedidos:

Ao Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 115 — Remettendo a guia n. 94, passada a favor de D. Olivia Claudio da Silva, bem como o titulo declaratorio de pensão.

Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 5ª “Pensionistas — Pessoal — I — Antigas concessões”, do orçamento vigente, do Ministerio da Fazenda, o credito de 8.840\$, para pagamento da pensão da referida pensionista durante este anno.

A guia está sujeita ao pagamento de sello na importância de 10.000\$.

— Ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 162 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 2ª “Reposições e

restituições", do orçamento de 1926, do Ministério da Fazenda, o credito de réis 525\$8364, ouro e 1378\$000 papel, para pagamento da restituição devida a Albino Silva & Comp., proveniente de direitos pagos a maior pela nota n. 12.501, de 1921.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 194 — Recommendando, para ser devolvida a esta directoria, a parte da classificação de despeza, que por equívoco foi junto ao processo de restituição de Eduardo Mendes Sayão de Carvalho, cujo credito foi concedido pela ordem n. 138, de 27 de março ultimo.

Dia 21

Ao Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 150 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 27ª «Exercícios Findos», do orçamento vigente do Ministério da Fazenda, o credito de réis 663\$018, para pagamento da divida proveniente do vencimentos de inactividade, correspondente ao periodo de 27 de agosto a 31 de dezembro de 1924, de que é credor Agostinho Fernandes da Silveira.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 211 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 27ª «Exercícios Findos», do orçamento vigente do Ministério da Fazenda, o credito de réis 1:680\$000, para pagamento da divida proveniente do pensões relativas ao anno de 1924, de que é credora D. Zulmira de Pinho Alencar.

N. 212 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 27ª «Exercícios Findos», do orçamento vigente do Ministério da Fazenda, o credito de réis 1:766\$129, para attender o pagamento da divida proveniente do pensões que deixou de receber, no periodo de 30 de maio a 31 de dezembro de 1924, D. Alice Brasiense de Almeida Mello, cujo titulo já foi remettido a essa repartição com a ordem n. 422, de 1º de setembro de 1925.

— Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 116 — Concedendo a essa repartição, por conta da verba 30ª «Substituições», do orçamento vigente do Ministério da Fazenda, o credito de 1:366\$932, para pagamento da differença de vencimentos a que fizeram jus, no mez de fevereiro ultimo, os funcionarios Jodoco Malta Guimarães, Carlos de Paula Barros, João de Araujo Romero e Rogerio Freire, sendo: 391\$733, ao 1º; 391\$733, ao 2º; 370\$933, ao 3º; e réis 212\$453, ao 4º.

Portaria

N. 218 — A vista do requerimento n. 15.525, de 1926, autorizando o senhor collector das Rendas Federaes de Barra do Piraty a effectuar, em continuação, durante o corrente anno, o pagamento do montepio mensal de 50\$000, que compete a D. Alzira de Oliveira Guida.

Requerimentos despachados

N. 15.063 — Alberto Augusto Machado, pedindo certidão. — Dirija-se, querendo, ao Tribunal do Contas.

N. 13.889 — D. Julia de Oliveira Pereira sobre concessão do montepio. — A vista da informação, nada na que deferir.

N. 4.360 — D. Josepha Gonçalves da Conceição, por seu precurador, pedindo expedição de titulo. — Satisfaca a exigencia da ultima parte da informação.

N. 12.913 — D. Francisca Madeira Luiz, pedindo expedição de titulo. — Explique a divergencia de nome entre a indicação de herdeiros e a certidão de casamento.

Directoria da Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 24 de abril de 1926

N. 11.354 — Aviso da Justica n. 931, de 16 de março de 1926, requisitando restituição da caução de 21:000\$ a Luiz Mendonça & Comp. — Compitem os interessados o sello dos conhecimentos.

Directoria do Patrimonio Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Requerimentos despachados.

Dia 24 de abril de 1926

Candido José Gomes, pedindo transcrição para seu nome dos terrenos onde se acham edificadas os predios ns. 279 e 281, forçiros á Fazenda Nacional de Santa Cruz, sitos á rua da Passagem do Galo. — Proceda-se de accordo com o parecer.

Francisco da Silveira Junior, pedindo licença para vender o dominio util do terreno, lote n. 109, da rua Felipe Cardoso em Santa Cruz. — Apresente alvará do juizo.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 24 de abril de 1926

Officios expedidos:

A' Receita Publica:

N. 630 — Restituindo o processo numero 15.375, de 1925, originado do officio n. 539, de 26 de março de 1925.

N. 631 — Encaminhando ao senhor ministro da Fazenda, os recursos das firmas Gaspar & Cunha e Luiz Pinto Pereira.

N. 632 — Idem, idem, o requerimento da firma Antonio de Souza Freitas & Comp.

— A' 2ª Procuradoria da Republica.

N. 27 — Restituindo o processo do executivo fiscal n. 8.861, serie E L, contra Antonio Rodrigues & Comp.

— A' Repartição de Aguas e Esgotos:

N. 34 — Solicitando informações, a respeito do predio n. 166168, da rua Maria Flora.

— A' Casa da Moeda:

N. 82 — Comunicando que por portaria n. 154, de 15 de março de 1926, determinei fosse debitada ao thesoureiro do sello desta Recebedoria, a importancia total de 2.082:400\$, proveniente de 20.970.000 formulas do imposto de consumo.

N. 83 — Idem, idem n. 153, de 15 de março de 1926, determinei fosse debitada ao thesoureiro do sello desta Recebedoria, a importancia total de réis 120:000\$, proveniente de 300.000 formulas do imposto de consumo.

N. 84 — Idem, idem n. 155, de 15 de março de 1926, determinei fosse debitada ao thesoureiro desta Recebedoria, a importancia total de 2.170:000\$, proveniente de 1.655.000, estampilhas do sello adhesivo.

N. 85 — Solicitando serem entregues ao thesoureiro do sello desta Recebedoria, 17.282.000 formulas do imposto de consumo, na importancia total de réis 3.221:000\$000.

N. 86 — Idem, idem 25.000 formulas do imposto de consumo, na importancia total de 496:000\$000.

— A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:

N. 72 — Transmittindo o processo originado do auto n. 92, de 1926, contra M. Seixas & Comp.

— A' Delegacia Fiscal em Minas Geraes:

N. 73 — Idem, idem do auto numero 128, de 1926, contra Henrique Lawall & Comp.

N. 74 — Idem, idem do auto numero 110, de 1926, contra Henrique Lawall & Irmão e outro.

N. 75 — Idem, idem n. 111, de 1926, contra José Stefan.

N. 76 — Transmittindo o processo originado do auto n. 104, de 1926, contra Igento & Filhos.

N. 77 — Idem, idem do auto numero 121, de 1926, contra a Companhia Fabril Mascarenhas.

N. 78 — Idem, idem do auto numero 91, de 1926, contra Oliveira & Silva.

— A' Casa da Moeda:

N. 88 — Transmittindo o processo originado do auto n. 94, de 1926, contra a Sociedade Anonyma Industrias Gebara.

— A' 2ª Collectoria Federal em Petropolis:

N. 47 — Transmittindo o processo originado do auto n. 53, de 1924, contra Arthur Bastos & Comp.

— Ao Laboratorio Nacional de Analyses:

N. 40 — Solicitando ser analyzada a bebida contida na amostra que a este companhia, referente ao auto numero 197, de 1926, contra M. A. Cal.

— A' Directoria Geral de Propriedade Industrial:

N. 98 — Transmittindo o processo n. 1.687, de 1926, originado da representação dos escripturarios Clarimundo Veiga e agente fiscal Alarico José Coelho Cintra.

— A' Delegacia Fiscal em Pernambuco:

N. 87 — Restituindo o processo originado do requerimento de Felicio Corrêa da Silva.

— A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:

N. 88 — Transmittindo o processo originado do auto n. 616, de 1924, contra Malharia Nossa Senhora da Conceição, Sociedade Anonyma.

— A' Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas:

N. 89 — Restituindo o requerimento de Manoel Rodrigues Pinto e outros.

— A' Receita Publica:

N. 100 — Solicitando ser submettido a inspecção de saúde o agente fiscal Mario Barbosa.

— A' Receita Publica:

N. 633 — Restituindo o processo numero 51.054, de 1925, originado do requerimento da firma Ferreira Graça & Comp.

N. 634 — Restituindo o processo numero 16.482, de 1923, originado do requerimento de Mario Francisco de Paula.

N. 635 — Idem, idem n. 8.296, de 1926, originado do aviso de 26 de fevereiro de 1926, do Ministerio das Relações Exteriores.

N. 636 — Restituindo o processo numero 64.089, de 1925, originado do officio n. 2.359, de 23 de dezembro de 1925, desta directoria.

N. 637 — Restituindo o processo numero 8.246, deste anno, em que a Associação de Companhias de Seguros reclama contra o que decidiu esta Recbedoria, na consulta da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

N. 638 — Solicitando cancellamento da divida de industrias e profissões do 2º semestre de 1925, em nome de Dona Bertha Araujo, pela rua da Assembléa n. 14, sobrado.

N. 639 — Encaminhando ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, o requerimento da firma J. D. Santos.

N. 640 — Restituindo o processo numero 2.574, de 1926, originado do officio n. 51, de 14 de janeiro de 1926, desta directoria.

N. 641 — Encaminhando ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, o recurso, interposto pela firma Jacob Schneider.

N. 642 — Idem, idem, pela firma Eduardo Souto & Comp.

N. 643 — Restituindo o processo n. 59.111, de 1925, originado do officio n. 249, da Associação Commercial da Jahu.

N. 644 — Encaminhando ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, o recurso, interposto pela firma M. Pinto & Gomes.

N. 645 — Restituindo o processo numero 5.219, de 1926, da firma Steele Mattos & Comp.

N. 646 — Encaminhando ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, o recurso interposto pela firma G. Kreischer Jr. & Comp.

N. 647 — Restituindo o processo numero 49.081, de 1924, originado do requerimento de Marcellino Simões Vieira.

— A' Directoria Geral do Thesouro Nacional:

N. 648 — Transmittindo o requerimento do agente fiscal do imposto de consumo desta Capital, Mario Barroso.

— A' Receita Publica:

N. 649 — Comunicando que por portaria n. 466, de 20 de março, determinei fosse debitada ao thesoureiro do sello desta recbedoria, a importancia total de 1.325.000\$000, proveniente de 482.000 estampilhas do sello adhesivo, para contas assignadas.

N. 650 — Transmittindo o processo originado do auto n. 34, de 1924, contra Eduardo Sampaio & Lopes e Murias & Companhia.

N. 651 — Transmittindo o processo originado do auto n. 637, de 1925, contra Antonio de Almeida Lopes.

N. 652 — Restituindo o processo numero 7.640, de 1926, originado do requerimento de José Pacheco de Aguiar.

N. 653 — Comunicando que a divi-

da de penna de agua do exercicio de 1921, constante da contra-fé n. 2.517, sob o E. R. é referente ao predio n. 20 antigo da rua Sanatorio.

— A' Directoria Geral do Thesouro Nacional:

N. 659 — Encaminhando ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, o requerimento do 2º escripturario Francisco de Britto Themudo Lessa.

N. 660 — Idem, idem, o recurso, interposto, por Isabel de Oliveira.

— A' Directoria Geral da Propriedade Industrial:

N. 105 — Transmittindo o processo n. 1.196, de 1925, originado da consulta de Suarez & Dominguez.

Ordens e officios despachados:

Officio n. 3, da Caixa de Amortização — D. Zulmira de Alcantara Bastos Gomes. — Restitua-se o processo, informando de accordo com o parecer.

Officio n. 4.892 da Directoria da Contabilidade do Ministerio da Agricultura — Benedicto Gurgel do Amaral. — Idem.

Officio n. 554, do Ministerio da Guerra — Salustiano Franklin da Silva. — Idem.

Requerimentos despachados

Sem numero — John Moore A. Robinson. — Proceda-se á inscripção, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$000, minimo da lei.

Sem numero — Jonathas Chaves Campello. — Idem.

Sem numero — Companhia Industrial de Pesca. S. A. — Idem.

Sem numero — Pedro Victor de Carvalho. — Idem.

N. 3.794 — Francisco Alberto Pereira de Souza. — Indeferido.

N. 29.006 — Carreresi & Comp. — De accordo com a informação e parecer, mantendo o lançamento feito para o corrente exercicio.

N. 18.284 — João Baptista da Silva. — Informe á 3ª sub-directoria.

Sem numero — Luiz Lameira Ramos e outro. — Entregue-se, de accordo com o parecer, a importancia de 600\$000, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Sem numero — Dr. Henrique Maggiori. — Entregue-se ao requerente, a quantia de 100\$000 classificando-se a despesa pelo modo indicado.

N. 5.165 — Paulo Perkoff. — Proceda-se á inscripção, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$000, minimo, da lei.

N. 3.050 — Companhia Ceramica Moderna. — A' 2ª sub-directoria para que providencie a verificação e informe se consta lançamento em nome do director-thesoureiro eleito.

Sem numero — Souza Barros, Dado & Companhia. — Proceda-se á inscripção, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$000, minimo da lei.

Sem numero — Dondora Luiz da Silva Pessoa. — Entregue-se ao requerente a quantia de 100\$333, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Precatorio despachado:

Juizo da Quarta Pretoria Civil, entrega de 1:683\$000, a favor de Antonio Maria Machado. — A' 1ª sub-directoria, para informar.

Autos de infracção:

Auto n. 781, lavrado em 6 de novembro de 1923, contra o tabellião Fernan-

do de Azevedo Milanez. — De accordo com o parecer, julgo improcedente o auto lavrado. Cobre-se a revalidação do sello devida, no caso. Isto feito, archive-se, depois das devidas anotações.

Auto n. 491, lavrado em 10 de julho de 1924, contra Eugenio Florenço & Comp. — Designo o 1º escripturario Clarimundo da Veiga, para proceder o exame de que trata o parecer.

Portarias:

N. 233 — O director, em commissão, resolve mandar recolher ao serviço interno desta repartição, os 3º escripturarios José Dalle Affalo e 4º dito, Sival Faria, que ficarão servindo na 3ª Sub-Directoria, o que communica ao respectivo sub-director da mesma sub-directoria, para os devidos fins.

N. 234 e 235 — O director, em commissão resolve desligar do serviço desta repartição o 3º escripturario bacharel Henrique Maggioli, visto haver tomado posse do mandato de Intendente Municipal, a 12 do corrente mez, conforme officio n. 38, de 20 do dito mez, do Conselho Municipal, o que communica ao Sr. sub-director interino da 1ª sub-directoria, para os fins convenientes.

(identica á 2ª Sub-directoria)

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE

Officios expeditos:

A' Repartição de Aguas e Esgotos:

N. 35 — Solicitando informação a respeito do predio n. 92 fundos, á rua Venceslau.

— A' Alfandega do Rio:

N. 47 — Transmittindo a representação dos agentes fiscaes Mario Augusto Saldanha da Gama, Silvio de Oliveira e Sival de Faria.

— A' 1ª Collectoria Federal em Campos:

N. 48 — Solicitando a remessa do auto n. 22, de 1923, contra a firma Jorge E. Daher.

— A' Collectoria Fiscal de Magé:

N. 49 — Restituindo o processo originado dos autos ns. 15, 16, 17 e 18, de 1924, vindo com o officio n. 25, de 11 de fevereiro de 1926.

— A' 2ª Collectoria Federal em Niteroy:

N. 50 — Restituindo o processo vindo com o officio n. 173, de 16 de dezembro de 1925.

— A' Receita Publica:

N. 656 — Solicitando cancellamento da divida do imposto de industrias e profissões, do exercicio de 1925, em nome de Joaquim Coelho, pela rua João Vicente n. 40.

N. 661 — Idem, idem, de 1925, em nome de Manoel do Nascimento, pela rua João Vicente n. 40.

N. 664 — Transmittindo os processos ns. 7.805 e 15.382, de 1925, em nome da firma Fernandes Mourão & Comp.

N. 665 — Encaminhando ao Sr. ministro da Fazenda, o recurso, interposto, pela firma J. Teixeira Ribeiro & Comp.

— A' Inspectoria Geral de Bancos:

N. 104 — Transmittindo o processo originado do auto n. 161, de 1922, contra Me. Kinhay & Comp.

Processos despachados

N. 15.439 — E. Ferreira & Gonçalves. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 2.328 — Brandina Lebeis. — Transfiram-se.

Certidão

Sem numero — Manoel Loureiro Ferreira. — Certifique-se em termos.

N. 51 — João Gonçalves da Costa. — Certifique-se em termos quanto aos exercícios de 1922 e 1923, sobre 1921, dirija-se á Directoria da Receita, querendo, conforme a informação junta.

Sem numero — Luiz Vaz da Costa. — Certifique-se em termos.

Sem numero — Luiz Vaz Costa. — Idem.

Notificações

N. 198 — Carlos da Silva Araújo & Comp. — A multa de 150\$ e mais 300\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 197 — Soares Bastos & Comp. — A multa de 150\$ e mais 500\$ de emolumentos de registro, prazo idem.

N. 200 — Santos Soares & Comp. — A multa de 150\$ e mais 300\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 199 — Smart & Comp. — A multa de 150\$ e mais 300\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

Processos

N. 18.952 — Manoel Benedicto Luz. — Transfira-se.

N. 212 — José da Silva Gonçalves. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 208 — S. A. Malharia Casulo. — A multa de 150\$ e mais 300\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 206 — M. L. Alvaredo. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 234 — G. Esteves & Irmão. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro.

N. 201 — Clarimundo Pedrosa da Silveira. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 249 — Empresa Paschoal Segredo. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 175 — J. Martins Bittencourt. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 250 — Empresa Paschoal Segredo. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 248 — Corrêa Alves & Comp. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 247 — Henrique Neubert. — A multa de 150\$ e mais 90\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 245 — J. Abreu. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 202 — Lloyd & Comp. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 244 — Julius Frank. — A multa de 150\$ e mais 150\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 205 — N. J. Babbet. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 204 — Paiva Loureiro. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 186 — Monteiro & Carvalho. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 235 — A. Macedo Leite. — A multa de 150\$ e mais 125\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 237 — Alcides Mesias Casaca. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 226 — Zunick & Bendinultes. — A multa de 150\$ e mais 125\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 227 — Campanelli & Rizzo, Ltd. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 228 — G. Martins. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 229 — Estêves & Perez. — A multa de 150\$ e mais 145\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 225 — Pires Lanella. — A multa de 150\$ e mais 150\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 183 — Gonçalves Dias e Delgado. — A multa de 150\$ e mais 100\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 185 — R. Machado & Comp. — A multa de 150\$ e mais 100\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 188 — A. Pinto & Pereira. — A multa de 150\$ e mais 135\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 187 — Manoel E. Gomes da Silva. — A multa de 150\$ e mais 155\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 190 — J. de Azevedo. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 189 — M. Martins Santos. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 192 — Gonçalves & Abranches. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 191 — Edgard & Comp. — A multa de 150\$ e mais 100\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 194 — Luiz Ferreira. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 193 — L. J. Ellinger & Comp., Ltd. — A multa de 150\$ e mais 300\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 233 — Dias Souza & Comp. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 231 — C. Gonçalves de Araújo. — A multa de 150\$ e mais 140\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 230 — Laibu Akerman. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 212 — José Soares de Oliveira. — A multa de 150\$ e mais 125\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 211 — José Soares de Oliveira. — A multa de 150\$ e mais 100\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 209 — Aziz Simão. — A multa de 150\$ e mais 150\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 217 — Macciotta & Alfieri. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 241 — Pissek & Comp. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 221 — Manoel Esteves. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 220 — Oliveira & Filhos. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 223 — Ernesto e Souza. — A multa de 150\$ e mais 140\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 222 — Gaio & Carvalho. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 196 — Costa Freire & Comp. — A multa de 150\$ e mais 150\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 195 — José Granja. — A multa de 150\$ e mais 125\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 267 — Antonio Augusto dos Santos. — A multa de 150\$ e mais 155\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 268 — Ezequiel Ribeiro Pontes. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 269 — Abilio José de Andrade. — A multa de 150\$ e mais 120\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 271 — Teixeira & Gomes. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 273 — José Francisco da Silva. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 274 — Tim Moá Machado. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 240 — Siverino Augusto Pereira. — A multa de 150\$ e mais 60\$ de emolumentos de registro, prazo de 15 dias.

N. 239 — Severino Augusto Pereira. — A multa de 150\$ e mais 100\$ de emolumentos de registro, idem.

N. 328 — Daniel da Silva Caminha. — A multa de 150\$ e mais 130\$ de emolumentos de registro, idem.

Processos

N. 319 — Abrahão Audi. — Conceda-se a transferência.

N. 1.418 — João de Sampaio Abrantes. — Conceda-se a transferência.

N. 13.033 — Francisco Corrêa do Amaral. — Certifique-se em termos, tendo em vista a informação junta.

N. 2.945 — Martin Estefan. — A 3ª Sub-directoria.

N. 18.767 — Antonio de Oliveira. — Anote-se a baixa em 1925.

N. 18.767 — Antonio de Oliveira. — Anote-se a baixa em 1925.

N. 18.954 — Diogenes José Francisco. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 19.093 — Carlos dos Santos. — Anote-se a baixa, em 1925.

N. 3.391 — Marino Conti & Comp. — A 2ª Sub-Directoria.

N. 1.219 — Querido & Ferreira. — Transfira-se.

N. 2.857 — Luiz Meirelles Filho. — De-se baixa, officiando-se no sentido do parecer.

N. 3.774 — Argel Gonzalez. — Averbe-se a mudança.

N. 3.303 — Naima Guerschunig. — Archive-se.

N. 3.422 — Eugenio Comaschi & Comp. — Averbe-se a mudança.

N. 3.735 — Domingos Spovieri. — Averbe-se a mudança.

N. 1.676 — Ayres Martinho de Andrade. — Transfira-se.

N. 3.819 — Vasco Borges de Araújo. — Averbe-se a mudança.

N. 6.151 — Joaquim Marques. — Prove a transferência da industria.

N. 670 — Dr. Francisco A. Guimarães. — Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 6.971 — José Pires Vianna. — Provo a transferência da industria.

N. 4.501 — Maria Margarida Soares e outros. — Transfiram-se.

N. 19.810 — Silva & Cardoso. — Transfira-se, *ex-officio*, de accordo com o parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 18.043 — Assumpção dos Santos Morgado. — Transfira-se.

N. 4.228 — Antonio Costa. — Averbese-se a mudança.

N. 206 — João Constantino Pinto Peixoto. — Transfira-se.

N. 3.954 — Banco de Credito Real de Minas Geraes. — Dê-se a baixa e proceda-se á inscrição proposta.

N. 21.812 — José da Costa. — Transfira-se.

N. 9.142 — N. V. Balli & Comp. — Averbese-se a mudança.

N. 22.953 — Salomão Rozemberg. — Averbese-se a mudança, anotando-se o v/locativo.

N. 4.880 — Gergolirio Gonçalves. — Transfira-se. Imponho ao vendedor e ao requerente, a cada um, a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 4.879 — Agostinho Gavina. — Transfira-se.

N. 4.245 — Congregação dos Padres Passionistas. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 1.193 — José Reisen. — Transfira-se.

N. 2.510 — Bermudes dos Clocieros. — Dê-se baixa, officiando-se á Directoria da Receita, no sentido do parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 2.509 — Victor Vée. — Dê-se baixa, officiando-se no sentido do parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 2.508 — Barão Amadés Reill. — Dê-se baixa, officiando-se no sentido do parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 4.037 — Renata Binelli. — Dê-se baixa, officiando-se no sentido do parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 17.647 — Antonio Santiago do Castro. — A' 2ª sub-directoria.

N. 1.384 — Camillo da Silva Leite. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 1.178 — Manoel Adolpho de Araújo Albuquerque. — Transfira-se.

N. 14.632 — Marwan & Comp. — Averbese-se a mudança, anotando-se o valor locativo.

N. 17.387 — Valentim José Manerth. — Transfira-se.

N. 11.037 — José Gonçalves Vianna. — Provo a transferência da firma na industria.

N. 3.552 — Vasques & Rodrigues. — Ao Protocollo Geral.

N. 11.343 — José Alves Camarinho. — Conceda-se a transferência.

N. 4.138 — Augusto Cesar Pires. — Transfira-se.

N. 3.479 — Joaquim Vasconcellos. — Deferido, de accordo com o parecer da 3ª Sub-directoria.

N. 2.198 — Alberto Trapani. — Archive-se, em vista do informado.

N. 2.884 — Elisa Rainos da Silva Bernardes. — Pague com revalidação a diferença do sello.

N. 13.539 — Isaura Monteiro. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 10.723 — David Agudo Camaral. — Provo a transferência da industria.

N. 4.177 — F. Venancio & Comp. — Averbese-se a mudança.

N. 3.731 — Luiz Seinto. — Dê-se baixa, officiando-se no sentido do parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 4.201 — Leclere & Comp. — Averbese-se a mudança.

Certidões

N. 2.929 — Joaquim Ferreira dos Santos Balthar. — Certifique-se em termos.

N. 2.928 — Gonzalez Rodrigues & Costa. — Idem.

N. 5.173 — R. Miranda & Comp. — Idem.

N. 4.758 — José Marques. — Idem.

N. 4.708 — Carlos de Macedo. — Idem.

N. 4.654 — Amadeu Castro. — Idem.

N. 4.666 — Manoel Pereira Gualter. — Idem.

Sem numero — Julia Monelar de Menezes. — Idem.

Processos

N. 18.731 — Silveira Fontenelle & Comp. Ltd. — Averbese-se a mudança, anotando-se o valor locativo.

N. 17.697 — Leal Junior. — Averbese-se a mudança.

N. 13.266 — Arthur Pereira de Mello. — Transfira-se.

N. 723 — Soares & Alves. — Archive-se, de accordo com o parecer.

N. 11.237 — José Francisco de Barros. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

DESPACHOS DA SEGUNDA SUB-DIRECTORIA

Dia 23 de abril de 1926

N. 19.823 — Manoel Castro. — Satisfaca a exigencia.

N. 19.814 — Marcellino Oliveira Braga e outro. — Idem.

N. 19.811 — Jonas Argie. — Idem.

N. 2.388 — A. C. Brawne. — Idem.

Sem numero — Teselet, S. A. — Idem.

N. 2.443 — Antonio Rodrigues Mieta. — Idem.

N. 851 — Jacob Kraufman. — Idem.

N. 854 — Paladino & Raguetto. — Idem.

N. 802 — Isaac Guedel. — Idem.

N. 8.749 — Antonio S. Franco. — Idem.

Sem numero — Souza Barros Baco & Comp. — Idem.

Sem numero — Borges & Rosa. — Idem.

Sem numero — Paulo Warter. — Idem.

Sem numero — Alfredo Silva. — Idem.

Sem numero — Francisco Henrique. — Idem.

Sem numero — E. G. Fernandes & Comp. — Idem.

Sem numero — Russell Stuart Scott. — Idem.

Sem numero — Luiz Abranches. — Idem.

N. 5.376 — João Baptista Brito. — Idem.

N. 16.618 — Heitor Joaquim Machado. — Idem.

N. 17.868 — Fernandes Pereira & Rodrigues. — Idem.

N. 17.238 — Silva & Grvil. — Idem.

N. 10.772 — Amelia Augusta Castro Carvalho. — Idem.

N. 20.273 — Kauser & Comp. — Idem.

N. 239 — Henrique Lage. — Idem.

N. 4.656 — Raul Souza Gomes. — Idem.

N. 4.112 — Costa Azevedo & Comp. — Idem.

N. 3.463 — J. Caruso & Comp. — Idem.

N. 2.438 — Ernest Sonntag. — Idem.

N. 3.463 — J. Caruso & Comp. — Idem.

N. 4.112 — Costa Azevedo & Comp. — Idem.

N. 4.656 — Raul Souza Gomes. — Idem.

N. 239 — Henrique Lage. — Idem.

N. 1.715 — Gonçalves & Poilicta. — Idem.

N. 4.644 — Joaquim Ferreira Maia. — Satisfaca a exigencia.

N. 18.565 — José Maria Abranches. — Idem.

N. 2.728 — Alfredo Rodrigues Siqueira. — Idem.

N. 6.192 — Oliveira & Maia. — Idem.

N. 4.108 — Eduardo Figueiredo. — Idem.

N. 3.817 — Aurelio Costa Pacheco. — Idem.

N. 4.075 — Amaro Machado. — Idem.

N. 19.819 — Avelino Nascimento e outro. — Idem.

N. 19.817 — Azevedo Teixeira Castro. — Idem.

N. 10.457 — J. Chaem & Primos. — Idem.

N. 11.054 — Carmo & Comp. — Idem.

N. 19.422 — Zambelli & Comp. — Idem.

N. 14.623 — Alii Daher. — Idem.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Dia 24 de abril de 1926

Requerimentos despachados

Ernest Peter Matheson. — Deferido. Proceda-se pela forma indicada e anulle-se o lançamento já iniciado.

João Luiz Ribeiro. — Certifique-se em termos.

Zeferino Gomes de Pinho. — Certifique-se, em termos.

Officios expedidos:

N. 343 — Sr. director da Recbedoria do Districto Federal — Sobre a rectificação do nome de um contribuinte.

N. 344 — Sr. collector federal do Mocóca — Sobre processo n. 35/910, do 1925, rectificando o lançamento de um contribuinte.

N. 345 — Sr. director da Recbedoria do Districto Federal — Sobre o processo a que está annexo o requerimento n. 85/111, do 1926, referente á firma João de Souza.

N. 346 — Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul — Sobre o recurso da Companhia Matte Brasileira Ltda.

N. 347 — Sr. director da Recbedoria do Districto Federal — Remettendo para pagamento do imposto de rea-

da do exercício de 1925, os seguintes talões:

N. 138 — Alfredo Carvalho Gomes; 139, Gil Luiz Goulart; 140, Josias de Meira Gama; 141, Carlos Figueiredo; 142, Griffith James; 143, Mario de Souza Galvão; 144, Felisberto Cardoso Laport; 145, J. R. Rodriguez; 146, Arnaldo Medeiros da Fonseca; 147, José Fernandes; 148, Fouad Greammel; 149, Augusto Ferro; 150, João Baptista Garcia; 151, Nelson Peixoto Jurema; 152, Felix Guimarães; 153, Affonso Fumo; 154, Carlos B. Gies'a; 155, Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães; 156, Anselmo Florido; 157, Antonio Rocha de Souza Figueiredo; 158, Antonio Lucas Duarte de Figueiredo; 159, Carlos Azevedo Gomes; 160, José Luiz Paulhaber; 161, J. Martins Lima; 162, Manoel Jorge Caio; 163, Yosaku Wagiwara; 164, Adolpho Fortunato Hasselmann; 165, Sebastião Corrêa Fontes; 166, Akl Jorr.

N. 348 — Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal — Remettendo para pagamento do imposto de renda do corrente exercício, os seguintes talões:

N. 192, Eugenio de Azambuja; 193, Lara & Malheiros; 194, Martins & Pereira; 195, Americo Maia de Rezende.

N. 349 — Sr. coronel commandante do 2º Regimento de Infantaria — Accusando o recebimento de seu officio n. 40, de 18 de março findo, comunica que as informações de rendimentos percebidos em 1925, são feitas em cartões próprios, dos quaes remette 120 exemplares para serem preenchidos.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 24 de abril de 1926

Memoranda expedidos:

N. 187 — Renato Pereira dos Santos — Respondendo sua carta de 23 de março findo, sobre o calculo feito em sua declaração de rendimentos do exercício de 1925.

N. 188 — Francisco de Mello Guimarães, guarda-livros da Companhia Industrial Paraense, Minas — Transmittindo por copia o calculo do imposto relativo a 1926, devido por essa Companhia.

Inspectoria Geral dos Bancos

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR GERAL

Dia 24 de abril de 1926

Offícios:

Sr. director da Despesa Publica:

N. 510 — Solicitando providencias no sentido de ser distribuida verba para o expediente da fiscalização bancaria naquello Estado.

— Sr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal: N. 511 — Accusando o recebimento da requisição de 20 do corrente daquela Vara Criminal.

— Sr. almirante director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha:

N. 512 — Remettendo copia do despacho proferido no processo iniciado com o requerimento de Santino Saraiva Faria Castro.

— Sr. fiscal de bancos encarregado do expediente no Estado de Sergipe:

N. 513 — Devolvendo o processo afim de ser cumprido o despacho de fis. 13 v. desta inspectoría.

— Sr. director geral do Thesouro Nacional: N. 514 — Remettendo o processo relativo ao Banco Francez & Italiano, afim do mes no ser submittido ao superior despacho do Sr. ministro.

Requerimentos despachados

Processo com o requerimento de Ravnundo Pereira. — Dê-se vista do processo ao requerente para que tome conhecimento da conta corrente apresentada pelo Banco de Credito Rural e Internacional e requeira o que julgar de seu direito.

Processo com o requerimento de Luiz Rodrigues. — Dê-se vista do processo ao requerente, para que tome conhecimento da conta corrente apresentada pela Sociedade Beneficente dos Empregados do Thesouro e requeira o que julgar de seu direito.

Processo com o requerimento de Santino Saraiva Faria Castro. — Tendo o Banco dos Funcionarios Publicos deixado correr a revelia o prazo de 15 dias que lhe foi marcado para apresentar a demonstração da conta corrente do requerente e a defender-se das accusações que por este lhe eram imputadas, nos termos do art. 46 letra f do Regulamento das Consignações em Folha, annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1924, resolveu mandar suspender a consignação feita pelo requerente a favor do alludido Banco, até que este apresente a demonstração da conta e se defenda das accusações. Officie-se, nesse sentido, ao Sr. almirante director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha.

Requerimento de Ubaldino Maciel Soares, de 20 de abril de 1926. — A. Ao fiscal Dr. Virgilio de Mello Franco, para intimar a Caixa de Empréstimos do Monterio dos Servidores do Estado a fornecer a conta corrente do requerente nos termos requeridos.

Requerimento de Zaul Ferreira, de 17 de abril de 1926. — A. Ao fiscal Dr. Fernando Graça para intimar a Cooperativa Economica a defender-se no prazo de 15 dias.

Requerimento de João Enson Filho, de 22 de abril de 1926. — A. Ao fiscal Dr. Ruy Bandeira para intimar a Sociedade Beneficente dos Funcionarios do Thesouro Nacional a apresentar defeza no prazo de 15 dias.

Requerimento do Banco Italo Belga, de 22 de abril de 1926. — A' comissão de exame de listas para corrigir.

Idem, idem, idem, de 23 de abril de 1926. — A' comissão de exame de listas para fazer o cancelamento.

Requerimento de Gustavo de Carvalho, de 22 de abril de 1926. — Informe o Banco Francez e Italiano.

Requerimento do Banco Hollandez, de 23 de abril de 1926. — Complete o sello, com revalidação.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 23 de abril de 1926

Offícios expedidos:

Ao Sr. delegado regional de seguros na 1ª circumscrição, Belém:

N. 195 — Remettendo, para cumprimento de despacho, o processo n. 135 A, de 1926, da Companhia Alliança do Pará, com sede nessa capital.

— Ao Sr. delegado regional de seguros na 6ª circumscrição, Porto Alegre:

N. 195 — Declarando, para os devidos fins, que a Companhia de Seguros Commer-

cial do Pará communicou a esta inspectoría ter extinguido a sua agencia na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao Sr. delegado regional de seguros na 5ª circumscrição, S. Paulo:

N. 197 — Respondendo á consulta feita no officio n. 353, de 16 do corrente, relativamente á Companhia de Seguros S. Paulo, com sede nessa capital.

— Ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 193 — Solicitando o fornecimento de um passe annual da Estrada de Ferro, com abatimento de 75 % a continuação da reparação Avelino Cardoso, morador á rua José Machado n. 63, estação de Madureira.

— Ao Sr. director geral do Thesouro Nacional:

N. 66 — Accusando a comunicação de ter a Estrada de Ferro Central do Brasil adoptado a obrigatoriedade de pequenas photographias para serem apostas aos passes requisitados pelos funcionarios desta inspectoría.

— Ao Sr. delegado regional de seguros na 5ª circumscrição, S. Paulo:

N. 199 — Declarando que a Great American Insurance Company communicou ter nomeado seus agentes em S. Paulo os Srs. Lee & Villela.

— Ao Sr. delegado regional de seguros na 6ª circumscrição, Porto Alegre:

N. 200 — Declarando que a Great American Insurance Company communicou ter nomeado seu agente em Porto Alegre o Sr. Pedro A. Baptista.

Requerimentos despachados

N. 16 G, 1926 — Great American Insurance Co., communicando ter nomeado seus agentes em S. Paulo, os Srs. Lee & Villela. — Registrado, communique-se e archive-se.

N. 19 G, 1926 — Great American Insurance Co., communicando ter nomeado seu agente em Porto Alegre o Sr. Pedro A. Baptista. — Registrado, communique-se e archive-se.

N. 43 I, 1926 — Italo Brasileira de Seguros Geraes, communicando a nomeação de seu agente no Estado de Minas Geraes. — Registrado, archive-se.

N. 20 H, 1925 — The Home Insurance of New York, solicitando concessão de prazo para apresentação de um additivo á procuração passada ao Sr. Perren C. Cothran. — Concedo o prazo pedido.

Imprensa Nacional e "Diário Official"

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 24 de abril de 1926

Foram expedidos os seguintes officios:

N. 1.161 — Ao Sr. director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda, encaminhando os documentos probatorios da applicação dada a um supprimendo.

N. 1.162 — Ao Sr. contador da Estrada de Ferro Araraquara, informando sobre a publicação de um decreto.

N. 1.163 — Ao Sr. director da Contabilidade do Ministerio do Exterior, communicando o custo de uma encomenda.

N. 1.164 — Ao Sr. inspector de Seguros, idem, idem.

N. 1.165 — Ao Sr. inspector da Caixa de Amortização, idem, idem.

N. 1.166 — Ao Sr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, apresentando Maria Campos de Carvalho, afim de ser submettida á inspecção de saude.

N. 1.167 — Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, solicitando despacho.

Requerimentos despachados

Octavio Leonidio dos Santos Lima, Norberto Carlos da Silva, Isaac do Sacramento, Bernardino Gomes Cardoso, João Chrisostomo de Oliveira e Marconillo Corrêa de Toledo. — Como requerem.

José Placidino Nunes, João da Silva Medeiros e Benicio Coelho. — Sim, em termos.

Eduardo de Carvalho Nobrega e Abelardo Silva. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Anísio Pereira da Silva Santos e Francisco Chagas Telles de Araujo. — Certificado-n-se.

Caixa de Amortização

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Requerimentos despachados

Di. 23 de abril de 1926

N. 24 E — Esmeralda Estella de Matos Pinto. — Deferido de accôrdo com o parecer.

N. 45 I — Paulo Alvares de Souza. — Cumpra-se o alvará.

N. 185 J — João Dale. — Satisfaza a exigencia.

N. 62 L — Lecticia Baeta Neves Jucá. — Elimine-se a condição de menor depois de completar o sello.

N. 170 L — Leocadia Saraiva de Almeida. — Deferido de accôrdo com o parecer.

N. 514 M — Manoel José de Campos Amaral. — Proceda-se de accôrdo com o parecer.

N. 218 A — Antonio Alves de Mello. — Visto.

N. 216 A — Antonio Gonçalves de Ataujo Penna Junior. — Deferido.

N. 64 F — Frederico de Abreu Mesquita. — Deferido.

N. 186 J — José Willemssens. — Cumpra-se o alvará.

N. 187 J — João Evangelista Moreira e outros. — Compareçam para esclarecimentos.

N. 87 L — Luiz Fernandes de Azevedo. — Cumpra-se o alvará.

N. 188 J — Jorge de Godoy. — Deferido.

N. 171 A — Aleixina Mendes Ribeiro. — Elimine-se a condição de menor depois de declarar seu estado civil.

N. 50 F — Francisco da Costa Albuquerque Barros. — Satisfaza a exigencia.

N. 184 J — Joaquim José Leal. — Satisfaza a exigencia.

N. 75 E — Eurico Americano de Carvalho. — Remetta-se.

N. 6 J — João Marinho de Andrade, Dr. — Remetta-se.

N. 25 I — Ilydia da Costa Soares Machado. — Deferido.

N. 145 M — Manoel Joaquim da Costa. — Deferido.

N. 121 A — Antonio Joaquim Rodrigues Lameiro. — Deferido.

N. 199 D/A — Caixa Economica, Odette Burnett Amaral. — Cancele-se a nota.

N. 77 E — Elion Machado de Miranda. — Deferido.

N. 153 J — Julio Teixeira de Carvalho. — Deferido, procedendo-se de accôrdo com o parecer.

N. 444 M — Marta Carlota Pereira Rego. — Deferido.

N. 50 B — Banco Alliança. — Cumpra-se o alvará quanto a transferencia, devendo ser atendida a exigencia para o pagamento dos juro.

N. 52 B — Banco de Credito Geral. — Satisfaza a exigencia.

N. 76-C — Cornelia Victorina de Azevedo. Satisfaza a exigencia.

N. 73-E — Elvira Passos Werneck de Carvalho. — Cumpra-se o alvará.

N. 42-F — Francisco Saturnino Marques Arantes. — Cumpra-se o alvará.

N. 67-F — Fernando Mendonça de Almeida. — Deferido.

N. 63-F — Francisco Saboia de Albuquerque. — Cumpra-se o alvará.

N. 181-J — João Glasl Veiga. — Declare qual o seu estado civil.

N. 139-M — Manoel Symphronio da Costa. — Deferido.

N. 140-M — Maria Carolina Glasl Veiga. — Declare qual o seu estado civil.

N. 143-M — Maria Diniz da Fonseca. — Expeça-se guia.

N. 97-A — Ramiro Ribeiro da Silva. — Deferido.

N. 26-S — Sociedade União dos Foguetas. — Deferido de accôrdo com o parecer.

N. 19-T — Thereza Ribeiro de Amorim. — Entregue-se mediante recibo.

N. 21-V — Violeta Pinto Gomes. — Compareça para esclarecimentos.

N. 47-P — Pedro Magalhães Alvares de Azevedo. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 150-M — Maria Luiza Bezerra Ottoni. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 122-M — Dr. Manoel Pedro Villaboim. — Deferida a petição de folhas 5.

N. 147-M — Maria das Dores da Silva Berlink. — Deferido.

N. 94-R — Rita Innocencia da Rocha Serra. — Deferida a petição de folhas 9.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

O ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, em nome do Presidente da Republica :

Resolve, tendo em vista a deliberação do Conselho Superior de Defesa Agricola, tomada, nos termos da lettra c do art. 90 do regulamento aprovado pelo decreto numero 15.189, de 21 de dezembro de 1921 :

Art. 1º — Fica, nos termos do art. 31 do citado regulamento, declarada zona infestada pelo *Aspidiotus perniciosus* o Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º — Fica prohibida, na forma do artigo 32 do citado regulamento, a saída desse Estado para qualquer outra parte do Brasil, quer por via maritima, quer por via terrestre, não só de plantas vivas como de frutas que não sejam acompanhadas da respectiva «permissão de transito», com a declaração especial de não se acharem contaminadas pelo alludido insecto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Directoria Geral de Agricultura

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Di. 23 de abril de 1926

Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores :

Aviso n. 149 — Como ultimamente as autoridades encarregadas da defesa agricola de alguns paizes fornecem para quaesquer productos vegetaes os certificados de origem que o Governo do Brasil exige especialmente para os tuberculos da batata ameri-

cana, tenho a honra de solicitar a V. Ex. as providencias necessarias junto aos nossos consulados, no sentido de não serem expedidas facturas consulares, sem que aos consules seja apresentado, além da «guia para importação», modelo B, fornecida pelo Serviço de vigilancia Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o certificado official de sanidade do paiz exportador, de accôrdo com o art. 10 do regulamento aprovado pelo decreto n. 15.189, de 21 de dezembro de 1921.

Valho-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GPP

Di. 23 de abril de 1926

Offícios:

— Sr. director do Instituto Biologico de Defesa Agricola:

N. 955 — Em solução ao vosso officio n. 428, datado de 15 deste mez, em que remetteis em duas vias o relatório do agronomo Octavio da Silveira Mello, de serviços correspondentes ao mez de março ultimo, communico-vos que o senhor ministro exarou o despacho: Publique-se.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Instituto Biologico de Defesa Agricola:

N. 428 — Rio de Janeiro em 15 de abril de 1926 — Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, D. D. ministro da Agricultura, Industria e Commercio — Submetto á apreciação de V. Ex. em duas vias, o relatório do agronomo Octavio da Silveira Mello, inspector de Defesa Agricola no Estado do Rio de Janeiro, correspondente ao mez de março do corrente anno. — Saude e fraternidade. — Carlos Moreira.

— Sr. Dr. Carlos Moreira, D. D. director do Instituto Biologico de Defesa Agricola:

Cumprindo o que determina o regulamento do Instituto Biologico, vamos, Sr. director, relatar-vos as nossas observações, os trabalhos de inspecção e as medidas de defesa que aconselhamos para debellar as pragas das culturas do Estado do Rio de Janeiro.

Julgavamos estar inteiramente livres da praga que tantos estragos causou, em 1924, á cultura de canna — «Tomaspis liturata». Infelizmente, tal não aconteceu. Attendendo ao chamado que recebemos de Conselheiro Josino, para lá se dirigiu, immediatamente, o nosso auxiliar engenheiro agronomo José de Lima Filho.

Eis, Sr. director, o que nos relatou o referido funcionario:

«Depois de examinar cuidadosamente as soccas de canna, notei que, de facto, tratava-se do «Tomaspis liturata».

Esse senhor, dono da fazenda, procurou seguir o processo aconselhado, cortando as kannas da zona infestada e queimando a palha; mas era preciso que levasse a cabo a sua acção, arrancando os restos das soccas e revolvendo o terreno. Tendo deixado estes restos, o verdadeiro «habitat» do insecto, os ovos resistiram á acção do fogo e se desenvolveram, estando no estado adulto.

Ha adultos, larvas e ovos atacando os troncos e raizes remanescentes.

Embora sem intensidade, observei que estava a terrível praga atacando outras kannas que não as muito infestadas, supracitadas.

Pude observar que das diversas va-

Sr. director do Serviço do Informa-
ções:

N. 954 — De ordem do Sr. ministro, deveis fazer inserir no Boletim do Ministério o quadro demonstrativo do algodão classificado o que veio acompanhado do officio n. 373, de 6 do corrente, da Superintendência do Serviço do Algodão, que se encontra publicado no *Diário Official* a fls. 8.080/8.081, de dia 17 deste mez.

Segunda Secção

Por portarias de 15 do corrente

Foi declarada sem effeito a portaria de 2 de janeiro de 1916, que nomeou o Sr. José Carlos Dias para exercer, em comissão, o cargo de auxiliar de inspector de Defesa Agrícola do Instituto Biológico de Defesa Agrícola, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal; e

Foi assinado o preparador de Taxidermia, addido, da secção de Zoologia do Museu Nacional, Armando Fragoso, para ter exercício na mesma repartição.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 23 de abril de 1926

Sr. governador do Estado da Bahia:

Avisos:

N. 105 — Accusando o recebimento do telegramma de V. Ex., de 3 de fevereiro ultimo datado, tenho a honra de agradecer-lhe as conatulações que se dignou enviar-me pelo exito alcançado pela 2ª Exposição Bahiana de Pecuaria, promovida e feita a effeito nessa Capital pela Sociedade Bahiana de Agricultura, e de declarar-lhe, em resposta, haver, nesta data, autorizado a Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral a aceitar a incumbencia que V. Ex. lhe quer dar de adquirir os reproductores destinados a serem distribuidos como premio aos criadores que concorreram ao alludido certamen.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de meu alto apreço e distincta consideração.

— Sr. João Pitanguy Albano, chefe de culturas do Aprendizado Agrícola de Barreiros:

N. 106 — Tendo resolvido designar-vos para, até ulterior deliberação e sem outras vantagens além dos vencimentos do osso carão, servirdes na Estação Experimental de S. Gonçalo dos Campos, assim vos declaro para os devidos effeitos.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 20 de abril de 1926

Offícios:

Sr. agente da estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 617 — Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem concedidas ao diarista do Serviço Geológico José Carlos Monteiro e a duas pessoas que o acompanham, e que viajam em objecto de serviço publico, tres passagens de 1ª classe, ida e volta, dessa estação a de Cruzeiro, com direito a paragem, e o renio as despesas por conta deste ministerio.

Dia 22

Sr. director do Instituto de Chimica:

N. 619 — Tendo os Srs. Prista & Comp. solicitado autorição para depositarem a multa a que se refere o officio n. 234, de 3 de março ultimo, cabe-me declarar-vos que o Sr. ministro, tendo em vista a informação que prestastes, resolveu exarar o seguinte despacho: «De accordo, cabendo ao Instituto fixar o prazo».

Directoria Geral de Industria e Commercio

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimento despachado

Dia 20 de abril de 1926

Clotilde da Cunha Porto, adjueta do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, pedindo reconsideração do despacho que inferiu o seu pedido de licença de seis meses, para tratamento de saúde. — Submetta-se a nova inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 20 de abril de 1926

Devolveu-se ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Alagoas, a fim de ser sellado, o laudo de inspecção de saúde que remetteu com o officio n. 59, de 23 de março ultimo, para instrir o pedido de licença do professor interino, do curso de desenho daquella escola José Paulino de Albuquerque Lins.

Dia 22

Permetteu-se ao secretario geral do Conselho Superior do Commercio e Industria o processo concernente ao recurso interposto no Westcott & Co. do despacho da Propriedade Industrial que inferiu o seu pedido de registro da marca «Chimica».

— Communicou-se:

Ao director geral da Propriedade Industrial que o Sr. ministro resolveu aciar provimento ao recurso interposto pelo Dr. Polidoro Pereira e outros do despacho daquella Directoria Geral que indeferiu o seu pedido de privilegio para o novo processo de preparar borraha denominado «Fuberte» para pavimentação de ruas e outros fins analogos, mantendo o indeferimento do pedido.

Ao mesmo director geral fez-se identica communicação relativamente aos pedidos de Henrique José Schult e Companhia Industrial Tereza e Cartoria em, respectivamente, para as invenções de um aparelho de diversões denominado «Cano Frieleirei» e um novo reactor continuo a argente, para folhas de papelão, denominado «Secador Chica».

Ao mesmo director geral que o Sr. ministro resolveu negar provimento ao recurso interposto por F. Poldawa & Cia. Limited, do despacho da referida Directoria Geral que indeferiu o seu pedido de registro da marca «Corria de cabelo de camello», mantendo o alludido despacho.

Ao mesmo director geral que o Sr. ministro resolveu aciar provimento aos recursos interpostos pela Companhia Phosphorica e Silvestre Camará, do despacho daquella Di-

rectoria Geral que mandou registrar as marcas «Agoniada», «Cocculus», «Suna», «Roxa e Piper» e «Incol», respectivamente, para J. R. Monteiro da Silva & Comp. e Lemos & Comp.

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Dia 15 de abril de 1926

Alayde Gomes, adjueta interina de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, pedindo seja considerada efectiva no curso de desenho. — Não pôde ser attendida.

Dia 16

International Standard Electric Corporation, pedindo autorição para funcionar na Republica. — Deferido.

Dia 20

Sociedade Anonima Frigorifico Anglo, pedindo a rovação para o rotulo que exhibe, destinado a distinguir o producto denominado «Conficto de banha», de sua fabricação. — Complete o rotulo nos termos do parecer da repartição competente.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 6 de abril de 1926

Communicou-se ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, que por despacho exarato pelo Sr. ministro, em seu officio n. 13, de 11 de fevereiro ultimo, foi, resolvido que ficasse permittido ao mestre da officina de serralheiro nas escolas de Aprendizes Artifices dos Estados do Amazonas, Piahy, Rio Grande do Norte, Paralyba, Pernambuco e Alagoas, ao de mecanico nos de Maranhão, Ceará e Serrinha e ao de ferreiro nos do Espírito Santo, Goiaz e Matto Grosso fazer parte da mesa incumbida dos exames de sufficiencia dos candidatos ao cargo de arador temporario das Inspectorias Agricolas nos referidos Estados. — Dessa resolução do Sr. ministro deu-se conhecimento a todos directores das escolas acima mencionadas e ao director geral da Agricultura.

Communicou-se ao secretario geral do Conselho Superior do Commercio e Industria que o Sr. ministro resolveu aciar a quella corporação oitiva a respeito do aviso do Ministerio das Relações Exteriores, n. 14.538/499, de 15 de dezembro proximo passado, que lhe foi transmittido acompanhado de documentos e do officio do Serviço de Informações n. 10, de 7 de janeiro ultimo, acerca da criação de laboratorios de chimica biotologica e 4 unidades situadas nas fronteiras do nosso paiz.

— Transmittiu-se:

Ao engenheiro-architecto Fernando Nerão de Sá paio professor de desenho da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, em substituição ao seu officio de 4 de janeiro proximo passado, copia das declaracões prestadas pelo em arrematado da Remodelação do Ensino Profissional Technico para orientação dos membros da comissão de que aquelle professor é presidente, comissão que foi nomeada por portaria de 10 de dezembro do anno findo, com o fim de serem orçuladas as bases do concurso de desenhos e textos originados brasileiros a

adoptar como modelos nas Escolas de Aprendizizes Artífices e de mais estabelecimentos de ensino profissional;

A João Rodrigues, chefe de secção de madeira do Instituto Profissional «Coelho e Campos», em Aracajú, em solução ao seu officio de 5 de janeiro proximo passado, cópia dos esclarecimentos prestados pelo encarregado da Remodelação do Ensino Profissional Technico, no officio n. 201, de 13 de fevereiro ultimo, para orientação dos membros da comissão nomeada, por portaria de 18 de dezembro do anno proximo passado, com o fim de serem organizadas as bases do concurso de desenhos e textos originaes brasileiros a adoptar como modelos nas Escolas de Aprendizizes Artífices e de mais estabelecimentos de ensino profissional, e na qual, nos termos da citada portaria, lhe cabe, bem como aos mestres Teófilo de Oliveira e Alfredo Pinheiro Soares, tratar dos assumptos relativos a desenho industrial.

Dia 10

Communicou-se ao director da Escola Politecnica do Rio de Janeiro que o Sr. ministro resolveu deferir o pedido de Herminia Hussack, viúva do Dr. Hussack, para que sua filha menor Maria Luiza Hussack seja matriculada gratuitamente no curso de chimica industrial annexo áquella escola.

— Transmittira-se ao presidente do Instituto Permanente da Defesa do Café, em cópias, o parecer que acerca do assumpto emittiu o director do Serviço de Informações e o officio do conselheiro do Brasil em Praga enviando o resumo de quanto occorreu em uma reunião promovida pela Associação dos Comerciantes em Grasso da Tchecoslováquia, a 1 de novembro ultimo, e na qual se tratou do procedimento de algumas firmas daquella praça que, para o referido paiz, exportam como de tipo Santos cafés de outras qualidades. — Ao presidente da Associação Commercial de Santos, Estado de São Paulo, transmittiram-se cópias dos referidos officio e parecer.

Requerimentos despachados

Dia 15 de abril de 1926

La Commerciale Sud Américaine G. M. & A. Petitjean, pedindo autorização para funcionar na Republica. — Complete o sello dos documentos appensos ao seu pedido.

Dia 20

Armour of Brazil Corporation, pedindo permissão para fazer uso dos rotulos que exhibe, destinados aos recipientes dos productos «Composto Anastacio» e «Composto Perfeição», de seu fabrico. — Complete o sello dos documentos.

Directoria Geral de Contabilidade

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 23 de abril de 1926

Avisos:

Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.410,1 — Solicitando pagamento da importância de 9:000\$, relativa ao auxilio que compete, no corrente anno, á Escola Agrícola Ordem Benedictina do E. de Pernambuco.

— Sr. ministro da Fazenda:

N. 1.419,1 — Transmittindo processo de divida de exercicios findos sob o n. 3.927, na importância total de 8:776\$934, de que é credor o Dr. Hannibal Porto, superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes.

— Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.420,1 — Solicitando providencias afim de que seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, o credito na importância de 100\$, destinado a attender ás despesas da Escola de Aprendizizes Artífices do referido Estado, no corrente anno.

— Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.421,1 — Solicitando providencias afim de que seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, o credito na importância de 1:400\$, destinado a attender ao pagamento das gratificações de um adjunto de professor da Escola de Aprendizizes Artífices naquella Estado, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno.

— Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.422,1 — Tenho presente o officio n. 411 de 29 de março proximo findo, em que é communicado haver esse tribunal, e a sessão de 15 do mesmo mez, recusado registro ao adeantamento de 18:200\$000, que, pelo aviso n. 431, de 27 de fevereiro ultimo, solicitei fosse feito ao engenheiro agricola, contractado, Léo Esteve, sob o fundamento de que, entre as despesas a que se deveria applicar, algumas ha que não se enquadram nos items do art. 69 do Codice de Contabilidade.

Declara a respeito que as alludidas despesas são de natureza urgente e não permitem delongas em sua satisfação, estando assim comprehendidas entre as capituladas na letra a do citado art. 69. Occorre, demais disso, a circumstancia de estarem as subconsignações 1, 4 e 7, do «Material» da verba 14^a, pelas quaes foi requisitado o adeantamento, incluídas entre aquellas por cuja conta podem ser feitos adeantamentos, conforme a relação que foi annexa ás tabellas explicativas do orçamento deste ministerio para o exercicio vigente, em obediencia ao art. 14 n. IV do citado codigo.

A vista do exposto, solicita seja reconsiderada a decisão.

— Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.423,1 — Solicita providencias no sentido de ser pago ao Recolhimento de Orphãos da cidade de Alagoas e de Bebedouro que, pelo Thesouro Nacional a importância de 6:885\$, relativa ao auxilio que compete, no corrente anno, ao referido recolhimento.

— Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.424,1 — Solicita providencias no sentido de ser pago ao Lyceu de Artes e Officios de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no referido Estado, a importância de 13:770\$, relativa ao auxilio que compete, no corrente anno, a esse estabelecimento.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas, junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Pernambuco:

N. 1.425,1 — De accordo com o disposto no art. 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, declara haver resolvido delegar competencia ao director da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, para

requisitar adeantamentos, nos casos previstos no art. 237 do mesmo regulamento, por conta dos creditos da verba 16^a.

— Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.426,1 — Em solução ao officio numero 397, de 25 de março proximo findo, communicando ter se extraviado a conta na importância de 930\$, de que são crelores Janowitzer Walle & Comp., de fornecimentos ao Observatorio Nacional em 1921, e pedindo a reconstituição do processo, mediante apresentação de uma nova conta, resitue o alludido processo, depois de satisfeita a providencia solicitada.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 23 de abril de 1926

Officios:

Sr. director do Observatorio Nacional:

N. 1.411,1 — Declara, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, de accordo com a proposta constante do officio n. 178, de 16 do corrente mez, resolveu autorizar o abono da gratificação mensal de 200\$ ao auxiliar desse observatorio, engenheiro Genesio de Barros Gouvêa, pelos serviços extraordinarios que está prestando no Serviço da Hora.

— Sr. director de Contabilidade do Thesouro Nacional:

N. 1.412,1 — Communica, para os fins convenientes, que, de accordo com a informação constante do officio n. 441, de 10 de abril corrente, foi rectificado, para 6:07\$30, o empenho da despesa relativa ao saque de Frs. 23.715,41, a favor do consul geral do Brasil em Paris, requisitado pelo aviso n. 3.051, de 17 de fevereiro ultimo, deste ministerio.

— Sr. director de Meteorologia:

N. 1.413,1 — Restituindo o incluso requerimento do ajudante de observador Antonio Pereira Vianna, encaminhado com o officio n. 1.995, de 28 de abril de 1923, pede habilitar esta Secretaria de Estado com os elementos precisos para se julgar do direito que lhe cabe á percepção da gratificação reclamada, tendo em vista a solicitação constante do aviso n. 38, de 27 de março ultimo, do Ministerio da Fazenda.

Pede, outrossim, providencias para que o requerente apresente certidão negativa do pagamento da divida.

— Sr. chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado da Bahia:

N. 1.414,1 — Confirmando o telegramma que foi expedido pelo Sr. ministro datado de 15 de abril corrente, nos seguintes termos: «Cabe-me comunicar-vos para os devidos fins que agronomo Paulino Araújo Góes está actorizado requisitar adeantamentos por conta credito Estação Geral Experimentação Ilheus em seu nome e no de Romulo Monteiro Gonçalves...»

— Sr. superintendente do Serviço do Algodão:

N. 1.413,1 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro resolveu concordar com a proposta formulada no officio n. 423, de 14 do corrente, no sentido de ser abonada ao funcionario dessa superintendencia, agronomo Luiz Montêra, a ajuda de custo de 1:500\$ por ter de seguir, em comissão desse Serviço, para o Estado de Minas Geraes.

N. 1.416,1 — Declara, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao pedido constante do officio n. 442, de 17 do corrente mez, resolveu autorizar, a fazer, nos termos da lei e pelos preços indicados,

a aquisição do material especificado no mesmo officio, para completar o aparelhamento tecnico da Secção de Classificação e do laboratório da Secção Technica.

N. 1.417,1 — Communica, para os fins convenientes, que o Sr. ministro resolveu autorizar essa superintendencia a adquirir pela importancia de 1:950, a Sociedade Anonyma Casa Rait, a machina de escrever tratada no officio n. 337, de 26 de março ultimo.

N. 1.418,1 — Communica, para os fins convenientes, que o Sr. ministro resolveu conceder a gratificação extraordinaria de 500\$ a Walter Barbosa Pinto, que segue para o Estado de S. Paulo afin de providenciar sobre o embarque de camaras de expurgo destinadas aos Estados do Norte.

— Sr. director de Meteorologia:

N. 1.427,1 — Tendo o ministro da Fazenda, pelo a iso n. 40, de 27 de março proximo findo, devolvido os requerimentos em que Edmundo Alvares Domingues e outros observadores dessa repartição pedem pagamento da gratificação mandada abonar pelo decreto n. 3.990, de 1920, e requisitado esclarecimentos indispensaveis á applicação do direito dos requerentes á gratificação reclamada, solicita com os dados precisos para responder áquelle ministerio, negativas de pagamento das dividas em questão.

— Sr. delegado fiscal no Estado do Pará:

N. 1.421,1 — Restitue o processo encaminhado a esta directoria geral com o officio n. 1.551, de 15 de outubro ultimo, para prova de que a divida de que o mesmo trata não está prescripta, como parece, tendo em vista a doutrina constante do despacho do Sr. ministro da Fazenda publicado pela Directoria da Despesa Publica no *Diário Oficial* de 26 de julho de 1925.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 1.429,1 — Em solução á consulta constante do telegramma n. 421, de 25 de fevereiro ultimo, o Sr. ministro mandou declarar que, havendo por portaria de 14 de novembro de 1925, tornado sem effeito o acto de 17 de janeiro do mesmo anno, que exonerou o Dr. Esmeraldo Americo Coelho do cargo de director da Escola de Aprendizizes Artífices desse Estado, tem elle direito ao pagamento dos respectivos vencimentos, no periodo de 28 de janeiro a 14 de novembro do anno proximo findo.

— Sr. director da Estação Experimental para a Cultura do Fumo, S. Gonçalo dos Campos, Bahia:

N. 1.430,1 — No officio de 10 de corrente mez, o instructor agricola contractado, Alexandre Grangier, pediu autorização para adquirir um transplantador de fumo «Benis», afim de ser utilizado nessa Estação Experimental.

Por seu despacho, exarado no sobredito officio, resolveu o Sr. ministro autorizar, pela verba dessa mesma estação, a compra do transplantador de que se trata,

— Sr. Alexandre Grangier, instructor agricola contractado:

N. 1.431,1 — Communica em solução ao officio sem numero, de 10 do corrente mez, que nesta data foi dirigido ao director da Estação Experimental para a Cultura do Fumo em S. Gonçalo dos Campos, Bahia, o officio do teor seguinte:

«No officio de 10 do corrente mez, o instructor agricola contractado Alexandre Grangier, pediu autorização para adquirir um transplantador de fumo «Benis», afim de ser utilizado nesta Estação Experimental.

«Por seu despacho, exarado no sobredito officio, resolveu o Sr. ministro autorizar, pela verba desta mesma estação, a compra do transplantador de que se trata. O que vos declaro para os fins convenientes».

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 23 de abril de 1926

Sr. director do Patronato Agricola Barão de Lucena:

Officios:

N. 5.592 — Communica que o Sr. ministro autorizou a baixa da responsabilidade pelo material constante do termo lavrado ás folhas 34 v., 35 e 36 do livro respectivo desse patronato, o qual acompanhou o officio numero 629, de 13 de fevereiro ultimo, da Directoria Geral do Serviço de Povoamento da Direcção.

— Sr. director da Escola de Aprendizizes Artífices em Manaus:

N. 5.512 — Restitue, em face do disposto na circular n. 1.317,2, de 31 de dezembro de 1925, os livros de escripturação que serviram durante o anno de 1925.

Quanto ao facto de não terem sido ainda apresentados os livros de escripturação das officinas de marcenaria e de sapataria, não obstante as reiteradas e insistentes recommendações que tem feito, solicita sua attenção para o recurso de que pôde lançar mão, á vista do disposto nos arts. 76 e 78 do regulamento desta secretaria de Estado, aprovado pelo decreto n. 11.435, de 13 de janeiro de 1915, em vigor nas escolas de Aprendizizes Artífices, de accordo com o artigo 12 do respectivo regulamento.

— Sr. director do Patrimonio Nacional:

N. 5.432 — Transmite, por cópia, a relação approvada pelo Sr. ministro, dos funcionarios e trabalhadores do Patronato Agricola Barão de Lucena, que, de accordo com o art. 115 do regulamento anexo ao decreto n. 13.706, de 25 de julho de 1919, tem residencia obrigatoria na sede daquelle estabelecimento.

— Sr. inspector agricola no Maranhão:

N. 5.492 — Restitue, de accordo com o disposto na circular n. 1.317,2, de 31 de dezembro de 1925, os livros de escripturação que serviram durante o anno de 1925.

Terceira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 23 de abril de 1926

Officios:

Sr. director geral de Agricultura:

N. 1.353 — Communica que o Sr. ministro, por acto de 16 do corrente mez, designou o inspector de estabelecimentos subvencionados Ernesto de Andrade Braga para servir, até ulterior deliberação, nessa Directoria Geral, ficando a cargo do 2º official Creso Braga a fiscalização dos estabelecimentos subvencionados do Estado do Rio de Janeiro, actualmente a cargo do referido inspector.

— Sr. Creso Braga, 2º official dessa Directoria Geral:

N. 1.363 — Communica que o Sr. ministro resolveu encarregar, os da fiscalização dos estabelecimentos subvencionados no Estado do Rio de Janeiro, actualmente a cargo do Sr. Ernesto de Andrade Braga, inspector dos referidos estabelecimentos.

— Sr. Ernesto de Andrade Braga, inspector de estabelecimentos subvencionados:

N. 1.373 — Communica que o Sr. ministro resolveu designar-vos para servir, até ulte-

rior deliberação, na Directoria Geral de Agricultura, ficando a cargo do 2º official Creso Braga, duran e esse periodo, a fiscalização, que vos competia, dos estabelecimentos subvencionados do Estado do Rio de Janeiro.

— Sr. director da Escola de Minas de Ouro Preto:

N. 1.383 — Communica que o Tribunal de Contas, tendo presente os contractos celebrados nessa escola, com as firmas Moreno Borlido & Comp. e Andrade Veiga & Co. pp., que lhe foram remettidos com o aviso numero 973, de 15 de março ultimo, resolveu, em sessão de 24 do citado mez, ordenar o registro dos alludidos contratos.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL
Dia 23 de abril de 1926

Requerimentos despachados

William Rhoads, Edward Joseph Kiodziej, American Lead Pencil Company, The Yale & Towne Manufacturing Co., Barbosa de Oliveira & Comp., Agostinho Serrano de Castro e Hugo Molinari & Co. Ltd (2 requerimentos).

— Lavre-se o termo.

Union Special Machine Company, Peter James Terry, Hygienic Appliances Limited, Fuller Lehigh Company, Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, The Firth-Brearley Stainless Steel Syndicate, Limited, Lincoln Nodari, Sebastian Prat, Irmãos Lemmi e Luiz Alves Ribeiro. — Deferido.

Aron Irmãos & Comp. — Junte-se ao processo.

L. Laudares & Comp. Ltda. — Apresentem descripção de accordo com o *cliché* e provem que podem fazer uso da firma Lopes & Faral.

Dr. Julius Frankenstein, Gustavo Mueller e Angriasani, Pilla & Comp. — Prestem esclarecimentos.

Julio Pinto de Souza e outro, Monsen & Harris (2 requerimentos) e Leclerc & Co. (2 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Leclerc & Co. e Monsen & Harris. — Dé-se certidão.

Seabra & C. — Provem que podem fazer uso do retrato que faz parte da marca.

Almeida & Irmãos. — Declarem onde são estabelecidos e apresentem certidão do teor da escriptura.

Antonio José Duarte. — Acrescente as declarações necessarias.

Companhia do Perfumarias Beija-Flor. — Cancele-se o registro das marcas ns. 19.158 e 20.104.

Companhia Calçado Clark (6 requerimentos). — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportuna-mente.

Pedidos do privilegio:

Western Electric Company, Incorporated, para «um material thermo-plastico e a sua applicação no revestimento isolante de conductores de electricidade». — Deferido.

Caleb Conley Dula, para «um novo processo para acondicionamento e conservação de fructos». — Deferido, suprimindo-se o 2º ponto caracteristico.

João Villaga Meyer, para «reclamação photo-artisticas». — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Aron Irmãos & Comp., da marca «Casa Grumbach», para distinguir artigos da classe 13. — Registre-se.

The Derbyshire Silica Fire Brick Co., Limited, da marca «Derbysil», para distinguir artigos da classe 15. — Registre-se.

Herbert H. Frost, Incorporated, da marca «Frost-Fones», para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Herbert H. Frost, Incorporated, da marca «Musette», para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Vacuum Oil Company, da marca «De-l-vac», para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Sociedade Anónima Industrias Reunidas Fabrica Matarazzo, da marca «Col-la Sêdo», para distinguir artigos das classes 8, 29 e 30. — Registre-se.

Richard Whicello & Comp., da marca representada por uma etiqueta guarnecida de filetes, vendo-se ao centro as palavras Brim Mesela R. R., para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se, considerando-se como distintiva a forma da representação da marca.

Sociedade Anónima Sud americana para la Explotacion de los Privilegios de Invención «Van Berkel», da marca «Van Berkel», para distinguir artigos das classes 6 e 7. — Indeferido. A marca imita a n. 3.331, da República Argentina.

SECÇÃO DE PATENTES DE INVENÇÃO

(Art. 44 do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923).

Pontos característicos da invenção de aperfeiçoamentos em amortecedores de choques, para a qual pediu privilégio Edward Josenli Kolodziej (deposição n. 2.386, de 23 de abril de 1926):

1.º, um para-choque para amortecer o choque entre duas partes de movimentos relativos, caracterizado pelo facto que o mesmo comprehende um cylindro adaptado para ser montado sobre uma das partes do movimento relativo, um eixo de movimento adaptado de modo a ser ligado com a outra parte de movimento relativo, um embolo que se move longitudinalmente no cylindro, mas impedido do movimento de rotação e adaptado de modo a encontrar uma grande resistência de um fluido durante o movimento em uma direcção e uma baixa resistência durante o movimento opposto, sendo que o eixo de movimento é ligado ao mencionado embolo;

2.º, um para-choque de accordo com o ponto 1.º, caracterizado pelo facto que uma ligação por meio de uma rosca é provida entre o embolo e o eixo de movimento;

3.º, um para-choque de accordo com os pontos 1.º ou 2.º, caracterizado pelo facto que são providas, meios para que o fluido passe, com facilidade, de um extremo ao outro do cylindro durante o passo do embolo em baixa compressão e para restringir esta passagem durante o passo de alta compressão;

4.º, um para-choque de accordo com os pontos precedentes, caracterizado pelo facto que são providos meios para collocar o eixo em mancaes no interior do cylindro de tal modo a reduzir ao minimo a possibilidade de escape do fluido através da junta entre o eixo de movimento e o cylindro

de madeira a não ser necessario uma renovação frequente do fluido no cylindro;

5.º, um para-choque de accordo com os pontos 1.º ou 2.º, caracterizado pelo facto de ser provido de uma haste não circular que se projecta para a frente e partindo da tampa trazeira do cylindro, haste esta que é introduzida em um recesso não circular situado na haste que se projecta para a frente do embolo de movimento longitudinal, sendo que esta haste do embolo é além disso provida de uma rosca externa que entra em jogo, por meio de uma rosca interna no eixo de movimento encaixada na extremidade deanteira do dito cylindro;

6.º, um para-choque de accordo com o ponto 5.º, caracterizado pelo facto que a rosca interna do eixo tubular de movimento é provido de um revestimento de modo a girar com o dito eixo de movimento e adaptado a entrar em jogo com a haste do embolo;

7.º, um para-choque de accordo com qualquer dos pontos precedentes, caracterizado pelo facto que o eixo de movimento é provido na sua parte fronteira de um braço de movimento adaptado para ser ligado a uma das duas partes de movimento relativo;

8.º, um para-choque de accordo com os pontos 1.º, 3.º ou 5.º, caracterizado pelo facto que o embolo é provido de uma abertura que tem uma valvula que abre para traz e onde o pino não circular que projecta da tampa trazeira fixa do cylindro e que entra em jogo com o recesso correspondente no embolo, é provido de um desvio longitudinal para estabelecer a comunicação entre as extremidades fronteira e trazeira do cylindro;

9.º, um para-choque de accordo com qualquer dos pontos precedentes caracterizado pelo facto que o cylindro é provido de uma tampa fronteira fixa na sua extremidade anterior e de uma tampa trazeira removivel ligada á extremidade posterior do mencionado cylindro, e que o dispositivo para encaixar o eixo de movimento na mencionada tampa anterior prende o eixo de movimento ao mesmo tempo contra movimentos longitudinaes;

10.º, um para-choque de accordo com o ponto 9.º, caracterizado pelo facto que o dispositivo para encaixar o eixo de movimento na tampa anterior do cylindro e para prender o dito eixo de movimento contra os movimentos longitudinaes comprehende uma saliência que se projecta para a frente disposta na tampa anterior do cylindro ao redor do dito eixo, uma saliência em forma de anel disposta na periphéria do dito eixo, tendo o seu lado posterior supportado sobre a dita saliência e um anel de retenção fixado sobre a dita tampa fronteira opposta ao lado fronteiro da saliência do dito eixo;

11.º, um para-choque de accordo com o ponto 10.º, caracterizado pelo facto que o dispositivo de eixo do eixo de movimento comprehende ainda um anel que tem uma peça tubular interposta entre a extremidade trazeira do eixo de movimento e a alma da mencionada saliência, e um flange que se projecta lateralmente entre o lado trazeiro do mencionado anel e o lado fronteiro da dita saliência, e um anel aneal fronteiro, tendo uma peça tubular interposta entre a parte anterior do dito eixo, e a alma do dito anel de retenção e um flange que se projecta lateralmente entre o lado fronteiro do dito anel e o lado trazeiro do anel de retenção;

12.º, um para-choque de accordo com os pontos 10.º ou 11.º, caracterizado pelo facto que um anel espaçador é interposto entre a dita saliência na tampa fronteira do cylindro e o dito anel de retenção;

13.º, um para-choque de accordo com os pontos 10.º, 11.º ou 12.º, caracterizado pelo facto que um anel de vedação envolve a extremidade fronteira do eixo de movimento e pousa sobre o anel de retenção, sendo provido ainda outro anel que fica em contacto com o anel de vedação e ligado á tampa fronteira do cylindro;

14.º, um para-choque de accordo com qualquer dos pontos precedentes, caracterizado pelo facto que o eixo tubular de movimento é provido de uma extremidade fronteira comeca que é collocada em uma abertura conica no eixo de movimento ligado a uma das duas partes de movimentos relativos as quaes se deseja applicar o amortecedor de choques; um pino através do dito braço, com um parafuso collocado no extremo fronteiro do dito eixo e que entra em jogo com o dito pino;

Pontos característicos da invenção de um aparelho para recuperação de óleo de schistos, para a qual pediu privilegio William Rhoades (deposição n. 2.387, de 23 de abril de 1926):

1.º, aparelho para recuperar, por calor, óleo hydrocarbonico de schisto bituminoso combustivel, que comprehendo uma retorta vertical adaptada a confinar uma columna de schisto para movimento descendente por gravidade, tendo a retorta uma parte extrema superior receptora, para a qual o schisto a tratar póde ser alimentado continuamente, uma camara de aquecimento prévio que cerca a parte terminal receptora, uma camara de destillação situada abaixo da camara de aquecimento prévio, uma camara de combustão em que o material a tratar é posto em ignição, e que está situada abaixo da camara de destillação, e um cinzeiro situado abaixo da camara de combustão, meios dispostos transversalmente entre a camara de combustão e o cinzeiro para regular o movimento descendente do schisto na retorta, de accordo com a quantidade de schisto consumida durante um tempo dado na camara de combustão, comprehendendo os ditos meios, também meios rotativos adaptados a remover quantidades definidas do schisto esgotado da camara de combustão e dirigil-as para o cinzeiro;

2.º, aparelho, segundo o ponto característico 1.º, em que os ditos meios rotativos que removem o schisto esgotado da camara de combustão para o cinzeiro estão dispostos escalonadamente para permittir tiragem ascendente continua;

3.º, aparelho, segundo o ponto característico 1.º, em que os ditos meios rotativos que removem o schisto esgotado da camara de combustão para o cinzeiro são constituídos por elementos rotativos dos meios reguladores do movimento descendente do schisto, girando um numero dos ditos elementos rotativos em sentido opposto ao de numero restante destes elementos e em relação escapada;

4.º, aparelho, segundo o ponto característico 3.º, em que os ditos elementos rotativos dos meios reguladores do movimento descendente do schisto são munidos de saliências adaptadas a remover da camara de combustão, pela rotação dos ditos elementos, o schisto esgotado

• a dirigir para baixo, por entre os ditos elementos o schisto removido;

5º, aparelho para recuperar, por calor, óleo hydrocarbonico do schisto bituminoso combustível, que comprehende uma retorta vertical adaptada a confinar uma columna de schisto para movimento descendente por gravidade, tendo a retorta uma parte extrema superior receptora, para a qual o schisto a tratar póde ser alimentado continuamente, uma camara de aquecimento prévio que cerca a parte terminal receptora, uma camara de destillação situada abaixo da camara de aquecimento prévio, uma camara de combustão em que o material a tratar é posto em ignição, e que está situada abaixo da camara de destillação, e um cinzeiro situado abaixo da camara de combustão, meios dispostos transversalmente entre a camara de combustão e o cinzeiro para regular o movimento descendente do schisto na retorta, de accordo com a quantidade de schisto consumida durante um tempo dado na camara de combustão, comprehendendo os ditos meios elementos rotativos superiores e elementos rotativos inferiores dispostos, respectivamente, com as superficies adjacentes em relação espaçada, sendo os ditos elementos superiores munidos de meios para remover da camara de combustão o schisto esgotado e dirigir-lo para baixo pelo espaço entre os ditos elementos superiores para o espaço acima dos elementos inferiores, que são adaptados a conduzir quantidades definidas do material esgotado e dirigir-as para baixo para o cinzeiro;

6º, um machinismo para recuperação de óleo de schisto, uma retorta que tem uma abertura de descarga e meios para supportar uma columna de schisto, a tratar na retorta, meios para alimentar continuamente schisto á retorta em um ponto distante do topo da mesma, e meios pelos quaes o schisto, quando aquecido, liberta os vapores hydrocarbonicos mais leves para subirem para a abertura de descarga, e a materia hydrocarbonica mais pesada desce um ponto na base immediata da retorta em uma posição subjacente em relação ao schisto entrante á medida que é alimentado, através da retorta, de modo que o mesmo constituirá uma área de combustão em que a dita materia mais pesada actuará como unico agente da calor que opera para vaporização do dito schisto;

7º, em um aparelho para recuperar óleo de schisto, uma retorta, meios para supportar o schisto dentro da retorta para combustão, um conducto para alimentar schisto á retorta por gravidade, meios que penetram na retorta para aspirar os vapores destillados nesta pelo calor da combustão, meios para guiar helicoidalmente em volta do dito conducto e em relação espaçada, uma chapa delgada helicoidal montada entre o conducto e a camisa, tendo esta uma abertura de admissão em um extremo e uma abertura de descarga no extremo oposto;

8º, um aparelho para recuperar óleo hydrocarbonico de schisto bituminoso combustível, que comprehende uma retorta vertical que na sua parte extrema superior tem uma abertura de admissão para receber o material a tratar, um conducto de gravidade que se estende para baixo deste a abertura de admissão, uma camisa de aquecimento prévio que cerca o conducto, uma camara de des-

tillação situada abaixo do conducto e que communica livremente com este, meios para supportar dentro da retorta o material a tratar, um dispositivo collector de vapores, disposto dentro da camara de destillação, e meios ligados ao dispositivo collector de vapores e á camisa de aquecimento prévio para aspirarem através da camisa os vapores destillados;

9º, no aparelho, segundo o ponto característico 8, uma camara de fogo, disposta abaixo da camara de destillação;

10, aparelho para recuperar óleo hydrocarbonico de schisto bituminoso combustível, que comprehende uma retorta vertical que na sua parte extrema superior tem uma abertura de admissão não obstruida para receber o material a tratar, um conducto de gravidade que se estende para baixo desde a abertura de admissão, uma camisa de aquecimento prévio que cerca o conducto, uma camara de destillação disposta abaixo do conducto e communicando livremente com este, uma camara de fogo, disposta abaixo da camara de destillação, meios para supportar dentro da retorta o material a tratar, um dispositivo collector de vapores disposto na camara de destillação e que comprehende um tubo perfurado disposto transversalmente na camara de destillação, e meios ligados ao tubo e ás partes extremas, opostas da camisa de aquecimento prévio, adaptados a aspirar vapores destillados de todas as direcções da camara de destillação para dentro do tubo e para fora deste, através da dita camisa;

11, aparelho, segundo o ponto característico 9 e em que os ditos meios aspiradores de vapores destillados são também adaptados a provocar uma tiragem ascendente através da camara de fogo.

SECÇÃO DE MARCAS DE INDUSTRIA E DE COMMERCIO

(Art. 91 do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.)

Descrição da marca para que pediram registro Hugo Molinari & Co. Ltd., destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 4.797, de 23 de abril de 1926):

Consiste na palavra «Lytrophanyl», entre aspas, na qual se leem uns outros, os seguintes dizeres: «Laboratorio Pharmaceutico «Dr. Henning»», Hugo Molinari & Co. Ltd.; rua da Alfandega, 201. Rio de Janeiro.

A marca, que se caracteriza na palavra «Lytrophanyl», entre aspas, servirá para distinguir os productos pharmaceuticos do laboratorio dos depositantes e poderá variar em typos, cores e dimensões, comprehendida na classe 3.

Descrição da marca para que pediram registro Hugo Molinari & Co. Ltd., destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 4.798, de 23 de abril de 1926):

Consiste em uma estrella, composta de 8 bicos, sendo quatro mais grossos e mais compridos, em sentido horizontal e vertical, nos quaes se acha, em cruz, a palavra «Henning»; e os quatro restantes menores e collocados nos angulos daquelles. Abaixo da estrella e isoladamente, se leem mais os seguintes dizeres: «Laboratorio Pharmaceutico Dr.

«Henning»; Hugo Molinari & Co. Ltd.; rua da Alfandega, 201. Rio de Janeiro.

A marca, que se caracteriza na estrella «Henning», servirá para distinguir os productos pharmaceuticos do laboratorio dos depositantes e poderá variar em typos, cores e dimensões, comprehendida na classe 3.

Descrição da marca para que pediu registro American Lead Pencil Company, destinada a artigos da classe 38 (deposito n. 4.799, de 23 de abril de 1926):

Consiste na representação da palavra «Unique».

A marca, que póde variar em typo, cores e dimensões, serve para distinguir «lapis», incluídos na classe 38, da fabricação e do commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro The Yale & Towne Manufacturing Co., destinada a artigos da classe 12 (deposito n. 4.800, de 23 de abril de 1926):

Consiste na representação da palavra «Miller».

A marca, que póde variar em typo, cores e dimensões, serve para distinguir «Fechaduras e Cadeados», incluídos na classe 12, da fabricação e do commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Adelino Bernardo da Cunha, destinada a artigos da classe 50, letra j (deposito n. 4.801, de 23 de abril de 1926):

Consiste nas palavras «O Vasco» escriptas em estylo rondo, sendo o «O» inicial de formato especial, segundo o modelo junto, sendo ao centro o escudo constante de uma caravela com uma cruz de Malta na vela principal.

2º, o «V» alongado com um traço cobrindo as letras «A-S-C-O» de formato rondo;

3º, as demais letras tem as mesmas disposições e modificações, isto é, rondas, sendo a parte externa rectangular e a interna arredondada.

As palavras servirão de titulo ao referido jornal, que será illustrado, sportivo e noticioso.

O presente titulo deverá pertencer á classe 50, letra j.

Descrição da marca para que pediram registro Barbosa do Oliveira & Comp., destinado a artigos da classe 36 (deposito n. 4.802, de 23 de abril de 1926):

Consiste no desenho da encada do Botafogo, encimado com a palavra «Botafogo».

Será usada de qualquer forma nos envolveros que contiverem os mesmos chapéus, ou nas carneiras, forros, etiquetas, dos mesmos, bem como só a palavra «Botafogo».

Descrição da marca para que pediu registro Agostinho Serrano do Castro, destinada a artigos da classe 48 (deposito n. 4.803, de 23 de abril de 1926):

Consiste na representação da figura de uma ellipse em cuja arca se leem as

palavras características «Sabonete Thormas».

A marca, que poderá variar em tipos, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir sabonetes ou sabões perfumados do commercio do depositante e incluídos na classe 48.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril

O director geral do Serviço de Industria Pastoril, em nome do ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio:

Resolve, de accôrdo com o art. 11 da lei do orçamento vigente, rubrica V — Serviços extraordinarios, etc. — Consignação «Pessoal» e sub-consignação 22, conceder ao chimico do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, que se acha servindo no Posto Zootechnico de Pinheiro, Dr. Paulo Velloso, a gratificação mensal de 250\$, a que se refere o artigo 111 do regulamento anexo ao decreto numero 13.706, de 25 de julho de 1919, emquanto prestar seus serviços profissionais ao Curso Complementar dos Patronatos Agrícolas, anexo ao referido posto.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 22 de abril de 1926

Officinas:

Sr. director geral de Agricultura:

N. 1.281 — Communico-vos, para os devidos fins, que por portaria de 20 do corrente foi exonerado, por abandono de emprego, Alberto Menezes Teixeira, do cargo de guarda do material da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

N. 1.282 — Communico-vos, para os devidos fins, que a professora do Curso Complementar anexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Julieta Reys e Silva, tendo desistido do resto da licença em cujo hozo se achava, apresentou-se e reassumiu o exercicio do seu cargo em 7 do corrente.

N. 1.283 — Communico-vos, para os devidos fins, que o auxiliar tecnico da Fazenda Modelo de Ponta Grossa, Estado do Paraná, José Opilio do Nascimento, entrou em gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 20 de março passado, em 14 do corrente.

N. 1.284 — Communico-vos, para os devidos fins, que por acto de 29 de março passado, do delegado deste serviço, no Estado do Paraná, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar de primeira classe Cronje Santerre Guimarães, a contar da referida data.

N. 1.285 — Incluso vos remetto, para os fins convenientes, os boletins mensaes referentes aos trabalhos executados no mez de janeiro ultimo, pelos funcionarios das diversas delegacias deste serviço, nos Estados do Espírito Santo e Matto Grosso.

N. 1.286 — Incluso vos remetto, para os devidos fins, os boletins mensaes, referentes aos trabalhos executados nos mezes de janeiro e março proximos findos, pelos funcionarios das diversas dependencias deste serviço, nos Estados de Sergipe e Espírito Santo, encaminhados a esta directoria geral, com os officios ns. 51, de 2 de fevereiro e 35, de 5 de abril, respectivamente, do corrente anno.

— Sr. director do Posto Zootechnico de Pinheiro — Estado do Rio de Janeiro:

N. 1.284 — Remetto-vos, para os devidos fins, a portaria que concede a gratificação

mensal ao Dr. Paulo Velloso, emquanto prestar seus serviços profissionais ao Curso Complementar anexo a esse posto.

Directoria de Meteorologia

INSTITUTO CENTRAL

Expediente de 20 de abril de 1926

Officinas:

N. 3.728 — Ao Dr. engenheiro chefe da fiscalização das obras do porto de Manaus, Amazonas, agradecendo a remessa do quadro demonstrativo do movimento das aguas do rio Negro em frente a essa cidade, durante o mez de fevereiro ultimo.

N. 3.729 — Ao Sr. ministro, solicitando autorização, para que esta directoria possa mandar executar, independente de concorrência, pelo Sr. Joaquim Ferreira Brandão, a reforma geral de um abrigo meteorologico de segunda classe, pela importancia de 300\$, em virtude de ser o mesmo o seu fabricante e fornecedor para esta repartição.

N. 3.730 — Ao Sr. ministro, pedindo autorização para que esta directoria possa realizar uma concorrência de emergência, afim de serem executados serviços de natureza urgente e imprescindível, na secção de previsão do tempo, instalada no Telegrapho Nacional.

N. 3.737 — Ao Dr. Paulo Gomide, director da Repartição Geral dos Telegraphos, accusando o recebimento do officio n. 1.033, de 17 do corrente, muito agradeço as providencias expedidas para a concessão de franquia ao Senhor Ezequiel Serôa da Motta, observador da estação climatologica em Passo do Bormann, no Estado de Santa Catharina.

N. 3.738 — Ao observador da estação climatologica em Passo do Bormann, Estado de Santa Catharina, comunicando que a Repartição Geral dos Telegraphos em officio n. 1.033, de 17 do corrente, sciencificou a esta directoria que havia providenciado sobre a concessão de franquia telegraphica nessa localidade, em seu nome.

Superintendencia do Serviço do Algodão

EXPEDIENTE DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 22 de abril de 1926

Ao Delegado do Serviço do Algodão em Minas Geraes:

Carta n. 108 — Remettendo-lhe uma cópia das Instruções praticas para o funcionamento do aparelho de expurgo de sementes de algodão.

Officinas:

Ao delegado do Serviço do Algodão no Estado do Pará:

N. 455 — Communico-lhe que, por portaria do Sr. ministro, de 16 do corrente, foi nomeado o agronomo Grover Grady Pyles, administrador da Fazenda de Sementes em Santarém nesse Estado, tendo tomado posse e entrado em exercicio do referido cargo, na mesma data.

— Ao delegado fiscal no Estado do Pará:

N. 456 — Fazendo identica comunicação.

— Ao chefe da Delegação do Tribunal de Contas no Estado do Pará:

N. 457 — Fazendo identica comunicação.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 24 do corrente:

Foi promovido, de accôrdo com o artigo 136 do decreto n. 4.553, de 10 de agosto de 1922, por antiguidade, a continuo da Directoria do Expediente da Marinha, o servente da mesma directoria Euzebio Sancho Gomes.

Foram concedidos, de accôrdo com o parecer da Junta Medica, noventa dias de licença na forma da lei, ao primeiro pharoleiro, encarregado do Pharol do Albardão no Estado do Rio Grande do Sul, Antonio José Rodrigues Dantas, para tratar de sua saude onde lhe convier; devendo entrar no gozo desta licença dentro do prazo de trinta dias a contar da presente data.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 24 de abril de 1926

Sr. ministro da Fazenda:

Pedido de reconsideração de despacho.

Referencia: Aviso n. 139, de 13-7-925 do Ministerio da Fazenda.

Anexo: O processo e demais papeis.

N. 2.122 — 1. Tenho a honra de transmittir a V. Ex. o requerimento em que o operario de 3ª classe da Officina de Construções Navaes do Arsenal de Marinha desta Capital, Daniel Gomes de Miranda, pede reconsideração do acto que lhe negou pagamento por exercicios findos, da importancia de réis 2.867\$400, proveniente de gratificação adicional que deixou de receber durante o periodo de 1914 a junho de 1916 e sobre o qual me referi em aviso numero 5.383, de 22 de novembro de 1922.

2. Junto se encontra o processo que acompanhou o aviso de V. Ex. acima referenciado.

— Sr. chefe da Missão Naval Americana no Brasil:

Agradecimento a uma mensagem do pesar do ministro da Marinha dos Estados Unidos da America do Norte.

N. 2.117 — 1. Accuso recebido o officio n. 838, de 20 do corrente mez o agradeço a confirmação da comunicação verbal, anteriormente transmittida por V. Ex., de haver recebido telegramma do Exmo. Sr. ministro da Marinha dos Estados Unidos da America do Norte, para apresentar ao Governo Brasileiro expressões de pesar pela morte do saudoso ministro da Marinha, almirante Alexandrino Faria de Alencar.

2. Em resposta á comunicação de V. Ex., eu solicitaria a gentileza de significar ao Exmo. Sr. ministro da Marinha Americana que a Armada Brasileira e eu mesmo nos sentimos verdadeiramente penhorados por aquellas expressões do Governo da Grande Republica do Norte e pelas homenagens prestadas ao grande Almirante.

Agradecimento a uma mensagem do pesar do primeiro chefe da Missão Naval.

N. 2.118 — 1. Accuso recebido o officio n. 840, de 22 do corrente mez e agradeço a comunicação de haver V. Ex. recebido, do Guantanamo, Cuba, por intermedio da Embaixada Americana, nesta Capital, um telegramma do Exmo. Sr. contra-almirante C. T.

Vogelgesang, U. S. Navy, solicitando expressar os seus mais profundos sentimentos pela morte do saudoso ministro da Marinha, almirante Alexandrino Faria de Alencar.

2. Em resposta áquella communicação, eu sollicitaria de V. Ex. a gentileza de significar ao Exmo. Sr. contra-almirante C. T. Vogelgesang que a Armada Brasileira e eu mesmo nos sentimos penhorados pela sua sincera manifestação de pesar e pelas demais homenagens prestadas ao grande almirante.

— Sr. director geral do Pessoal:

Recondução de officiaes em seus cargos.

N. 2.124 — 1. Ficam reconduzidos em seus cargos, no Estado Maior do Commando da Esquadra Brasileira, os seguintes officiaes: capitão de Fragata Tancredo de Alcantara Gomes, capitão de Fragata commissario Felisberto Domingues Lopes Junior, capitães de Corveta Carlos Olympio Borges de Faria (Q. M.) e medico Dr. Fabio Alves de Vasconcellos; e capitães-tenentes Sylvio de Souza Costa Leal e Oswaldo de Alvarenga Gaudio.

— Sr. ministro da Viação:

Franquia telegraphica.

N. 2.124 — 1. Solicito a V. Ex. providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao encançamento dos pharos de Corumbá a Ponta da Baleia no Estado da Bahia, em objecto do serviço publico, na cidade de Alcobaca, onde reside.

— Sr. director geral do Pessoal:

Designa um official para servir na Escola Naval de Guerra.

Referencia: Officio n. 81, de 23-4-1926, da Escola N. de Guerra.

N. 2.126 — 1. Attendendo ao que sollicitou o director da Escola Naval de Guerra, no officio da referencia, declaro-vos que resolvi designar o capitão de Corveta João Candido Brasil Junior para servir, em commissão, no ensino daquella escola.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

Registro de contracto.

Anexo: Uma cópia.

N. 2.121 — 1. Para os fins de registro por esse Tribunal, tenho a honra de transmittir a V. Ex. a inclusa cópia do contracto celebrado com Vicente Rosa da Silva para servir neste ministerio como chauffeur.

2. O referido contracto está publicado no *Diario Official* de 16 do corrente mez.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Dia 24 de Abril de 1926

Antoio Lemos de Vasconcellos, 3º sargento, pedindo baixa. — Deferido.

Arnulpho Pamplona Filho, capitão-pharmaceutico, pedindo contagem de tempo do periodo de 23 de junho de 1903 a 7 de maio de 1906. — Indeferido, em vista da informação.

Edesio Soares Pereira, pedindo pagamento. — Dirija-se, querendo, á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Eugenio Murillo dos Santos, 2º sargento reformado, pedindo transferencia de residencia para o Paraná. — Sim, correído por conta propria as despesas de transporte.

Ezequiel Propheta do Carmo, ex-cabo, pedindo pagamento. — Apresen e certidão de casamento.

Fernando Drebel, ex-soldado, pedindo reforma. — Indeferido, em face da legislação vigente, o requerente não pôde ser reformado e sim asilado, se requerer.

Isaac Olympio Esteves Furtado, 2º sargento, pedindo pagamento. — Indeferido, de accordo com os termos da informação da Contabilidade da Guerra.

Joaquim Reis Claudino, cabo, pedindo asilamento. — Deferido, de accordo com as instrucções de 21 de abril de 1867.

João Gomes de Oliveira, cabo, pedindo inclusão no quadro de enfermeiros veterinarios. — Não pôde ser atendido.

João Joaquim da Silva Filho, 1º tenente reformado, fazendo uma consulta. — Indeferido. Este ministerio não é órgão consultivo de particulares.

Luiz Gonzaga Borges Fortes, major, pedindo pagamento. — Expeça-se título de divida.

Manoel de Azevedo Coutinho, arspeçada, asilado, pedindo pagamento. — Requerira, querendo, a sua addição a uma unidade de Nichteroy, por onde poderá receber sua etapa.

Manoel Pereira de Aquino, soldado, Manoel Rendeiro de Senna, soldado, e Olga Peixoto de Souza Carvalho (duas petições), pedindo pagamento. — Deferidos.

Manoel Severo da Silva, cabo, pedindo matricula no curso de enfermeiros do Hospital Central do Exercito. — Aguarde oportunidade.

Manoel Virgolino Cordeiro dos Santos, cabo, pedindo um anno de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663. — Como pede.

Manoel Xavier do Valle, sargento, pedindo permissão para propor uma acção. — Concedo.

Marcos Pradel de Azambuja, general reformado, pedindo pagamento. — Expeça-se título de divida.

Oswaldo Piedade Trindade, 2º tenente, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Pedro Antonio Salles, reservista, pedindo 2ª via de caderneta. — Dê-se segunda via, mediante indemnização.

Pericles dos Santos Castro, pedindo certidão. — Certifique-se na forma da lei.

Trajan Pereira Fortes Leal, 2º sargento asilado, pedindo transferencia de residencia de Porto Alegre para Florianopolis. — Sim, correndo por conta propria as despesas de transportes.

Juvenilio de Oliveira Costa, soldado, pedindo asilamento. — Deferido, de accordo com as instrucções de 21 de abril de 1867.

Octavio Paes Barreto, 2º sargento, pedindo passagem para desconto de ida e volta do Rio a Recife. — Concedo.

Eduardo Martins e Oliveira, pedindo lote de terra. — Junte documento provando o que allega.

José Pereira Inguez, pedindo lote de terras. — Junte documento provando o que allega.

Nelson Campos de Resende, 2º sargento, pedindo tratar-se em casa de sua familia. — Concedo.

Edgardino de Azevedo Pinto, 1º tenente, pedindo o seis mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663. — Concedo tres mezes de accordo com o art. 17 do decreto numero 14.663, em face da acta de inspecção.

João Gualberto Belem, pedindo rectificação de passagem. — Sim.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica.

Resolve nomear o engenheiro residente da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Caetano Lopes Junior, para o cargo de ajudante de divisão, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Francisco Sá.

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve nomear o engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, Elessão de Castro Velloso, para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro Sobral, 5ª Divisão da Rede de Viação Cearense; com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — Francisco Sá.

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve remover o director da Estrada de Ferro Sobral, 5ª Divisão da Rede de Viação Cearense, engenheiro Hermelindo de Barros Lins, para o cargo de director, em commissão, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — Francisco Sá.

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve remover o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas Getulio Lins da Nobrega, do cargo de director em commissão da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, para o de director, em commissão, da Estrada de Ferro de Goyaz, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — Francisco Sá.

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve nomear o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Theogenes Rocha, para o cargo de engenheiro chefe da Comissão de Estudos e Construção do Prolongamento da Estrada de Ferro Mossoró, com os vencimentos que lhe competirem.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — Francisco Sá.

Directoria Geral do Expediente

Terceria secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 24 de abril de 1926

Avisos:

Sr. inspector federal de Obras contra as Seccas:

N. 1 — De accordo com o que propuzestes em officio n. 9, de 22 de fevereiro ultimo.

mo, declaro-vos que approvo, de conformidade com os documentos que com este baixam, rubricados pelo director geral de Expediente desta Secretaria de Estado, o novo orçamento organizado por essa inspectoría para a construcção do açude particular «Severino», situado no municipio de Cratheus, Estado do Ceará, ficando deste modo alterado o orçamento approved pelo aviso numero 54, de 1 de março de 1920.

— Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes:

N. 7 — Tendo em vista o que expuzestes em officio n. 2.030, de 16 de março ultimo, declaro-vos que essa inspectoría, pelas suas fiscalizações, pôde autorizar a dispensa da taxa de armazenagem quando os interessados provarem que a demora na retirada das mercadorias dos armazens das companhias que exploram os serviços portuarios, foi resultante da occorrença de qualquer das hypothèses previstas nos arts. 594 e 595 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, isto é, que foi motivada por affluencia de serviço, por embarço no serviço da companhia, por erro ou falta dos empregados desta, ou por facto alheio á vontade dos donos das mercadorias.

— Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 65 — Attendendo á solicitação constante do aviso n. 19, de 10 de março ultimo, tenho a honra de comunicar a V. Ex. que este ministerio tornou de nenhum effeito a ordem transmittida á Inspectoría Federal de Navegação relativa ao expurgo de vapores no porto de Belém.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Offícios:

Sr. inspector federal de Navegação:

N. 2 — Em face da solicitação do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, contida no aviso n. 19, de 10 de março ultimo, e em resposta ao vosso officio n. 143, de 12 do corrente, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, para o devidos fins, que fica sem nenhum effeito a ordem deste ministerio relativa ao expurgo de navios de que trata o vosso officio.

— Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes:

N. 18 — Communico-vos que o Sr. ministro, por despacho de 17 do corrente mez, indeferiu o requerimento de Othon Lynch Bezerra de Menezes, encaminhado com o vosso officio n. 2.036, de 22 de março ultimo, relativo á relevação das multas em que incorreu o requerente por não ter edificado no lote do terreno n. 95 A, á rua Madre de Deus, em Recife, dentro do prazo fixado na escriptura de compra e venda, e á fixação de novo prazo para apresentação de planos para edificação de um armazem em condições diversas das exigidas na dita escriptura.

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

N. 32 — Em cumprimento ao que determina o art. 53 do regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello, approved pelo decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, remetto-vos inclusos, de ordem do Sr. ministro, os requerimentos protocolados nesta secretaria de Estado sob os ns. 49-L-24, 71-R-25, 22-R-25 e 18-A-26.

Requerimentos despachados

Estado do Rio Grande do Norte. — Promova a publicação no *Diario Official*, por sua conta, do decreto n. 17.287, e 22 do corrente mez, que approva o projecto para augmento de linhas na estação de Ligação da Viação Ferrea.

Estado do Espirito Santo. — Promova a publicação no *Diario Official*, por sua conta, do decreto n. 17.239, de 22 do corrente mez, que approva o projecto e orçamento para construcção da ponte de ligação do cães do porto de Victoria com o continente.

Companhия dos Cablos Sud Americanos. — Compareça á 3ª secção desta directoria geral afim de receber guia para pagamento do sello devido pela expedição do decreto numero 17.238, de 22 do corrente mez, que prorroga o prazo para lançar e atterrar um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Montevideo.

Directoria Geral dos Correios

Por portaria do Sr. director geral, de 24 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante da agencia do Correio de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, Humberto Ferreira da Costa, sendo nomeado para o referido cargo o auxiliar de carteiro da mesma agencia Manoel Felipe Teixeira.

— Por outra de igual data foi exonerado do cargo de ajudante da agencia do Correio de Caxias, no Estado do Maranhão, como incursão no art. 505. n. 9, do regulamento postal em vigor, Josias Chaves Belleza. Para o referido cargo foi nomeado, por titulo da mesma data, Nemesio Anesio Lebre.

Requerimentos despachados

Servio Valerio, auxiliar da Administração dos Correios do Paraná, pedindo demissão. — Deferido.

Galdino Pereira da Silva, praticante da directoria, pedindo constar de seus assentamentos o tempo em que serviu na Estrada de Ferro Central do Brasil. — Averbese.

Octavio de Paula Camarao, amanuense da directoria, pedindo certidão. — Certifique-se.

Helena Portocarrero de Albuquerque, ajudante da agencia do Correio de S. Francisco Xavier, nesta Capital, pedindo para assignar-se Helena Portocarrero Pinto de Mendonça. — Deferido, á vista da prova apresentada.

José Antonio Vianna, carteiro de 3ª classe da directoria, pedindo seja averbado nos seus assentamentos o tempo em que serviu no Exercito. — Averbese.

Trajan Ribeiro de Carvalho, carteiro da agencia postal de 1ª classe de Senna Madureira, pedindo nomeação para o logar de ajudante de agencia. — Aguarde oportunidade.

Alfredo Baptista Vieira, auxiliar da directoria. — Indeferido.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Requerimentos despachados

Dia 24 de abril de 1926

Maria Magdalena Paiva, Manoel Salgueiro, Theophilo Marques Soares, Francisco Salles de Paula Gama, Antonio Cordeiro da Fonseca, Flora Marques, Arzelindo Moreira da Silva, pedindo licença. — Concedo um mez, com ordenação.

Alcino Ferreira Barbosa, Manoel Belarmino, Virgilio Emiliano, Alfredo Bonfim Junior, Avelino Narciso, João do Paula Alves Sobrinho, João Gomes do Souza I, José da Silva, José Rodrigues Portella, José Solero, Etelvino Silva, idem, idem. — Idem, idem, com 2/3 da diaria.

Feliciano Ferreira da Silva, idem, idem. — Idem, idem, sem vencimentos.

Vital Antonio da Cruz, Avelino José Nunes, idem, idem. — Idem, idem, do accordo com o art. 19.

Adelino Gonçalves, idem, idem. — Idem 20 dias, com 2/3 da diaria.

José Pimenta Nery, idem, idem. — Idem 15 dias, com 2/3 da diaria.

Claudionor Teixeira da Costa, Alfredo Ramos Ferreira, Renato Neves, Victor da Silva Braga, pedindo certidão. — Certifique-se.

Alberto Pereira, Alfredo Bello dos Santos, pedindo restituição de documentos e Arlindo Zaroni & Comp., pedindo restituição de caderneta kilometrica. — Restituam-se, mediante recibo.

The Rio de Janeiro, Flour Mills & Granaries Ltd., pedindo restituição do importancia. — Restitua-se a importancia de 141\$300, de accordo com a informação.

Francisco Matarazzo, pedindo restituição de excesso de frete. — Idem a importancia de 287\$, de accordo com a informação.

Standard Oil Company of Brasil, idem, idem. — Providencie-se a restituição da importancia de 364\$800, por conta da Central.

Oscar Corrêa de Sá Coelho, pedindo readmissão.

José Dias Ribeiro, idem, idem. — Odetto de Araujo Vianna e outra, pedindo collocação. — Não ha vaga.

Alves Costa & Vidal, pedindo certificado de despachos. — O numero de despachos a pagar effectuados em Barbacena em 1925 não attingiu ao indicado pelos requerentes. Não ha, pois, quo deferir.

Dr. Felix Guisard Filho, pedindo certidão. — A vista da informação da contadoria, não é possivel attender o quo pede o requerente.

Almeida Lisboa & Comp. Ltd., pedindo copias de desenhos e especificações do material em uso nesta estrada. — Poderá ser attendido fornecendo o papel ferro prussiano necessario.

Arinda de Barros Assumpção, pedindo readmissão. — Indeferido.

M. Reutman, pedindo restituição de caução. — Compareça á secretaria.

— Compareçam á secretaria os Srs. Benjamin Pinheiro, Leonidio Gomes & Comp., Leonor Teixeira Peixoto de Castro e Paulo Andrade.

Inspectoría Federal de Portos, Rios e Canaes

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Requerimentos despachados

Dia 17 de abril de 1926

Davidson, Pullen & Comp., para que lhes sejam certificadas informações sobre o descongestionamento dos portos do Rio de Janeiro e Santos, com o fim de esclarecer os armadores de navios estrangeiros para a suspensão da taxa denominada «supplage» que continúa a

ser cobrada. — De-se o teor das informações prestadas pelas fiscalizações do Rio e de Santos.

Dia 22

Sociedade Anonyma de Construções Navaes, sobre inscrições às concorrências desta repartição. — Não se tratando de fornecimento de artigos de consumo habitual, indeferido.

Inspeccoria Federal de Obras contra as Seccas

SECRETARIA

O cidadão nomeado escrivão da thesouraria por portaria de 16 de março ultimo, chama-se Adalberto Jorge Nozucira Soares e não apenas Adalberto Nozueira, como está no *Diário Official* de 23 do mesmo mez do março, ás paginas 6.833.

TRIBUNAL DE CONTAS

Delegação do Tribunal de Contas no Estado de Matto Grosso

REUNIÃO COLLECTIVA, EM 5 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presente o Sr. delegado João Baptista de Moraes, Henriques, servindo de secretario, teve lugar a reunião, nos termos da decisão do Tribunal de Contas, de 20 de junho de 1923, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Guerra:

24º batalhão de caçadores:

Officio n. 122, de 4 do vigente, remettendo a folha de pagamento de diarias do respectivo comandante e outros officiaes, na importancia de 400\$, relativa aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos. — A delegação resolveu recusar registro á despesa, não só porque não foi cumprido *in totum* o dispositivo constante do art. 817 do decreto numero 15.783, de 8 de novembro de 1922, como também por não ser legal chefes de repartições requisitarem pagamentos para si que não façam parte integrante dos seus vencimentos.

19ª circumscripção de recrutamento:

Officio n. 38, de 28 de fevereiro proximo findo, remettendo a folha de pagamento de diarias dos sorteados e convocados, na importancia de 190\$, relativa ao mez de dezembro ultimo. — A delegação resolveu ordenar o registro da despesa.

Enfermaria-Hospital da guarnição federal do São Luiz:

Officios n. 114, e sem numero, de 3 e 6 de março corrente, encaminhando as folhas de pagamento de diarias do 2º tenente pharmaceutico José Manoel Antunes, nas importancias de 500\$ e de 1-200\$, relativas aos mezes de setembro e dezembro ultimos e janeiro e fevereiro deste anno. — A delegação resolveu ordenar o registro das despesas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Inspeccoria Federal das Estradas:

Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina:

— Officios:

Ns. 393 C/D, 394 C/D e 396 C/D, do fevereiro proximo passado, remettendo os processos relativos aos pagamentos de 300\$, 635\$500 e 1:800\$, respectivamente, á D. Maria Nunes de Almeida, Serviços de Agua, Esgotos, Luz e Tração e Dr. Lino Machado, provenientes de serviços prestados, no anno preterito.

A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro das despesas.

Officio n. 395 C/D, de 23 do andante, encaminhando o processo relativo ao pagamento de 1:500\$000, a Borba & Bittencourt, proveniente de fornecimento feito, no anno transacto. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro da despesa.

Inspeccoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

Fiscalização do Porto do Maranhão:

Officio n. 18, de 2 do vigente, remettendo a cópia da acta da concorrência administrativa realizada para o corrente anno. — A delegação resolveu deixar de tomar conhecimento do processo, não somente por não constar a autorização do respectivo ministro, como também por não estar completo o dito processo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Requerimento do Sr. Waldemar Ferreira Nina, relativo ao pagamento por exercicios findos, da importancia de 2:847\$523, proveniente de substituição do sub-inspector da Sub-inspeccoria de Saude do Porto de São Luiz, no periodo de 4 de fevereiro a 41 de junho de 1922. — A delegação resolveu ordenar o registro da despesa.

Requerimento de D. Olindina Raymunda da Silva Serra, relativo ao pagamento por exercicios findos, da importancia de 2:520\$000, provenientes de pensões que deixou de receber no periodo de 1 de julho de 1918 a 31 de dezembro de 1925. — A delegação resolveu ordenar o registro da despesa.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Serviço do Algodão:

Fazenda de Sementes:

Officio n. 27, de 19 de proximo passado, solicitando a decisão que recusou a despesa de 60\$000, provenientes de serviços prestados, no anno ultimo. — A delegação resolveu reconsiderar a decisão anterior, para o fim de ordenar o registro da despesa. E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — Joaquim Pontes de Miranda, — João Baptista de Moraes Henriques.

ACTA N. 15 — REUNIÃO COLLECTIVA, EM 10 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presente o Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques, servindo de secretario, teve lugar a reunião, nos termos da decisão do Tribunal de Contas, de 20 de junho de 1923, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Departamento Nacional da Saude Publica:

Sub-inspeccoria da Saude do Porto de São Luiz:

Officio n. 50, de 8 do vigente, enca-

minhando o processo relativo a concorrência administrativa, aberta pela dita repartição para o fornecimento de material de expediente e serviço das embarcações, durante o corrente anno. — A delegação resolveu converter o julgamento do processo em diligencia, afim de que sejam sellados os documentos de ns. 12, 17, 21, 25, 29, 33, 41 e 45.

Ministerio da Guerra:

24º batalhão de caçadores, neste Estado:

Officios ns. 7 e 8, de 7 do fluente, remettendo as folhas de pagamento de diarias dos segundos tenentes João Hollanda e José de Castro Serrano, respectivamente, nas importancias de 2300 e 2203\$ relativos aos mezes de dezembro ultimo. — A delegação resolveu ordenar o registro das despesas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Inspeccoria dos Serviços de Protecção aos Indios:

Officio n. 62, de 6 do andante, encaminhando a folha de pagamento de salarios, de Raymundo Nonato Mala e Sayd José Gedeon, respectivamente, encarregado de escripta e servente-confiança, na importancia total de 840\$, concernentes aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno. — A delegação resolveu ordenar o registro das despesas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Inspeccoria Federal das Estradas:

Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina:

Officios ns. 397 C/D, 398 C/D, 399 C/D e 400 C/D, de 3 do corrente, remettendo os processos relativos aos pagamentos de 3:000\$, 1:800\$ e 720\$, respectivamente, a Borba & Bittencourt, Maranhão & Carvalho e Manoel das Chagas Filho, provenientes de fornecimentos feitos, no anno preterito. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro das despesas.

Officio n. 52 D/E, de 8 do fluente, pedindo reconsideração da decisão que recusou registro á despesa de 9:000\$ proveniente de fornecimento feito, no anno proximo findo. — A delegação resolveu manter a recusa de registro á despesa, por subsistir o mesmo fundamento.

Officio n. 401 C/D, de 3 do corrente, enviando o processo relativo ao pagamento de 600\$, proveniente do aluguel do predio onde funciona a agencia especial da referida estrada, referentes aos mezes de setembro a dezembro ultimos. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Fazenda:

Processos ns. 3 e 8, relativos aos pagamentos por exercicios findos, das importancias de 124\$ e 2:400\$, respectivamente, a Raymundo Anastacio de Nascimento e Antonio Eduardo Salazar, provenientes de salarios e vencimentos, que deixou de receber nos annos de 1920 e 1921. — A delegação resolveu ordenar o registro das despesas. E nada mais havendo encerrou-se a reunião. — Joaquim Pontes de Miranda, — João Baptista de Moraes Henriques.

ACTA N. 16 — REUNIÃO COLLECTIVA, EM 11 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presente o Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques, servindo de secretario, foi convocada a reunião, nos ter-

nos da decisão do Tribunal de Contas de 20 de junho de 1923, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Departamento Nacional de Saude Publica:

Serviço de saneamento rural, neste Estado:

Offícios:

Ns. 114 e 125, de 11 e 13 de fevereiro proximo passado, remetendo os processos relativos aos pagamentos de réis 1:156\$500 e 300\$, a Martins Irmão & Comp., e Jesus N. Gomes, provenientes de fornecimentos feitos no anno proximo passado. — A delegação resolveu recusar registro ás despesas, não só porque não foi cumprido o disposto no art. 259 do decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, como também por não constar que tenha havido concorrência.

Ns. 148, 149 e 150, de 27 de fevereiro proximo passado, transmittindo os processos relativos aos pagamentos de réis 259\$500, 325\$ e 235\$, a Andrade & Comp., João da Silveira Teixeira e Jesus N. Gomes, provenientes de fornecimentos feitos no anno ultimo. — A delegação resolveu recusar registro á despesa, preliminarmente, por não constar que tenha havido concorrência e *de meritis*, não obstante por infracção dos arts. ns 232, 235, § 3º, e 259 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, como também por não estar completa a nota do fornecimento da duplicata, nos termos do art. n. 26 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1922.

Ministerio da Guerra:

24º Batalhão de Caçadores, neste Estado:

Offícios:

N. 150, de 10 do vigente, pedindo reconsideração da decisão que recusou registro á despesa de 300\$, proveniente de consumo d'agua, no anno findo. — A delegação resolveu reconsiderar a decisão anterior, para o fim de ordenar o registro á despesa, uma vez que foram cumpridas as exigencias regulamentares.

Ns. 9 e 11, de 2 do corrente, remetendo os processos relativos aos pagamentos de 60\$ e 40\$, respectivamente, ao Major Francisco de Araujo Caldas Xexé e 2º tenente José da Costa Serrano, provenientes de diarias, relativas ao mez de janeiro ultimo. — A delegação resolveu ordenar o registro das despesas Infirmeria-hospital da guaraição do S. Luiz:

Ns. 127 e 128, de 9 do fluente, enviando os processos relativos aos pagamentos de 180\$ e 60\$, a Balthazar Pereira Irmão, e Martins Reis & Comp., provenientes de enterros de praças, feitos no anno corrente. — A delegação resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Inspectoria Federal das Estradas:

Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina:

Offícios:

Ns. 33 D/E e 31 D/E, de 18 do anteante, solicitando reconsideração das decisões que recusaram registro ás despesas de 150\$ e 260\$, a Philomeno Borges & Comp., provenientes de serviços

prestados no anno ultimo. — A delegação resolveu reconsiderar as decisões anteriores, para o fim de ordenar agora o registro das despesas, sanadas, que foram, as irregularidades primitivamente verificadas.

N. 397 C/D, de 3 do corrente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 27:657\$, a Joaquim Lima, proveniente de fornecimentos feitos no anno proximo passado. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Fazenda:

Delegacia Regional da Inspectoria do Bancos:

Offícios:

N. 46, de 10 do vigente, solicitando reconsideração da decisão que recusou registro á despesa de 240\$300, proveniente de fornecimento feito no anno ultimo. — A delegação, em reunião colectiva, reconsiderando o seu acto anterior, resolve conceder, agora, o registro á despesa em apreço, em vista de se acharem sanadas as irregularidades que motivaram a negação do registro.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado — Offícios:

Ns. 78 e 79, de 11 do vigente, remetendo os processos concernentes aos pagamentos de 718\$500 e 174\$500, respectivamente, a Alfredo Teixeira e Serviços d'Agua, Esgotos, Luz e Tracção, provenientes do fornecimento e serviços prestados, no anno ultimo.

A delegação resolveu ordenar o registro ás despesas.

Officio n. 54, de 25 de fevereiro proximo findo, encaminhando 27 balancetes acompanhados das demonstrações summarias, das seguintes collectorias federaes: Alcantara, Arary, Arayozes, Barra do Corda, Brejo, Barão do Grajaú, Icaty, Itapetund-mirim, Burity e Curralinhos, Cajapió, Cururupu, Caxias, Codó, Coroaú, Guimarães, Grajaú, Monção, Miratiba, Mirador, Pinheiros, Pique, Pastos Bons, Pedreira, Penalva, Rosário, São José dos Matões, Santo Antonio de Balsas, São Bento, São Vicente de Ferro, São Luiz Gonzaga e Bacabal, São José do Ribamar, Turmã, Vargem Grande e Chapadinha, Vianna, Victorina do Mearim, Carolina e São Bernardo, relativos aos mezes de setembro e outubro ultimo.

A delegação resolveu devolver os balancetes e as demonstrações summarias á delegacia fiscal, visto já haver sido cumprido o que determina a decisão do Tribunal de Contas de 28 de janeiro de 1925.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Processo n. 273, relativo ao pagamento de 26:664\$208 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, proveniente de subvenção do mez de dezembro ultimo, nos termos do decreto n. 15.734, de 13 de outubro de 1922. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda*. — *João Baptista de Moraes Henriques*.

ACTA N. 17 — REUNIÃO COLLECTIVA EM 17 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presente o Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques, servindo de secre-

tario, teve lugar a reunião, nos termos da decisão de 20 de junho de 1923, do Tribunal de Contas, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Guerra:

24º Batalhão de Caçadores, neste Estado:

Officio n. 13, de 15 do corrente, remetendo as folhas de pagamento de diarias dos segundos tenentes João Hollanda e José da Costa Serrano, na importância total de 1:040\$, relativo aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos. — A delegação resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Departamento Nacional de Saude Publica — Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial — Sub-inspectorio de Saude do Porto de São Luiz:

Officio n. 62, de 13 do vigente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 20\$ ao Serviço de Agua, Esgotos, Luz e Tracção, proveniente de abastecimento d'agua, nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Inspectoria dos Serviços de Protecção aos Indios:

Processo n. 123, relativo á comprovação da applicação dada ao adiantamento de 11:000\$, entregue, pela delegacia fiscal, ao inspector do referido serviço, Sr. Virgilio Bandeira, em 6 de novembro ultimo, para occorrer ás despesas a seu cargo. — A delegação resolveu ordenar a baixa na responsabilidade, com a annullação do saldo recolhido.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Inspectoria Federal das Estradas: Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina:

Officio n. 57 D/E, de 13 do vigente, solicitando reconsideração das decisões que recusaram registro á despesa de 9:000\$, proveniente de fornecimentos feitos, no anno ultimo. — A delegação contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu reconsiderar as decisões anteriores, para o fim de ser ordenado o registro á despesa.

Offícios ns. 407 C/D e 408 C/D, de 13 do fluente, encaminhando os processos relativos aos pagamentos de réis 205\$440 e 500\$, respectivamente, á Prefeitura Municipal de Coroatá e ao Arcebispado do Maranhão, provenientes de alugueis de predios, relativos ao anno proximo findo. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, ordenou o registro das despesas.

Offícios ns. 409 C/D e 411 C/D, de 13 do vigente, transmittindo os processos concernentes aos pagamentos de réis 16:240\$, 1:500\$ e 2:500\$, respectivamente, a Tavares da Silva, Manoel das Chagas Filho e Vicente Corrêa, provenientes de fornecimentos feitos, no anno proximo passado. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ministerio da Fazenda:

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado:

Officio n. 85, de 16 do fluente, encaminhando o processo relativo ao pagamento de 73\$500 á D. Thomasia Rosa Cam-

dos, proveniente de juros de 3 1/2 % sobre o peculio de 6008. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa. E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda.* — *João Baptista de Moraes Henriques.*

ACTA N. 12 — REUNIÃO COLLECTIVA, EM 23 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presente o Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques, servindo de secretario, foi convocada a reunião nos termos da decisão de 20 de junho de 1923, do Tribunal de Contas, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Departamento Nacional de Saude Publica:

Directoria de Defesa Sanitaria, Maritima e Fluvial:

Sub-Inspectoria de Saude dos Portos deste Estado:

Officio n. 69, de 18 do corrente, encaminhando o processo relativo ás concorrências publicas e administrativas, abertas pela dita repartição, para o fornecimento de material de expediente e serviços das embarcações no anno corrente. — A delegação resolveu ordenar o archivamento do processo.

Juizo Federal no Maranhão:

Officio n. 4.520, de 24 de março corrente, solicitando reconsideração da decisão que recusou registro á despesa de 1008, proveniente de aluguel deapparelhos telephonicos, relativo aos mezes de janeiro a junho do anno proximo findo. — A delegação contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu reconsiderar a decisão anterior, para o fim de ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Administração dos Correios do Maranhão:

Officios ns. 51 e 53, de 17 e 19 do corrente, transmittindo os processos ns. 39 e 64, relativos ás tomadas das contas dos agentes dos Correios de Loreto e Imperatriz, respectivamente, Raymundo Alves Costa e D. Maria de Albuquerque Teixeira Castro, concernentes aos periodos de 20 de junho de 1921 a 31 de dezembro de 1923, e de 25 de junho de 1910 a 31 de dezembro de 1923. — A delegação resolveu submeter os ditos processos ao julgamento do Tribunal de Contas, nos termos do § 1º, do art. n. 155, do decreto n. 15.770, de 1 de novembro de 1922.

Inspectoria Federal das Estradas:
Estrada de Ferro S. Luiz - Therezina:
Officios:

N. 413 C/D, de 18 do vigente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 3.750\$, a Manoel Maia, proveniente de fornecimentos feitos, no anno proximo findo. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro á despesa.

N. 60 D/E, de 19 do corrente, remetendo o processo relativo á concorrência administrativa de emergência, aberta pela dita estrada, para o fornecimento de materiais para as obras da estação de São Luiz, no corrente anno. — A delegação resolveu deixar de tomar conhecimento do processo, preliminarmente, por não constar autorização do respectivo ministro, e "de meritis", não sómente por não ser applicavel ao caso, a concorrência de

emergencia como tambem por não estar o processo completo.

Processo n. 2, relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importância de 1:765\$500, a Alfredo Teixeira, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina, em 1921. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Officio n. 414, de 20 do fluente, encaminhando o processo relativo ao pagamento de 570\$ a Abrahão & Irmão, proveniente de serviços prestados no anno proximo findo. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro á despesa.

Processo n. 9, relativo ao pagamento por exercicios findos, da importância de 480\$, a Antonio João Prazeres, proveniente de vencimentos que deixou de receber em 1920. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado:

Officios ns. 93 e 94, de 18 do corrente, encaminhando os balancetes acompanhados das demonstrações summarias das seguintes Collectorias Federaes, neste Estado:

Alcantara, Arary, Arayozes, Barra do Corda, Brejo, Barão de Grajaú, Burity, Curalinhos e Cajapió, Cururupú, Caxias, Codó, Coroatá, Guimarães, Icatu, Monção, Miratiba, Pinheiro, Picos, Pedreiras, Penalva, Rosário, São Bernardo, São Bento, São Vicente do Ferro, São Luiz Gonzaga, Bacabal e São José de Ribamar, Turv-assu, Vargem Grande, Chapadinha, Viarna e Victoria do Baixo Mearim, concernentes aos mezes de novembro e dezembro ultimos. — A delegação tendo dado cumprimento ao disposto na decisão do Tribunal de Contas, de 28 de janeiro de 1925, resolveu ordenar a devolução dos ditos documentos á Delegacia Fiscal.

Processo n. 1, relativo ao pagamento por exercicios findos, da importância de 194\$745, a Luiz de Araujo Soares, proveniente de sellos de nomeação e contribuição para o montepio, a mais pagos. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa. E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação.* — *João Baptista de Moraes Henriques, delegado.*

ACTA N. 19 — REUNIÃO COLLECTIVA, EM 26 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da Delegação

Presentes os Srs. delegados João Baptista de Moraes Henriques, o Laert Wanderley Navarro Lins, servindo este de secretario, teve lugar a reunião, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Juizo Federal do Maranhão:

Officio n. 4.517, de 23 do cadente, remetendo a conta da Typographia Paquetilha, na importância de 80\$, proveniente de publicações de editaes, no anno proximo findo. — A delegação resolveu recusar registro á despesa, por insufficiencia de sellos na factura.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Escola de Aprendizizes Artifices:

Officios ns. 64 e 7, de 17 de novembro ultimo, e 25 de janeiro deste anno, encaminhando os processos relativos aos pagamentos de 4:783\$500 e 2:908\$600,

a João Martins Rios, thesoureiro da referida escola, provenientes de auxilios, no anno ultimo. — A delegação resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ministerio da Viação:

Inspectoria Federal das Estradas:

Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina:

Officio n. 415 C/D, de 20 do corrente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 6:270\$ á Prefeitura Municipal de Coroatá, proveniente de fornecimentos feitos, no anno proximo passado. — A delegação resolveu recusar registro á despesa, por não ter sido observado o que determina o art. 26 do decreto n. 16.275 A, de 23 de dezembro de 1923.

Officio n. 416 C/D, de 24 do fluente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 5:000\$ a Manoel Farias, proveniente de fornecimentos feitos, no anno proximo passado. — A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, ordenou o registro á despesa.

Processo n. 3, relativo ao pagamento de 450\$ a Pedro Pinheiro Borges, proveniente de fornecimento feito á referida estrada, em 1921. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Administração dos Correios deste Estado:

Processo n. 5, relativo á tomada de contas de D. Celsa Lima Nina, agente do Correio de Turv-Assu, neste Estado, relativo ao periodo de 24 de março de 1914 a 31 de dezembro de 1923. — A delegação resolveu transmittir o processo ao Tribunal de Contas, nos termos do § 1º do art. 155, do decreto numero 15.770, de 1 de novembro de 1922.

Ministerio da Fazenda:

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado:

Officio n. 105, de 26 do corrente, remetendo a folha de pagamento de gratificação do art. 151, da lei n. 1.555, de 10 de agosto de 1922, do pessoal da mesa de rendas federaes de Tutoya, referente ao anno de 1923. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Officio n. 106, de 26 do cadente, remetendo o processo relativo ao pagamento de 667\$ a Sampaio Freitas & Comp., proveniente de fornecimento feito, no anno proximo findo. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

E, nada mais havendo, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda.* — *João Baptista de Moraes Henriques.* — *Laert Wanderley Navarro Lins.*

ACTA N. 20 — REUNIÃO COLLECTIVA, EM 30 DE MARÇO DE 1926

Presidencia do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presentes os Srs. delegados João Baptista de Moraes Henriques e Laert Wanderley Navarro Lins, servindo este de secretario, teve lugar a reunião, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Processo n. 37, relativo ao pagamento de 25:000\$, ao Estado do Maranhão, proveniente da subvenção resultante do accordo firmado entre a União e o Governo deste Estado, nos termos do artigo 2º do regulamento. — A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Justiça:

Processo n. 3, relativo ao pagamento de 15:000\$ ao Asylo de Mendicidade,

proveniente de subvenção, do anno proximo findo.—A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda*, chefe da delegação. — *João Baptista de Moraes Henriques*. — *Laert Wanderley Navarro Lins*, delegados.

ACTA N. 21 — REUNIÃO COLECTIVA, EM 21 DE MARÇO DE 1926

Presidência do Sr. Joaquim Pontes de Miranda, chefe da delegação

Presentes, os Srs. delegados João Baptista de Moraes Henriques e Wanderley Navarro Lins, servindo este de secretario, foi convocada a reunião, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado João Baptista de Moraes Henriques:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Inspectoria Federal das Estradas:

Estrada do Ferro S. Luiz-Therézina:

Offícios:

N. 69 D/E, de 29 do cadente, solicitando reconsideração da decisão que recusou registro á despesa de 6:270\$, proveniente de fornecimentos feitos pela Prefeitura de Corotá, no anno proximo findo.—A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu reconsiderar a decisão anterior, para o fim de ordenar o registro á despesa.

Ns. 418 C/D, 422 C/D, 427 C/D e 441 C/D, do corrente, encaminhando os processos relativos aos pagamentos de réis 1:500\$, 2:500\$, 13:980\$ e 675\$, respectivamente, a Aristides de Souza Leão, Almir Cruz & Comp., Muniz de Aragão & Comp. e Antonio Pereira, provenientes de fornecimentos feitos, no anno preterito.—A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ns. 417 e 445, do corrente, remetendo os processos relativos aos pagamentos de 480\$ e 205\$440, respectivamente, a Ricardo Jorge Murad e Prefeitura Municipal de Corotá, provenientes de serviços prestados, no anno transacto.—A delegação, contra o voto do Sr. delegado Moraes Henriques, resolveu ordenar o registro ás despesas.

Pelo Sr. delegado Laert Wanderley Navarro Lins:

Ministerio da Justiça e Negocios Interores:

Departamento Nacional de Saude Publica:

Serviço de Saneamento Rural, neste Estado:

Ns. 182 a 186, de 29 do cadente, solicitando reconsideração das decisões que recusaram registro ás despesas de réis 1:150\$500, 300\$, 250\$500, 235\$ e 385\$, provenientes de fornecimentos feitos por Jesus N. Gomes, Martins Irmão & Comp., Andrade & Comp., e João da Silveira, no anno transacto.—A delegação, contra o voto do Sr. delegado Laert Wanderley, resolveu reconsiderar as decisões anteriores, para o fim de ser ordenado o registro ás despesas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas:

Inspectoria Agricola do 3º Distrito:

Officio n. 138, de 22 do cadente, remettendo o processo relativo ao pagamento de 33\$900 a Companhia Nacional de Navegação Costeira, proveniente de serviços prestados, no anno ultimo.—

A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Fazenda:

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado:

Officio n. 108, de 30 do cadente, remettendo o processo relativo ao pagamento de 384\$264 a José Alves da Silva, proveniente da gratificação do art. 151 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1921.—A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Officio n. 100, de 23 do fluente, encaminhando o processo relativo ao pagamento de 262\$500 ao Serviço de Agua, Esgoto, Luz e Tracção, proveniente de serviços prestados, no anno ultimo.—A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Processos ns. 1 e 4, relativos aos pagamentos por exercícios findos, de 600\$ e 855\$ respectivamente, a Manoel Guleres Soares e Abrahão Jorge & Irmão, provenientes de fornecimentos feitos, no anno de 1921.—A delegação resolveu ordenar o registro ás despesas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas:

Officio n. 141, de 22 do cadente, remettendo o processo relativo ao pagamento de 80\$ a Cunha Santos & Comp., proveniente de serviços prestados, no anno preterito.—A delegação resolveu ordenar o registro á despesa.

Ministerio da Fazenda:

Mesa de Rendas Federaes da Tulova:

Officio n. 38 de 17 do corrente, remettendo o processo relativo ao pagamento de 1:997\$, a Sampaio Freitas & Comp., proveniente de fornecimentos feitos, no anno transacto.—A delegação resolveu recusar registro á despesa, por não terem sido obedecidas as disposições constantes das alíneas II, III, IV e V, § 9º do art. 103 do regulamento aprovado pelo decreto n. 15.770 de 1 de novembro de 1923, letra b e § 4º do art. 258 da Regulamento Geral da Contabilidade Publica, e 222 do mesmo Regulamento da Contabilidade.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. — *Joaquim Pontes de Miranda*, chefe da delegação. — *João Baptista de Moraes Henriques*, delegado. — *Laert Wanderley Navarro Lins*, delegado.

Delegação do Tribunal de Contas, no Estado da Paraíba do Norte

Expediente de 31 de março de 1926

Offícios:

N. 217, de 31 de março de 1925, á Alfandega, comunicando que o servente das Cartas das Alfandegas, Sr. Pencilano de Oliveira, compareceu ao expediente desta delegação, durante o periodo de 16 a 31 de março cadente.

N. 213, de igual data, á Delegacia Fiscal, comunicando que os escripturarios do Tribunal de Contas, que se encontram delegados, Srs. Hortencio de Alencar, Filho e Orlando Bandeira Villela compareceram ao expediente desta delegação, durante todo o mez que hoje finda.

Telegramma n. 59, de 25 de março de 1926, da 2ª Directoria do Tribunal de Contas, comunicando o registro dos creditos de 190\$ e 235\$ para pagamento, respectivamente, aos Srs. Adhemar Motta e Antonio Florentino Oliveira, contra o credito aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de

1924.—Escreiture-se como creditos distribuidos á Delegacia Fiscal e communique-se.

N. 219, de 31 de março de 1926, á Segunda Directoria do Tribunal de Contas, accusando a recepção do telegramma numero 29, de 25 de março de 1926, daquelle directoria.

N. 220, idem, á delegacia fiscal, comunicando a escripturação dos creditos de 190\$ e 235\$, para pagamento aos Srs. Adhemar Motta e Antonio Florentino de Oliveira.

N. 867, de 24 de março de 1926, da Administração dos Correios, remettendo 11 requisições de supprimento na importancia de 46:942\$340, para diversas despesas.

N. 868, idem idem, remettendo uma requisição de supprimento na importancia de 11:000\$, para pagamento da gratificação provisoria.

N. 888, de 25 de março de 1926, idem, remettendo uma requisição de supprimento de 10:000\$, para pagamento de vales postaes e outros depositos. Visto. Devolvam-se á Administração dos Correios.

Telegramma n. 36, de 6 de março de 1926, da Primeira Directoria do Tribunal de Contas, communicando o registro do credito de 1:956\$, á conta do credito aberto pelo decreto n. 16.636, de 2 de março de 1924, para attender ao pagamento das gratificações de que trata o § 1º do art. 150 da lei numero 4.555, de 10 de agosto de 1921, a que ficam já em 1923 os funcionarios do Centro Agricola de Mamanaripe e do atornato Vericla Vital de Nezeiros.—Escrepura-se como credito distribuido e communique-se.

N. 221, de 31 de março de 1926, á 1ª Directoria do Tribunal de Contas, accusando a recepção do telegramma n. 36, de 26 de março de 1926, daquelle directoria.

N. 222, idem, á Delegacia Fiscal, communicando a escripturação do credito de 1:956\$ para pagamento das gratificações de que trata o § 1º do art. 150, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1921, a que fizeram já os funcionarios do Centro Agricola de Mamanaripe e Patronato Agricola Vidal de Nezeiros.

N. 250, de 19 de março de 1926, da Delegacia Fiscal, remettendo a demonstração summaria da receita e despesa da Collectoria Federal em S. J. de Piranhas, referente ao mez de fevereiro ultimo.

N. 220, de 16 de março de 1926, idem, remettendo a demonstração summaria da receita e despesa da Collectoria Federal em Arica, referente ao mez de fevereiro ultimo.

N. 237, de 17 de março, idem, remetendo a demonstração summaria da receita e despesa da Collectoria Federal em Fatos, referente a fevereiro ultimo.

N. 12, de 13 de março de 1926, idem, remettendo a demonstração summaria da receita e despesa da Collectoria Federal em Umbuzeiro, referente a fevereiro ultimo.

Devolvam-se á Delegacia Fiscal.

N. 23, de 31 de março de 1926, á Delegacia Fiscal, communicando que a delegação, em sessão de hontem, julcou boa e legal a applicação da lei ao adiantamento da importancia de 50.000\$, entre os, pe a Delegacia Fiscal, em 30 de novembro do anno passado, ao pagar do 2º districto, a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Sr. Carlos Chadeiro da Rocha.

N. 235, idem, ao 2º Districto, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, fazendo idêntica com a decisão.

N. 224, idem, á Delegacia Fiscal, communicando que a delegação, em sessão de hontem, julcou boa e legal a applicação dada ao adiantamento de 7:110\$, entre os, em 31 de dezembro ultimo, ao pagar do 1º districto da Inspectoria Federal de Obras con-

tra as Seccas, Carlos Cordeiro da Rocha, e que glozou a quantia de 45\$, de despeza feita nesta Capital, sede de estação pagadora.

N. 226, idem, ao 2º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, fazendo identica communicação.

N. 227, idem, á Escola de Aprendizizes Marinheiros, communicando que a Delegação, em sessão de hontem, deixou de julgar boa e legal a applicação dada ao adiantamento de 300\$, entregue em 31 de dezembro ultimo, ao 1º sargento auxiliar de fiel, servindo de commissario daquella Escola, Manoel Brígido da Silva por terem sido adquiridos os instrumentos de musica a uma firma que não commercia nesse genero.

N. 228, de igual data, ao 2º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, communicando que esta delegação resolveu recusar registro á despesa de 3:999,370 para pagamento á Great Western of Brasil Railway, de transportes effectuados em 19.5, por se verificar que parte daquella importancia foi empenhada depois da effectiva prestação do serviço e porque tendo sido requisitado em 15 de setembro de 1925 o transporte dos volumes indicados na factura de folhas, verificou-se que o certificado constante do empenho n. 4 está datado de 14 do mesmo mez, isto é, antes da effectiva prestação do serviço.

N. 301, de 30 de março de 1926, da delegacia fiscal, remetendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Campina Grande, referente ao mez de dezembro do anno proximo findo. — Devolva-se e officio-se nos termos do parecer.

N. 229, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, remetendo, para ser corrigida, a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Campina Grande, referente ao mez de dezembro do anno passado.

N. 303, de 30 de março de 1926, da delegacia fiscal, remetendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Cajazeiras, referente ao mez de dezembro de 1925.

N. 313, de 31 de março de 1926, da mesma procedencia, remetendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Cajazeiras, referente ao mez de outubro ultimo.

N. 314, de igual data e procedencia, remetendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Piancó, referente ao mez de junho de 1925. — Devolvam-se á delegacia fiscal.

N. 230, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, communicando que esta delegação julgou legal a applicação dada ao adiantamento de 56:028,603\$, entregue, em 28 de dezembro de 1925, ao Sr. Lauro Bezerra Montenegro, auxiliar agronomo do Patronato Agrícola Vidal de Negreiros.

N. 231, de igual data, ao Patronato Agrícola Vidal de Negreiros, fazendo identica communicação.

N. 307, de 30 de março de 1926, da delegacia fiscal, remetendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Cajazeiras, referente ao mez de maio ultimo. — Devolva-se á delegacia fiscal, officioando-se nos termos do parecer.

N. 232, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, devolvendo a demonstração summaria da receita e despeza da Collectoria Federal em Cajazeiras, referente ao mez de maio ultimo, solicitando providencias no sentido de serem corrigidos o balancete da collectoria e as demonstrações do estado das caixas de cintas para bebidas e aguardente e alcool.

N. 233, de 31 de março de 1926, á mesma repartição, communicando que esta dele-

gação julgou legal a applicação dada ao adiantamento de 75\$, entregue ao porteiro da Capitania dos Portos, Sr. Wademar Trigueiro de Britto.

Telegramma n. 84, de 30 de março de 1926, da Segunda Directoria do Tribunal de Contas, communicando que foram registradas as importancias de 116:200 e 174\$, para pagamento a Epaminondas de Souza Gouvêa e José Norberto da Silva, correndo as despezas á conta do credito aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924. — Escripturne-se como credito distribuido á delegacia fiscal e communique-se.

N. 24, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, communicando a escripturação das importancias de 116:200 e 174\$, á conta do credito aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, para pagamento a Epaminondas de Souza Gouvêa e José Norberto da Silva.

N. 235, de 31 de março de 1926, á Escola de Aprendizizes Marinheiros, communicando que esta delegação negou registro ao adiantamento de 300\$ a ser entregue ao 2º tenente commissario Alcides de Oliveira, por não ter sido declarado na requisição o periodo em que deve ter applicação o referido adiantamento.

N. 236, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, communicando que foi julgada legal a applicação do adiantamento de 3:500\$ entregue ao pagador do 7º districto telegraphico bacharel Edesio Henriques da Silva, ordenada a baixa na conta corrente do responsável e feita a reversão do saldo ao credito respectivo.

N. 237, idem, ao mesmo destino, communicando que foi julgada legal a applicação dada ao adiantamento de 16:000\$ entregue ao agronomo Oscar Espinola Guedes, administrador da Fazenda de Sementes de Pontal e ordenada a baixa na responsabilidade respectiva.

N. 238, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, communicando que foi julgada legal a applicação do adiantamento de 20:000\$ entregue ao escriptuario da Delegacia do Serviço do Algodão Sr. José de Borja Pererino e ordenada a baixa na responsabilidade respectiva.

N. 239, de 31 de março de 1926, á delegacia fiscal, communicando a escripturação do credito de 180\$, para attender ao pagamento do acrescimo definitivo de vencimentos de um official de justiça do juízo federal neste Estado.

N. 240, idem, idem, communicando a escripturação do credito de 13:000\$, para attender ao pagamento das gratificações de que trata o § 1º do art. 150 da lei n. 4.556, de 10 de agosto de 1922, relativamente a 1923, ao pessoal do Districto Telegraphico deste Estado.

N. 241, idem, idem, communicando a escripturação do credito da 300\$, para attender ao pagamento dos operarios do Ministerio da Agricultura, que trabalham na Escola de Aprendizizes Artífices neste Estado.

N. 242, idem, idem, communicando a escripturação dos creditos de 409:500, 90\$ e 240\$, para pagamento a Epaminondas Vasconcellos, João Paulo de Oliveira e Sebastião de Barros Cunha, respectivamente.

N. 243, idem, idem, communicando a escripturação do credito de 123:00, para pagamento ao escriptuario do Tribunal de Contas, Hortencio de Alcantara Filho.

N. 244, idem, idem, communicando a escripturação do credito de 360\$, para pagamento a Felix Pedro da Silva.

N. 245, idem, idem, communicando a escripturação do credito de 2:420\$, para pagamento á Comissão Rockefeller, de serviços em 1922.

Telegrammas:

N. 18, de 23 de março de 1926, da Primeira Directoria do Tribunal de Contas, communicando o registro da importancia de 180\$, á conta do credito aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, para pagamento do acrescimo definitivo de vencimentos de que trata o art. 150 da lei n. 4.556, de agosto de 1922, de um official de justiça do Juízo Federal neste Estado.

N. 60, de 31 de março de 1926, da mesma procedencia, communicando o registro do credito de 13:000\$, á conta do decreto n. 16.937, de junho de 1925, para attender ao pagamento das gratificações de que trata o § 1º do art. 150, da lei n. 4.556, de agosto de 1922, relativamente ao anno de 1923, ao pessoal do districto telegraphico deste Estado.

N. 63, de igual data e procedencia, communicando o registro do credito de 360\$, á conta da verba 23ª, Obras, 1. Salarios ou diarias a operarios, etc., para attender ao pagamento dos operarios do Ministerio da Agricultura que trabalham na Escola de Aprendizizes Artífices neste Estado.

N. 73, de 29 de março de 1926, da Segunda Directoria do mesmo Tribunal, communicando o registro das importancias de 409:500, 90\$ e 240\$, para pagamento a Epaminondas de Vasconcellos, João Paulo de Oliveira e Sebastião de Barros Cunha, respectivamente, correndo as despezas á conta do credito aberto pelo decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924.

N. 114, de igual data e procedencia, communicando o registro do credito de 123:400, á conta da verba 7ª—Tribunal de Contas—Pessoal—Gratificações regulamentares—12—Ajudas de custo—do orçamento do Ministerio da Fazenda, para 1925, destinado ao pagamento do escriptuario Hortencio de Alcantara Filho.

N. 125, de igual data e procedencia, communicando o registro do credito de 360\$, á conta do decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, para pagamento a Felix Pedro da Silva.

N. 171, da mesma procedencia, communicando o registro do credito de 2:420\$, á conta do decreto n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, pagamento á Comissão Rockefeller, proveniente de serviço de saneamento, em 1922.

Escripturne-se como creditos distribuidos á delegacia fiscal e communique-se.

Officio:

N. 246, de 31-3-1926, á 2ª Directoria do Tribunal de Contas, accusando o recebimento do telegramma n. 84, de 30 deste mez.

N. 247, de igual data, á 1ª directoria do mesmo tribunal, recusando o recebimento do telegramma n. 60, de 31 do cadete mez.

N. 248, de igual data, á 2ª directoria do mesmo tribunal, accusando o recebimento do telegramma n. 171.

N. 249, de igual data, á 1ª directoria do mesmo tribunal, accusando o recebimento do telegramma n. 18, de 23 do cadete mez.

N. 250, de igual data, á 2ª Directoria do Tribunal de Contas, accusando o recebimento do telegramma n. 73, de 29 do mez expirante.

N. 251, de igual data, ao mesmo destino accusando o recebimento do telegramma n. 125, de 31 do mez cadente.

N. 252, de igual, á 1ª Directoria do Tribunal de Contas, accusando o recebimento do telegramma n. 63, de 31 do mez fluente.

N. 253, de igual data, á 2ª directoria do mesmo Tribunal, accusando o recebimento do telegramma n. 114, de 31 do corrente mez.

N. 254, de igual data, ao 7º Districto Telegraphico, communicando que a delegação resolveu julgar boa e legal a applicação dada ao adiantamento de 3:500\$, entregue

ao escripturario-pagador daquelle districto, bacharel Edesio Henriques da Silva.

N. 255, de igual data, ao delegado de Serviço do Algodão, communicando que a delegação resolveu julgar boa e legal a applicação dada ao adiantamento de 20.000\$, entregue ao escripturario da Delegacia do Algodão, José de Borja Peregrino.

N. 256, de igual data, ao mesmo destino, communicando que foi julgada legal a applicação do adiantamento de 16.000\$, entregue ao administrador da Fazenda de Sementes de Pombal, agronomo Oscar Espinola Guedes.

N. 257, de igual data, á Capitania do Porto, communicando que foi julgada legal a applicação do adiantamento de 75\$, entregue ao porteiro da mesma capitania, Sr. Waldemar Trigueiro de Brito.

N. 258, idem, ao 7º Districto Telegraphico, communicando que a delegação julgou legal a applicação dada ao adiantamento de 125.100,02\$, entregue ao escripturario-pagador Edesio Henriques da Silva, com excepção da importancia de 40\$, constante do documento de fls. 59, por impropriedade de classificação.

N. 259, idem á delegacia fiscal, fazendo identica communicação.

N. 318, de 31 de março de 1926, da delegacia fiscal, remetendo a demonstração summaria da receita e despesa da Collectoria Federal de Campina Grande, referente ao mez de dezembro ultimo, satisfaitas as exigencias desta delegação, solicitadas pelo officio n. 229, de 31 deste mez.

Visto.—Devolve-se á Delegacia Fiscal. Telegrammas:

N. 65, de 27 de março de 1926, da 2ª directoria do Tribunal de Contas, communicando que foi registrado o credito de 2.160\$, á conta da verba 20—Classes Inactivas—pessoal n. 1—Reformados—do organamento do Ministerio da Marinha, para 19.5, destinado ao pagamento dos vencimentos que competem a Manoel Francisco Miranda.

N. 31, de 26 de março de 1926, da 1ª directoria do Tribunal de Contas, communicando que o Tribunal registrou o credito de 360\$, á conta do decreto n. 16.696, de dezembro de 1924, afim de attender ao pagamento das vantagens de que trata o § 1º, art. 150, da lei n. 4.545, de agosto de 1922, relativamente ao anno de 1923, a um servente da Inspectoria Agricola do 7º districto. — Escrip-ture-se como creditos distribuidos á Delegacia Fiscal e communique se.

Officíos:

N. 260, de 31 de março de 1926, á 1ª Directoria do Tribunal de Contas, accusando o recebimento do telegramma n. 31, de 26 de março de 1926, daquelle directoria.

N. 261, idem, á 2ª Directoria do mesmo Tribunal, accusando o recebimento do telegramma n. 63, de 27 de março de 1926, daquelle directoria.

N. 262, de igual data, á Delegacia Fiscal, communicando que foi escripturado o credito de 360\$, para pagamento a um servente da Inspectoria Agricola do 7º districto.

N. 263, de igual data, ao mesmo destino,

communicando que foi escripturado o credito de 2.160\$, para pagamento a Manoel Francisco Miranda.

Delegação do Tribunal de Contas na Repartição Geral dos Telegraphos

ACTA N. 148 — SESSÃO EM 16 DE ABRIL DE 1926

Presidencia do Sr. chefe da delegação, José Solano Carneiro da Cunha

Presentes os Srs. delegados Fausto de Carvalho e Silva e Claudio Goulart de Andrade, servindo este de secretario, á abertura a sessão, sendo relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. delegado Fausto de Carvalho: Processo n. 964, do gabinete da Directoria Geral, com a conta da Inspectoria de Aguas e Esgotos, na importancia de 10\$980.

Idem, n. 261, com a conta de Vicente Orlando e Cav. José Orlando, de aluguel de casa, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

A delegação resolve registrar as despesas.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá por findos os trabalhos e levanta a sessão, lavrando-se em seguida esta acta que vai assignada por todos os Srs. delegados. — José Solano Carneiro da Cunha. — Fausto de Carvalho e Silva. — Claudio Amorim Goulart de Andrade.

TERMOS DE CONTRACTO

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Contracto celebrado entre a Estrada de Ferro Oeste de Minas e os senhores Fonseca, Almeida & Companhia; Brenno & Companhia; Ribeiro, Costa & Companhia; Moniz de Aragão & Companhia; Mayrink Veiga & Companhia; Hime & Companhia; Borlido Maia & Companhia e Dias Garcia & Companhia, para o fornecimento de materias de pintura necessarios aos serviços da estrada, durante o primeiro semestre do anno de mil novecentos e vinte e seis

Aos vinte e dous dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis, ás treze horas, presentes na Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em Bello Horizonte, os senhores doutor José de Almeida Campos Junior, director da estrada; Fonseca, Almeida & Companhia; Brenno & Companhia; Ribeiro, Costa & Companhia; Moniz de Aragão & Companhia; Mayrink Veiga & Companhia; Hime & Companhia; Borlido Maia & Companhia e Dias Garcia & Companhia, negociantes estabelecidos na cidade do Rio de Janeiro, neste acto representados respectivamente pelos senhores Ovidio Correia da Silva; Mario Brown; João Pereira Junior; Adão Freitas; Antonio Alves & Cairo; Adalberto Carvalho, João José Teixeira da Costa e Leal Silva Conde & Companhia, seus procuradores, e as testemunhas abaixo assignadas, declarou o senhor doutor director, que, por serem as propostas dos mesmos senhores as mais baratas das dentro as apresentadas á concorrência publica realzada no dia onze de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, para o fornecimento dos materias de pintura necessarios aos serviços da estrada durante o primeiro semestre de mil novecentos e vinte e seis, discriminados na clausula I deste contracto, conforme edital da secretaria, numero quatro, do dezenove de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, publicado em diversos numeros do *Diario Official*, entre outros cm. o de numero trescentos, de vinte e dous de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, ás paginas vinte e tres mil quinhentas e vinte e dous, e vinte e tres mil quinhentos e vinte e tres, á rectificação publicada no *Diario Official*, numero trescentos e nove, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, á pagina numero vinte e quatro mil e oitenta e seis,

e a acta do processo de concorrência e as propostas publicadas no mesmo *Diario Official* numero treze, de dezesete de janeiro de mil novecentos e vinte e seis, ás paginas mil duzentos e noventa e quatro a mil duzentos e noventa e oito; resolveia, em virtude da autorização constante do officio numero quatrocentos e trinta e seis, de tres de abril de mil novecentos e vinte e seis, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, aceitar as propostas dos referidos senhores e com elles contractar o fornecimento alludido, de accordo com as condições em seguida:

Primeira — Os contractantes obrigam-se a fornecer a esta estrada, no anno de mil novecentos e vinte e seis, os materias constantes das relações abaixo, pelos preços indicados em cada parcella, de accordo com as propostas apresentadas ao respectivo processo de concorrência.

Fonseca, Almeida & Companhia

60 brochas francezas n. 6, encastamento todo de metal, uma, 2\$200.....	132\$000
20 kilos de gomma laca, clara, de 1ª qualidade, kilo, 12\$900	258\$000
100 gallões de taxite ou refector, legitimo, gallon, 22\$000	2.200\$000
Somma	2.590\$000

Brenno & Companhia

50 pinceis pello de maria, cabo comprido, um, 4\$585	79\$250
--	---------

Ribeiro, Costa & Companhia

100 pinceis encastados, ns. 20 a 30, um, 1\$590	159\$000
---	----------

Moniz de Aragão & Companhia

50 brochas francezas, n. 12, encastamento todo de metal, uma, 4\$990.....	249\$500
40 ditas, idem, n. 10, idem, uma, 4\$190.	167\$600
3.000 kilos de oleo de linhaça, genuino, cru, Blundell Spencer, kilo, 2\$670	13.350\$000
100 kilos de terra de sienne, queimada, legitima, em pacotes de 1/2 kilo, kilo, \$600	66\$000
150 kilos de terra de sienne, crua, legitima, em pacotes de 1/2 kilo, kilo, \$660.....	99\$000
Somma	13.932\$100

Mayrink Veiga & Companhia

1.600 kilos de agua raz Pratt, legitima, em latas de 16 kilos, kilo, 3\$680	5:888\$000
3.000 kilos de alvaiade de zinco, Vieille Montagne, kilo, 1\$510	4:620\$000
1.000 kilos de tinta lagolina cinzenta, legitima, n. 34, kilo, 2\$390	2:690\$000
1.000 ditos, idem, idem, encarnada, idem, n. 51, kilo, 2\$690	2:690\$000
4.000 kilos de verniz creozotado, kilo, \$720	2:880\$000
500 kilos de zarcão, legitimo, kilo, 1\$930	965\$000
Somma	19:733\$000

Hime & Companhia

100 gallões de verniz Hard-Body, Royal, gal-lão, 16\$500	1:650\$000
--	------------

Borlido Maia & Companhia

200 brochas para caiação, grandes, de cabelo, primeira qualidade, uma, 1\$480	296\$000
300 kilos de gesso crê, de primeira qualidade, kilo, \$450	135\$000
600 kilos de ocre amarello, nacional, kilo, \$201	120\$600
200 kilos de seccante marca Castello, legitimo, kilo, 1\$530	306\$000
1.000 kilos de vermelhão de sapateiro, kilo, \$201	201\$000
Somma	1:058\$000

Dias Garcia & Companhia

400 kilos de azul ultra-mar, legitimo, em pa-cotes de 1/2 kilo, kilo, 2\$750	1:100\$000
30 betumadeiras, sortidas, uma, 1\$700	51\$000
30 brochas francezas, n. 2, encastamento todo de metal, uma, 1\$500	45\$000
600 kilos de pó de sapato, 1ª qualidade, kilo, \$430	258\$000
100 kilos de preto marfim, legitimo, kilo, 1\$780	178\$000
50 gallões de removedores de tinta Comae, gallão, 28\$300	1:410\$000
200 kilos de verde Londres, legitimo, kilo, 1\$390	278\$000
Somma	3:350\$000

Segunda — Os materiaes que tiverem de ser transportados pela Estrada de Ferro Central do Brasil deverão ser entregues, carregados, nos vagões dessa via-ferrea. A verificação da quantidade e qualidade dos materiaes se fará no almoxarifado da estrada e só depois dessa verificação será a entrega havida como effectivada.

Correrão por conta dos fornecedores todas as despesas de embalagem e carretos, bem como riscos de transportes.

As requisições para os despachos das mercaderias serão fornecidas pelo almoxarifado da estrada, em Carlos Prates, subúrbio de Bello Horizonte, ou pelo agente comprador, á rua Sete de Setembro n. 41, no Rio de Janeiro.

Terceira — Os contractantes deverão fornecer material da melhor qualidade, sob pena de ficar no almoxarifado, á disposição, o material rejeitado, durante o prazo de trinta dias, findo o qual nenhum direito de reclamação lhes assistirá por qualquer extravio ou damno que se possa verificar no mesmo.

Quarta — A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas, sem que isso dê motivo a qualquer reclamação por parte dos fornecedores.

Quinta — O fornecimento terá inicio dentro do prazo de vinte dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas e deverá estar terminado em trinta de junho de mil novecentos e vinte e seis, improrogavelmente.

Sexta — Para garantia da fiel execução deste contracto, depositarão os contractantes, antes da sua assignatura, na thesouraria da estrada, as seguintes cauções:

Fonseca, Almeida & Companhia (cento e vinte e nove mil réis)	129\$000
--	----------

Brenno & Companhia (quatro mil réis)	4\$000
Ribeiro, Costa & Companhia (oito mil réis)	8\$000
Moniz de Aragão & Companhia (seiscentos e noventa e sete mil réis)	697\$000
Mayrink Veiga & Companhia (novecentos e trinta e nove mil réis)	939\$000
Hime & Companhia (oitenta e tres mil réis)	83\$000
Borlido Maia & Companhia (cincoenta e tres mil réis)	53\$000
Dias Garcia & Companhia (cento e sessenta e oito mil réis)	168\$000

Essas cauções não vencerão juros (si forem feitas em dinheiro) e só poderão ser levantadas depois de completamente findo este contracto e liquidadas todas as responsabilidades nelle assumidas.

Setima — Os pagamentos serão effectuados em moeda corrente, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes, após a conferencia e verificação do fornecimento feito e recebido, sem impugnação, e o respectivo processo das facturas pelo almoxarifado e contabilidade da estrada.

Oitava — As despesas do presente contracto correrão por conta da verba VII, consignação Material, sub-consignação numero 6, "Outros materiaes necessarios á execução de todos os serviços da estrada e quaesquer obras de conservação, réis 1.290:000\$", constante da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, art. 14, prorogada para o corrente exercicio, em virtude do decreto n. 17.180, de 2 de janeiro de 1926.

Nona — O presente contracto só se tornará effectivo depois de definitivamente approved pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e consequentemente registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Governo por indemnização de especie alguma si esse instituto denegar registro ao mesmo contracto.

Decima — O sello proporcional ao valor do presente contracto, calculado sobre a importancia de quarenta e dois contos quinhentos e cincoenta e um mil novecentos e cincoenta réis (42:551\$950), valor total do fornecimento contractado pela clausula I, será cobrado no acto de sua assignatura.

Decima primeira — Fica ao Governo, representado pelo senhor director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, reservado o pleno direito de rescindir o presente contracto, independentemente de acção ou interpeção judicial, revertendo para os cofres publicos a caução estabelecida para sua garantia, caso os contractantes se recusarem a cumprir litteralmente as obrigações delle decorrentes ou deixem de effectuar todo o fornecimento dentro do prazo estipulado na clausula V.

E por assim haverem ajustado e por terem os contractantes, exhibido os recibos numeros 157, 153, 152, 154, 155, 156, 150 e 151, das guias de recolhimento aos cofres da estrada, das cauções de que trata a clausula VI, mandou o senhor doutor director lavrar o presente contracto que, lido e achado conforme, vai assignado pelo mesmo senhor doutor director, pelos contractantes e pelas testemunhas abaixo. Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, vinte e dois de abril de mil novecentos e vinte e seis. — José de Almeida Campos Junior. — Por procuração de Fonseca, Almeida & Comp., Ovidio Correia da Silva. — Por procuração de Brenno & Comp., Mario Brown. — Por procuração de Ribeiro, Costa & Comp., João Pereira Junior. — Por procuração de Moniz de Aragão & Comp., Adão de Freitas. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., Antonio Alves de Cairo. — Por procuração de Hime & Comp., Adalberto de Carvalho. — Por procuração de Borlido Maia & Comp., João José Teixeira da Costa. — Por procuração de Dias Garcia & Comp., Leal Silva Conde & Comp. — Testemunhas: — Augusto de Lima Osorio. — Maria Amorim Moraes. Estavam colladas e devidamente inutilizadas doze estampilhas federaes no valor total de noventa mil réis (90\$000).

Nota da contabilidade — A importancia deste contracto foi deduzida da verba 7ª, consignação Material, sub-consignação n. 6, "Outros materiaes necessarios á execução de todos os serviços da estrada e quaesquer obras de conservação, réis 1.290:000\$000", constante da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, artigo 14, revigorada pelo decreto n. 17.180, de 2 de janeiro de 1926, conforme empenho n. 25, registrado nesta data sob n. 20.

Contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, vinte e tres de abril de mil novecentos e vinte e seis. — Raphael Torga, 3º escripturario. Confere, 23 de abril de 1926. — J. Maciel Rodrigues, guarda-livros, interino. Visto, 23 de abril de 1926. — A. Mattos, pelo chefe da contabilidade. Visto, 23 de abril de 1926. — José Pinto da Silva, pelo secretario da estrada.

INSTITUTO HISTORICO

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Devem iniciar-se a 6 de maio proximo, sob a presidencia do Sr. Conde de Affonso Celso, os trabalhos do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno.

Na sessão ordinaria, que se realizará naquella dia, o Sr. Dr. A. Tavares de Lyra, 2º vice-presidente do Instituto, fará uma conferencia sobre o "Centenario do Primeiro Senado".

A 9, ainda de maio, effectuar-se-ha a segunda sessão ordinaria, na qual o Sr. Dr. Agenor de Roure, 2º secretario do Instituto, fará uma conferencia sobre o "Centenario da primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados".

NOTICIARIO

No Palacio Rio Negro esteve hontem em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, sendo recebido por S. Ex. em audiencia, o Sr. Marquez de Carisbrooke, que se acha em viagem de recreio á America do Sul.

Acompanhou o Sr. Marquez de Carisbrooke, nessa visita ao Chefe da Nação, sir Reiby Alston, embaixador da Grã-Bretanha junto ao Governo do Brasil, tendo o Chefe da Nação entretido com o illustre visitante demorada palestra.

O Sr. Johan Theodor Pauers, ministro da Suecia no Brasil, esteve hontem no Palacio do Catete, onde foi agradecer ao Sr. Presidente da Republica, por intermedio da respectiva secretaria, o telegramma que o Chefe da Nação lhe transmittiu, felicitando-o pela passagem de seu anniversario natalicio.

Afim de agradecer ao Chefe da Nação o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu pelo seu anniversario natalicio, esteve hontem no Palacio Rio Negro o Sr. Adhemar de Mello, do Gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores.

Do Sr. governador do Estado da Bahia, recebeu o Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Bahia, 22 — Tenho a grata satisfação de participar a Vossa Excelencia que acaba de se solucionar a antiga questão de limites existente entre este Estado e o do Espirito Santo, com a assinatura que agora foi feita do Convenio fixando a linha divisoria da respectiva fronteira. Congratulo-me patrioticamente com Vossa Excelencia pela alta significação desse acontecimento, que é uma prova a mais da unidade de vistas e da perfeita fraternidade que tanto fortalece a grandeza da Federação Brasileira. Aceite Vossa Excelencia as minhas cordiaes saudações. — R. M. de Góes Calmon."

Em resposta aos telegrammas transmittidos pelo Sr. Presidente da Republica, por occasião da inauguração da estação ultra-potente da Sociedade de

Radiotelegraphia, em Sepetiba, recebeu S. Ex. os seguintes:

Roma (Quirinale). — La ringrazio molto del suo gentile telegramma e contraccambio il saluto che ella mi rivolge a nome del Brasile con i migliori miei voti perche col nuovo mezzo di trasmissiones abbian sempre piu da intensificarsi le relazioni felicemente esistenti fra i nostri due paesi. — Vittorio Emanuele.

Buenos Aires — Agradezco el atento telegrama de Vuestra Excelencia y adhiero complacido a los votos que el digno Presidente de la Nacion amiga formula por que los progresos cientificos de las comunicaciones sean un factor mas que contribuya a consolidar y fomentar la comunidad espiritual en que vivan nuestros pueblos y a facilitar el cumplimiento de sus anhelos de paz y bienestar reitero a vuestra excelencia mis sentimientos de cordial amistad. — Alvarez, Presidente de la Nacion Argentina.

Santiago do Chile — Agradezco sinceramente el saludo que Vuestra Excelencia se ha servido dirigirme con motivo de inaugurarse en esa hermosa capital una estacion radiografica ultrapotente y uno a las de Vuestra Excelencia mis esperanzas y las del pueblo chileno de que ese nuevo medio de comunicacion contribuya a estrechar las relaciones afectivas, politicas y comerciales de los pueblos americanos entre si y de todos ellos con Europa. — Emiliano Figueroa Larraín, Presidente de la Republica de Chile.

Montevideo — Convencido como Vuestra Excelencia de que toda reduccion el tiempo de las comunicaciones entre los pueblos trae como consecuencia una mayor amistad, intensificando el progreso y el orden material y moral, no duodo que la estacion radiotelegrafica inauguracion motivo el gentil saludo de Vuestra Excelencia en nombre de la Nacion Brasileira, realizara ese fin y al retribuido a Vuestra Excelencia, en nombre del pueblo Uruguayo le reitero la expresion de mi mejor amistad. — José Serretó.

Com a presenca do Sr. ministro da Justiça e do director interino do Departamento Nacional da Saude Publica e de mais pessoas gradas realiza-se hoje, ás 14 horas, a inauguração do Abrigo-Hospital Arthur Bernardes, no edificio do antigo Hotel Sete de Setembro.

No thesauraria do Collegio Pedro II, no Departamento Nacional de Ensino, recebem-se amanhã, segunda-feira, até ás 4 horas da tarde, as taxas devidas pelos candidatos á matricula no externo do mesmo collegio, de accordo com a seguinte tabella:

1º e 2º annos	
Matricula.	10\$500
Frequencia annual.	18\$000
Do 3º anno em diante.	
Matricula.	21\$500
Frequencia annual.	17\$800

Opportunamente a directoria providenciara para que seja levado em conta o excesso cobrado aos que já haviam effectuado pagamento.

Para a regencia das turmas supplementares no corrente anno, o director do Externo Pedro II fez as seguintes designações:

Drs. José Officiera, Antenor Nascentes,

Paranhos da Silva, Ricardo Ventura Boscóli, Antonio Bardi, Mario Barreto, Julia Nogueira, Jacques Raymundo, Ernesto Thibau Junior, Aprigio de Macedo, Waldemiro Potsh, Torquato Mesquita e Oswaldo Orice, para a aula de portuguez.

Francês — Des. Gastão Ruch, Adrien Delpech, Luiz C. de Castilho, Annibal Costa, Sylvio Bevilacqua, Luiz Gastão Escragnolle Doria, Osear de Pillar, Alcides Fonseca, Oswaldo Gomes, Natalicio de Farias e Oliveira de Menezes.

Latim — Luiz Mendes de Aguiar, José Officiera, Antonio Guedes, Ernani Reis, Nelson Romero, Elpidio Trindade, Tristão da Cunha, Christiano Franco Oswaldo Serpa, Henrique Magalhães, Lucas de Moraes e Castro, Alberto de Barros, Henrique Vogler, Alexandre Mas Kitzinger, Silveira de Menezes, Ricardo Dias Vieira, Miguel Seve, Randolpho Bheting, Roberto Freire Seidl, Zimethilde Magno de Carvalho, Raphael Mayrinek e Octavio Inglez de Souza.

Geographia — Fernando Antonio Raja Gabaglia, Othello de Souza Reis, Antonio Figueira do Almeida, Hildefonso Mascarenhas, Octacilio Pessoa, Abel Pinto, Otilon Portinho, José Piragiba, Mario Rezende e Aluizio Marques.

Historia Universal — Marcos Baptista dos Santos, Pandiá Castello Branco, Ivan Lins, Roberto Macedo, Loureiro Sobrinho, Roberto Acevoli, Rodolpho Paula Lopes Filho.

Instrução Moral e Civica — Aliberio Xavier, Eduardo Sá, José Rangel, Octavio Simões, Alfredo Balhazar da Silveira, Paulo Mendes Vianna e Octacilio Alvares Pereira.

Arithmetica, Algebra e Geometria — Euclides Roxo, Irineu Freitas, Octavio de Castro, Moreira de Araujo, Julio Cesar de Mello e Souza, Jorge Sumner, Lacerda Coutinho, Danton do Couto, Aristoteles Poeh, Fenelon Bomilcar, Mauricio Nogueira, Corregio de Castro, Lafayette Rodrigues Pereira e Alberto Pequeno.

Desenho — Araripa de Macedo, Raul Bevilacqua, Enock Rocha Lima, Adolpho Moraes de Los Rios, Mario Ruch, Alvaro Teixeira, Aleino Chavantes, Benevenuto Berna, Murillo Araujo, Rosalvo Simões, Heitor Bustamante, Roberto Camar e Silva, Marcio Nery Filho e Amado Menna Barreto.

Physica — Dr. Roberto Pessoa.

Chimica — Dr. Oliveira de Menezes.

Historia Natural — Dr. Waldemiro Potsh.

O director recommenda compareçam amanhã ás 14 horas ao seu gabinete, os professores acima indicados.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil — Loterias da Capital Federal — Lista Geral dos premios da 88ª loteria do plano 10, 88ª extração do anno de 1926 realizada em 24 de abril de 1926, em beneficio das instituições mencionadas nas leis e decretos em vigor e em virtude do contracto celebrado em 8 de outubro de 1921 na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, do Theouro Nacional.

38.192.	200\$000
51.525.	200\$000
44.733.	200\$000
51.630.	200\$000
50.090.	200\$000
51.510.	2.000\$000
57.913.	500\$000
09.811.	500\$000
49.647.	200\$000
15.873.	200\$000
25.213.	200\$000

41.043.....	200\$000
17.047.....	200\$000
39.921.....	500\$000
24.104.....	200\$000
44.431.....	1.000\$000
42.022.....	500\$000
06.715.....	200\$000
28.269.....	200\$000
42.598.....	10.000\$000
31.715.....	200\$000
57.215.....	200\$000
08.089.....	200\$000
20.889.....	200\$000
04.190.....	500\$000
02.676.....	200\$000
10.196.....	200\$000
35.787.....	500\$000
34.250.....	200\$000
16.668.....	200\$000
33.897.....	500\$000
31.776.....	500\$000
57.371.....	200\$000
39.744.....	200\$000
02.950.....	200\$000
16.395.....	200\$000
42.174.....	200\$000
07.537.....	500\$000
02.080.....	200\$000
34.082.....	200\$000
40.316.....	200\$000
18.085.....	500\$000
52.235.....	5.000\$000
21.788.....	200\$000
42.709.....	200\$000
42.153.....	1.000\$000
47.962.....	500\$000
06.626.....	2.000\$000
56.078.....	200\$000
38.219.....	500\$000
26.624.....	1.000\$000
42.005.....	500\$000
52.784.....	500\$000
40.376.....	1.000\$000
31.971.....	200\$000
30.005.....	500\$000
15.723.....	500\$000
56.497.....	200\$000
37.799.....	200\$000
59.999.....	500\$000
48.913.....	200\$000
22.862.....	500\$000
27.639.....	200\$000
09.101.....	1.000\$000
02.927.....	200\$000
01.155.....	500\$000
56.754.....	200\$000
32.822.....	200\$000
05.342.....	500\$000
08.080.....	1.000\$000
11.250.....	200\$000
43.180.....	20.000\$000
43.372.....	200\$000
58.853.....	2.000\$000
22.363.....	500\$000
02.402.....	200\$000
45.122.....	200\$000
48.037.....	200\$000
11.899.....	2.000\$000
55.988.....	200\$000
13.697.....	200\$000
59.538.....	200\$000
49.340.....	200\$000
12.712.....	1.000\$000
13.924.....	500\$000
43.969.....	200\$000
50.739.....	200\$000
49.793.....	200\$000
40.244.....	200\$000
31.252.....	500\$000
30.160.....	200\$000
53.838.....	1.000\$000
06.789.....	200\$000
07.171.....	200\$000
30.370.....	500\$000
45.598.....	200\$000
13.115.....	200\$000

42.168.....	200\$000
34.619.....	200\$000
24.717.....	200\$000
01.283.....	200\$000
15.289.....	200\$000
03.015.....	1.000\$000
26.418.....	200\$000
57.900.....	100.000\$000
45.170.....	1.000\$000
21.909.....	2.000\$000
31.595.....	200\$000
02.168.....	200\$000
35.186.....	500\$000
35.405.....	200\$000
31.115.....	200\$000
12.982.....	500\$000
32.519.....	200\$000

Approximações

57.899 e 57.901.....	500\$000
43.179 e 43.181.....	300\$000
42.597 e 42.599.....	200\$000
52.234 e 52.236.....	400\$000

Dezenas

57.891 a 57.900.....	80\$000
43.171 a 43.180.....	60\$000
42.591 a 42.600.....	50\$000
52.231 a 52.240.....	40\$000

Terminações

Os terminados em 00 têm 20\$000.
Os terminados em 0 têm 10\$000.
Exceptuando-se os terminados em 00.
O fiscal das Loterias do Governo da União, *Pereira de Albuquerque*. — O director assistente, *J. D. Machado*, presidente. — O escrivão, — *Firmino de Cantuaria*.

Boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 24 até às 18 horas do dia 25:
Districto Federal e Niteroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos — De sul a leste, frescos.
Estado do Rio — Tempo instavel com chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo no littoral do São Paulo, onde será instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sul a leste.
Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas dos Estados da Bahia, Goyaz, grande parte dos de Minas, Matto Grosso e bem assim todos os do sul de ultima hora, o que prejudica as previsões formuladas.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal (de 18 horas de hontem ás 15 horas de hoje). — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador com chuvas por vezes fortes a noite e foi instavel hoje, isto é, pela madrugada e parte da manhã. A temperatura declinou a noite e foi estavel de dia. As medias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 23°9 e 17°8 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima, 23°5 e minima, 17°0, verificadas respectivamente, ás 14 horas e cinco minutos e 6 horas e 55 minutos.

Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante oeste com rajadas frescas no começo da noite, attingindo a rajada maxima a 13m,6, ás 19 horas e 10 minutos.

Em todo o paiz (de 9 horas de hontem ás 9 horas de hoje) — Zona Norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuacs, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Minas e chuvoso nos demais Estados. Está manhã, ás 9 horas, o tempo esteve instavel no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A temperatura declinou.

Devido a absoluta falta dos despachos usuacs de Matto Grosso e Goyaz, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em São Paulo e em parte de Santa Catharina e bom nos demais Estados. Está manhã, ás 9 horas, o tempo esteve bom. A temperatura declinou.

Estações de aguas — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Caxambu, Passa Quatro, Poços de Caldas e São Lourenço, mantendo-se ainda bom esta manhã ás 9 horas. A temperatura declinou.

Temperas extremas: 24°0 e 12°0, em Caxambu; 18°0 e 10°0, em Passa Quatro; 23°3 e 10°6, em P. de Caldas e 21°3 e 10°2, em São Lourenço.

Não recebemos o despacho usual de Araxá.

Maioras temperaturas — 31°0, em Montes Claros, Pirapora e Itaperuna e 30°0, em São Francisco (Minas).

Maioras chuvas recolhidas hoje — 42m/mo, em Petropolis e 27m/mo, em Santos.

Estado do mar na costa do paiz. — Vagallhões: em Laguna; vagas: em Itabaiana; pequenas vagas: no Districto Federal, Cabo Frio, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande; tranquillo o chão: em Macalié e Angra dos Reis.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Estacionario em Porto N. do Cunha; baixando entre Cachoeira e Barra do Pirahy e em Campos e subindo lentamente no resto do curso.

Dados aerologicos: — No Districto Federal (ás 14 horas) — Cpo. variando entre SSW e SW até 1.800 metros, velocidade media 8 metros.

Sondagens realizadas ás 9 horas e 30 minutos — Em Curitiba: Cor. — SSW, superfície velocidade 2 metros; cor. variando entre E e ESE até 1.800 metros; velocidade media 5 metros.

Em Santos: Cor. variando entre NW e WNW até 250 metros, velocidade media 2 metros; cor. quadrante S até 5.250 metros, velocidade media 3 metros.

Em Florianopolis: Cor. quadrante até 3.150 metros, velocidade media 3 metros.

Nota — Devido a furens baixas, não foram feitas as sondagens habituaes das 9 horas e 30 minutos, em Campos, Mendes e a das 9 horas do Districto Federal. Das demais estações, não recebemos os nossos despachos aerologicos.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA— Instituto Central — Serviço de Previsão do Tempo—Boletim do tempo—Synopsis do tempo em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 24 de abril de 1926

Zona norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuas, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Minas e chuvoso nos demais Estados. Esta manhã às 9 horas, o tempo esteve instavel no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A temperatura declinou. Devido a absoluta falta dos despachos usuas de Goyaz e quasi absoluta dos de Matto Grosso, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em São Paulo e em parte de Santa Catharina e bom nos demais Estados. Esta manhã às 9 horas, o tempo esteve bom. A temperatura declinou.

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 24 de abril de 1926.
(Resumo do Boletim organizado no Instituto Central)

Estações	Observações do dia							Observações da vespera				
	Pressão atmospherica m/m	Temperatura do ar		Vento		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo e phe- nomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e phenomenos diversos
		Observa- ção	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Máxima	Mínima		
S.L. do Maranhão (X)												
Barra da Corda (X)												
Fortaleza (X).....												
Quixeramobim (X)...												
Natal (X).....												
Parahyba (X).....												
Recife (X).....												
Pão de Assucar (X)												
Aracajú (X).....												
Bahia (X).....												
Caetité (X).....												
Januaria.....	758.0	24.0	—	C	0	6	—	B. (b. manhã)	29.0	19.0	—	B. am. pm.
Bello Horizonte.....	61.8	18.0	-2.0	SE	5	2	—	B. (b. manhã)	—	15.0	—	B. am. pm.
Theophilo Ottoni(X)												
Uberaba.....	66.9	19.0	2.0	E	2	2	—	B. (b. manhã)	23.0	13.0	—	B. am. pm.
Caxambú.....	63.6	15.0	-2.0	E	2	2	—	B. (b. manhã)	24.0	12.0	—	B. am. pm.
Pocos de Caldas....	64.7	16.0	-1.6	E	1	0	—	B. (o. manhã)	23.3	10.6		
Goyaz (X).....												
Santa Luzia (X)....												
Cuyabá.....	61.9	21.0	—	S	2	6	—	B. (b. manhã)	—	18.0	—	I. am. pm.
Corumbá (X).....												
Victoria.....	63.0	24.0	-2.0	W	2	6	—	B. (c. manhã)	28.0	19.0	—	B. am. pm.
Capital Federal (T.												
Meteorologica)....	65.3	18.4	-3.8	NW	3	9	Pqs. vagas	M. c. (c. m.)	24.3	17.0	11.6	C. am. c. v. pm.
Campos.....	63.7	23.0	-2.0	S	2	9	—	I. (c. manhã)	27.0	18.0	91.0	I. am. c. pm.
Friburgo.....	64.1	17.0	-3.0	NW	5	9	—	B. (c. manhã)	22.0	12.0	—	I. am. b. pm.
Petropolis.....	—	13.0	-2.0	SW	2	9	—	M. c. (c. m.)	16.0	12.0	42.0	C. am. c. t. v. pm.
Recende.....	64.3	18.0	-3.0	W	2	2	—	B. (b. manhã)	24.0	13.0	—	B. am. pm.
Cabo Frio.....	64.3	20.0	-3.0	SW	2	9	Pqs. vagas.	I. (c. manhã)	26.0	18.0	20.0	I. am. pm.
Therzopolis.....	65.6	13.0	-3.0	N	5	9	—	I. (c. manhã)	17.0	12.0	12.0	C. ar. pm.
S. Paulo.....	65.7	14.5	-2.5	E	2	7	—	I. (ch. man.)	22.0	10.0	4.5	Ch. pm.
Santos.....	66.2	18.0	-1.0	NW	2	6	—	B. (b. manhã)	21.0	16.0	37.0	C. am. c. t. pm.
Paranaguá.....	67.8	18.0	-2.0	SW	2	2	Pqs. vagas.	B.	22.0	6.0	—	B. am. pm.
Guarapuava.....	—	11.0	—	E	8	2	—	B. (b. manhã)	18.0	7.0	—	B. am. pm.
Curitiba.....	68.1	12.0	0.0	SE	2	2	—	B. (b. manhã)	16.0	4.0	—	B. am. pm.
Florianopolis.....	67.6	18.0	—	SW	2	2	—	B. (b. manhã)	21.0	14.0	—	I. am. pm.
Lages.....	68.3	6.0	-0.0	C	0	2	—	B. (b. manhã)	21.0	-1.0	—	B. am. pm.
Porto Alegre.....	68.8	13.0	—	SW	2	9	—	B. (b. manhã)	21.0	12.0	—	C. am. b. pm.
Uruguayana.....	68.4	12.0	—	SE	2	2	—	B. (b. manhã)	20.0	11.0	—	B. am. pm.
Montevideo.....	70.8	13.0	-1.0	SE	2	2	—					
Buenos Aires.....	70.1	11.0	2.0	SE	2	2	—					
Passa Quatro.....	62.1	13.0	-7.0	SE	2	9	—	I. (b. manhã)	18.0	10.0	—	I. am. pm.
Araxá (X).....												

Estado do céo — Em decimos de céo encoberto: 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: B, bom; I, incerto; M, mau. Phenomenos diversos: C, chuva; Ne, neve; N, nevoeiro denso; Nt, nevoeiro tenue; Sa, saraiva; Ge, geada; Tr, trovada com relampago; T, trovões; R, relampagos; O, orvalho; V, ventania.

Os numeros indicativos da força do vento refere-se á Escala Beaufort de 0 cal na a 12 fúão. A pressão barométrica acha-se reduzida a 0° C., ao nível do mar e á gravidade normal.

Observações meteorológicas realizadas em alguns postos da Capital Federal

Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Forte de Copacabana (14 hs.)....	—	22.0	17.5	Santa Cruz.....	1.0	25.0	16.0
Bangu.....	10.2	25.3	18.4	Madureira.....	7.3	25.0	19.0
Nitheroy.....	17.1	23.6	18.2	Villa Isabel.....	17.6	—	—
Rio Comprido.....	—	24.2	17.0	Olaria.....	10.4	24.0	17.0
Penha (X).....	—	—	—	Jacarépagua (fechada).....	—	—	—
Jardim Botânico (14 hs.).....	32.3	24.2	17.8	Realengo (suspensa).....	—	—	—
Encantado.....	20.6	23.1	18.3	Haddock Lobo.....	24.0	26.0	22.0
Gavea.....	41.1	21.4	16.8	Campo dos Afonsos.....	6.6	24.6	18.8
Decidero (X).....	—	—	—	Aldeia Campista (X).....	—	—	—
Conservado (X).....	—	—	—				

Nota — (X) Não veio telegramma.

As temperaturas e a chuva foram lidas no dia 24, às 7 horas. A maxima corresponde a hontem e a minima a esta madrugada.

A Repartição Geral dos Correios expedirá cartas pelos seguintes paquitos:

Hoje.

Lipem, para Dakar, Loxões, Vigo, La Rochelle e Havre, recebendo impressos até às 1 hora; objectos para registrar até às 17 horas; cartas para o exterior da Republica até às 8 horas.

Naquetia, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até às 7 horas; objectos para registrar até às 11 horas; cartas para o interior da Republica até às 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 8 horas.

Itapema, para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até às 7 horas; objectos para registrar até às 17 horas; cartas para o interior da Republica até às 4 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 5 horas.

blica até às 4 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 5 horas.

Monte Sarmiento, para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até às 7 horas; objectos para registrar até às 17 horas; cartas para o interior da Republica até às 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 8 horas; cartas para o exterior da Republica até às 8 horas.

Amanhã:

Gelria, para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos até às 7 horas; objectos para registrar até às 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até às 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 8 horas; cartas para o exterior da Republica até às 8 horas.

Comandante Capella, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até às 4 horas; objectos para registrar até às 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até às 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 8 horas; cartas para o exterior da Republica até às 8 horas.

trar até às 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até às 4 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 5 horas.

Sierra Cordoba, para Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos até às 6 horas; objectos para registrar até às 17 horas; idem, para o exterior até às 7 horas.

Nota — Vales internacionais e nacionais na thesauraria; nos dias uteis, até às 14 1/2 horas.

Recebimento de encomendas postaes internacionais, pela 5ª secção, todos os dias uteis até às 15 horas da vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Portugal, França, Italia, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Uruguay, Republica Argentina e Japão, caixas e cartas com valor declarado, para o exterior, até às 15 horas, dos dias uteis, na 5ª secção.

PARTE COMMERCIAL

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Boletim da Cotação do Cambio fixado pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Praças	90 d/c	A vista
Sobre Londres.....	7 3/32	7-4/32
Sobre Paris.....	\$236	\$240
Sobre Italia.....	—	\$287
Sobre Hamburgo (rent-mark).....	—	\$692
Sobre Portugal.....	—	\$366
Sobre Belgica.....	—	\$252
Sobre Hespanha.....	—	\$627
Sobre Suissa.....	—	\$370
Sobre Suecia.....	—	\$205

Sobre Noruega.....	—	—
Sobre Dinamarca.....	—	—
Sobre Syria e Palestina.....	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia.....	—	\$210
Sobre Nova York.....	—	78092
Sobre Montevideo.....	—	78328
Sobre Buenos Aires (peso-papel).....	—	28880
Sobre Buenos Aires (peso-ouro).....	—	68506
Sobre Hollanda (florim).....	—	28856
Sobre Japão (yen).....	—	38880
Sobre Rumania.....	—	8033
Sobre Canada.....	—	—
Sobre Austria (por 10.000 cordas).....	—	18005

Mocdas

Vales (ouro).....	38878
Libras (ouro).....	368000
Pescetas (papel).....	18020
Liras (papel).....	\$295
Francos (papel).....	\$286

Bolsa	Sacros	Saccos	Saccos
Apolices uniformizadas de 5 %, miudas.....	6308000	Vendas 5.000	2.000
Apolices uniformizadas de 1:000\$, 5 %.....	7158000		7.000
Apolices emprestimo nacional de 1903, port. . . .	6508000	Mercados: 1ª e 2ª cotações, calmo.	
Apolices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, nom....	6828000	Disponível branco crystal, bom, 61\$ a 65\$ por sacco.	
Apolices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, port....	6388000	Mercado estavel.	
Obrigações ferroviarias de 1:000\$, 7 %.....	8198000	O syndico, J. Rocha.	
29 apolices emprestimo municipal de 1904, port....	4658000	COTAÇÕES DE ALGODÃO	
Apolices emprestimo municipal de 1906, port....	1378500	Dia 24 de abril de 1926	
145 apolices emprestimo municipal de 1917, port....	1328500	Por 10 kilos	
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (de- creto n. 1.535).....	1418000	Termo	
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (de- creto n. 1.550).....	1408000	1ª COTAÇÃO 2ª COTAÇÃO TOTAL	
Apolices emprestimo municipal de 8 %, port. (de- creto n. 1.933).....	1788000	MEZES VENDE- COMPRA- VENDE- COMPRA- DE	VENDE- COMPRA- DE
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (de- creto n. 1.948).....	1463000	DOR DOR DOR DOR VENDAS	Kilos
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (de- creto n. 1.999).....	1388000	Abril 29\$300 28\$500 — — —	—
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (de- creto n. 2.097).....	1408000	Maio 29\$100 29\$100 — — —	—
Apolices do Estado de Minas Geraes de 1:000\$, 5 %, nom.	7158000	Junho 29\$100 28\$900 — — —	—
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.	1008000	Julho 29\$100 28\$700 — — —	—
Banco do Brasil	3998000	Agosto 29\$500 29\$000 — — —	—
Companhia Aerea Brasileira	1408000	Setembro 29\$300 29\$300 — — —	—
Companhia Docas de Santos, nom.	2488000		Kilos
Companhia Cervejaria Brahma	3408000	Vendas 197.000	197.000
Debentures da Companhia Progresso Industrial do Brasil	1818000	Mercado: 1ª cotação, calmo.	
Debentures da Companhia Usinas Nacionais	1908000	Disponível base typo 5, dia 23 de abril de 1926, por 10 kilos, 29\$ a 30\$000.	
Debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro	1948000	Mercado estavel.	
Vendas por alvará:		O syndico, J. Rocha.	
Apolices emprestimo municipal de 1904, port....	4658000	MERCADO DISPONIVEL	
Apolices emprestimo municipal de 1917, port....	1328500	Movimento do dia 23	
28 apolices emprestimo municipal de 1906, port....	1378500	Assucar	
29 apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.	1008000	Entradas de Pernambuco	
48 The Leopoldina Railway de £ 10.0.0.	1158000	Entradas de Macaé	
33 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro	1948000	Entradas de Natal	
Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1926. — Ary de Almeida e Silva, syndico.		Total	

JUNTA DOS CORRETORES

COTAÇÕES DE CAFÉ

Dia 24 de abril de 1926

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

Mercado: 1ª cotação, estavel; 2ª cotação, paralisado.
Disponível base typo 5, 30\$000.
Mercado firme.
Vendas 6.092 saccos.
O syndico, J. Rocha.

COTAÇÕES DE ASSUCAR

Dia 24 de abril de 1926

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	64\$400 63\$900	63\$900 63\$900	1.000
Maio	64\$300 63\$500	64\$000 64\$000	1.000
Junho	61\$000 61\$000	61\$000 60\$600	1.000
Julho	59\$700 59\$700	59\$800 59\$600	1.000
Agosto	57\$800 56\$900	57\$800 56\$900	—
Setembro	56\$000 55\$500	56\$000 55\$300	—

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

MEZES	1ª COTAÇÃO	2ª COTAÇÃO	TOTAL
	VENDE- COMPRA- DOR DOR	VENDE- COMPRA- DOR DOR	DE VENDAS
Abril	26\$500 26\$400	26\$475 26\$350	3.000
Maio	25\$900 25\$900	25\$975 25\$875	2.000
Junho	25\$500 25\$500	25\$550 25\$450	1.000
Julho	25\$100 24\$975	25\$100 24\$850	—
Agosto	24\$950 24\$850	25\$000 24\$750	—
Setembro	24\$775 24\$100	24\$750 24\$500	—
Vendas	6.000		6.000

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NAS SEMANAS DE 12 A 17 DE ABRIL E DE 5 A 10 DE ABRIL DE 1926

Genero, qualidade e procedencia	Preços		Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	
Aguas mineraes:					
Caxambu.....	53\$000	54\$000	53\$000	54\$000	Por caixa.
Lambary.....	—	—	—	—	Idem.
Salutaris.....	36\$000	57\$000	36\$000	57\$000	Idem.
Cambuquira.....	37\$000	58\$000	37\$000	58\$000	Idem.
S. Lourenço.....	38\$000	59\$000	38\$000	59\$000	Idem.
Aguardente:					
De Paraty.....	290\$000	300\$000	300\$000	310\$000	Por pipa e 180 litros.
De Angra.....	270\$000	280\$000	280\$000	290\$000	Idem.
De Campos.....	250\$000	260\$000	260\$000	270\$000	Idem.
De Pernambuco.....	—	—	—	—	Idem.
Alcool:					
De 40 grãos.....	530\$000	550\$000	550\$000	580\$000	Idem.
De 38 grãos.....	500\$000	510\$000	520\$000	530\$000	Idem.
De 36 grãos.....	470\$000	480\$000	490\$000	500\$000	Idem.
Alfafa:					
Nacional.....	\$300	\$320	\$300	\$320	Por kilo.
Estrangeira.....	\$380	\$400	\$380	\$400	Idem.
Algodão em rama:					
Primeira do sertão.....	37\$000	38\$000	37\$000	38\$000	Por 10 kilos.
Primeira sorte.....	35\$000	36\$000	35\$000	36\$000	Idem.
Mediano.....	29\$000	30\$000	29\$000	30\$000	Idem.
Regular.....	—	—	—	—	Idem.
Paulista.....	30\$000	31\$000	30\$000	31\$000	Idem.
Sergipe—Dóres.....	—	—	—	—	Idem.
Sergipe—Itabaiana.....	—	—	—	—	Idem.
Arroz:					
Brilhado de 1ª.....	72\$000	75\$000	72\$000	75\$000	Por 60 kilos.
Brilhado de 2ª.....	58\$000	60\$000	58\$000	60\$000	Idem.
Especial.....	62\$000	70\$000	62\$000	70\$000	Idem.
Superior.....	50\$000	55\$000	50\$000	55\$000	Idem.
Bom.....	48\$000	50\$000	48\$000	50\$000	Idem.
Regular.....	40\$000	43\$000	40\$000	43\$000	Idem.
Branco do Norte.....	45\$000	48\$000	45\$000	48\$000	Idem.
Rajado do Norte.....	38\$000	42\$000	38\$000	42\$000	Idem.
Meio arroz.....	—	—	—	—	Idem.
Sanga.....	25\$000	30\$000	25\$000	30\$000	Idem.
Assucar:					
Branco Usina.....	—	—	—	—	Por sacco.
Branco Crystal.....	64\$000	65\$000	64\$000	65\$000	Idem.
De 2º jacto.....	—	—	—	—	Idem.
De 3º sorte.....	—	—	—	—	Idem.
C. Amarello.....	55\$000	58\$000	57\$000	59\$000	Idem.
Masca vinho.....	58\$000	60\$000	58\$000	60\$000	Idem.
Masca.....	40\$000	42\$000	40\$000	43\$000	Idem.
Bacalhão:					
Diversas marcas — caixa.....	100\$000	130\$000	100\$000	140\$000	Por caixa.
Diversas marcas — 1/2 caixa.....	65\$000	70\$000	65\$000	70\$000	Por 1/2 caixa.
Em tina — Gaspé.....	—	—	—	—	Por tina.
Em tina Americano — Halifax.....	—	—	—	—	Idem.
Em tina — Peixelin.....	110\$000	115\$000	110\$000	115\$000	Idem.
Banha:					
De Porto Alegre — latas com 20 kilos.....	3\$800	4\$000	3\$800	4\$000	Por kilo.
De » Alegre — latas com 2 kilos.....	3\$800	4\$000	3\$800	4\$000	Idem.
De » Alegre — latas com 1 kilo.....	3\$800	4\$000	3\$800	4\$000	Idem.
De Laguna — latas com 20 kilos.....	3\$600	3\$800	3\$600	3\$800	Idem.
De Itajahy — latas com 20 kilos.....	4\$000	4\$300	4\$000	4\$300	Idem.
De » — latas com 10 kilos.....	3\$800	4\$000	3\$800	4\$000	Idem.
De » — latas com 2 kilos.....	3\$800	4\$000	3\$800	4\$000	Idem.
Mineira e Paulista — latas com 20 kilos.....	3\$400	3\$600	3\$400	3\$600	Idem.
Mineira e Paulista — latas com 2 kilos.....	3\$400	3\$600	3\$400	3\$600	Idem.

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	
Batatas :					
Nacional-Mineira e Paulista.....	\$480	\$600	\$480	\$600	Por kilo.
Rio Grande.....	\$500	\$550	\$500	\$550	Idem.
Estrangeira.....	\$720	\$800	\$720	\$800	Idem.
Breu :					
Americano-claro.....	—	150\$000	—	150\$000	Por 280 libras.
Americano-escuro.....	—	150\$000	—	150\$000	Idem.
Café :					
Lavado.....	—	—	—	—	Por arroba.
Moka.....	—	—	—	—	Idem.
Maragogipe.....	—	—	—	—	Idem.
Typo 1.....	—	—	—	—	Idem.
Typo 2.....	—	—	—	—	Idem.
Typo 3.....	40\$700	41\$200	40\$200	40\$800	Idem.
Typo 4.....	39\$900	40\$400	39\$100	40\$000	Idem.
Typo 5.....	39\$100	39\$500	38\$600	39\$200	Idem.
Typo 6.....	38\$300	38\$800	37\$800	38\$400	Idem.
Typo 7.....	37\$500	38\$000	37\$000	37\$600	Idem.
Typo 8.....	36\$700	37\$200	36\$200	36\$800	Idem.
Typo 9.....	—	—	—	—	Idem.
Typo 10.....	—	—	—	—	Idem.
Escolha.....	—	—	—	—	Idem.
Cimento :					
Marca Dova.....	—	30\$000	—	30\$000	Por barrica de 150 ks.
Marca Thewico.....	25\$000	26\$000	25\$000	26\$000	Idem.
Marca Atlas.....	—	—	—	—	Idem.
Marca Excelsior.....	—	—	—	—	Idem.
Outras marcas.....	—	25\$000	—	25\$000	Idem.
Farelo de trigo :					
Dos Moinhos Nacionais.....	6\$000	6\$500	6\$000	6\$500	Por 35 kilos.
Farinha de mandioca :					
Porto Alegre — especial.....	27\$000	28\$000	27\$000	28\$000	Por 50 kilos.
Porto Alegre — fina.....	24\$000	26\$000	24\$000	26\$000	Idem.
Porto Alegre — entrefina.....	23\$000	24\$000	23\$000	24\$000	Idem.
Porto Alegre — peneirada.....	22\$000	23\$000	22\$000	23\$000	Idem.
Porto Alegre — grossa.....	20\$000	21\$000	20\$000	21\$000	Idem.
Dita de Laguna :					
Peneirada.....	22\$000	23\$000	22\$000	23\$000	Idem.
Grossa.....	20\$000	21\$000	20\$000	21\$000	Idem.
Farinha de trigo do Moinho Fluminense:					
Especial.....	—	44\$000	—	44\$000	Por sacco c/41 kilos.
S. Leopoldo.....	—	42\$000	—	42\$000	Idem.
O O.....	—	41\$000	—	41\$000	Idem.
Dita do Moinho Ingles (R. R. M.):					
Buda Nacional.....	44\$000	44\$200	42\$000	44\$200	Idem.
Nacional.....	42\$000	42\$200	42\$000	42\$200	Idem.
Brasileira.....	41\$000	41\$200	41\$000	41\$200	Idem.
Dita do Rio da Prata:					
De 1ª qualidade.....	—	—	—	—	Idem.
De 2ª qualidade.....	—	—	—	—	Idem.
De 3ª qualidade.....	—	—	—	—	Idem.
Dita Americana :					
Barricas ou saccos.....	—	—	—	—	Idem.
Feijão :					
Preto superior.....	32\$000	35\$000	32\$000	35\$000	Idem 60 kilos.
Preto regular.....	26\$000	28\$000	26\$000	28\$000	Idem.
De cores — de Porto Alegre.....	42\$000	50\$000	42\$000	52\$000	Idem.

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	
Feijão:					
Manteiga (velho e novo).....	20\$000	60\$000	20\$000	60\$000	Por 60 kilos.
Enxofre.....	40\$000	50\$000	40\$000	50\$000	Idem.
Branco nacional.....	40\$000	45\$000	40\$000	45\$000	Idem.
Branco estrangeiro.....	60\$000	70\$000	60\$000	70\$000	Idem.
Amendoim.....	40\$000	42\$000	40\$000	42\$000	Idem.
Fradinho.....	30\$000	35\$000	30\$000	35\$000	Idem.
Mulatinho.....	28\$000	34\$000	38\$000	40\$000	Idem.
De outras procedencias.....	—	—	—	—	Idem.
Fumo em corda, de Minas:					
Especial.....	3\$000	4\$000	3\$000	4\$000	Por kilo.
Bom.....	2\$000	3\$500	2\$000	3\$500	Idem.
Baixo.....	1\$500	2\$500	1\$500	2\$500	Idem.
Dito do Rio Grande:					
Amarello de 1ª.....	30\$000	33\$000	30\$000	33\$000	Por 15 lb'
Amarello de 2ª.....	25\$000	28\$000	25\$000	28\$000	Idem.
Commum de 1ª.....	—	—	—	—	Idem.
Commum de 2ª.....	—	—	—	—	Idem.
Dito de Santa Catharina:					
Especial de 1ª.....	20\$000	23\$000	20\$000	23\$000	Idem.
Superior de 2ª.....	13\$000	16\$000	13\$000	16\$000	Idem.
Baixo de 3ª.....	—	—	—	—	Idem.
Bahia—Especial.....	75\$000	90\$000	75\$000	90\$000	Idem.
Bahia—Superior.....	55\$000	65\$000	55\$000	65\$000	Idem.
Bahia—Bom.....	30\$000	45\$000	30\$000	45\$000	Idem.
Kerozene americano:					
Diversas marcas.....	—	30\$000	—	30\$000	Por caixa.
Ladrilhos:					
Nacionais.....	8\$000	20\$000	7\$000	14\$000	Por milheiro.
De ceramica.....	20\$000	33\$000	18\$000	40\$000	Por metro quadrado.
Estrangeiros.....	20\$000	60\$000	30\$000	60\$000	Idem.
Manteiga:					
De Minas e Estado do Rio.....	6\$400	7\$000	6\$000	6\$800	Por kilo.
Santa Catharina—Latas de 5 e 10 kilos.....	—	—	—	—	Idem.
Estrangeiras—Diversas marcas.....	—	—	—	—	Por libra.
Milho:					
Amarello.....	15\$000	17\$000	13\$000	16\$000	Por 60 kilos.
Branco.....	24\$000	25\$000	24\$000	25\$000	Idem.
Mesclado.....	13\$000	14\$000	10\$000	11\$000	Idem.
Do Rio da Prata.....	—	—	—	—	Idem.
Olco:					
De linhaça.....	—	—	—	—	Por kilo bruto.
Em barril.....	—	2\$300	—	2\$900	Idem.
Em lata.....	—	—	—	—	—
De caroço de algodão.....	—	—	—	—	—
Nacional.....	—	1\$900	—	1\$900	Por litro.
Estrangeiro.....	—	—	—	—	Idem.
Polvilho:					
De Minas, Rio e S. Paulo.....	\$600	\$900	\$600	\$900	Por kilo.
De Porto Alegre.....	\$600	\$800	\$600	\$800	Idem.
De Santa Catharina.....	\$500	\$700	\$500	\$700	Idem.
Pinho:					
Americano.....	—	1\$300	—	1\$300	Por pé.
De rezina.....	—	2\$500	—	2\$500	Duzia couceiras.
Spruce.....	—	—	—	—	Por pé.
Sueco branco.....	—	3\$000	—	3\$000	Idem.
Sueco vermelho.....	—	—	—	—	Idem.

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	
Do Paraná :					
1ª qualidade	—	1\$400	—	1\$400	Por dúzia.
2ª qualidade	—	1\$300	—	1\$300	Idem.
3ª qualidade	—	1\$000	—	1\$000	Idem.
Madeira de lei :					
Cedro	—	470\$000	—	470\$000	Por metro cubico.
Peroba branca	—	450\$000	—	450\$000	Idem.
Outras qualidades	—	210\$000	—	210\$000	Idem.
Phosphoros :					
Marca «Olho», de madeira	90\$000	94\$000	90\$000	94\$000	Por lata.
Marca «Olho», de cera	98\$000	99\$000	98\$000	99\$000	Idem.
Marca «Ypiranga», de cera	98\$000	99\$000	98\$000	99\$000	Idem.
Marca «Ypiranga», de madeira	90\$000	95\$000	90\$000	95\$000	Idem.
Marca «Pinheiro»	90\$000	95\$000	90\$000	95\$000	Idem.
Marca «Brilhante»	88\$000	93\$000	88\$000	93\$000	Idem.
Outras marcas	86\$000	90\$000	86\$000	90\$000	Idem.
Sal :					
Do norte, grosso	—	18\$000	—	18\$000	Por sacco c/ 60 kilos.
Do norte, moído	—	19\$200	—	19\$200	Idem.
De Cabo Frio, grosso	—	12\$000	—	12\$000	Idem.
De Cabo Frio, moído	—	13\$200	—	13\$200	Idem.
Estrangeiro	—	—	—	—	Idem.
Sebo :					
Do Rio Grande e fronteira	—	—	—	—	Por kilo.
Do Matadouro e Xarqueada	—	—	—	—	Idem.
Do Rio da Prata	—	—	—	—	Idem.
Tapioca :					
Diversas procedencias	8\$50	1\$300	8\$50	1\$300	Idem.
Telhas :					
Francexas	—	—	—	—	Por milheiro.
Nacionais	—	500\$000	—	500\$000	Idem.
Toncilho :					
Commun	2\$600	2\$800	2\$600	2\$800	Por kilo.
De funciro	3\$500	3\$800	3\$500	3\$800	Idem.
Vinho :					
Do Rio Grande	100\$000	115\$000	100\$000	115\$000	Por barril.
Estrangeiro :					
Virgem	—	1:250\$000	—	1:300\$000	Por pipa.
Verde	—	1:250\$000	—	1:300\$000	Idem.
Collares	—	1:300\$000	—	1:450\$000	Idem.
Xarque :					
Do Rio da Prata, patos e mantas	1\$900	2\$700	1\$900	2\$900	Por kilo.
Do Rio da Prata, mantas	2\$000	31\$000	2\$000	31\$000	Idem.
Do Rio Grande, patos e mantas	2\$400	2\$600	2\$400	2\$600	Idem.
Do Rio Grande, mantas	1\$800	2\$300	1\$800	2\$300	Idem.
Do Matto Grosso, patos e mantas	1\$600	2\$500	1\$600	2\$500	Idem.
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1\$800	2\$300	1\$800	2\$300	Idem.

RENDAS PUBLICAS

Alfandega do Rio de Janeiro

NOTA DA RENDA NO DIA 24 DE ABRIL DE 1926

	1926			1925		
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
Renda de hoje.....	179:200\$411	195:388\$137	374:408\$548	240:832\$811	200:845\$535	441:678\$346
Renda até 23.....	3.742:019\$279	4.129:792\$411	7.871:811\$690	4.075:891\$422	3.950:957\$638	8.026:849\$060
Total.....	3.921:039\$690	4.325:180\$548	8.246:220\$238	4.316:724\$233	4.151:803\$173	8.468:527\$406
Diferença para mais.....	—	173:377\$375	—	395:684\$543	—	222:307\$168

Renda-buro convertida a taxa de hoje (3\$873)..... 694:241\$153
 Renda-papel..... 195:383\$137

Total..... 839:624\$290
 Papel e ouro convertido até 18.935:078\$142
 Total em papel..... 19.824:707\$432

Recebedoria do Distrito Federal

Renda arrecadada de 3 a 23 de abril de 1926	10.411:311\$855
Renda arrecadada em 24 de abril de 1926 . . .	359:418\$855
	10.770:730\$710
Em igual periodo de 1925	12.104:330\$756
Diferença para menos em 1926	1.333:600\$046

EDITAES E AVISOS

MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES

Escritorio de Obras

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE PORTOES DE FERRO NO EDIFICIO DA LAVANDERIA DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS.

Chama-se a attenção dos interessados para o edital de concurrencia publicado no *Diario Official* n. 85, de 18 de abril corrente, pags. 8.245.

Escritorio de Obras do Ministerio da Justica e Negocios Interiores, em 20 de abril de 1926. — O engenheiro chefe, *Armando de Carvalho*.

Escola Nacional de Bellas-Artes

CONCURSO PARA PROFESSOR TEMPORARIO DE PINTURA

De ordem do Sr. vice-director, em exercicio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com os arts. 151 e 154 do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, a partir de 26 de abril, até ás 16 horas do dia 26 de outubro do corrente

anno, estará aberta, nesta secretaria, a inscripção ao concurso para professor temporario da cadeira de pintura, vaga com o fallecimento do respectivo cathedratico.

Os candidatos deverão apresentar documento em que provem ser maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e, nos termos do art. 128 do regulamento approved pelo decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a cader-neta de reservista do Exercito ou pelo menos, o certificado do alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

As provas do concurso constarão de:
 a) uma prova pratica de desenho, de accordo com a natureza da cadeira, prova que será eliminatória;

b) uma prova didactica, a qual consistirá em uma lição dada pelo candidato, em tempo e de modo que se possa verificar si elle possui aptidão para o ensino;

c) uma prova pratica, final, da materia ensinada na cadeira em concurso.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas-Artes, 24 de abril de 1926. — *Luiz de Siquiera*, secretario interino.

Internato do Collegio Pedro II

CONCURSO PARA PROFESSORES CATHEDRATICOS

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o officio n. 599, de 10 do corrente, do Exmo. Sr. director geral do Departamento Nacional do Ensino, e de ordem do Exmo. Sr. ministro da Justica, fica prorrogado por (dois mezes) a contar de 15 do corrente, o prazo para inscripção ao concurso para professores cathedratcos de Historia Universal, das duas cadeiras vagas dessa disciplina — Internato e Externato.

A inscripção será feita de accordo com o edital de 16 de outubro de 1925, e o

prazo terminará no dia 15 de junho do corrente anno, ás 15 1/2 horas.

Para maiores informações os interessados poderão dirigir-se á secretaria do collegio.

Secretaria do Internato do Collegio Pedro II, em 13 de abril de 1926. — *João Torres*, secretario.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA O LOGAR DE PROFESSOR CATHEDRATICO DE PATHOLOGIA CIRURGICA, DE ACCORDO COM O ARTIGO 108 DO DEC. N. 16.782 A, DE 13 DE JANEIRO DE 1925

De ordem do Sr. director faço publico, que nesta data e pelo prazo de seis mezes se achá aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao logar de professor cathedratco de Pathologia Cirurgica.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) prova pratica;

c) prova oral de caracter didactico durante cinquent minutos, sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approved pela congregação. Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato e a outra sobre ponto sorteado entre dez approved pela congregação. Foi sorteado perante a congregação, em sessão de 15 do corrente, o seguinte ponto: Ponto n. 2. — *«Mecanismo»*. O candidato deverá apresentar ao acto da inscripção 50 exemplares das theses, bem como 5 exemplares, no minimum, dos trabalhos que porventura haja publicado.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — O secretario, Dr. *Eugenio do E. S. de Moraes*.

Inspectoria de Vehiculos do Distrito Federal

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Inspectoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infrações do regulamento do transito na conformidade do art. 365, § 2º, os proprietários e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

Nomes	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
José F. Zucarino.....	395	Automovel	20	Abril	1925	Não diminuir a marcha.....	Motorista.
Mario Souza.....	607	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
José Antonio Moreira.....	624	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Joaquim Costa Pinto.....	811	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Marcello Silva Gaspar.....	923	"	"	"	"	"	"
Antonio Palemo.....	1.117	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Eugenio I. Souza.....	1.121	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Onofre Cabral.....	1.133	"	"	"	"	"	"
Studebaker Brasil.....	1.339	"	"	"	"	Meio fio e bonde.....	"
Mestre Blatgé.....	1.572	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
João dos Santos.....	1.609	"	"	"	"	Meio fio e exc. de velocidade	"
Adão F. Santos.....	2.020	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
José dos Santos.....	2.111	"	"	"	"	"	"
José Ribeiro Pinto.....	2.282	"	"	"	"	Apagado.....	"
Manoel Bruno.....	2.390	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Mestre Blatgé.....	2.604	"	"	"	"	Contra mão.....	"
Companhia Hanseatica.....	2.631	"	"	"	"	Derramamento de oleo.....	"
Manoel C. Dias Garcia.....	2.738	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Carlos Flores P. Chaves.....	3.208	"	"	"	"	Contra mão.....	"
José Dias Fidalgo.....	3.211	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Adelino Meirene.....	3.454	"	"	"	"	Circular para angariar passa- geiros.....	"
Irmãos Gomes.....	3.505	"	"	"	"	Falta da placa.....	"
Francisco Pires.....	3.34	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Oswaldo M. T. Pinto.....	3.631	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Bernardino A. Divino.....	3.661	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Victor M. C. Rangel.....	3.917	"	"	"	"	"	"
Avelino M. Paulo.....	3.994	"	"	"	"	"	"
Jurandyr M. Costa.....	4.001	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Companhia Fiação T. Gorcevado.....	4.214	"	"	"	"	Contra mão.....	"
Guilherme S. Machado.....	4.229	"	"	"	"	Apagados.....	"
Motta Rezende & Comp.....	4.370	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
D. Silva & Irmãos.....	4.654	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Henrique M. Leite.....	4.751	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Virgilio Mattos.....	4.753	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
J. H. Wright.....	5.151	"	"	"	"	"	"
Companhia Fornecedora de Materiaes.....	5.417	"	"	"	"	"	"
Commandador F. C. Alberto Costa.....	5.546	"	"	"	"	"	"
José Ramiro G. Rocha.....	5.676	"	"	"	"	Meio fio e bonde.....	"
Antenor Segreto.....	5.717	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Victor Pères Trifaz.....	5.791	"	"	"	"	"	"
Alcino A. Gonçalves.....	5.935	"	"	"	"	"	"
Alcino A. Gonçalves.....	5.935	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
M. Caldos.....	6.076	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Antonio Petto.....	6.095	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Pinto A. C. Macedo.....	6.199	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Luiz Costa Faria.....	6.246	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Carney Brothers.....	6.707	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
José B. Pereira.....	6.764	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
João R. Almeida.....	6.931	"	"	"	"	"	"
João Leite Pinheiro.....	7.224	"	"	"	"	Meio fio e bonde.....	"
Armando Chian.....	7.370	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Julio M. Cosmo.....	7.533	"	"	"	"	Estacionar em lugar não per- mitido.....	"
Olivio C. Rezende.....	7.550	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Wilson Krup & Comp., Ltd.....	7.532	"	"	"	"	Contra mão.....	"
Antonio D. Garcia.....	7.625	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Oswaldo Peckolt.....	7.677	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Nelson Araújo.....	7.693	"	"	"	"	"	"
Carlos A. P. Alves.....	7.778	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Manoel Pires Colvo.....	8.157	"	"	"	"	"	"
Mestre Blatgé.....	8.681	"	"	"	"	"	"
Studebaker Brasil.....	8.703	"	"	"	"	Apagado.....	"
João Ramiro Cunha.....	8.715	"	"	"	"	Dirigir de bonet.....	"
Estanislau Wofo.....	8.828	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
W. S. Evill.....	8.832	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Braz. Est. Nesta Blatgé.....	9.031	"	"	"	"	Contra mão.....	"

Nomes	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
Bento Lopes & Freitas.....	9.118	Automovel	20	Abril	1926	Desobediencia ao signal.....	Proprietario.
Raphael C. Freire.....	9.184	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Turilo A. Silva.....	9.272	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Fernando B. M. Sarmento.....	9.535	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Abel Pinto Portella.....	9.574	"	"	"	"	"	"
Pantaleão A. Ferreira.....	9.932	"	"	"	"	Falta de lanternas.....	"

A falta de pagamento das multas por infracções importa na remessa dos autos ao Juízo Federal, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos do art. 364 do regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922.

Inspectoria de Vehiculos, 24 de abril de 1926. — O inspector, *D. Bernardes*.

Polícia do Distrito Federal

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, nesta inspectoría:

João Rodrigues Tenreiro, Euclides Ribeiro dos Santos, Carlos Vieira Cortez, Jorge Firmino da Costa, Rivaldo de Oliveira, Amathas Dutra de Resende, Henrique dos Santos Silvestre, Willy Strobel, Joaquim Almeida e José Maria da Luz Moreira.

Turma suplementar

Abílio de Abreu, Manoel Nunes dos Santos, Antonio Gonçalves Carvas, José Eduardo Boazan, Accácio dos Santos, Augusto Fernandes Corrêa e Manoel Miguel Alves da Nobrega.

Chamada para o dia 26 do corrente, ás 12 1/2 horas, nesta inspectoría:

Eduardo Cardoso, Arsenio da Costa, Luiz Alves Martins, José da Silva Quintão, Floriano Martinez, Gabriel Moreira do Carmo, Avelino Collaço, Eduardo Carlos Parucker, Antonio Augusto Soares e Antonio da Silveira Salles.

Turma suplementar

Francisco Ayres Bragança, Antonio Barbosa, Francisco Amorim Cardoso, Afonso David Sebastião, Francisco Folhas, Antonio Bernardo dos Santos e Carlos Castello Branco.

Prova regulamentar e pratica

Angelo Grillo.

Inspectoria de Vehiculos, 24 de abril de 1926. — O inspector geral, *D. Bernardes*.

Departamento Nacional de Saúde Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço saber que, de accordo com o § 2º do artigo 1.095 do Regulamento Sanitário em vigor, serão sujeitos a vistoria sanitaria, no proximo dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, 14 horas e 1/2, 14 horas e 3/4, 15 horas e 15 horas e 1/4, respectivamente, os predios ns. 165 da rua do Itapirú, 116 e 126, fundos, da rua Barão de Cotejipe, 62 da rua Senador Nabuco e 208 da rua Gonzaga Bastos, ficando pelo presente edital citados a comparecer a ellas, querendo os proprietarios dos aludidos immoveis ou seus representantes legaes e demais interessados que existam.

Secretaria dos Serviços Sanitários do Distrito Federal, 17 de abril de 1926. — *Joaquim Vidal*, secretario.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por esta directoria geral se faz publico que, tendo se ausentado do posto de consul do Japão nesta capital Sr. Ryoji Noda, ficará na gerencia do consulado como consul interino o Sr. Suetaka Hayao.

Rio de Janeiro, Directoria Geral dos Negocios Commercias e Consulares da Secretaria do Estado das Relações Exteriores, em 24 de abril de 1926. — O director geral interino, *Gregorio Pecegoiro do Amaral*.

MINISTERIO DA GUERRA

Directoria de Intendencia da Guerra

De ordem do Sr. general director desta repartição e segundo autorização do Exmo. Sr. ministro da Guerra, exarada em 26 de março ultimo, no parecer n. 798 da 1ª Sub-directoria da Dire-

ctoria Geral de Contabilidade de Guerra, acha-se aberta a inscripção das firmas que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos para o Laboratorio de Analyses desta directoria, de accordo com o que preceitua o artigo 758, do Regulamento doCodigo de Contabilidade Publica da União.

A inscripção dos negociantes far-se-ha mediante requerimento dirigido ao Sr. general director desta repartição, devendo os mesmos ser entregues até o dia 30 do corrente na secretaria da Comissão de Compras, acompanhados dos documentos que provem a idoneidade dos proponentes, indicação dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos e recibo da caução de réis 1:000\$000 feita em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, na thesauraria desta repartição, sendo as respectivas guias expedidas por esta directoria.

As relações dos artigos e quaisquer outros esclarecimentos, serão prestados pelo secretario da Comissão de Compras, nos dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Directoria de Intendencia da Guerra, 24 de abril de 1926. — Capitão *Waldemar Rocha*, secretario da Comissão de Compras.

Hospital Central do Exercito

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

De ordem do Sr. presidente da banca julgadora, são chamados para fazer a prova pratica, terça-feira, 27 do corrente, ás 11 horas os seguintes candidatos: Drs. Nelson Guilherme de Almeida, Adolpho Bruno, Guilherme Machado Hautz, Lino de Almeida da turma ordinaria, Drs. David Sacks, Ruy Tourinho, Jayme Villalonga e Virgilio Pereira de Souza Lima, da turma suplementar.

Rio de Janeiro 24 de abril de 1926. — Dr. *Gilberto José Fontes Peixoto*, 1º tenente, secretario.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO DO DECIMO NONO DISTRICTO — INHAUMA

Gustavo Araujo Rodrigues, presidente desta junta:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que foram declarados insubmissos, por não se terem apresentado no prazo regulamentar, os cidadãos constantes das relações abaixo, que foram sorteados na classe de 1903 e convocados em 1925, para servirem nas fileiras do Exército no 15º Regimento de Cavallaria Independente o no 1º Batalhão de Engenharia.

Os que não quizerem ser capturados como incurso no artigo 116, n. 1º, do Código Penal Militar, deverão apresentar-se a esta junta nos dias úteis, das 11 ás 15 horas, á rua Elias da Silva n. 24, onde serão encaminhados á sua unidade. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será afixado na porta principal do edificio em que funciona esta junta.

Em firmeza do que escrevi o presente, que assigno. — João José da Costa, secretario.

Alistamento do anno de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada designados para servirem no 15º R. G. L., que são considerados insubmissos.

Classe de 1923

Numero do alistamento — Numero do sorteo — Nomes e filiações — Observações

1. 338. Aarão, filho de José Joaquim Assumpção, Districto Federal, rua Padilha n. 4 — Registro Civil.
13. 334. Alberto, filho de Antonio Augusto Vasconcellos, Districto Federal, rua D. Bulhões numero 8 — Registro Civil.
17. 317. Alberto, filho de Fé Maria Francisca, Capital Federal, rua Arthur Vargas n. 4 — Registro Civil.
21. 310. Alexandre, filho de Carlos Casapora, Capital Federal, Estrada Marechal Rangel numero 43 — Registro Civil.
27. 288. Alfredo, filho de Antonio Joaquim Araujo Junior, rua Cardoso n. 5 — Registro Civil.
32. 325. Alvaro Domingues Rodrigues, filho de Eduardo Domingues Rodrigues, rua Francisca Meyer sem numero, casado, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, branco, sabe ler e escrever.
35. 345. Antonio, filho de Candido Augusto do Almeida, Capital Federal, rua Pedro Reis n. 4 — Registro Civil.
56. 308. Antenor, filho de Izaura da Costa, rua Amalia n. 20 — Registro Civil.
83. 229. Arlindo, filho de José Alexandre da Silva, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 20 — Registro Civil.
92. 280. Arthur, filho de Antonio Duarte Pinheiro Escobar, Capital Federal, Estrada Real de Santa Cruz n. 98 — Registro Civil.
96. 324. Ary, filho de Joaquim Paulo de Aguiar, Capital Federal, rua 25 de Março n. 2 — Registro Civil.
97. 328. Arydes da Costa Miranda, filho de Aníbal da Costa Miranda, Capital Federal, rua Dyoniário Freire n. 37, solteiro, commercio, branco, cabellos pretos crespos, barba e bigode raspado, olhos castanhos, altura 1m.04. Lista 3.169.
99. 282. Ataliba, filho de Antonio Carlos Oliveira, Capital Federal — Registro Civil.
276. 209. Jorge, filho de Lucinda Pires Gomes, Capital Federal, rua Pernambuco n. 36, avenida, quarto 5 — Registro Civil.

279. 354. José da Costa, filho de João da Costa Muniz, Capital Federal, rua Paraná n. 3 — Registro Civil.
284. 295. José Teixeira Cardoso, filho de Antonio Joaquim Teixeira, Capital Federal, rua Guilhermeina n. 122, solteiro, commercio, 183 e escreve. Lista 1.054 — 5º districto.
289. 287. José, filho de Florambel Costa Gomes, Capital Federal, rua Guineza n. 34 — Registro Civil.
294. 329. José, filho de José Ferreira Martins, Capital Federal, Porto de Juliana sem numero — Registro Civil.
299. 340. José, filho de Manoel Fazendeiro, Capital Federal, rua Cardoso n. 10 — Registro Civil.
305. 305. José, filho de Rodolpho Fausto de Queiroz, Capital Federal, rua Angelica n. 18 — Registro Civil.
315. 318. Leairindo, filho de Mauricio Nascimento Baptista, Capital Federal, rua D. Maria numero 44 — Registro Civil.
324. 311. Leopoldo, filho de Estephania Celeste Fernandes Parente, Capital Federal, rua Maria Flora n. 4 — Registro Civil.
352. 281. Manoel, filho de Antonio da Cruz, Capital Federal, rua Rangel do Amaral sem numero — Registro Civil.
354. 345. Manoel, filho de Antonio Pedro Maria, Capital Federal, rua do Espinhoiro n. 40 — Registro Civil.
355. 356. Manoel, filho de Domingos da Silva Neiva, Capital Federal, travessa Bittencourt numero 45 — Registro Civil.
356. 303. Manoel, filho de Francisco Augusto Ramos, Capital Federal, rua Elias da Silva n. 81 — Registro Civil.
358. 340. Manoel, filho de João Lopes da Fonseca, Capital Federal, rua Capella n. 26 — Registro Civil.
368. 278. Mario, filho de Accacio Freitas, capital Federal, rua Santa Philomena n. 7 — Registro Civil.
372. 291. Mario, filho de Genciano da Rosa Gutierrez, Capital Federal, rua Iguaçu sem numero. Registro Civil.
374. 289. Mauricio, filho de Gustavo Firmino Avellar, Capital Federal, rua Luiza n. 11 — Registro Civil.
383. 349. Nelson, filho de Carlos Luiz da Motta, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 85 — Registro Civil.
409. 332. Olegario, filho de José Francisco de Abreu, Capital Federal, rua Sa sem numero — Registro Civil.
434. 340. Coriolano, filho de Coriolano Marques de Abreu, Capital Federal, rua Candida Dolos n. 1 — Registro Civil.
454. 290. Durval, filho de Frederico de Souza Azevedo, Capital Federal, praça Lopes Ribeiro numero 4 — Registro Civil.
458. 330. Edmundo, filho de Antonio Rodrigues Oliveira, Capital Federal, rua José dos Reis numero 41 — Registro Civil.
459. 298. Eduardo, filho de Joaquim Godinho da Silva, Capital Federal, rua Adelia n. 10 — Registro Civil.
464. 332. Ennes, filho de Tharimel Joaquim dos Santos, Capital Federal, rua D. Maria n. 53 — Registro Civil.
466. 330. Ernani Martins Guerra, Capital Federal, rua Bento Gonçalves n. 39, solteiro, commercio, branco, ler e escrever — Lista 2.207, do 3º districto, do 1923.

467. 314. Ernani, filho de Francisco da Cunha, Capital Federal, rua Eugenia n. 12 — Registro Civil.
468. 455. Ernani, filho de Trifina Montoiro, Capital Federal, rua Teixeira Pinto n. 46 A — Registro Civil.
470. 316. Ernesto, filho de Ernesto Couto, Capital Federal, Estrada do Santa Cruz n. 202 — Registro Civil.
471. 303. Estanislau, filho de Alfredo José Barroso, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 7 — Registro Civil.
497. 313. Francisco, filho de Rita Bruni Netto, Capital Federal, rua Monteiro da Luz n. 23 — Registro Civil.
201. 327. Gastão, filho de Ataliba Augusto Oliveira, Capital Federal, rua Anna Leonida n. 47 — Registro Civil.
208. 336. Hamilton, filho de Felix Joaquim Lopes, Capital Federal, rua Luiz Carneiro n. 24 — Registro Civil.
233. 350. Izaías, filho de Manoel Lourenço da Silva, Capital Federal, ilha Bom Jesus — Registro Civil.
236. 297. Jayme José da Silva, filho de Sebastião José da Silva, Capital Federal, rua Oliva numero 43, solteiro, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil, preto, lê e escrever — Lista 196, de 1923.
238. 335. Jayme, filho de Joaquim Dolamare Paiva, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 22 — Registro Civil.
239. 294. João Baptista, filho de Alfredo Machado Quadros, Capital Federal, rua Amazonas numero 40 — Registro Civil.
262. 347. João, filho de Manoel Moreira Pinto, Capital Federal, rua Leopoldina sem numero — Registro Civil.
266. 331. Joaquim Eloy dos Santos Andrade, filho de Manoel Eloy dos Santos Andrade, Estado do Rio, avenida Suburbana n. 2.030, solteiro, empregado publico, branco — Lista n. 11, de 1923.
420. 333. Oswaldo, filho de Oscar Ignacio Vasconcellos, Capital Federal, rua Aqueducto n. 25 — Registro Civil.
427. 323. Pedro Correia Feio, Capital Federal, rua Tavares n. 236, solteiro, empregado publico, lê e escrever — Lista 398, de 1923.
442. 344. Remy, filho de Francisco de Assis Pinto, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 72 — Registro Civil.
447. 321. Roberto, filho de Joaquim Tertuliano Souza, Capital Federal, travessa D. Virginia n. 4 — Registro Civil.
460. 300. Sebastião, filho de José Pedro de Alcantara, Capital Federal, rua Amorim n. 11 — Registro Civil.
461. 292. Sergio, filho de Sergio Mariano Coelho, Capital Federal, rua Olinda n. 12 — Registro Civil.
463. 307. Sirciano Provenzano, filho de Paulino Provenzano, Capital Federal, rua Lucinda Barbosa n. 13, solteiro, empregado publico, branco, cabelos castanhos, lê e escrever — Lista 1.502, do 4.º districto.
489. 337. Waldemiro, filho de Manoel Baptista Andrade, Capital Federal — Registro Civil.
496. 339. José Pinto Ribeiro, filho de Adolpho Pinto Ribeiro, Districto Federal, rua Alfredo Reis n. 47, solteiro, commercio, lê e escrever. Incluido pela Junta de Revisão, Dec. 734, da 2.ª secção.

Alistamento do anno de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º D. E., e que são considerados insubmissos:

Classe de 1903

Numero do alistamento — Numero do sortido — Nomes e filiações — Observações

6. 373. Adolpho, filho de João Domingos do Oliveira, Capital Federal, rua Belmira n. 9 — Registro Civil.
8. 402. Agenor, filho de Eduardo David Cardoso, Capital Federal, rua Christovão Penna numero 9 — Registro Civil.
9. 412. Agostinho, filho de Theroza Maria das Chagas, Capital Federal — Registro Civil.
15. 409. Alberto, filho de Francisco Pires, Capital Federal, rua Dr. Bulhões n. 50 — Registro Civil.
22. 386. Alexandre, filho de Franklin Guerra, Capital Federal, rua Dr. Bulhões sem numero — Registro Civil.
26. 361. Alfredo Tavares Rolim, filho de Fenelon Tavares Rolim, Bahia, rua Amaro Cavalcanti sem numero, solteiro, commercio, branco, olhos castanhos.
41. 369. Antonio Claudino da Silva, filho de José Claudino da Silva, Capital Federal, Travessa Paraná n. 6 — Registro Civil.
42. 406. Antonio Cordovil do Siqueira e Mello, filho de João Cordovil do Siqueira e Mello, Capital Federal, Avenida Suburbana n. 3.119, solteiro, operario da Casa da Moeda, branco.
55. 379. Antonio Sant'Anna, filho de Alfredo Sant'Anna, São Paulo, rua Primo Teixeira n. 17, casado, florista, moreno, tem instrução.
- EG. 415. Antonio do Souza, filho de Augustinho de Souza, Capital Federal, rua Duarte Teixeira n. 95, solteiro, moreno, olhos e cabelos castanhos lisos.
62. 362. Antonio, filho de Antonio Machado Codorniz, Capital Federal, rua Goyaz n. 266 — Registro Civil.
64. 382. Antonio, filho de Arthur Soares Leitão, Capital Federal, rua 13 de Maio n. 24 — Registro Civil.
67. 397. Antonio, filho de João da Silva Rocha, Capital Federal, rua Francisco Fragas n. 11 — Registro Civil.
74. 399. Antenor Ramos, filho de Raul Gonçalves Ramos, Capital Federal, rua Botafogo n. 125, solteiro, operario, pardo, com instrução, lista 3.720.
89. 420. Armando, filho de Manoel Luiz do Oliveira, Capital Federal, rua Julietta n. 9 — Registro Civil.
101. 374. Augusto, filho de Agostinho Silva Martinho, Capital Federal, rua Maria Paula sem numero — Registro Civil.
138. 396. Damião, filho de Adelaide Rosa de Oliveira, Capital Federal, rua Mariano Procopio n. 26 — Registro Civil.
143. 375. Deodato, filho de Alexandre Rocha Pallila, Capital Federal, Estrada Nova da Pavuna sem numero — Registro Civil.
152. 383. Edelvino, filho de Sebastião Antonio da Silva, Capital Federal, rua da Republica n. 8 — Registro Civil.
174. 443. Euclides, filho de Bento Ferreira Coutinho, Capital Federal, rua Cesaria n. 4 — Registro Civil.
195. 388. Francisco, filho de Manoel Baptista dos Santos, Capital Federal, rua Pão Fero n. 8 — Registro Civil.

196. 359. Francisco, filho de Manoel da Rocha Passos, 433. 401. Pedro, filho de Luiz da Costa Monteiro, Capital Federal, Travessa Bernarda numero 8 — Registro Civil.
199. 381. Galdino José Rodrigues, filho de José Rodrigues, Capital Federal, rua Goyaz n. 380 — Registro Civil.
215. 363. Henrique, filho de Leoncio Peres Avila, Capital Federal, rua Carolina n. 26 — Registro Civil.
221. 378. Homero, filho de paes ignorados, Capital Federal, rua Santa Philomena n. 2 — Registro Civil.
227. 380. Humberto Rodrigues, filho de Victorino Rodrigues, Capital Federal, rua Clarimundo de Mello n. 127, solteiro, operario, moreno, cabellos e olhos pretos, tem instrução. Lista 3.297, de 1923, 19° Districto.
230. 392. Irineu, filho de José Cupertino da Silva, Capital Federal, rua Martins Costa n. 2 — Registro Civil.
231. 390. Irineu, filho de Olympio Luiz Arêas, Capital Federal, rua Guineza n. 28 — Registro Civil.
265. 394. João, filho de paes ignorados, Capital Federal, rua Amazonas n. 34, preto — Registro Civil.
272. 381. Jorge, filho de Cecilia Margarida da Silva, Capital Federal, rua Engenheiro Maria Nazareth n. 3 — Registro Civil.
277. 418. José Alves Vianna, filho de Arthur Alves Vianna, Minas, Becco Espinheiro n. 4, solteiro, operario, branco, lista 11, de 1923.
300. 366. José, filho de João Baptista da Silva Lisboa Filho, Capital Federal, rua Goyaz n. 182 — Registro Civil.
307. 370. Julião, filho de Olympio Francisco Martins, Capital Federal, rua Henriqueta Moura n. 11, solteiro, commercio, branco, tem instrução. Lista 3.880, de 1923.
309. 359. Julio (2° gêmeo), filho de Francisco Simões, Capital Federal, rua da Capella n. 28 — Registro Civil.
310. 358. Jupyrassara dos Santos Castro, filho de Alipio dos Santos Castro, Capital Federal, Fazenda da Bica n. 21, solteiro, commercio, pardo, cabellos pretos lisos, 1m,70, tem instrução. Lista 848, do 3° Districto.
329. 411. Luiz Francisco, filho de Salvador Nabarretes Peres, Capital Federal, rua Teixeira de Azevedo n. 56 — Registro Civil.
346. 405. Manoel de Oliveira, filho de Lucio Francisco Oliveira, Capital Federal, Becco Alaliba n. 199, solteiro, operario, analfabeto, lista 11, do 15° Districto.
350. 398. Manoel, filho de Alberto Rodrigues da Silva, Capital Federal, Travessa Henriqueta Moura n. 1 — Registro Civil.
361. 419. Manoel, filho de José Francisco da Silva, Capital Federal, rua Barbosa n. 11 — Registro Civil.
363. 372. Manoel, filho de Manoel Lopes de Castro, Capital Federal, rua Dr. Leal n. 15 — Registro Civil.
378. 376. Miguel, filho de Miguel Collopy, Capital Federal, rua Gaspar n. 53 — Registro Civil.
386. 387. Nestor, filho de Alexandre Cesario Fonseca, Capital Federal, rua Manoel Victorino numero 39 — Registro Civil.
417. 407. Oswaldo, filho de Augusto Lima Vieira, Capital Federal, rua Amazonas n. 5 — Registro Civil.
421. 377. Paulo Augusto Vieira, filho de Paulino Augusto Vieira, Capital Federal, rua General Clarindo n. 215, solteiro, empregado publico, branco, cabellos castanhos lisos, lista n. 318.
428. 417. Pedro Fontana, filho de José Fontana, Capital Federal, rua Elvira n. 1 — Registro Civil.
430. 431. Pedro, filho de José Luiz Vianna, Capital Federal, Estrada de Santa Cruz n. 104 — Registro Civil.
433. 401. Pedro, filho de Luiz da Costa Monteiro, Capital Federal, rua José Domingues n. 5 — Registro Civil.
448. 385. Romeu, filho de Alberto Ribeiro Peres Machado, Capital Federal, Estrada de Santa Cruz n. 281 — Registro Civil.
469. 360. Valdevino, filho de Justiano Cardoso Carvalho, Capital Federal, rua Nogueira sem numero — Registro Civil.
473. 393. Waldahyr, filho de Arthur Francisco de Vargas, Capital Federal, rua Cardoso Quintão sem numero — Registro Civil.
477. 407. Waldemar João de Carvalho, filho de Victalino João de Carvalho, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 507, solteiro, ajudante carpinteiro, moreno, cabellos pretos crespos, olhos pretos, barba e bigode raspados, 1m,69, tem instrução — Registro Civil.

Por ordem. — Major Silverio.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 18° DISTRICTO — MEYER

Edital de insubmissos da classe de 1902

Carlos Paiva Gonçalves, presidente da Junta de Alistamento Militar do 18° districto:

Faz saber a quantos o presente edital virem e dello tiverem conhecimento, que os sorteados da classe de 1902, alistados pelo 18° districto, constantes da relação abaixo transcripta, designados pela segunda chamada para servirem no 2° Regimento de Infantaria e 1° Batalhão de Engenharia, foram declarados insubmissos por não terem comparecido á esta junta, quando chamados, na época legal; e que devem comparecer immediatamente na estação de Bombeiros do Meyer, á rua Aristides Caire, das 11 ás 15 horas, sob pena de serem capturados como incursores no art. 116, n. 1, do Código Penal Militar. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, eu, Marcial Tavares do Canto, secretario da junta, layrei o presente edital, que será publicado no *Diario Official*, depois de assignado pelo presidente.

Séde da Junta de Alistamento do 18° Districto, na estação de Bombeiros do Meyer, á rua Aristides Caire, em 19 de março de 1926. — Carlos Paiva Gonçalves, presidente. — Marcial Tavares do Canto, secretario.

Alistamento de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados, da 2ª chamada, designados para servirem no 2° R. I., que são considerados insubmissos:

Classe de 1902

Numero de alistamento — Numero do sorteo — Nomes e filiações — Observações

15. 489. Alexandre Amadeu, filho de Angelo Cavalleiro, S. Paulo, rua Padilha n. 70, solteiro, tem instrução, barbeiro, alistamento de 1922.
16. 499. Alexandre Geraldo da Silva Paulo, filiação ignorada, Districto Federal, rua Imperial n. 212, solteiro, com instrução, lithographo, lista n. 1.049, de 1923.
21. 487. Alvaro, filho de Manoel da Costa Guimarães, Districto Federal, rua Zeferino n. 12, alistamento de 1922 — Registro Civil.
26. 477. Amancio, filho de João Pereira, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
27. 491. Armando, filho de Francisco Paim Tosta, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
29. 468. Amelio, filho de Amelio Octavio Feijó, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
33. 495. Antonino, filho de Amancio Baptista, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
37. 469. Antonio, filho de João da Silveira Rodrigues, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.

38. 459. Antonio, filho de Maria Flora da Conceição, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
58. 508. Armando, filho de José Victorino da Silva, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
60. 494. Arnaldo, filho de Augusto Pederneiros, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
61. 492. Augusto, filho de José Gonçalves da Trindade, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
63. 486. Belmiro, filho de Maria Bemvinda da Conceição, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
76. 470. Candido, filho de Hortencia Maria da Conceição, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
84. 504. Constantino, filho de Constantino Candido de Oliveira, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
102. 501. Emygdio, filho de Emilio Mariano do Espirito Santo, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
103. 503. Emygdio, filho de Henrique Joaquim do Oliveira, Minas, rua Esperança n. 30, solteiro, alistamento de 1922, lista n. 815.
105. 460. Ernani, filho de Olivia Conceição Pereira, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
117. 474. Felix, filho de Felix João, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
122. 484. Floriano, filho de Bertholina Maria da Rosa Conceição, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
135. 502. Gabriel Lopes, filho de José Lopes, Districto Federal, rua Archias Cordeiro n. 161, solteiro, tem instrução comm., alistamento de 1924, lista n. 3.177 A.
143. 509. Henrique, filho de Carlos Alberto Geddes, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
144. 475. Henrique, filho de Manoel Francisco da Conceição, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
145. 478. Henrique Mendes Figueiredo, filiação ignorada, S. Paulo, rua Cachamby n. 354, solteiro, alistamento de 1922, lista n. 974.
154. 515. Jayme Dias da Costa, filho de João Dias de Souza, Districto Federal, rua Conselheiro Agostinho n. 23, solteiro, copeiro, tem instrução, 1,58, pardo, olhos e cabelos pretos e crespos, alistamento de 1923, art. 89.
183. 462. José, filho de José Rodrigues Carvalho, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
193. 471. José, filho de José Elias Cyrio, Districto Federal, alistamento de 1922 — Registro Civil.
234. 507. Miguel, filho de José Pinto de Mattos, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
235. 476. Milton, filho de Francisco Pinto de Carvalho, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
246. 500. Nourival, filho de Augusto Ferreira, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
253. 458. Octavio Pereira, paes ignorados, Districto Federal, rua Imperial n. 186, Alistamento de 1922 — Lista n. 675.
254. 483. Octavio de Sant'Anna, filho de Manoel de Sant'Anna, Districto Federal, rua Eugenia n. 144, Solteiro, tem instrução, operario municipal, 1,65, pardo, olhos e cabelos castanhos, Alistamento de 1922.
255. 493. Orlando, filho de Manoel Brasil, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
265. 511. Paulino, filho de Benedicto Alves, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
268. 497. Paulo Vieira Pinheiro, paes ignorados, Estado do Rio, rua José Bonifacio n. 167, Solteiro com instrução, estudante, Alistamento de 1922 — Lista n. 2.419.
272. 490. Pedro, filho de João de Oliveira Almeida, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
279. 481. Raul Romero, filho de Manoel Ramos da Silva, Districto Federal, rua Archias Cordeiro, (café Portuense), Solteiro, comm., com instrução, Alistamento de 1922 — Lista n. 1.210.
284. 480. Roberto Alves Ferreira, filho de Arthur Alves Ferreira, Districto Federal, rua Getulio n. 224, Solteiro, commercio, com instrução, medio, branco, cabelos e olhos castanhos, Alistamento de 1922 — Lista n. 1.526.
286. 454. Rodrigo Eugenio dos Santos, filho de Justino dos Santos, E. do Rio, Rua Archias Cordeiro n. 466, Solteiro, commercio, com instrução, medio, pardo, olhos castanhos, cabelos pretos carapinhos, Alistamento de 1922 — Lista n. 1.900.
306. 473. Victor, filho de Luiz Baptista de Lemos, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
309. 498. Waldemar, filho de Possidonio de Mattos, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
314. 455. Waldemar da Silva Valle, filho de Horacio Silva, Districto Federal, Rua Archias Cordeiro n. 240, Solteiro, operario, Alistamento de 1922 — Lista n. 454.
322. 516. Nelson Benedicto Soares Pinto, filho de Theobaldo Soares Pinto, Districto Federal, rua Miguel Cervantes n. 11, Alistamento de 1922 — Lista procedente do 11º districto.
323. 461. Francisco Claudionor, filho de Pedro Paulo Alexandrino, Bahia, travessa Tenente Costa n. 5, casado, thesourão, com instrução, moreno, olhos castanhos, cabelos pretos, Veio do 14º — Lista n. 1.061 de 1922.
342. 505. Diniz Luiz Nunes Filho, filho de Diniz Luiz Nunes, Districto Federal, rua Getulio n. 450, solteiro, typographo, com instrução, 1,70, moreno, olhos castanhos, cabelo castanho, Veio do 2º — Gabinete de Identificação.
333. 479. Hilario Renato dos Santos, filho de Luiz Francisco Renato dos Santos, Districto Federal, rua Carolina Rocha, casado, commercio, Veio do 1º — Lista n. 609 de 1922.
344. 488. Olympio Caetano Martins, filho de Manoel Caetano Martins, S. Paulo, rua Menezes Vieira n. 49, solteiro, sapateiro, com instrução, Veio do 5º districto — Lista n. 1.383 de 1924.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sortio — Nomes e filiações — Observações

100. 513. José Marinho da Silva, paes ignorados, Minas, rua José Verissimo n. 36, Solteiro, domestico, analphabeto, 1,65, preto, cabelos pretos, carapinhos, tem um defeito em uma das pernas, Alistamento de 1924 — Lista n. 2.349.
219. 463. Manoel, filho de Emilia Ferreira Couto, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
220. 510. Manoel, filho de João de Deus da Graça Corrêa de Lacerda, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
223. 461. Manoel, filho de Serafim Corrêa, Districto Federal, Alistamento de 1923, artigo 89 — Registro Civil. Nasceu na Serra do Matheus sem numero.
231. 456. Mario, filho de Accacio de Carvalho Vieira, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.
233. 512. Max, filho de Manoel Lourenço Carneiro, Districto Federal, Alistamento de 1922 — Registro Civil.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sortio — Nomes e filiações — Observações

349. 456. Nelson de Lucena Camara, filho de Horacio da Silva Camara, Districto Federal, rua Barão de Bom Retiro n. 21, solteiro, commercio, Veio do 4º districto, lista n. 436 de 1924.

357. 467. Augusto Pereira Palermo, filho de Gaspar Palermo, Districto Federal, avenida Amaro Cavalcanti n. 170, solteiro, empregado na Saude Publica, branco, olhos e cabellos castanhos. Veiu do 5º districto, lista n. 448 de 1923.
363. 472. João, filho de João Bregurio da Motta, Districto Federal, rua Eulina n. 10. Veiu do 17º districto — Registro Civil.
366. 514. Renato, filho de Antonio Soares dos Santos, Districto Federal, travessa Rio Grande do Norte n. 12. Veiu do 17º districto — Registro Civil.
369. 485. João do Prado Machado, filho de Antonio Candido Machado, Santa Catharina, Joaquim Meyer, solteiro, esrovente de tabellião, branco, olhos verdes, cabellos castanhos. Veiu do 15º districto, expontaneo de 1922. Veiu do alistamento de 1922, de onde foi excluido por *habeus-corpus*, por ser menor.
372. 457. José Fortes Bustamante Sá, filho do Augusto Fortes de Bustamante Sá, Districto Federal, rua Salvador Pires n. 15, solteiro, empregado publico, lá e escreve, branco. Veiu do 19º districto, lista n. 40 e recebida em 31 de maio de 1924.

Alistamento de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º batalhão de engenharia, que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

3. 587. Adauto, filho de Balthazar Barreto Pereira — Registro. Veiu do alistamento de 1922, Districto Federal.
4. 519. Agenor, filho de Julio Gonçalves Pereira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
6. 614. Aguinaldo, filho de Antonio Navarro da Fonseca, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
8. 564. Alberto, filho de Antonio Rodrigues Nery, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
10. 518. Alberto Fernandes Moreira, filho de Jeronymo Fernandes Moreira, Districto Federal, solteiro, lá e escreve, ajudante de *chauffeur*, com 1m,60, branco, cabellos e olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1923. Reside á rua Barão do Itapagipo n. 52.
14. 593. Alexandre, filho de Alexandre Cesar de Oliveira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nascceu á rua Miguel Angelo n. 25.
21. 527. Alyaro, filho de Wilson Rodrigues Costa, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
23. 627. Alvaro, filho de Francisco Albertino de Brito, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
31. 550. Annibal, filho de Albino Fernandes do Sá, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
32. 525. Anselmo, filho de Maria Roza da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
39. 567. Antonio, filho de João Gonçalves Paulo Netto, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
40. 639. Antonio, filho de Guithermo Pereira da Veiga Pinto, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
41. 631. Antonio Alves de Pinho, filho de Raymundo Alves de Pinho, Estado do Rio, solteiro. Veiu do alistamento de 1922. Nada mais consta. Lista n. 2.506.

42. 555. Antonio Borges, filho de José Borges, Districto Federal, solteiro, lá e escreve, commercio, com 1m,60, branco, cabellos castanhos, olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1923. Rua Maria Luiza n. 130.
44. 572. Antonio da Costa Lino, filho de Manoel da Costa Lino, Districto Federal, solteiro, lá e escreve, operario, branco. Veiu do alistamento de 1922. Reside á travessa do Rio Grande do Norte n. 110.
47. 574. Antonio Marques de Carvalho Camarão, filiação ignorada. Não consta a naturalidade. Lista n. 2.238 de 1924. Reside á rua José Donifacio n. 205.
49. 534. Antonio Salituro, filho de Domingos Salituro, Districto Federal, lá e escreve, musico, altura mediana, branco, cabellos e olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Adriano n. 45.
59. 608. Armando, filho de Benigna da Silva Cardoso, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
62. 532. Ary, filho de Theophilo de Almeida Fortuna, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
67. 625. Avelino, filho de Manoel da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
72. 607. Bento Fernandes da Penha, filiação ignorada, Estado da Parahyba do Norte, solteiro, lá e escreve, commercio — Lista n. 75 de 1924. Reside á rua Archias Cordeiro n. 452.
73. 584. Bernardino, filho de Maria Ignacia de Jesus, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
74. 591. Bernardo, filho de Bernardo Santos, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
83. 623. Clovis, filho de Marcellino Ramos, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923.
85. 601. Daniel, filho de Joaquim da Encarnação Carvalho, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
93. 561. Edgard, filho de Estephania Marçal, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
95. 554. Edmundo, filho de Ignacio Antonio Moreira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
97. 545. Eduardo, filho de Aliel Pereira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
99. 580. Eduardo Pereira Nunes, filho de Felipe Pereira Nunes, Estado do Rio, solteiro, lá e escreve, commercio. Lista n. 2.749 de 1924. Reside á rua Piahy n. 95.
104. 571. Ernani, filho de Olívia Conceição Pereira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
108. 563. Estevão, filho de José Maria Pinheiro, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
111. 586. Euclides, filho de Januario do Sant'Anna, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
114. 621. Eurico, filho de Juvenal dos Santos Pacopahyba, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
113. 558. Eugenio, filho de Etelvina Francisco do Nascimento, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
118. 638. Fernando Franco de Andrade, filiação ignorada, Districto Federal. Veiu do alistamento de 1922. lá e escreve, solteiro, estudante. Lista n. 2.411. Reside á rua Maria Luiza n. 82.
121. 592. Florentino Gomes, filho de Manoel Gomes, Estado de Minas Geraes, solteiro. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 2.500.
123. 594. Floriano, filho de Jacintho Severiano da Costa Magalhães, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
126. 559. Francisco, filho de Francisca Maria Joanna, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.

433. 617. Francisco Seraphim do Souza, filho de Seraphim Rufio de Souza, Estado do Rio, solteiro, analfabeto, operário, altura regular, pardo, olhos e cabelos pretos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Dias da Cruz n. 163.
437. 613. Gastão, filho de Antonio Maria Baechle, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
438. 610. Germano, filho de Germano de Oliveira Mendes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
439. 595. Gil, filho de Vital do Espírito Santo Fontenelle, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
442. 544. Guilherme, filho de Lourenço Barbosa, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
449. 520. Horacio, filho de Manoel João Barroso, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
450. 618. Hugo, filho de Juvenal Bacellar, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
452. 619. Humberto dos Santos Moura, filho de José Urbano de Moura Distrito Federal, solteiro, lê e escreve, estudante. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Tenente Costa numero 187.
453. 562. Jacy Maia do Nascimento, filho de Aurelio do Nascimento, Estado do Rio, solteiro, tem instrução, operário, branco, olhos castanhos, cabelos pretos. Lista n. 2.118 A. Reside á rua José Bonifacio n. 70.
456. 620. João, filho de José Maria Leandro, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
464. 541. João, filho de João Bento Pereira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
465. 528. João, filho de Manoel Antonio de Andrade, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
473. 600. João Joaquim Caldeira, filho de Joaquim José Caldeira, Estado do Rio, solteiro, operário, médio, moreno, olhos e cabelos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Maranhão n. 162.
477. 543. Joaquim Candido Baptista Noronha, filho de Belmirio de Freitas Noronha, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
481. 602. José, filho de Biagio Gogliano, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
482. 566. José, filho de Manoel Tavares da Costa Miranda, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
485. 536. José, filho de José Paulo Vicente Estruc, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
487. 588. José, filho de Antonio de Andrade, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
488. 521. José, filho de José Bessa Ribeiro, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
489. 522. José, filho de João Macedo Martins, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
492. 589. José, filho de Cesarina Gomes dos Santos, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923.
494. 524. José, filho de João Coelho, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
498. 547. José Joaquim de Brito Tavares, filho de paes ignorados, Distrito Federal, solteiro, tem instrução, estudante. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 112. Reside á rua Thompson Flores n. 19.
500. 548. José Monteiro da Rocha, filho de José Candido da Rocha, Distrito Federal, solteiro, lê e escreve, estudante. Veiu do alistamento de 1922.
501. 505. José Otdeiro Gonzaga, filho de Arthur Fernando Gonzaga, Distrito Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, branco, olhos e cabelos castanhos, espontaneo em 1922. Certificado n. 45.
503. 581. José Severo de Aguiar, filho de Christiano Belarmínio Aguiar, Minas, solteiro, tem instrução, estudante, médio, moreno, olhos e cabelos pretos, espontaneo em 1922. Recebeu certificado n. 70. Avenida n. 75.
510. 609. Luiz, filho de Antonio Maria da Conceição, Distrito Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922.
511. 635. Luiz, filho de Maria Augusta da Cruz, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923, por ser menor. Nasceu á rua Martins Lage n. 61.
513. 568. Luiz, filho de Antonio Isabel de Carvalho, Distrito Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922.
514. 539. Luiz de Barros Lima, filho de Paulo de Barros Lima, Distrito Federal, rua José Verissimo n. 23, solteiro, tem instrução, commercio, 1m,72, moreno, olhos castanhos, cabelos pardos, lisos, espontaneo em 1923. Certificado n. 18.
518. 500. Lydio, filho de Francisco Corrêa de Araujo, Distrito Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922.
522. 606. Manoel filho de Serafim Corrêa, Distrito Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922.
528. 615. Marcellino, filho de Marcellino Ramos, Distrito Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922.
537. 542. Miron, filho de Aureliano Pinto Reis, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
543. 603. Nelson Baptista Cordeiro, filho de José Baptista Cordeiro, Distrito Federal, solteiro, lê e escreve, barbeiro, branco, cabelos e olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1922 — Registro Civil.
550. 531. Octavio, filho de João Deus Bernardes de Almeida, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
552. 626. Octavio Gomes de Azevedo, filho de Paulino de Azevedo, São Paulo, solteiro, tem instrução, lavrador, moreno, barba e olhos castanhos, espontaneo de 1922, certificado n. 103, reside á rua Imperial n. 109.
555. 523. Olavo, filho de Leonor Goulart Fernandes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
556. 632. Oldemburgo, filho de Carlos Scholek, Distrito Federal — Registro Civil, alistamento de 1922.
558. 533. Orestes, filho de Manoel Alves de Sá, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
561. 629. Oswaldo, filho de José Manoel de Oliveira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
567. 576. Paulo, filho de Maria Pereira dos Santos, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
569. 569. Pedro, filho de Antonio Anjo, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
573. 557. Pedro João de Souza, filiação ignorada, Minas, solteiro, doméstico. Veiu do alistamento de 1922, lista n. 2.263, rua Aquidaban n. 51.
574. 790. Pedro Paulo, filho de Pedro Manoel Machado, Distrito Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
575. 528. Pero Tenuto, filho de Salvador Tenuto, Distrito Federal, solteiro, empregado na Light, conductor n. 2.204, branco, olhos e cabelos castanhos, espontaneo em 1922, certificado n. 166, reside á rua Cachambú n. 35.
577. 575. Quintino, filho de Luiz Forno, Distrito Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
580. 579. Raymundo da Costa, filho de Antonio da Costa, Minas, solteiro, alistamento de 1922, lista n. 250, rua do Carmo n. 10.
582. 630. Reynal, filho de Alberto Nogueira de Carvalho,

- Distrito Federal. Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
283. 596. Roberto, filho do Dr. Manoel Paz de Figueiredo Moraes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
288. 611. Romulo, filho de Sebastiana Breves, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
291. 519. Sebastião, filho de Alfredo Ivo da Silva Andrade, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
294. 553. Seraphim, filho de José da Rocha Lopes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
296. 578. Severino, filho de José de Castro, Distrito Federal. Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
298. 616. Sylvio, filho de Francisco Queiroz Pereira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
301. 573. Theodorico de Araujo, filho de Feliciano Augusto de Araujo, Distrito Federal, solteiro, trabalhador. Veiu do alistamento de 1922.
306. 624. Waldemar, filho de Bernardino Pinto Moreira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922, rua Miguel Angelo numero 32, onde nasceu.
311. 385. Waldemar, filho de Maria Amelia da Conceição, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
317. 535. Waldir de Almeida, filho de Christiano de Almeida, Distrito Federal, solteiro, tem instrução, trabalha no fóro, estatura regular, cabelos e olhos castanhos, espantado de 1923, certificado n. 179, rua Imperial n. 259.
325. 577. João Baptista Jordão, filho de José Azevedo Jordão, São Paulo, solteiro, branco, cabelos e olhos castanhos. Veiu do 2º distrito, lista n. 952, rua Zeferino n. 177.
329. 535. Alvaro, filho de José Pacheco da Silva, Distrito Federal, veiu do 17º distrito em 1924 — Registro Civil, nasceu á rua Dias da Cruz n. 128.
330. 582. Antonio, filho de Ursulino da Silva Braga. Veiu do 17º distrito em 1924 — Registro Civil, nasceu á rua Cardoso n. 31.
350. 619. Sydney Nocetti Mendes, filho de João Joaquim Mendes, Distrito Federal, rua Anna Barbosa n. 49, solteiro, tem instrução, caixeiro, branco. Veiu do 3º distrito em 1923.
351. 634. Waldemar Marcellino Martins, filho de José Ferreira Martins Junior, Distrito Federal, solteiro, commercio, branco. Veiu do 4º distrito, lista n. 75, de 1922, rua Anna Barbosa n. 24.
354. 604. José Pinheiro, filho de Ladislão Pinheiro dos Santos, Estado do Rio, tem instrução, solteiro, ariador, médio, branco, olhos azues, cabelos castanhos. Veiu do 14º distrito, lista n. 1.061, de 1924, rua Lins Vasconcellos numero n. 28.
356. 530. Arnaldo, filho de José Lucas Lima, Distrito Federal. Veiu do 17º distrito em 1924 — Registro Civil, rua Archias Cordeiro n. 32-E.
360. 622. Evelyn, filho de Thomaz Janes Stevens, Distrito Federal. Veiu do 17º distrito em 1924 — Registro Civil, rua Getulio n. 17.
361. 540. Firmino, filho de José Simons Figueira, Distrito Civil, rua Barão do Bom Retiro n. 41, onde nasceu.
362. 546. Genesio Silva, filho de Guilherme Silva, Distrito Federal, solteiro, operario, pardo. Veiu do 5º distrito, lista n. 467, de 1921 e também de 1922, rua Archias Cordeiro n. 15.
364. 551. José Hilario da Costa Cunha, filho de José Aleixo da Costa Cunha, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do 17º distrito, rua Castro Alves n. 11.
369. 598. Joaquim, filho de Benedicta Jesus Cordeiro, Distrito Federal. Veiu do 17º distrito em 1924 — Registro Civil, nasceu na rua Constancia Teixeira n. 8.
370. 538. Joaquim de Carvalho, filiação ignorada, rua Figueiredo n. 23, solteiro. Veiu do 7º distrito, lista n. 1.387, de 1924.
374. 582. Seraphim Rufino dos Santos, filho de Antonio Rodrigues dos Santos, Distrito Federal, solteiro, operario. Veiu do 16º distrito em 1922, circ. do M/G n. 22, publicada no B. de 23/1/1924, rua Francisca Meyer n. 47.
257. 517. Onesio, filho de Epiphânio Cardoso de Campos, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.

Sede da Junta, estação de Bombeiros do Meyer, 19 de abril de 1926. — *Marcel Tavares do Canto*, secretario.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO 13º DISTRITO SÃO CRISTÓVÃO

O Dr. Thelio de Moraes, presidente da Junta Permanente de Alistamento Militar do 13º (decimo terceiro distrito, com sede á rua S. Luiz Gonzaga n. 25, sobrado).

Faz saber que os sorteados das classes de mil novecentos e dois e de mil novecentos e tres, alistamento de mil novecentos e vinte e quatro, pertencentes ao primeiro regimento de cavallaria divisionaria, abaixo designados, foram declarados insubmissos. Eu, Francisco Corrêa de Mello, secretario, lavrei o presente edital que vae rubricado pelo senhor presidente da Junta. — *Francisco Corrêa de Mello*, secretario. — *Thelio de Moraes*, presidente

Relação nominal dos cidadãos sorteados em segunda chamada para servir no 1º regimento de cavallaria divisionaria e que são considerados insubmissos:

Classe de 1903

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

449. 420. Eleodoro Lopes de Moraes, filiação ignorada, Estação do Paraná, solteiro, reside no campo de S. Christóvão n. 188.
485. 421. Guilherme Innocencio Diogo, filho de Innocencio Diogo, Rio de Janeiro, solteiro, residente á rua da Alegria n. 505.
498. 422. Horacio, filho de Francisco Teixeira Nogueira, Distrito Federal, branco, reside á rua da Caixa d'Agua n. A. I.
246. 427. Jorge Lopes, filho de Antonio Lopes de Almeida; não consta a naturalidade, commercio; reside á rua S. Luiz Gonzaga numero 59.
313. 419. Manoel, filho de Joaquina Anna da Silva, Distrito Federal, pardo, não consta a residencia.
380. 418. Oswaldo, filho de Paulo Monteiro, Distrito Federal, branco, não consta a residencia.
442. 423. Waldemar, filho de Antonio Joaquim de Oliveira, Distrito Federal, branco, não consta a residencia.

Classe de 1902

7. 772. Adherbal, filho de Adelino Guedes Lomba, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
9. 797. Ademir, filho de Mario Bazault, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
14. 962. Augustinho Palmieri, filho de Frederico Palmieri, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
15. 866. Alberto, filho de Jacintho Rodrigues, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
19. 908. Alcides Moreira, filho de Antonio Moreira, Distrito Federal solteiro, empacotador, já escreve, pardo, cabelos e olhos pretos, altura regular; reside á avenida Pedro II numero 87 ou rua Villeta n. 13, casa 2.

22. 803. Alexandre, filho de Manoel Jorge Machado, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
25. 891. Alfredo, filho de Augusto Figueredo Neves Sampaio, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
26. 843. Alfredo Duque, filiação ignorada, Distrito Federal, solteiro operário; lê e escreve; reside á rua S. Luiz Gonzaga n. 452.
32. 891. Alvaro filho de Henrique Gonzaga Amorim, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
37. 897. Alvaro Souza Pimentel, filho de João de Souza Pimentel, Distrito Federal, branco solteiro, operário; reside á rua Ferreira Araujo numero 18.
47. 909. Arthur, filho de Avelino de Souza Machado, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
48. 817. Anthenor, filho de Hyppolito Cessio da Rocha, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
58. 816. Antonio, filho de Antonio Joaquim Teixeira, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
61. 804. Antonio, filho de Balthazar Mario de Carvalho, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
64. 788. Antonio, filho de Francisco Augusto Marques, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
67. 860. Antonio, filho de João Pereira Leal, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
68. 905. Antonio, filho de Joaquim Ferreira de Almeida, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
69. 882. Antonio, filho de Joaquim de Oliveira, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
70. 833. Antonio, filho de José da Costa Aires, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
72. 968. Antonio, filho de João Martins, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
74. 808. Antonio, filho de Manoel Joaquim Marques, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
82. 861. Antonio Marques, filho de Virginia da Piedade, Distrito Federal, branco, cabelos pretos, olhos castanhos, solteiro; reside á Quinta do Cajú n. 3.
84. 861. Antonio Nery Praxedes, filho de Victoriano Nery Praxedes Estado de Minas Geraes, casado, commercio, lê e escreve, reside a praia de São Christovão n. 569.
87. 892. Antonio Rangel, filho de Lino Rangel da Silva, não consta naturalidade, solteiro, carpinteiro lê e escreve, pardo cabelos e olhos castanhos, reside á rua São Januario n. 61.
88. 861. Antonio dos Santos, filho de Francisca Romana do Nascimento, Distrito Federal — Registro Civil.
89. 782. Antonio de Souza, filho de Oscar Pereira de Silva e Souza, Distrito Federal, solteiro, reside á rua São Luiz Gonzaga n. 72.
90. 791. Antonio Taveira Rigueira, filiação ignorada, Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, alfaiate, lê e escreve, branco, cabelos pretos, olhos castanhos, altura regular, reside á rua General Argollo n. 123.
91. 865. Arlindo, filho de João Vicente Rodrigues, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
92. 837. Arlindo, filho de José Joaquim Barreto, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
104. 813. Ayres Pereira da Silva, filiação ignorada, não consta a naturalidade, solteiro, empregado do commercio, branco, reside á rua Bella de São João n. 279.
105. 875. Benedicto, filho de Francisco Antonio dos Santos, Distrito Federal, branco, Registro Civil.
106. 890. Benedicto, filho de Manoel Xavier Junior, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
107. 772. Benedicto, filho de João Alexandre da Costa, Estado de Minas Geraes, solteiro, operário, analfabeto, reside á rua General Argollo n. 179.
108. 820. Benedicto dos Santos, filho de Mathias dos Santos, Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, lê e escreve, cor, cabelos e olhos pretos, reside á rua Fonseca Telles n. 33.
120. 793. Candido Francisco Barreto, filho de Daniel Francisco Barreto, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
121. 780. Carlos, filho de Gregorio José de Lemos, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
122. 851. Carlos, filho de José Lopes, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
123. 863. Carlos filho de Manoel Alves, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
124. 935. Carlos, filho de Maria Rosa Moreira, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
125. 929. Carlos, filho de Oscar de Jesus Macedo, Distrito Federal — Registro Civil.
126. 879. Carlos, filho de Oscar Paulino, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
127. 880. Carlos, filho de Raul Cesar Magalhães, branco, Distrito Federal — Registro Civil.
129. 942. Carlos Pereira Rodrigues, filho de Henrique Rodrigues, Distrito Federal, solteiro, trabalhador, lê e escreve, branco, cabelos e olhos castanhos, 1m,60 de altura, reside á rua São Luiz Gonzaga n. 122.
130. 841. Carlos da Silva Silveira, filho de José Augusto Pedro Silveira, Distrito Federal, solteiro, mecanico, branco, alto, reside á rua Umbelina n. 32, casa 9.
134. 884. Christovão, filho de Antonio Pereira Pacheco, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
135. 825. Christovão, filho de Luiza Loquer de Souza, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
141. 920. Demostoeles, filho de Manoel Thomaz de Almeida, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
151. 925. Edgard, filho de Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
153. 954. Edgardo, filho de Edgardo Gonçalves da Silva Junior, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
156. 781. Edmundo, filho de Vicente da Silva Pinheiro, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
157. 836. Edward Quadros Marques, filho de Antonio Souza Marques, Distrito Federal, solteiro, empregado publico, lê e escreve, branco, altura regular, reside á rua Senador Alencar numero 172.
159. 855. Elias Bacili, filiação ignorada, Distrito Federal, solteiro, reside á rua São Luiz Gonzaga numero 148, loja.
160. 915. Elysio Campos Murta, filho de Manoel Gomes Murta, não consta naturalidade, solteiro, commercio, lê e escreve tem uma falha de cabelo no supercílio esquerdo, reside á rua Bomfim n. 141.
162. 931. Emilio Cascardi, filho de Isidoro Cascardi, Distrito Federal, branco, nasceu na rua de São Januario n. 186, casa VI — Registro Civil.
163. 953. Emilio da Rocha, filho de Justiniano Vieira da Rocha, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
164. 849. Emilio, filho de Emilio Francisco Pereira, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
165. 932. Enéas, filho de José Dias da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
166. 918. Erico, filho de Firmina Theodora de Souza, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
167. 949. Ernani, filho de Augusto Affonso Loureiro, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
178. 939. Euclides Barcellos, filho de Theotonio Barcellos, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, operário, branco, reside á rua Alegria n. 478.
181. 877. Eugenio, filho de Fernando Martins, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
182. 904. Eugenio, filho de Maximiano de Oliveira, Distrito Federal, solteiro, operário, analfabeto, preto, cabelos carapinhados, altura regular, reside á rua Senador Alencar n. 49.
184. 873. Eurico Vargas, filho de Candido Pinto Souza Vargas, Estado de Minas Geraes, solteiro, commercio, lê e escreve, moreno, cabelos pretos, altura mediana, reside á rua Escobar n. 66.
188. 862. Felisberto Barbosa, filho de Laureano Barbosa, Estado do Rio, solteiro, commercio, analfabeto, preto, reside á rua S. Januario n. 154.
190. 802. Firmino, filiação ignorada, Distrito Federal, branco — Registro Civil.

191. 943. Flavio Garcia de Mello, filho de João Garcia de Mello, Districto Federal, solteiro, moreno, reside á rua Alves Montes n. 41.
192. 769. Florencio, filho de Jeronymo Sampaio, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
193. 896. Floriano, filho de Manoel Fernandes Coutinho, Districto Federal, branco — Registro Civil.
194. 958. Floriano, filho de Manoel Rodrigues Goulart, Districto Federal, branco — Registro Civil.
195. 839. Francisco, filho de Antonio Ferreira da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
196. 945. Francisco, filho de Christovão Gomes, Districto Federal, branco — Registro Civil.
203. 778. Francisco Azevedo, filho de José Maria Teixeira Azevedo Junior, Districto Federal, solteiro, commercio, lê e escreve, branco, olhos claros, altura mediana, reside á rua Santos Lima n. 13.
213. 766. Genesio, filho de Manoel Cardoso Julio, Districto Federal, branco — Registro Civil.
214. 927. Geraldo, filho de João Pedro Gonçalves Valverde, Districto Federal, branco — Registro Civil.
215. 963. Geraldo, filho de Manoel Furtado da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
216. 965. Gervasio, filho de Ignacio Antonio Carvalho, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
217. 957. Gil, filho de João Silveira Bittencourt, Districto Federal, branco — Registro Civil.
228. 823. Heitor, filho de Astolpho Benedicto do Carmo, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
230. 842. Henrique, filho de João José de Jesus, Districto Federal, branco — Registro Civil.
231. 798. Heraclito Martins, filho de Heraldo Martins, solteiro, reside á rua São Christovão sem numero.
238. 866. Humberto Augusto Martins, filho de Horacio Augusto Martins, Districto Federal, solteiro, mecanico, lê e escreve, pardo, cabelos e olhos castanhos, barba e bigode raspados, altura 1m.64, reside á rua São Christovão numero 628.
240. 852. Isidoro, filho de José Augusto da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
242. 812. Jayme, filho de Sizenando José Gonçalves Melgaco, Districto Federal, branco — Registro Civil.
243. 917. Jayme Francisco da Cruz, filho de Jayme Francisco da Cruz, Districto Federal, casado, branco, reside á rua Ricardo Machado n. 38-A — Registro Civil.
248. 814. João, filho de Frederico de Castro, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
250. 901. João, filho de João Climaco de Mattos, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
251. 866. João, filho de João Dias da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
253. 790. João, filho de João de Oliveira Leal, Districto Federal — Registro Civil.
257. 789. João, filho de Joventina Coutinho, Districto Federal, branco — Registro Civil.
262. 832. João, filho de Olympio José da Costa, Districto Federal, branco — Registro Civil.
265. 840. João, filho de João Cesar da Silva Castro, Districto Federal, branco — Registro Civil.
266. 952. João Baptista de Carvalho, filho de Joaquim Baptista de Carvalho, Districto Federal, solteiro, commercio, reside á rua S. Januario n. 62.
268. 936. João Gonçalves Vianna, filho de J. G. Vianna, Districto Federal, solteiro, branco, reside no campo de S. Christovão n. 268.
269. 957. João Lima, filho de Manoel Lima Cordeiro, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, tecelão, lê e escreve, branco, cabelos e olhos castanhos, baixo, reside á rua General Gurjão n. 125.
273. 866. João de Souza Maciel, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, branco, reside á rua Ferreira Junior n. 49.
276. 969. Joaquim, filho de Epiphânio Omar, Districto Federal, branco — Registro Civil.
280. 783. Joaquim Francisco Pimentel, filho de João Francisco Pimentel, Districto Federal, solteiro, trabalhador, analfabeto, cabelos pretos, olhos castanhos, um metro e sessenta de altura, reside á rua Conde de Leopoldina n. 125, casa X.
281. 936. Joaquim Gomes, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, operario, analfabeto, reside á rua Conde de Leopoldina n. 97, casa X.
285. 950. Jorge, filho de Augusto de Castro, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
289. 912. Jorge, filho de Octavio Pedro Guimarães, Districto Federal, branco — Registro Civil.
290. 955. Jorge, filho de Orlando Accioly Cabet, Districto Federal, branco — Registro Civil.
291. 228. José, filho de Altino da Silva Porto, Districto Federal — Registro Civil.
298. 879. José, filho de Augusto de Freitas Aguiar, Districto Federal, branco — Registro Civil.
293. 944. José, filho de Antonio Ferreira Carneiro, Districto Federal, branco — Registro Civil.
294. 799. José, filho de Antonio José da Cunha, Districto Federal, branco — Registro Civil.
295. 787. José, filho de Antonio Martins, Districto Federal, branco — Registro Civil.
297. 792. José, filho de Avelino Verissimo de Almeida, Districto Federal, branco, Registro Civil.
301. 883. José, filho de João Cerqueira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
304. 907. José, filho de Joaquim Simões de Oliveira, Districto Federal, branco — Registro Civil.
314. 886. José, filho de Souza Maria da Conceição, Districto Federal, branco — Registro Civil.
316. 926. José, filho de Miguel Alves Torres, Districto Federal, branco — Registro Civil.
317. 776. José, filho de Pedro Elesbão de Alves, Districto Federal, branco — Registro Civil.
318. 770. José, filho de Raul Fragoso de Mendonça, Districto Federal, branco — Registro Civil.
319. 911. José, filho de Rosa Maria da Conceição, pardo, — Registro Civil.
320. 156. José, filho de Satyro Antonio dos Santos, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
322. 849. José da Costa, filho de Manoel da Costa, Portugal, não provou nacionalidade, solteiro, sapateiro, lê e escreve, branco, cabelos e olhos pretos, altura regular, reside á rua S. Christovão n. 516.
325. 940. José de Oliveira Filho, filho de Manoel de Oliveira, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, commercio, lê e escreve, preto, reside á rua S. Januario n. 151.
329. 838. José da Silva Pinheiro, filho de Porphiro da Silva Pinheiro, Districto Federal, solteiro, reside á rua S. Luiz Gonzaga n. 425.
331. 800. Julio, filho de Manuel Ferreira Vilella, Districto Federal, branco — Registro Civil.
332. 795. Julio Agnelli Ramos, filho de Leopadio Agnelli Ramos, Districto Federal, solteiro, caixeiro, lê e escreve, branco, reside á rua S. Christovão n. 531.
333. 777. Julio Augusto G. Velloso, filho de Francisco Horacio Guimarães Velloso, Belém, Pará, solteiro, commercio, lê, escreve, reside á rua Emerenciana n. 20.
337. 830. Leopoldo, filho de Luiz Ten Brink, Districto Federal, branco — Registro Civil.
339. 874. Lourenço, filho de José Lourenço Lopes, Districto Federal, branco — Registro Civil.
340. 970. Luiz, filho de Benedicta Maria de Jesus, Districto Federal, nasceu á rua Nogueira da Gama n. 4-C. — Registro Civil.
341. 893. Luiz J. de Francisco Nicasi, Districto Federal, branco — Registro Civil.
342. 886. Luiz, filho de José Marcellino, Districto Federal, branco — Registro Civil.
351. 889. Lydio, filho de João da Silva Monteiro, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
352. 809. Lydio Antonio dos Santos, filho de Raphael Antonio dos Santos, Rio Grande, do Sul, Porto Alegre, solteiro, operario, lê e escreve, reside á rua S. Freire n. 63.
357. 775. Manoel, filho de Domingos Martins de Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil.
359. 324. Manoel, filho de Florishella Francisca da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil.

360. 522. Manoel, filho de Francisco Fernandes Almeida, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
261. 887. Manoel, filho de Guilherme Emilio dos Santos, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
362. 900. Manoel, filho de Horacio da Silva Alberto, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
364. 938. Manoel, filho de João Gonçalves da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
366. 967. Manoel, filho de José Medeiros, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
368. 783. Manoel, filho de Manoel Carneiro Flores, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
373. 869. Manoel, filho de Manoel Duque, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
375. 878. Manoel, filho de Manoel Teixeira, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
376. 921. Manoel, filho de Petronilha Leite de Faria, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
377. 946. Manoel, filho de Raymundo Alves de Carvalho Vianna, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
384. 835. Marcelino, filho de Manoel Martins Borges, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
387. 821. Mario, filho de Antonio de Souza Penado, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
388. 829. Mario, filho de Francisco Costa de Oliveira, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
397. 898. Maurilio, filho de Pedro Caetano Duarte Nunes, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
398. 937. Miguel, filho de João de Souza, Distrito Federal, — Registro Civil.
400. 871. Miguel Jambeiro, filho de Pedro Jambeiro, Distrito Federal, solteiro, trabalhador, branco, cabelos e olhos pretos, altura regular, reside á travessa da Alegria n. 27.
402. 895. Moacyr, filho de Antonio Luiz da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
403. 804. Moacyr, filho de Alvaro Mayrink de Azevedo, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
404. 905. Moacyr, filho de Manoel Braz da Cunha, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
405. 944. Moacyr Ulysses de Carvalho, filho de Maria Augusta Ribeiro de Vasconcellos, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
406. 779. Nelson, filho de Leopoldo Bernardo da Silva, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
409. 848. Nestor, filho de João José da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
410. 807. Nicanor, filho de José Maria Granado, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
412. 771. Nilo, filho de Alcides Eurico de Castro, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
414. 872. Nilton, filho de João Baptista de Oliveira e Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
415. 796. Noé, filho de Francisco da Silva Mello, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
416. 768. Norival Cezar Bianchi, filiação ignorada, Distrito Federal, solteiro, empregado no commercio, reside á rua de São Christovão n. 618.
419. 903. Octavio, filho de José Affonso Severiano Drummond, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
420. 971. Octacilio, filho de Alvaro Rodrigues de Oliveira, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
421. 831. Octavio Pinto de Figueiredo, filho de Paulo de Figueiredo, Distrito Federal, branco, cabelos pretos, reside á rua São Januario numero 494, casa 10.
423. 805. Orlando, filho de Aluizio Gomes Roque, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
425. 844. Oscar, filho de João Emydio de Alvarenga, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
430. 826. Oswaldo, filho de Leovigildo de Souza Macedo, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
432. 834. Oswaldo Antonio da Silva, filho de Jesuino Costa da Silva, Maricá Estado do Rio de Janeiro, solteiro, branco, cabelos pretos, reside á rua São Christovão n. 571.
434. 773. Oswaldo de Moura, filho de Francisco de Moura, Rio, Bonito, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, commercio, lê e escreve, cabelos e olhos pretos, altura mediana, reside á rua Liberdade n. 19.
436. 868. Otto, filho de Christovam Cardoso Ramalho, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
439. 940. Paulo, filho de Boaventura Pacheco Redondo, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
443. 877. Pedro, filho de Jorge Albernaz, branco — Registro Civil.
445. 91. Pedro, filho de Maria Elisaria da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
446. 921. Pedro, filho de Pedro Rocha Tagarro, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
448. 916. Pedro Mallet de Lima, filho de Honorio de Lima, Distrito Federal, solteiro, caixeiro, lê e escreve, moreno, cabelos, olhos, barba e bigodes pretos, reside á rua Esperança n. 58.
451. 914. Perciliano, filho de Alfredo de Mattos Lobo, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
453. 818. Placido, filho de Basilio da Costa, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
457. 786. Raphael, filho de Miguel Prados, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
457. 930. Raul Gonçalves, (filiação ignorada). Estado do Rio de Janeiro, solteiro, operario lê e escreve. Reside á rua S. Luiz Gonzaga n. 308.
460. 859. Raymundo, filho de João Lucas Terra, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
464. 919. Ricardo, filho de Arthur Barboza de Paula, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
465. 841. Ricardo Euclides, filho de Rubestiano Garcia, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
469. 845. Roberto dos Santos (filiação ignorada). Estado do Rio de Janeiro, solteiro, serralleiro, pardo. Não consta residencia.
472. 846. Roque, filho de Manoel Cupertino Corrêa do Pinho, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
474. 965. Rubem, filho de Maria Christina de Lima, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
479. 853. Salvador, filho de Francisco Rosa dos Santos, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
482. 933. Sebastião, filho de Francisco Botelho da Rocha, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
486. 767. Semiliano, filho de Jimenes e Jimenes, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
488. 791. Sizenando, filho de João Marques de Souza, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
491. 831. Sylvio dos Santos Carvalho, filho de Pedro Luiz de Carvalho, Distrito Federal, solteiro, estudante, lê e escreve, cabelos e olhos castanhos, barba raspada, com 1m,66 de altura, tem uma cicatriz no queixo. Reside á rua S. Januario n. 114.
493. 925. Tiburecio, filho de Manoel Francisco Ribeiro, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
494. 881. Venancio, filho de Clara de Almeida, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
496. 784. Vicente, filho de Alexandrina Maria, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
497. 858. Vicente, filho de João Francisco Roberto, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
501. 972. Victor, filho de Manoel de Souza Aguiar, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
503. 948. Victor Emmanuel Cicero Galhardi (filiação ignorada). Distrito Federal, solteiro. Reside á rua Fonseca Telles n. 27.
509. 840. Waldemar, filho de Carlos Ferreira Borges, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
510. 899. Waldemar, filho de Deocleciano Ribeiro da Silva, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
512. 924. Waldemar, filho de Jayme Alves de Carvalho, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
517. 964. Waldemar, filho de Raul Francisco de Carvalho, Distrito Federal, pardo — Registro Civil.
520. 885. Waldemiro, filho de Antonio Felix de Souza, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
525. 876. Walter, filho de Pio de Azevedo Maia, Distrito Federal, pardo. Residencia ignorada.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1926. — Francisco Corrêa de Mello, secretario. Visto — Thebes de Moraes, presidente da Junta. Visto. — J. Lima, delegado militar.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 9º DISTRITO, GAVEA

O capitão José Valentino de Aguiar, presidente da Junta de Alistamento Militar do 9º Distrito, Gavea, etc.:

Faz saber que foram considerados insubmissos e sujeitos à captura, os sorteados da classe de 1902, do alistamento de 1924, constantes da relação abaixo transcripta, por não se terem apresentado na época da incorporação da 2ª chamada, que deviam servir no 2º grupo de artilharia de costa.

Junta de Alistamento Militar do 9º Distrito, 15 de abril de 1926. — Capitão José Valentim de Aguiar, presidente.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiação

- | | | | | | |
|-----|------|--|------|------|--|
| 6. | 345. | Alberio, filho de Carlos Alberto de Mello, Distrito Federal, branco, nasceu á rua Marquez de São Vicente — Registro Civil. | 52. | 311. | Carlos, filho de Antonio Moreira Souza, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Dona Castorina n. 36 — Registro Civil. |
| 8. | 307. | Albino, filho de João Constantino Alves, Distrito Federal, pardo, nasceu á rua Floresta sem numero — Registro Civil. | 54. | 357. | Carlos Salerno, casado, lê e escreve, operario, preto, nariz afilado. Reside á rua Floresta n. 10. |
| 14. | 361. | Albino José Duarte, filho de João Paulo da Motta. Não consta naturalidade, solteiro, operario, moreno, reside no interior do Jardim Botânico. | 55. | 301. | Claudionor Pereira da Cruz, filho de Eduardo Pereira da Cruz, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, commercio, branco, reside á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa 2. |
| 15. | 372. | Alvaro, filho de Vasco José dos Santos, Distrito Federal, pardo. Nasceu á Barra da Tijuca sem numero — Registro Civil. | 63. | 335. | Edgard Gonçalves Vianna, filho de Fernando Vianna, casado, commercio, branco, reside á rua Marquez de São Vicente n. 209, casa 7. |
| 16. | 306. | Amancio, filho de Antonio Vieira da Fonseca, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Lopes Quintas n. 12 — Registro Civil. | 68. | 276. | Ernesto, filho de José Joaquim da Costa, Distrito Federal, branco, nasceu á Praia do Pinto n. 12 — Registro Civil. |
| 20. | 281. | Antonio, filho de Antonio Brito, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Escola n. 21 — Registro Civil. | 69. | 336. | Ernesto, filho de Joaquim Coelho da Rosa, Distrito Federal, preto, nasceu á rua Dias Ferreira n. 7 — Registro Civil. |
| 22. | 317. | Antonio, filho de Francisco Alves da Costa, Distrito Federal, pardo. Nasceu á rua D. Castorina n. 40 — Registro Civil. | 72. | 343. | Euclydes, filho de Adão Justino de Souza, Distrito Federal, pardo, nasceu á rua Humaitá n. 60 — Registro Civil. |
| 23. | 330. | Antonio, filho de João Cardoso, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Maria Angelica n. 3 — Registro Civil. | 73. | 368. | Euripedes, filho de Silvina Manoel Valladares, Distrito Federal, pardo, nasceu á rua Jardim Botânico — Registro Civil. |
| 31. | 374. | Argemiro, filho de Alfredo Silva Barbosa, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Marquez de São Vicente n. 41 — Registro Civil. | 74. | 328. | Fausto, filho de Fausto José Pacheco, Distrito Federal, branco, nasceu á rua Lopes Quintas n. 23 — Registro Civil. |
| 33. | 326. | Aristides, filho de Antonio da Cunha Moraes, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua Jardim Botânico n. 24 — Registro Civil. | 75. | 323. | Francisco, filho de Manoel Capana, Distrito Federal, branco, rua Octavio Silva n. 7. |
| 36. | 285. | Arnaldo, filho de Belarmina Octacilia de Souza, Distrito Federal, pardo. Nasceu á praia Funda sem numero — Registro Civil. | 77. | 352. | Frederico, filho de Dr. Ernesto Frederico Cunha Sobrinho, Distrito Federal, nasceu á rua Marquez de S. Vicente, sem numero, branco — Registro Civil. |
| 38. | 334. | Ascendino, filho de Manoel Augusto da Silva, Distrito Federal, pardo. Nasceu á rua Marquez de São Vicente n. 65 — Registro Civil. | 79. | 278. | Gentil, filho de José Gomes de Carvalho, Distrito Federal, branco, nasceu á rua Lopes Quintas n. 20 — Registro Civil. |
| 39. | 362. | Ascoly Bento de Freitas Figueiredo, filho de Benedito Bento de Freitas Figueiredo, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, operario, reside á rua D. Castorina n. 631. | 86. | 293. | Henrique de Mello Moraes, filho de Anthero Pereira da Silva Moraes, Distrito Federal, solteiro, lê e escreve, branco, olhos azues, cabellos castanhos, reside á rua Real Grandeza n. 72. |
| 40. | 352. | Athayde Alves Guimarães, filho de Francisco Guimarães, Distrito Federal, branco. Nasceu á rua D. Castorina n. 32 — Registro Civil. | 87. | 288. | Herculano Correia, filho de Felipe Corrêa Araujo, Distrito Federal, solteiro, reside á Praia do Pinto sem numero. |
| 42. | 277. | Augusto, filho de Ernesto Augusto Cardoso, Distrito Federal, pardo. Nasceu á rua D. Laura n. 20 — Registro Civil. | 88. | 289. | Hermogeneo Francisco dos Santos, filho de Alfredo Francisco Santos, Distrito Federal, preto, nasceu no Jardim Botânico sem numero — Registro Civil. |
| 43. | 350. | Augusto, filho de Augusto Cesar da Rocha, Distrito Federal, branco. Nasceu á Vargem da Gavea sem numero — Registro Civil. | 89. | 273. | Hidreio, filho de Anna Adelaide de Jesus, Distrito Federal, preto, nasceu á rua Jardim Botânico n. 14 — Registro Civil. |
| 45. | 218. | Augusto Pereira Reis, filho de Roberto Pereira Reis, Distrito Federal, solteiro, moreno, cabellos castanhos. Reside á rua Capitão Salomão n. 70. | 92. | 308. | João, filho de Venancio Salgado, Distrito Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 8 — Registro Civil. |
| 47. | 363. | Augusto Francisco da Azevedo, filho de Francisco da Silva Azevedo. Não consta naturalidade e residencia, pardo. | 93. | 373. | João, filho de Aleixo José Borges, Distrito Federal, pardo, nasceu á Praia Funda n. 6 — Registro Civil. |
| | | | 94. | 292. | João, filho de Francisco Juberti, Distrito Federal, branco, nasceu á rua D. Castorina sem numero — Registro Civil. |
| | | | 95. | 367. | João, filho de Antonio Luiz Romeiro, Distrito Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico e reside actualmente á rua Sorocaba n. 131. |
| | | | 97. | 303. | João, filho de Adriano de Oliveira Braga, Distrito Federal, branco, nasceu á Estrada D. Carolina n. 10 — Registro Civil. |
| | | | 102. | 364. | João Elias dos Santos, filho de Manoel Elias dos Santos, Estado do Alagoas, solteiro, analfabeto, operario, reside á Fonte da Saudade n. 1. |
| | | | 105. | 373. | João Marques Canhoto, filho de Manoel Marques Canhoto, Distrito Federal, solteiro, analfabeto, operario, branco, reside á rua Real Grandeza n. 33, casa 1. |
| | | | 107. | 355. | João Pereira da Silva, filho de João Pereira da Silva, nasceu no Morro da Formiga sem numero — Registro Civil. |

113. 327. Joaquim, filho de José Sanches Ortigas, Districto Federal, branco, nasceu á rua Dias Ferreira, n. 2 — Registro Civil.
114. 294. Joaquim, filho de Joaquim Gomes dos Santos, Districto Federal, branco, nasceu á rua da Floresta n. 43 — Registro Civil.
115. 348. Joaquim, filho de José Francisco Rodrigues, Districto Federal, branco, nasceu á rua Marquez de São Vicente n. 2 — Registro Civil.
117. 320. José, filho de José Galdino de Souza, Districto Federal, branco, nasceu á rua D. Laura n. 16 — Registro Civil.
119. 284. José Alves Machado Guimarães, filho de Manoel Alves Machado, Estado de Minas Geraes, solteiro, reside á rua Marques de S. Cícero n. 18.
124. 301. José Maria Machado Nunes, filho de Pedro Fonseca Machado Nunes, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, com 1m75 de altura, branco, reside á rua Humaytá n. 40.
125. 283. José Maria Mourão, filho de Joaquim Maria Mourão, Districto Federal, solteiro, analfabeto, carvoeiro, estatura regular, branco, reside á rua Maria Amelia n. 19, casa 3.
133. 297. Leonardo Sampaio, filho de Militão Sampaio, solteiro, operario, preto, reside á rua Martins Ferreira n. 65.
135. 292. Luiz José da Cunha, filho de Marcos José da Cunha, Districto Federal, solteiro, operario, branco, reside á rua Humaytá n. 929, casa 4.
136. 279. Malaquias, filho de Antonio Nogueira Marins, Districto Federal, branco, nasceu no Largo da Memoria n. 25 — Registro Civil.
137. 344. Manoel, filho de Manoel da Silveira Martins, Districto Federal, branco, reside á Praia do Pinto, casa sem numero.
138. 274. Manoel, filho de Antonio da Silva Barbosa, Districto Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 5 — Registro Civil.
139. 324. Manoel, filho de João da Costa Tropuris, Districto Federal, branco, nasceu á Fonte da Saudade sem numero — Registro Civil.
140. 325. Manoel da Cunha, filho de Antonio da Cunha, solteiro, lê e escreve, commercio, branco, reside á rua Humaytá n. 37.
141. 316. Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque, filho de Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Estado do Rio, Petropolis, solteiro, lê e escreve, estudante, reside á rua Conde de Irajá n. 144.
144. 370. Manoel Theophilo de Souza, filiação ignorada, Cantagallo, Estado do Rio, solteiro, lê e escreve, domestico, pardo, reside á rua Maria Eugenia n. 34.
145. 275. Marcos, filho de Pedro Gonçalves Villaga, Districto Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 11 — Registro Civil.
146. 319. Mariano, filho de Feliks Mojacchawki, Districto Federal, branco, nasceu á rua da Floresta n. 24 — Registro Civil.
147. 312. Mario Pinheiro, filho de Alfredo Pinheiro, Districto Federal, solteiro, tecelão, branco, reside á rua Henrique n. 7.
149. 312. Miguel, filho de Manoel Peres Rebelu, Districto Federal, branco, nasceu á rua Dias Ferreira n. 6 — Registro Civil.
151. 291. Miguel, filho de Alexandre Prierry Peres, Districto Federal, branco, nasceu á rua Estella n. 4 — Registro Civil.
152. 371. Miguel Bernardo da Silva, filho de José Bernardo da Silva, Districto Federal, solteiro, branco, reside á Avenida 12 de Maio n. 27.
154. 341. Nelson, filho de Manoel da Silva Arruda, Districto Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 60 — Registro Civil.
155. 366. Nelson de Vincenzi, filho de Jacomo Antonio de Vincenzi, solteiro, lê e escreve, empregado publico, com 1m,78 de altura, branco, cabelos castanhos, nariz recto, bocca pequena, reside á rua Voluntarios da Patria n. 346, casa 12.
156. 286. Nunes Eulalio Reis, filho de Gregorio Paranhos Cunha, solteiro, lê e escreve, commercio, moreno, residencia ignorada.
160. 302. Onofre Coelho da Silva, filho de Manoel Silvino, solteiro, analfabeto, empregado municipal, branco, reside á Praia do Pinto sem numero.
167. 315. Oswaldo, filho de Daniel Miguel Ruiz da Silva, Districto Federal, branco, reside á rua Maria Angelina n. 53.
172. 290. Pedro, filho de José Leite da Silva, Districto Federal, pardo, nasceu á rua Escola n. 7 — Registro Civil.
173. 322. Pedro, filho de Guilherme Jacobi, Districto Federal, branco, nasceu á rua Escola n. 7 (Floresta n. 261) — Registro Civil.
175. 359. Pedro da Silva Cardoso, filho de João da Silva Cardoso, Districto Federal, solteiro, reside á Companhia Braga Costa, á rua Humaytá n. 129.
176. 305. Procopio, filho de Braz Felismino da Silva, Estado do Rio, solteiro, pardo, reside á rua Conde de Irajá n. 172.
177. 282. Prospero Martins Corrêa, filho de Arthur Martins Corrêa, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, escripturario, reside á rua Dias Ferreira n. 62.
178. 250. Raul, filho de Hilario Cominata, Districto Federal, nasceu no morro da Formiga sem numero — Registro Civil.
179. 320. Raymundo, filho de Felisberto C. Assumpção, Districto Federal, branco, nasceu á rua D. Castorina n. 32 — Registro Civil.
185. 340. Rudolf Hugo Wilkelin Schiivecis, filho de Raul Otto Theodoro Schiivecis, Districto Federal, branco, nasceu á rua Dias Ferreira n. 4 — Registro Civil.
186. 352. Samuel, filho de Feliciano Francisco da Costa, Districto Federal, pardo, nasceu á rua Humaytá n. 74 — Registro Civil.
188. 331. Sebastião, filho de Silvino Jacintho da Cruz, Districto Federal, nasceu á rua Lopes Quintas n. 14 — Registro Civil.
189. 314. Sebastião Nery do Sá, filho de Thiago do Sá, Estado do Rio, solteiro, domestico, com 1,63 de altura, pardo, olhos castanhos, cabelos pretos, reside á rua Humaytá n. 44.
191. 321. Sergio, filho de Joaquim José de Moura, Districto Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 46 — Registro Civil.
195. 358. Sylvio, filho de Anselmo da Silva, Districto Federal, branco, nasceu á rua Marquez de São Vicente n. 61 — Registro Civil.
196. 300. Theodoro, filho de Miguel Peres, Districto Federal, branco, nasceu á Villa Orsina n. 12 — Registro Civil.
197. 346. Thomaz, filho de José de Souza Ferreira, Districto Federal, branco, nasceu á rua Jardim Botânico n. 63 — Registro Civil.
198. 271. Theophilo Celestino do Bomfim, filho de Lina Celestino do Bomfim, Districto Federal, preto, nasceu á rua Humaytá n. 32 — Registro Civil.
200. 310. Antonio Pereira, filho de Rufino Pereira, Districto Federal, solteiro, operario, reside á travessa José de Alencar n. 89.
201. 347. Waldemar, filho de Alfredo José de Freitas, Districto Federal, pardo, nasceu á rua Jardim Botânico n. 20 — Registro Civil.
203. 351. Waldemar, filho de Lino Ferreira da Silva, Districto Federal, branco, nasceu á rua Torres sem numero — Registro Civil.
204. 338. — Acidilio do Salles, filho de Fernando Victor de Salles, Estado de Minas Geraes, solteiro, branco, reside á rua Visconde de Caravellas, avenida 2, casa 5.
213. 287. Arthur Ribeiro Silva, filho de Luiz da Silva Ribeiro, Districto Federal, solteiro, commercio, reside á rua Fonte da Saudade n. 45.
214. 296. Francisco Conceição Vieira, filho de Boaventura Lourenço Vieira, Districto Federal, solteiro, trabalhador, Prefeitura Municipal, reside á estrada da Gavea Pequena sem numero.

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 25º DISTRITO, ILHAS

O capitão José de França Ferreira Netto, presidente desta Junta:

Faz saber a quantos o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que os sorteados da classe de 1902, constantes da relação abaixo designados para servirem no 2º G. A. C., foram declarados insubmissos por não se terem apresentado na segunda chamada, o que deverão comparecer a esta junta, á rua Augusto Severo n. 4, sob pena de serem capturados por se acharem incurso no artigo 110, do Código Penal Militar. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado no *Diário Official*, depois de rubricado pelo presidente. — Tenente Luiz da Silva Pereira Bastos, secretario. — Capitão, J. de França Netto, presidente.

Classe de 1902

1924

N. do alistamento — N. do sorteio — Nome e filiação — Observações

2. 139. Adhemar Ferreira, filho de Horacio Ferreira Alves — Registro Civil.
7. 140. Americo Martins Ornellas, filho de Alvaro Martins Ornellas — Registro Civil.
12. 149. Antonio Jorge Sapê, ilha do Governador.
18. 127. Avelino Custodio, filho de Ayres Custodio — Registro Civil.
22. 148. Candido Thomé, filho de Francisco Thomé, ilha da Conceição.
28. 126. Evaristo da Silva, filho de Benedicto Lauriano da Silva — Registro Civil.
33. 147. Fernando Ferreira do Moraes, filho de Daureano F. da Cruz.
38. 135. Herculano Pereira, filho de Francisco Alves Pereira — Registro Civil.
42. 137. Januario Cardoso, filho de Eduardo dos Santos Cardoso — Registro Civil.
51. 170. José Antonio da Costa, filho de Antonio Domingos da Costa, ilha da Conceição.
58. 134. José Rosa, filho de João Luiz Pereira Rosa — Registro Civil.
59. 146. José Quirino de Almeida, filho de Francisco Q. de Almeida, ilha da Conceição.
64. 142. Manoel Felix, filho de Joaquim Felix de Andrade — Registro Civil.
65. 129. Manoel Sobrinho, filho de Sergio de Souza, ilha do Governador.
68. 144. Maurillo, filho de Soter G. da Silva — Registro Civil.
69. 145. Miguel Henrique Dias, filho de paes ignorado, ilha da Paqueta.
73. 151. Odylo Caldas, filho de Mauricio Caldas, ilha do Governador.
74. 132. Oswaldo Lima de Oliveira, filho de João Ferreira de Oliveira — Registro Civil.
79. 138. Pedro Ferreira Nascimento, filho de Pedro Pereira Nascimento — Registro Civil.
80. 130. Pedro Rougeos, filho de Luiz Moris Rougeos — Registro Civil.
88. 131. Thomaz Ribeiro, filho de João Baptista Ribeiro — Registro Civil.
91. 145. Waldemar Delphino Costa, filho de João Delphino Costa.

Em 16 de abril de 1926. — J. França Netto, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 22º DISTRITO (REALENGO)

Faço publica a relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º regimento de artilharia montada, que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

N. do alistamento — N. do sorteio — Nome e filiação — Observações

98. 224. Hermogenes, filho de José da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
206. 220. Carlos Trigueiro, filho de Constantino Trigueiro, Districto Federal, solteiro, operario, expontaneo.

240. 223. Horacio Barboza, filho de Joaquim Barbosa, Estado do Rio, solteiro, lavrador, moreno, cabelos lisos. Reside em Realengo.

Classe de 1903

3. 539. Agario, filho de Bernardina Maria do Amaral, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Reside em Cabuçu (Campo Grande).
4. 512. Agenor, filho de Elysio da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Alistamento de 1922. Reside em Bangú.
6. 590. Agenor, filho de Manoel da Costa Neves, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Reside em Realengo.
5. 551. Agenor, filho de José Benedicto da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Reside em Bangú.
9. 625. Alberto, filho de Leocadio Ribeiro da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu na zona da Virgem Maria (Campo Grande).
11. 634. Alcides Gama, filho de Guilherme Gama, Districto Federal, operario, solteiro, branco, olhos azues. Veiu do alistamento de 1922. Reside em Bangú.
13. 563. Alvaro, filho de Antonio Nery dos Santos, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Campo Grande.
16. 593. Antenor, filho de Demethildo Maria Rosa, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
18. 560. Antenor, filho de Maria Francisca de Paula, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Guandú do Senna, C. Grande.
20. 555. Antenor Paes, filho de Vespaziano Paes, Districto Federal, solteiro, operario, lista n. 394, veiu do alistamento de 1922, reside em Bangú.
21. 543. Antonio, filho de Ignacio José Rodrigues, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Cabussú.
30. 540. Antonio, filho de Pedro Rogerio, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
33. 636. Armando, filho de Amelia Silva, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Sepetibinha.
39. 561. Aristides Fortunato, filho de Rosa Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Realengo.
40. 638. Antonio Carlos Cyrillo, filho de Moysés Beltrano, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
41. 552. Antonio, filho de Maria Roslase, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Realengo.
43. 556. Aniceto, filho de Maria Alves Sobral, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
46. 566. Altamiro da Cunha Costa, filho de José Luiz da Cunha Costa, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Realengo.
51. 635. Antonio da Silva, filho de Antonio da Silva, Districto Federal, solteiro, operario. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 1.474, Reside á rua da Chita n. 21, em Bangú.
55. 627. Bibiano, filho de Bibiano Silva, Districto Federal, solteiro, operario. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 152. Reside em Bangú.
59. 633. Bertholdo Thomaz, filho de Josph Tribick, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
63. 604. Cícero, filho de Eulina Marinho Bastos, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Mendanha.
64. 573. Claudomiro, filho de Bertucio Marins, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
67. 592. Candido, filho de Antonio Moura, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
68. 565. Candido, filho de Plinio Cardoso de Oliveira, Dis-

- trictô Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Sepetibinha.
70. 598. Carlos Salvino, filho de Claudino Francisco Salvino, Districto Federal. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 115. Reside em Bangú.
73. 577. Claudionor, filho de Possidonia Maria da Souza, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Cabuçú.
74. 619. Carlos Francisco Callino, filho de Joanna Carolina Sallino, Districto Federal. Veiu do alistamento de 1922. Lista n. 95. Reside em Bangú.
77. 574. Dhehon Deleust Nuro, filho de Paulino Julio de Almeida Vuro, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Realengo.
79. 626. Dario, filho de João José Machado, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
80. 550. Deocleciano Cardoso, filho de Paulina Cardoso, Districto Federal, solteiro, operário, lista n. 81. Reside em Bangú.
82. 559. Diniz, filho de Donata da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Campinho.
83. 594. Diniz, filho de Francisco Antônio Xavier, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Inhoahyba.
84. 628. Doelões Paulino da Silva, filho de Ignacio Paulino da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
86. 585. Dorvalino, filho de Héra Antonia da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Guandú do Senna.
92. 606. Ernestino da Silva Albuquerque, filho de Joaquim da Silva Albuquerque, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no Lameirão.
93. 586. Ellis Horteley, filho de Jonas Horteley, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
99. 536. Francisco, filho de Alfredo March da Gama, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Cabuçú.
102. 587. Francisco, filho de Francisco Telles de Noronha, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
104. 591. Francisco, filho de Francisca Elizaria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Sepetibinha.
109. 568. Frederico, filho de Miguel Ribeiro dos Santos, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Mandanha.
112. 575. Galileu da Penha Franco, filho de José Francisco da Fonseca, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
114. 596. Gentil de Castro, filho de João Baptista Simphronio de Castro, Estado do Rio, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil, solteiro, branco, cabelos e olhos castanhos, 1,49 de altura. Reside em Silva Cardoso n. 12, Bangú.
115. 589. Guilherme, filho de Maria da Gloria, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Joary.
117. 569. Hildebrando, filho de Ananias José da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
120. 617. Héitor, filho de Carlota Luiza da Conceição, Districto Federal — Registro Civil, nasceu no Rio do Gato.
124. 545. Irineu, filho de Theresza Rosa de Jesus, Districto Federal — Registro Civil, nasceu no Lameirão Pequeno.
126. 622. José Luiz Dastigo, filho de Francisco Luiz Dastigo, Estado de Minas Geraes, solteiro, branco, cabelos castanhos, 1m,72 de altura, reside em Campo Grande.
133. 610. José, filho de Anna Ignacia da Silva, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Sepetibinha.
136. 621. José, filho de Guilherme Ferreira dos Santos, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Realengo.
138. 588. Joaquina, filho de Germano Motta, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
139. 589. Joaquim, filho de Delphina Rosa de Jesus, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
140. 594. Julio Manoel, filho de José Marcellino, Affonso, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Sepetibinha.
141. 536. Julio Manoel Brovans, filho de Pio Vesenu, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Santo Antonio.
141. 616. José, filho de Manoel Calheiros Bandeira de Albuquerque, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Realengo.
147. 581. José, filho de Manoel José Pereira, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
149. 613. José, filho de Lúidina Fernandes Braga, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Sepetibinha.
152. 639. José Alexandre, filho de José Alexandre, Estado do Ceará, solteiro, lista n. 32, reside á rua do Retiro n. 42, Bangú.
156. 607. João, filho de Argentina Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Santo Antonio.
160. 547. João, filho de João Bernardo Fernandes, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
164. 567. João, filho de Luiza Vicira, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Realengo.
166. 612. João, filho de Manoel Ferreira Barbosa, Districto Federal — Registro Civil, nasceu no Retiro (Bangú).
168. 557. João, filho de Miguel Longo, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
169. 602. João, filho de Modesto Antonio de Souza — Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Serrinha.
171. 549. João, filho de Rosa Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Campo Grande.
172. 553. João de Alecastro Pálheta, filho de Salsão de Alecastro Pálheta, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Realengo.
174. 641. Joaquim, filho de Amaro Esposto, Districto Federal — Registro Civil, nasceu em Bangú.
- 174-A. 548. João Torquato, filho de José Torquato, Districto Federal. Veiu do alistamento de 1922.
176. 640. João, filho de Maria Reggis dos Santos, Districto Federal — Registro Civil, nasceu no Morro dos Caboclos.
177. 601. José Joaquim Saraiva, filho de João Joaquim Saraiva, Districto Federal, commercio, solteiro, branco, cabelos pretos, barba e bigodes raspados, olhos pretos, reside á rua Pintureiros n. 28 (Bangú).
178. 537. José, filho de João Rodrigues do Sacramento, Districto Federal. Veiu do 17º districto. Reside á Estrada Real de Santa Cruz n. 1.
179. 562. Joaquim Bernardes da Silva, filho de Bernardes da Silva Alves, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
180. 544. Leopoldo, filho de João Pedro Galarte, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
189. 623. Luiz, filho de Henriqueta Angela de Jesus, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no Guandú do Sapo.
189. 597. Miguel José de Sant'Anna, filho de Luiz Vianna de Sant'Anna, Districto Federal, operário. Reside á rua Vaz de Mello (C. Grande).
192. 582. Manoel, filho de Theresza Antonia de Jesus, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
193. 579. Manoel, filho Maria Angelica da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no Rio da Prata do Serrinha.
195. 546. Manoel, filho de José Monteiro Morgado, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
197. 588. Manoel, filho de Eugenio Basilio da Motta, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Inhoahyba.
198. 620. Manoel, filho de Carlos Moreira, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no Viégas.
205. 579. Manoel, filho de Adelaide Maria Mendes, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Sant'issimo.
208. 599. Manoel Joaquim Ferreira, filho de Manoel Joaquim Ferreira, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Joary.
212. 612. Nicanor, filho de Antonio Pereira da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
214. 535. Olympio de Oliveira das Neves, filho de Francisco de Oliveira das Neves, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922. Nasceu em Bangú.
219. 605. Oscar Martins Villela, filho de Manoel Martins

- Villela, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
222. 533. Orlandino, filho de Luiz Vicente Corrêa, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
228. 615. Pedro, filho de Manoel Elias de Freitas, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
232. 571. Polycarpo, filho de Anna Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Campo Grande.
233. 630. Vivaldino, filho de Florindo de Souza Coelho, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
235. 631. Waldemar Nunes, filho de Justo Nunes de Oliveira, Districto Federal, solteiro, operario, cabellos e olhos castanhos, barba raspada. Lista n. 2.124. Reside á rua Il. Grande numero 3 (Bangú).
238. 608. Zulmiro, filho de José Olintho da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
260. 589. Eduardo Ferreira Borges, filho de Luiza Ferreira Borges, Districto Federal. Veiu do alistamento de 1922. Reside em Caroba.
267. 613. Romeu, filho de Ferreira Gertrudes do Paiva, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Realengo.
269. 582. Reynaldo Garcia, filho de Luiz Garcia, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, moreno, ficha do 11º districto. Reside á avenida Bangú n. 41.
272. 600. Sebastião, filho de Sebastião Ferreira Maia, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Bangú.
277. 641. Sebastião, filho de Crescencio Rodrigues Xavier, Districto Federal. Lista n. 138. Reside no Grandú do Senna.
278. 541. Salustiano, filho de Fidelis José dos Santos, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu em Aguas Branca (Realengo).
- Junta do Alistamento Militar do 22º Districto, em Realengo, 20 de abril de 1926. — *Honorio Pimentel Filho*, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO QUINTO DISTRITO — SANTO ANTONIO

Alistamento do anno de 1921

O Dr. Armando Carlos da Silva, presidente da Junta do Alistamento Militar do Quinto Districto, Santo Antonio, etc.: Faz saber que são considerados insubmissos os cidadãos abaixo transcriptos, e que deverão se apresentar a esta junta, á rua do Rezende n. 92; e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal do Exército. E, para que cheguem ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será affixado nesta junta, depois de assignado pelo presidente. — Capitão *Fernando Rillo Ferreira Junior*, secretario. — *Armando Carlos da Silva*, presidente.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º grupo de artilharia, que são considerados insubmissos

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações

3. 506. Acyr Vianna, filho de Lourenço Vianna, Districto Federal, solteiro, trabalhador, lista n. 931, de 1923.
8. 593. Adriano, filho de Manoel Gomes Figueiredo, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
11. 556. Agostinho, filho de Alfredo Augusto Peixoto, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
12. 568. Agostinho, filho de Gaspar Ferreira de Araujo, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
27. 555. Alcides Silveira Faro, filho de Evangelino do Faro, Sergipe, solteiro, tem instrução, estudante, branco, lista n. 739, de 1922. Veiu do alistamento de 1922, e residente á rua do Rezende n. 58.
32. 558. Alfredo, filho de Constantino Lopes do Figueiredo, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
34. 543. Alfredo Carneiro, filho de Alfredo Teixeira Carneiro, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
37. 548. Alvaro, filho de Alexandre Angelo Ravena, Districto Federal, preto, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
47. 567. Americo Affonso, filho de Maria Pureza, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
60. 584. Antonio Bernardino de Freitas, filho de Albertino de Mello Xavier Freitas, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, olhos e cabellos castanhos. Reside á rua Lavradio n. 59. Veiu do alistamento de 1922.
68. 586. Arnaldo, filho de Antonio Luquina, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
89. 597. Augusto Ramos de Souza, filho de Hildefonso Ramos de Souza, Piauí, solteiro, commercio. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua do Rezende n. 102.
92. 585. Benjamin, filho de Manoel Gomes Caldas, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
93. 547. Bento, filho de João Ribeiro da Fonseca, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
103. 577. Carlos, filho de Manoel Joaquim, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
111. 545. Casemiro, filho de Domingos Francisco de Almeida, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
119. 599. David, filho de Luiza Rosa, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
132. 588. Eduardo Pinto, filho de Bernardino Pinto, São Paulo, pardo, trabalhador. Lista n. 1.458. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Rachuelo n. 423.
136. 551. Emilio, filho de Sinaão Candido Firmino, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
162. 565. Francisco de Paula, filho de Jesuino Antonio da Silva, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
165. 603. Gentil de Oliveira Moura, filho de Antonio de Oliveira Moura, Estado do Rio, solteiro, commercio, branco, cabellos e olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua dos Invalidos n. 177.
186. 570. Hippolito, filho de José Cardoso da Silva, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
190. 582. Ivo, filho de Francisco Maria da Conceição, Districto Federal, moreno, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
195. 587. Jayme, filho de José Dias Carvalho, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
209. 602. João, filho de João Antonio Gonçalves, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
210. 573. João, filho de João de Oliveira Neves, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
226. 594. Joaquim, filho de Miguel Ruiz Martins, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
235. 574. José, filho de Angelina Clara de Andrade, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
237. 580. José, filho de Domingos Pereira de Mello, Districto Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
238. 561. José, filho de Fortunata Moreira, Districto Federal, pardo, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
255. 579. José Moreira Neto, sem filiação, Estado do Rio, solteiro, commercio. Lista n. 222. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Carlos Sampaio n. 55.
263. 542. Juvenal, filho de Antonio Alves Carneiro, Districto Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.

273. 501. Lucio José da Silva, filho de Manoel José da Silva, Distrito Federal, solteiro, operário. Lista n. 1.363. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua do Riachuelo n. 175.
277. 552. Luiz, filho de José Malheiros dos Santos, Distrito Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
281. 589. Manoel, filho de Amélia Rosalina de Brito, Distrito Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
282. 592. Manoel, filho de Antonio Pinto Sincero, Distrito Federal, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
296. 601. Manoel Virgílio de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira, Estado do Rio, solteiro, operário, pardo. Lista n. 450. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua do Riachuelo n. 373.
301. 554. Mario, filho de Manoel da Silva Ferreira Dias, Distrito Federal, branco, Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
303. 600. Mario Americo Lazzari, filho de Thomaz Lazzari, São Paulo, solteiro, commercio, tem instrução. Lista n. 313 do 1.º distrito. Reside á rua Evaristo da Veiga n. 139.
310. 578. Miguel, filho de José Carrasco, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
317. 589. Nery, filho de Joaquim Vaz de Figueiredo, Distrito Federal, moreno — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
323. 590. Octacílio, filho de Alfredo Casado Lima, Distrito Federal, branco — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
331. 549. Oscar, filho de Ambrosina Rita Alves, Distrito Federal, pardo — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
332. 595. Oscar, filho de Anna Maria da Conceição, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
335. 559. Oscar, filho de José Bernardo, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
339. 575. Oswaldo, filho de Anselmo Pinto, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
361. 566. Raphael, filho de José Guardinho, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
365. 553. Raul, filho de Joaquim de Oliveira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
369. 598. Raymundo Pinto, filho de Simplicio Pinto, Maranhão, solteiro, estudante, tem instrução. Lista n. 921. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua do Senado n. 115.
382. 563. Sebastião Pereira e Silva, filho de Antonio José Pereira Silva, Minas Geraes, solteiro, commercio. Lista n. 511. Veiu do alistamento de 1923. Reside á rua do Senado n. 189, sobrado.
337. 546. Silvio Alves de Oliveira, filho de José Ferreira, Minas Geraes, solteiro, alfaiate. Lista numero 915. Reside á rua Lavradio n. 47.
390. 550. Umberto, filho de Alberto de Mendonça Malheiros, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
394. 570. Venancio, filho de Adriano Lopes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
408. 581. Waldemiro Wrobel, filho de José Wrobel, Distrito Federal, solteiro, commercio, tem instrução. Lista n. 38 de 1923. Veiu do alistamento de 1923.
409. 562. Walter, filho de Alvaro Toledo, Distrito Federal, branco — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
26. 607. Alcides Pereira, filho de João Pereira Lago, Minas Geraes, solteiro, negociante, branco, tem instrução. Lista n. 1.372. Reside á Avenida Gomes Freire n. 128.
28. 672. Alcino, filho de Jorge Augusto da Silva, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
31. 670. Alfredo, filho de Anna Rabello Cruz, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
39. 608. Alvaro, filho de José Marques Cacella, Distrito Federal — Registro Civil.
40. 606. Alvaro, filho de José Ribeiro, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
48. 641. Angelo, filho de Damião Xavier da Silva, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
50. 683. Antonio, filho de Antonio Lopes Vagas, Distrito Federal — Registro Civil, branco. Veiu do alistamento de 1922.
52. 642. Antonio, filho de Carlos Faltori, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
53. 604. Antonio, filho de Manoel Fernandes, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
59. 600. Antonio Barbosa de Siqueira, filho de Annibal Antunes de Siqueira, Minas Geraes, branco, cabelos e olhos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Lavradio n. 82.
61. 671. Antonio Dittencourt, filho de Lucinio Bittencourt, Minas Geraes, branco, olhos e cabelos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua Invalidos n. 66, sobrado.
64. 674. Antonio José Pereira, filho de Vicente José Pereira, Sergipe, solteiro, marítimo, pardo, olhos e cabelos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á avenida Gomes Freire n. 143.
65. 612. Antenor, filho de Joaquim Pinto Ramalho, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
67. 635. Aristides, filho de Ignacio Martins da Silva, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
73. 648. Armando, filho de Giuseppe Randinello, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
82. 645. Arthur, filho de Anna Alexandrina da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
84. 619. Arthur, filho de Manoel da Silva Barbosa, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
88. 618. Augusto, filho de Claudino Alongo Rodrigues, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
90. 651. Anozelino, filho de Rosalina Maria de Oliveira, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
91. 687. Ayres Fontes, filho de Avelino Fontes, Distrito Federal, solteiro, marítimo, branco, olhos e cabelos castanhos. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua dos Invalidos n. 123.
123. 680. Delarice Augusto da Silva, filho de Candido Augusto da Silva, Distrito Federal, solteiro, operário, branco. Veiu do alistamento de 1922. Reside á rua do Lavradio n. 204.
125. 629. Djalma, filho de Carlos Alberto Reixoto, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
127. 639. Edmundo, filho de João Cosme do Amaral, Distrito Federal, branco — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
142. 689. Ernesto, filho de Francisco Lancellotti, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
146. 692. Evadio, filho de Celia Izidora da Silva, Distrito Federal — Registro Civil, pardo. Veiu do alistamento de 1922.
147. 656. Fausto, filho de Ernesto de Souza Mello Junior, Distrito Federal, branco. Veiu do alistamento de 1922.
151. 663. Fernando, filho de José Ferreira da Cruz, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º regimento de infantaria, que são considerados insubmissos:

1. 621. Abílio, filho de Silverio João Roma, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
18. 630. Alberto, filho de Raphael Mauro, Distrito Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.

158. 677. Francisco, filho de Nicolau Canadaio, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
159. 617. Francisco, filho de Regerio Bouças, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
166. 623. Germano da Moura Magalhães, Rio Grande do Sul, casado, commercio, branco, olhos azues, cabelos louros, tem instrução. Lista n. 237, do 1º districto. Reside á rua. Carlos de Carvalho n. 35.
167. 606. Gilberto Felix Albuquerque Mello, filho de Arthur Henrique Albuquerque Mello, Pernambuco, solteiro, branco. Lista n. 680 do 2º districto. Reside á avenida Mem do Sá numero 81.
176. 685. Hercole, filho de Carlos Cosenza, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
180. 636. Herotides, filho de Manoel Gonzaga Rangel, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
194. 673. Jayme, filho de João Rodrigues Coelho, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
203. 683. João, filho de Alexandre José Pinto, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
208. 647. João, filho de Antonio Pereira Leite, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
211. 643. João, filho de José Blois, Districto Federal, moreno — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
212. 620. João, filho de Lucia Maria da Gloria Assumpção, Districto Federal, moreno — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
216. 627. João Baptista, filho de Antonio Augusto Dantel, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
217. 610. João Baptista (2º), filho de Olympio José Baptista, Estado do Rio, solteiro, commercio, pardo, tem instrução, nariz chato. Lista numero 969. Reside: rua Lavradio n. 121.
218. 654. João Baptista da Silva, filho de Serafim Baptista da Silva, Estado do Rio, solteiro, commercio, olhos pretos, cabelos castanhos. Lista numero 2.639. Reside á rua dos Arcos n. 63.
219. 626. João Carlos de Oliveira, filho de Domingos de Oliveira, Districto Federal, solteiro, alfaiate, moreno, cabelos crespos. Lista n. 1.068. Reside á rua dos Invalidos n. 116.
221. 615. João de Lima, Estado do Rio, solteiro, copeiro, pardo, analfabeto. Lista n. 2.113. Reside á rua dos Arcos n. 57.
224. 613. Joaquim, filho de Antonio Mathias, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
225. 636. Jorge, filho de Salvador Provinciano, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
230. 653. José, filho de Antonio de Medeiros Cymbra, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
239. 664. José, filho de Francisco Ramos Ferreira Junior, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
240. 624. José, filho de Ignacio de Almeida Franco, Districto Federal, preto — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
252. 675. José, filho de José Ignacio da Costa, Districto Federal — Registro Civil, branco. Veio do alistamento de 1922.
253. 621. José Braga, filho de José Dias Braga, Districto Federal, solteiro, lithographo, branco, olhos e cabelos castanhos, nariz chato, bocca pequena, barba e bigode raspado, tem instrução, lista n. 529 de 1922. Reside á rua Lavradio n. 75.
250. 661. José Honorio de Lima, P. do Norte, solteiro, commercio, preto, lista n. 757. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua do Resende n. 154.
257. 667. José Pereira da Vasconcellos, filho de Alfredo Pereira, Districto Federal, solteiro, cocheiro, branco, olhos esverdeados, cabelos casta-
nhos. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua Pauló de Frontin n. 15.
261. 681. José Vieira, filho de Manoel Vieira, Districto Federal, solteiro, estudante, branco, olhos e cabelos castanhos. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua do Rezende n. 24.
262. 610. Julio, filho de Gustavo Affonso Gross, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1923.
263. 598. Julio, filho de José Fernandes Garcia, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
269. 632. Leonillo, filho de João Lopes da Silva, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
286. 634. Manoel, filho de José Luiz Fernandes, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
295. 657. Manoel de Souza, filho de Luiz de Souza, Districto Federal, solteiro, operario, lista n. 137 de 1920. Veio do 4º Districto.
302. 670. Mario, filho de Mario Pires, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
308. 637. Miguel, filho de Francisco Balber de Serrano, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
309. 662. Miguel, filho de João Vasques, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
313. 689. Misael, filho de Juventina Borges, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
318. 635. Nicanor, filho de Ignacio Souza Pereira, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
319. 658. Nicolao Storino, filho de Domingos Storino, Estado do Rio, solteiro, commercio, branco-baixo. Veio do 12º Districto. Reside á rua Riachuelo n. 202.
326. 660. Octavio Martins da Costa, filho de Jesus Martins da Costa, Districto Federal, solteiro, operario, branco, lista n. 295 de 1921. Veio do alistamento de 1922.
328. 628. Orlando, filho de Ernesto Julio de Oliveira, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
340. 614. Oscar, filho de Alzira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
338. 605. Oscar Dias de Carvalho, filho de Alfredo de Carvalho, solteiro, marceneiro, branco, Districto Federal, lista n. 391 de 1921. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua do Riachuelo n. 128.
344. 649. Oswaldo de Carvalho, filho de Fernando de Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
347. 611. Paschoal Galliano, filho de José Galliano, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, veio do alistamento de 1922. Reside á rua do Lavradio n. 120.
359. 679. Quintino, filho de Justina de Oliveira, Districto Federal, moreno — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
368. 638. Raymundo, filho de Quirino Thomaz Ferreira, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
373. 676. Romão, filho de Francisco Peres, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
379. 669. Samuel Winitz Konski, filho de Abrahão Winitz Konski, S. Paulo, commercio, lista n. 194 de 1921. Veio do alistamento de 1922. Reside á Avenida Men de Sá n. 93.
388. 659. Sylvio, filho de João Vianna, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
400. 684. Waldemar, filho de Frederico Bianchi, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
403. 609. Waldemar, filho de Miguel Angelo, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.

Junta de Alistamento Militar do 5º Districto (Santo Antonio), 17 de abril de 1926. — Capitão, Fernando Rillo Ferreira Junior, secretario. — Visto, Arnaldo Carlos da Silva, presidente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, ficam intimados os herdeiros de D. America do Macedo Moura, ex-agente do Correio de Largo dos Guimarães, no Districto Federal, a recolher aos cofres desta repartição a importância de 1:427\$868, correspondente ao alanceo apurado em virtude de compensação entre o primeiro alanceo verificado, na importância de 5:470\$446, e o credito de 4:042\$760, ou allegar o que tiverem a bem de seus direitos, sob pena de revelia. Sub-directoria de Contabilidade, em 27 de março de 1926. — Servindo de sub-director, *Francisco Pereira Lessa*, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, fica intimada D. Antonia Firma de Paiva Leal, ex-agente do Correio de Magarça, no Districto Federal, a recolher aos cofres desta repartição a importância de réis 310\$460, correspondente ao alanceo vetas, relativo ao periodo de 2 de fevereiro rificado no processo de tomada de conta de 1895 a 31 de dezembro de 1922, ou allegar o que julgar conveniente a bem de seus direitos. Sub-directoria de Contabilidade, em 27 de março de 1926. — Servindo de sub-director, *Francisco Pereira Lessa*, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director de Fiscalização e Estatística, convido os senhores remettentes, abaixo, da correspondencia cahida em refugio definitivo, durante o 4º trimestre de 1923, a comparecerem na thesouraria desta repartição, dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, afim de lhes ser entregue a mesma correspondencia, preenchidas as formalidades regulamentares.

Procedencia — Destino — Remettente —

Destinatario — Natureza — Valor
Succursal 7, São Paulo, Pedro, Nicolão M. Vercillo, carta ord., 2\$000.

Avenida Rio Branco, Rio Preto, Pereira, Maria A. P. Silva, carta ord., 5\$000.

Villa Isabel, Sergipe, Agripina Souza, Julia Prado, carta ord., 5\$000.

Praia Formosa, Rio, Raymunda Araújo, David G. Araujo, carta ord., 2\$000.

R. Leopoldo, E. do Rio, Abigail Flavio da Silva, Anna M. Espirito Santo, carta reg. com valor, 5\$000.

Setima secção, Matto Grosso, José Manoel dos Santos, Antonio Agostinho dos Santos, carta reg. 317.486, 10\$000.

Setima secção, S. Paulo, Acacio, Joaquim Gonçalves Borges, carta registrada com valor 42.179, 10\$000.

Avenida Rio Branco, Pernambuco, Sinhassinha, João Bezerra Chaves, carta registrada com valor 55.733, 10\$000.

L. Catumby, Rio, Margarida Robert, José Portes Carreiro, carta registrada com valor n. 960, 10\$000.

Praça Duque, Estado do Rio, Julio Marinho, Olympio, carta registrada com valor n. 19.824, 5\$000.

Setima secção, França, Germaine, L. Diet, carta registrada com valor numero 46.366, 15\$000.

Arsenal de Marinha, Ceará, Edgard Walter Lima, Alzira Pereira Lima, carta registrada com valor declarado n. 53.

Arsenal de Marinha, Bahia, Armando Fernandes, Maria Fonseca Sacramento, carta registrada com valor declarado, n. 125.

Arsenal de Marinha, Friburgo, Antonio Felix Silva, Victor Bernardes da Rocha, carta registrada com valor n. 232, 10\$000.

Setima secção, Bahia, Francisco Manoel do Nascimento, Francisco Manoel do Nascimento, carta registrada com valor n. 13.945, 30\$000.

Setima secção, Pará, Mirian Zorelli, Alice Howard, carta registrada com valor n. 12.892, 20\$000.

Thesouraria, Estado do Rio, João Gomes Pereira, Ambrosina Gomes, carta registrada com valor n. 7.500, 15\$000.

Thesouraria, Santa Catharina, Edgard Brasil, Augusta Hauschildt, carta registrada n. 29.607, 20\$000.

Botafogo, Bahia, Philomena Saturnina de Carvalho, Sabina dos Passos Carvalho, carta registrada com valor n. 624 b, 10\$000.

Avenida Rio Branco, S. Paulo, Hercilio Almeida, Diogenes Cunha, carta registrada com valor n. 7.811 A, 10\$000.

Rua Canabarro, E. do Rio, remettente ignorado, Francelino Maria da Conceição, carta registrada com valor numero 7.413, 15\$000.

Rua do Cattete, Estado do Rio, remettente ignorado, Galdina Vicencia Conceição, carta registrada n. 926 B com valor, 6\$000.

Rua do Cattete, Minas, Conceição Monteiro, Carlos Monteiro, carta registrada n. 1.247 com valor, 2\$000.

Rua Cattete, E. do Rio, José Thomaz de Oliveira, Henrique Inock, carta registrada com valor n. 1.697 B, 2\$000.

Rua Cattete, E. do Rio, Guiomar, Albino Bento Ferreira Monte, carta registrada com valor, n. 26 E, 10\$000.

Rua Cattete, E. do Rio, Doroteio Mendes de Souza, carta registrada com valor n. 427 B, 10\$000.

Rua Cattete, Juiz de Fora, Josephina dos Santos, Apolonia Maria da Conceição, carta registrada com valor numero 982 B, 10\$000.

Rua General Canabarro, Entre Rios, Isabel, Alcebíades Martins, carta registrada com valor n. 2.058, 6\$000.

Rua General Canabarro, Santa Catharina, remettente ignorado, Sebastião David, carta registrada com valor numero 6.383, 5\$000.

Terceira Secção de Fiscalização e Estatística em 15 de abril de 1926. — *João Baptista de Almeida Peital*, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director de Fiscalização e Estatística, convido os senhores remettentes, abaixo, da correspon-

dencia cahida em refugio definitivo, durante o 4º trimestre de 1923, a comparecerem na Thesouraria desta repartição, dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, afim de lhes ser entregue a mesma correspondencia, preenchidas as formalidades regulamentares.

Procedencia — Destino — Remettente —
Destinatario — Natureza

7ª secção, Campinas, ignorado, Zoroastro Oliveira, encomenda registrada.
Cattete, Rio, ignorado, Thelto do Oliveira, encomenda registrada.

7ª secção, Victoria, ignorado, Luiz Rocha, encomenda registrada.

Ignorada, Santos, ignorado, Paulo Mangini, encomenda registrada.

Praça Duque de Caxias, Santos, ignorado, Rosalvo L. Silva, encomenda registrada.

7ª secção, Ceará, ignorado, Maria Carmo Monte, encomenda registrada.

Ignorada, S. Paulo, ignorado, Luiz Ayres Turquin, encomenda registrada.

Avenida Salvador de Sá, Alagoas, Joanna Oliveira, Ermelinda Martins, encomenda registrada.

Ignorada, Rumania, ignorado, Judith Orbei, encomenda registrada.

Ignorada, S. Paulo, ignorado, Augusto Colegipio da Cruz, encomenda registrada.

Ignorada, Minas, Guilherme Vermulin, encomenda registrada.

Avenida Rio Branco, Estado do Rio, José Zenha Machado, encomenda registrada.

7ª secção, Bahia, ignorado, Dulcelino Martins, encomenda registrada.

Largo de Santa Rita, Petropolis, ignorado, José Piazio, encomenda registrada.

Avenida Rio Branco, ignorado, Pfarrer Schuwerling, encomenda registrada.

Praça Municipal, Austria, Venzel Stary, carta ordinaria.

7ª secção, França, Germaine, L. Diet, carta registrada.

Avenida Rio Branco, Estados Unidos, J. M. Paradis, Helen Clare, carta registrada.

Largo do Catumby, França, Maria Mesquita, Carmelo Azzopardi, carta registrada.

7ª secção, Estado do Rio, G. Seabra, Felix M. Valladares, carta registrada.

7ª secção, Rio, ignorado, Pereira & Comp., carta registrada.

S. Francisco Xavier, Rio G. Sul, Manoel Rodrigues, Pedro Gomes de Azevedo, carta registrada.

Terceira secção de Fiscalização e Estatística, 15 de abril de 1926. — O chefe de secção, *João Baptista de Almeida Peital*.

—

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do Sr. Dr. presidente da Comissão examinadora do concurso para praticantes da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, faço publico que nos dias 26, 28, 30 de abril, e 5 de maio, no edificio da Associação de Auxilios Mutuos, á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Dia 26

José Joaquim da Silva.
Aldemiro Matos Bento Ferreira.
Annibal Ramos.
Satyro Moraes de Azevedo.
Antonio da Oliveira Reis.

Aleides de Souza.
Boanerges Almeida Ramos.
Camillo José Antunes.
Gentil de Castro Medeiros.
Humberto Lopes Penna.
Mario Muniz Barbosa.
Octacilio Carlos do Nascimento.

Dia 28

Aleides Coelho da Silva.
Acrisio Muniz Peixoto.
Antonio Tavares Camara Junior.
Candido Manoel de Carvalho Souza.
Erasmo Barreto.
Alfredo Fernandes Vianna.
José Guimarães Macedo.
Luiz Fernandes Araujo.
Octavio Costa.
João José Horacio e Silva.
Valdemar da Silveira Motta.
Herculano Soares Camara.

Dia 30

Homerino Miguel Gonçalves.
José Alves Martins.
José Francisco Paes.
Helfonso Francisco dos Santos.
Hygino Fernandes Ribeiro.
Isaltino Gomes Monteiro.
Jorge Brum da Silveira.
Abel Gomes de Assumpção.
Floriano Peixoto Cardoso dos Santos.
Claudionor da Silveira Gomes.
Paulo da Gama Botelho.
Mario Chapelin.

Dia 5 de maio de 1926

Luiz Synesio da Silva.
Manoel Ribeiro dos Santos.
Manoel Pimentel.
Manoel Rosa da Cunha.
José Francisco Pereira do Amaral.
José Pinto dos Santos.
Joaquim Pereira Pinto.
Luiz de Menezes.
Mauricio Pereira do Souza.
Manoel Pinto de Almeida.
Maurino Brito de Lamare.
Floriano Fructuoso Monteiro Rívera.
Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 23 de abril de 1926. — João Victor, secretario da comissão.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 30

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas, do dia 29 do corrente mez, realizar-se-ha na sala de concorrência desta intendencia, na estação Maritima, a concorrência administrativa n. 30, sendo recebidas propostas para o fornecimento á 2ª divisão dos artigos abaixo mencionados:

- 6.000 (seis mil) kilos do fio metálico para sellamento de carros, em relógio de 500 grammas mais menos, igual a amostra na 2ª divisão, kilo.
- 3.700 (seis mil e setecentos) kilos de sulfato de cobre, kilo.
- 50.000 (cincoenta mil) kilos do carbureto de calcio em tamboreos de 50 kilos, kilo.
- 5.050 (cinco mil e cincoenta) caixas de latas de kerozene, caixa.

50.000 (cincoenta mil) kilos de oleo de caroço do algodão de accordo com o caderno de encargos, kilo.

10.000 (dez mil) kilos do chlorhydrato de ammonia em pó, kilo.

Enarega immediata na intendencia, sendo que o carbureto poderá ser entregue em qualquer estação que tenha desvio.

Os proponentes deverão declarar em suas propostas que se sujeitam a todas as condições do presente edital. Para esta concorrência prevalecem todas as demais condições do edital da concorrência administrativa n. 3, publicada no *Diário Official* de 24 de janeiro do corrente anno, sendo exhibido o recibo da caução de 20:000\$, citado no referido edital ou o da de 5:000\$ feita na thesouraria da estrada até a vespera do dia da realização da concorrência para garantia deste fornecimento.

As propostas serão apresentadas em tres vias, sendo as primeiras vias selladas com uma estampilha de 1\$000 por folha.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 22 de abril de 1926. — F. Nobrega, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 31

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 4 do proximo mez de maio, realizar-se-ha, na sala de concorrências desta intendencia, na estação Maritima, a concorrência administrativa n. 31, sendo recebidas propostas para o fornecimento á 2ª Divisão dos artigos abaixo mencionados:

- 70.000 (setenta mil) discos de fita para aparelho telegraphico, de 1ª qualidade, devendo ter cada disco 190 a 210 grammas, disco.
- 300 (tresentas) resmas de papel pardo para embrulho, igual a amostra na 2ª Divisão, resma.
- 8.000 (oito mil) latas de 1/4 de litro de tinta telegraphica «Herculosa», lata.
- 2.000 (duas mil) kilos de barbante nacional de 1ª qualidade em chicotes, kilo.
- 1.500 (mil e quinhentos) metros de fillete verde, metro.
- 1.000 (mil) metros de fillete branco, metro.
- 1.500 (mil e quinhentos) metros de fillete encarnado, metro.

Entrega immediata.

Os proponentes deverão declarar em suas propostas que se sujeitam a todas as condições do presente edital. Para esta concorrência prevalecem todas as demais condições do edital da concorrência administrativa n. 3, publicado no *Diário Official* de 24 de janeiro do corrente anno, sendo exhibido o recibo da caução de 20:000\$, citado no referido edital, ou o da de 5:000\$ feita na thesouraria da Estrada, até a vespera do dia da realização da concorrência para garantia deste fornecimento.

As propostas serão apresentadas em tres vias, sendo as primeiras vias selladas com uma estampilha de 1\$ por folha.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 23 de abril de 1926.

— F. Nobrega, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS E OUTROS ARTIGOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Concurrenca publica n. 32

Primeira correção do edital de 5 de abril de 1926

Do ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que, ás 13 horas do dia 20 do maio proximo, serão recebidas propostas, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria, de 5 do corrente mez, publicado no *Diário Official* de 6 tambem do corrente mez, com as seguintes alterações:

Alargadores paralelos:

Onde se lê: "12 (doze) de 25/32" x 7 11/16", leia-se "12 (doze) de 25/32" x 7 11/16".

Brocas espiraes, de alta velocidade: Onde se lê: "36 (trinta e seis) de 13/16" x 10", leia-se: "36 (trinta e seis) de 13/16" x 10".

Pedras de esmeril:

Onde se lê: "12 (doze) de 0,18 x 0,12", leia-se: "12 (doze) de 0,10 x 0,12".

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 13 de abril de 1926. — O secretario, Diocleciano Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Concurrenca publica n. 34

Primeira correção do edital de 5 de abril de 1926

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que, ás 13 horas do dia 26 do corrente mez, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria, de 5 do corrente mez, publicado no *Diário Official* de 6 tambem do corrente mez, com as seguintes modificações:

Onde se lê: "6 (seis) trinchas de cabelo, encastoadas, de 3", leia-se: "6 (seis) trinchas de cabelo, encastoadas, de 3", uma".

A entrega do material será na intendencia, no prazo de 60 dias a contar do registro do contrato no Tribunal de Contas, correndo todas as despesas até o local da entrega por conta dos fornecedores e não como sahio publicado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 13 de abril de 1926. — O secretario, Diocleciano Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil**CONCURRENCIAS ADMINISTRATIVAS NS. 23 E 27**

De ordem da directoria, abaixo vão transcriptas as propostas que foram apresentadas, abertas e lidas nos dias 23 e 24 respectivamente, nesta Intendencia, nas concorrências administrativas ns. 23 e 27, bem como as respectivas actas de recebimento e abertura.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 24 de abril de 1926. — *F. Nobrega*, pelo intendente.

ACTA DA CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 23, EM 23 DE ABRIL DE 1926

As vinte e tres dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis presentes, ás doze horas, na sala de concorrências da Intendencia, na estação Maritima, o senhor ajudante de intendente bacharel Francisco Lins da Nobrega e o segundo escrivão interino Octavio Monteiro Bittencourt, aquelle senhor declara aberta a concorrência administrativa numero vinte e tres, de accordo com os editaes de dezesseis e vinte e nove de março, sendo o primeiro corrigindo o segundo ambos publicados no *Diario Official*, sendo-lhe entregues sete involucros devidamente fechados e lacrados com propostas, os quaes são numerados na seguinte ordem.

Concurrença vinte e tres

Um — Sociedade Anonyma Marvin
Dois — Dias Garcia & Companhia.
Tres — Companhia Ceramica Brasileira.
Quatro — Carvalho Lauro & Comp.
Cinco — Hime & Comp.
Seis — Brenno & Comp.
Sete — Fonseca, Almeida & Comp.

Em seguida o senhor doutor ajudante de intendente examina os documentos apresentados em separado, julga idoneos os concurrentes e declara serão os involucros das propostas immediatamente abertos, ficando o exame e a decisão sobre as propostas para serem feitos posteriormente, isto é, depois de sua publicação na integra no *Diario Official*, procede então á abertura de cada um e á leitura das propostas na presença dos interessados sem duvida ou incidente sendo numeradas em ordem de recebimento e rubricadas. Para constar é lavrada essa acta que, lida e achada conforme, é assignada pelo senhor doutor ajudante de intendente pelos concurrentes ou seus prepostos e por mim, segundo escrivão interino. — *Francisco Lins da Nobrega*. — Por procuração da S. A. Marvin, *João Ernesto de Souza*. — Por procuração de Dias Garcia & Comp., *M. Ferreira de Oliveira*. — *Comp. Ceramica Brasileira*. — *Ramiro Moreira Lobo*. — *Carvalho Lauro & Comp.*. — Por procuração de Hime & Comp., *João Garcia*. — Por procuração de Brenno & Comp., *David Araújo*. — Por procuração de Fonseca, Almeida & Comp., *L. Pimentel*. — *Octavio Monteiro Bittencourt*. Conforme — *O. M. Bittencourt*, 2º escrivão, interino. Confere — *Augusto Pinto Filho*, escrevente. Visto — *F. Nobrega*, pelo intendente.

PROPOSTAS

A Sociedade Anonyma Marvin, brasileira, estabelecida ás ruas Camerino ns. 83/87 e Menna Barreto n. 72, nesta Capital, tem o prazer de propor fornecer a essa estrada, de accordo com o edital publicado no *Diario Official* de 31 de março proximo passado, a folhas ns. 7.075/76, e rectificação em 17 do corrente, á pagina n. 8.132, o seguinte material:

Pedido n. 2, das officinas de Valença

40 (quarenta) chapas de cobre de 1m,37 x 1m,37 x 0m,001, kilo, quatro mil trescentos e setenta e tres réis 45373

O peso total destas chapas é 646 kilos.

A proponente declara se sujeitar a todas as clausulas exaradas no edital acima mencionado, bem como ás disposições em vigor doCodigo de Contabilidade Publica da União.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Marvin S. A., seção de aço, ferro e metaes. (assignatura illegivel), director de vendas.

Dias Garcia & Comp., estabelecidos a rua Visconde do Inhaúma ns. 23 e 25, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil, os materiaes mencionados abaixo:

Concurrença administrativa n. 23

1 caixa de tarracha para encanamento de 1/4" a 1,1/4", por cento e dez mil réis..... 110\$000
40 chapas de cobre, offerecemos de 2m,00 x 1m,00 x 0m,001, kilo, seis mil e oitocentos réis... 6\$800

Entrega immediata.

Os proponentes declaram submeter-se ás condições do edital publicado no *Diario Official*.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Por procuração, *M. Ferreira de Oliveira*.

A Companhia Ceramica Brasileira, com sede nesta Capital, á rua General Camara n. 42, legalmente habilitada, propõe-se a fornecer a essa estrada, de accordo com o edital de concorrência n. 23 de 29 de março de 1926, o seguinte:

Para a 5ª divisão

Pedido n. 3, da 1ª residencia do Centro

Ladrilhos ceramicos desta companhia.

2.000 (duos mil) metros quadrados de ladrilhos brancos, ceramicos, tipo, "trottoir", metro quadrado, trinta e cinco mil réis... 25\$000
400 (quatrocentos) metros quadrados de ladrilhos brancos, ceramicos, para espelho, metro quadrado, trinta e um mil réis... 31\$000

O material será entregue por esta companhia nos vagões dessa estrada no deposito geral em S. Christovão.

A proponente sujeita-se a todas as condições do presente edital.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Pela Companhia Ceramica Brasileira, *Ramiro Moreira Lobo*.

Carvalho, Lauro & Comp., negociantes, estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 5, de accordo com o Código de Contabilidade Publica, e sujeitando-se ás clausulas do edital de concorrência administrativa n. 23, publicado no *Diario Official*, de 30 de março de 1926, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil os seguintes artigos:

Pedido n. 20, da 3ª Residencia do Centro

1 (uma) machina para virar fundos, por duzentos e oitenta e oito mil réis..... 288\$000
1 (um) ferro de soldar á gazolina (Talisman), por sessenta mil réis..... 60\$000
1 (uma) tesoura para cortar-folha, n. 2 (Gambia), por trinta e cinco mil réis..... 35\$000
1 (uma) caixa de tarracha para encanamento de 1/4" a 1", por cento e quinze mil e quinhentos réis 115\$500

Pedido n. 2, das officinas de Valença

40 (quarenta) chapas de cobre de 1m,37 x 1m,37 x 0m,001, kilo, cinco mil e novecentos réis 5\$900

Entrega immediata.

Peso das chapas, 800 kilos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — *Carvalho, Lauro & Comp.*

Hime & Comp., propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte material, entrega immediata na Intendencia:

Concurrença n. 23

40 chapas de cobre de 1m,37 x 1m,37 x 0,001 kilo, quatro mil duzentos e cincoenta réis... 4\$250

Peso mais ou menos, 800 kilos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Por procuração, *João Ferreira*.

Brenno & Comp., negociantes, brasileiros, matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua Principe de Março n. 107.

sujeitando-se ás condições do edital da presente concorrência publicado no *Diário Official*, propõem, para fornecimento a essa ferro-via, os seguintes artigos:

1 (uma) machina para virar fundos, uma, trescentos e trinta mil réis.....	330\$000
1 (um) ferro de soldar á gazolina (Talisman), um, duzentos mil réis.....	200\$000
1 (uma) tesoura para cortar folha, n. 2, (Gambia), uma, dez mil réis.....	10\$000
1 (uma) caixa de tarracha para encanamento, de 1/4 a 1", por oitenta e cinco mil réis...	85\$000
40 (quarenta) chapas de cobre de 1m,37 x 1m,37 x 0m,001, pesando approximadamente 800 (oitocentos) kilos, kilo, quatro mil e duzentos e noventa réis.....	4\$290

Os proponentes declaram sujeitar-se ás condições do edital da presente concorrência, bem como ás estipuladas no edital da concorrência administrativa n. 3, publicado no *Diário Official* de 24 de janeiro do corrente anno.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Por procuração de Brenno & Comp., David Araújo.

Fonseca, Almeida & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua 1º de Março ns. 75 e 77, propõem fornecer a essa estrada, de accordo com o edital de 29 de março próximo passado, o material abaixo especificado:

Concurrença administrativa n. 23

Quinta Divisão

Pedido n. 20, da 3ª Residencia do Centro

1 machina para virar fundos, por um conto cento e vinte mil réis.....	1:120\$000
1 ferro de soldar á gazolina (Talisman), por noventa e cinco mil réis.....	95\$000
1 tesoura para cortar folha (Gambia), n. 2, vinte e quatro mil réis.....	24\$000
1 caixa de tarracha para encanamento de 1/4" a 1", por cento e oitenta e cinco mil réis.....	185\$000

Pedido n. 2, das officinas de Valença

40 chapas de cobre de 1m,37 x 1m,37 x 0m,001, pesando cada uma 17k,500. kilo, quatro mil trescentos e quarenta réis.....	4\$310
--	--------

Os proponentes declaram sujeitar-se a todas as condições do referido edital. — *Fonseca Almeida & Comp.*

ACTA DA CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N. 27, EM 24 DE ABRIL DE 1926.

Aos vinte e quatro dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis presentes, ás doze horas, na sala de concurrenças da intendencia, na estação Maritima, o senhor doutor ajudante de intendente, bacharel Francisco Lins da Nobrega, e o segundo escrivão interino Octavio Monteiro Bittencourt, aquelle senhor declara aberta a concorrência administrativa numero vinte e sete, de accordo com os editaes de vinte e nove e dezeses de março este corrigindo aquelle, ambos publicados no *Diário Official*, sendo-lhe entregue um unico invólucro pela Companhia Ceramica Brasileira, devidamente fechado e lacrado com proposta e outro sem documentos de idoneidade. Em seguida o senhor doutor ajudante de intendente declara que abre o envelope dos documentos de idoneidade, examina os apresentados, julga idoneo o unico concorrente e declara será o da proposta immediatamente aberto, ficando o exame e a decisão sobre a mesma para serem feitos após a sua publicação na integra no *Diário Official*; procede então á abertura do dito invólucro e á leitura da proposta na presença do interessado sem duvida ou incidente, sendo numerada na ordem de recebimento e rubricada. Para constar é lavrada esta acta que, lida e achada conforme, é assignada pelo senhor doutor ajudante interino, — *Francisco Lins da Nobrega*, — Companhia Ceramica Brasileira, *Ramiro Moreira Lobo*, — *Octavio Monteiro Bittencourt*, conforme, — *O. M. Bittencourt*, 2º escrivão interino. Confere. — *Pinto Filho*, escrevente. Visto. — *F. L. da Nobrega*, pelo intendente.

PROPOSTAS

A Companhia Ceramica Brasileira, com sede nesta Capital, á rua General Camara n. 42, legalmente habilitada, propõe-se a fornecer a essa estrada de accordo com o edital de concorrência n. 27, de 12 de abril de 1926, o seguinte:

Para a 5ª divisão

70 (setenta) metros quadrados de ladrilhos de centro, metro quadrado, trinta e tres mil réis.....	33\$000
350 (trescentos e cincoenta) metros linear de ladrilhos de espelho, metro linear, sete mil réis.....	7\$000
350 (trescentos e cincoenta) metros linear de ladrilhos de bocel, metro linear, nove mil réis.....	9\$000

O material será entregue por esta companhia nos vagons dessa estrada, no deposito geral em S. Christovão.

A proponente sujeita-se a todas as condições do presente edital.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Companhia Ceramica Brasileira, *Ramiro Moreira Lobo*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PUBLICA N. 24

De ordem da directoria e de accordo com o art. 51, do Código de Contabilidade Publica, abaixo vão transcriptas as propostas que foram apresentadas, abertas e lidas na concorrência publica n. 24, realizada hoje, nesta intendencia, para o fornecimento de aço ferro e outros artigos para a 4ª divisão, no corrente anno, bem como a acta de recebimento e abertura das mesmas.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 24 de abril de 1926. — *F. Nobrega*, pelo intendente.

ACTA DA CONCORRENCIA PUBLICA N. 24, PARA O FORNECIMENTO DE AÇO, FERRO E OUTROS ARTIGOS, PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Aos vinte e quatro dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis presentes, ás treze horas, na sala de concurrenças da intendencia, na estação Maritima, o senhor ajudante de intendente, bacharel Francisco Lins da Nobrega, no impedimento ocasional do doutor intendente e o segundo escrivão interino Octavio Monteiro Bittencourt, aquelle senhor declara aberta a concorrência publica numero vinte e quatro para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos para a quarta divisão durante o anno de mil novecentos e vinte e seis, de accordo com os editaes de vinte e seis de fevereiro, vinte e sete e trinta e um de março e vinte de abril, todos publicados no *Diário Official*, sendo-lhe entregues dez invólucros devidamente fechados e lacrados com propostas e dez ditos com documentos de idoneidade, os quaes são numerados na seguinte ordem:

- Um — Fonseca, Almeida & Comp.;
- Dous — Hime & Comp.;
- Tres — Ribeiro, Costa & Comp.;
- Quatro — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.;
- Cinco — Mayrink Veiga & Comp.;
- Seis — Oscar Taves & Comp.;
- Sete — Walter Schmidt & Comp.;
- Oito — Moniz de Aragão & Comp.;
- Novo — Dias Garcia & Comp.;
- Dez — Companhia Nacional de Electricidade.

Em seguida o senhor doutor ajudante de intendente abre os envelopes dos documentos de idoneidade, examina os exhibidos, julga idoneos os concorrentes e declara serão os das propostas immediatamente abertos, ficando o exame e a decisão sobre as propostas para serem feitos posteriormente, isto é, após a sua publicação na integra no *Diário Official*, procede então á abertura de cada um e á leitura de onze propostas, visto serem duas de Walter Schmidt & Companhia na presença dos interessados sem duvida ou incidente, sendo numeradas na ordem de recebimento; com os numeros sete e sete A de Walter Schmidt & Companhia e rubricadas. Para constar é lavrada esta acta que, lida e achada conforme, é assignada pelo senhor doutor ajudante de intendente, pelos concorrentes ou seus prepostos e por mim, segundo escrivão interino. — *Francisco Lins da Nobrega*, — Por procuração de Fonseca Almeida & Comp., *L. Pimentel*, — Por procuração de Hime & Comp., *João Garcia*, — *Ribeiro, Costa & Comp.*, — Por procuração de

Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., W. Plater. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., Atavô Ribeiro. — Por procuração de Walter Schmidt & Comp., Maurício de Oliveira. — Por procuração de Oscar Taves & Comp., Frederico Vierling. — Por procuração de Moniz de Aragão & Comp., Francisco Paula Oliveira Guimarães. — Por procuração de Dias Garcia & Comp., M. Ferreira de Oliveira. — Por procuração da Companhia Nacional de Electricidade, Vito Sá. — Octavio Monteiro Bittencourt. Confere. — Martinho Silva, escrevente. Conforme. — João Camara, ajudante do escrivão interino. Visto. — F. Nobrega, pelo intendente.

Fonseca, Almeida & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março ns. 75 e 77, propõem fornecer a essa estrada, de accordo com os editaes de 25 de fevereiro, 27 e 31 de março proximo passado, o material abaixo especificado:

Concurrença publica n. 24

4ª divisão

Aço de cadinho, em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo IV, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta e cinco réis.	\$315
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, conforme especificações do edital, kilo, dous mil quinhentos e oitenta réis.	2\$580
Arame de aço, conforme especificações do edital, kilo, mil e quinhentos réis.	1\$500
Ferro, tipo II, em vergalhões redondos, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Ferro redondo, especial, perfurado, para estaes de caldeiras, com 3m,5 de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta réis.	\$310
Aço doce, quadrado, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e nove réis.	\$069
Aço doce, em barra, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Aço doce, redondo, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Aço de cadinho, em vergalhões, redondo, para ferramenta, tipo V, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo IV, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta e cinco réis.	\$315
Aço doce, em cantoneira «T», com 17 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e nove réis.	\$069
Aço de cadinho, em barra, para ferramenta, tipo II, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo V, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, em vergalhão, oitavado, para ferramenta, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço doce, em chapa, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e nove réis.	\$069
Aço doce, em cantoneira «L», com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Aço de cadinho, em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo IV, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355
Aço de cadinho, oitavado, para ferramenta, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e cincoenta e cinco réis.	\$355

Aço de cadinho, redondo, para ferramenta, tipo IV, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta e cinco réis.	\$315
Aço doce, sextavado, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, cento e quarenta réis.	\$140
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, para torno, conforme especificações do edital, kilo, dous mil quinhentos e oitenta réis.	2\$580
Aço doce, oitavado, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, cento e vinte réis.	\$120
Aço quadrado, para ferramenta de alta velocidade, conforme especificações do edital, kilo, dous mil quinhentos e oitenta réis.	2\$580
Aço quadrado, extra-rápido, Lendenburg, conforme especificações do edital, kilo, sete mil e quinhentos réis.	7\$500
Aço doce, em cantoneira «U», com 36 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel em barra, tipo II, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta réis.	\$070
Ferro maleavel em chapa preta, tipo II, conforme especificações do edital, kilo, setenta e cinco réis.	\$075
Ferro maleavel em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Ferro maleavel, tipo I, em vergalhão redondo, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e cinco réis.	\$075
Ferro maleavel em chapa, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, setenta e tres réis.	\$073
Ferro em cantoneira «L», tipo III, com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Ferro lavrado em chapa, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro em chapa russa, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta e quatro réis.	\$344
Ferro em chapa, zincado, conforme especificações do edital, kilo, cento e setenta réis.	\$170
Ferro maleavel, tipo II, em cantoneira «V», com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel em barra, tipo I, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e um réis.	\$071
Ferro maleavel em chapa, tipo II, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel em cantoneiras «L», tipo II, com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro galvanizado em chapa, conforme especificações do edital, kilo, cento e setenta e cinco réis.	\$175
Ferro maleavel preto, em chapa, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel em cantoneira «U», tipo II, com 36 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel, em cantoneira duplo «T», tipo II, com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta réis.	\$070
Ferro maleavel em cantoneira «T», tipo II, com 17 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel redondo, tipo III, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, sessenta e oito réis.	\$068
Ferro maleavel em chapa, tipo I, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro maleavel redondo, tipo I, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dous réis.	\$072
Ferro redondo perfurado, especial para estaes de locomotivas, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta réis.	\$310
Ferro maleavel em cantoneira «L», com 24 pés de comprimento, tipo III, conforme especificações do edital, kilo, setenta réis.	\$070

Ferro malleavel quadrado, em vergalhão, type III, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta réis	\$070
Aço doce em cantoneira duplo «T», com 24 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dois réis	\$072
Arame de aço para molas, conforme especificações do edital, kilo, setecentos e noventa réis	\$790
Arame de ferro, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta réis	\$340
Arame de ferro zincado, conforme especificações do edital, kilo, trescentos e quarenta réis	\$340
10 carretéis de arame de ferro zincado, n. 20, um, quatro mil e duzentos réis	\$200
50 bujões de segurança, um, quinhentos e quarenta réis	\$540
Estacas de ferro, conforme especificações do edital, kilo, setecentos e vinte réis	\$720
Ferro malleavel quadrado, type I, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, noventa e oito réis	\$098
Ferro malleavel quadrado, type III, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e dois réis	\$072
Ferro malleavel quadrado, type II, com 16 pés de comprimento, conforme especificações do edital, kilo, setenta e oito réis	\$078
38.000 kilos de óleo de linhaça crú, kilo, quatrocentos e oito réis	\$408
10.000 kilos de óleo de linhaça fervido, kilo, quatrocentos e doze réis	\$412
10.500 kilos de estanho em barra, kilo, dois mil oitocentos e noventa e sete réis	\$2897
15.000 kilos de estanho em verguinhas, kilo, dois mil novecentos e trinta e sete réis	\$2897
Solda forte para aço, conforme especificações do edital, kilo, tres mil quinhentos e noventa réis	\$3590
Tubos de cobre, exterior, conforme especificações do edital, kilo, mil e dezesseis réis	\$1017
Tubos de latão, exterior, conforme especificações do edital, kilo, novecentos e noventa réis	\$990
Tubos de cobre, sem solda, conforme especificações do edital, kilo, mil e dezesseis réis	\$1017
Tubos de latão, conforme especificações do edital, kilo, novecentos e noventa réis	\$990
Tubos de cobre, conforme especificações do edital, kilo, mil e dezesseis réis	\$1017
50 kilos de arame para solda, «Wilson», de 5/32", n. 9, kilo, dois mil e quatrocentos réis	\$8400
2.800 kilos de antimônio em barra, kilo, oitocentos e oitenta réis	\$880
100.000 kilos de ferro guiza para fundição de aço, kilo, quarenta e oito réis	\$048
2.000 kilos de ferro manganez, com 80 % de manganez, kilo, cento e sessenta réis	\$160
5.800 kilos de zinco em barra, kilo, trescentos e setenta e oito réis	\$378

Os pregos acima entendem-se em réis, ouro, moeda brasileira.

Os proponentes declaram sujeitar-se a todas as condições dos referidos editaes.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — *Fonseca, Almeida & Comp.*

Hime & Comp. propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte material, entregue no Cães do Porto, de accordo com as clausulas do edital e suas alterações:

CONCURRENCIA N. 24

Pregos em réis, ouro

Ferro type II, em vergalhões redondos, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e nove réis	\$069
Aço doce, quadrado, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta réis	\$060
Aço doce em barra, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e tres réis	\$063

Aço doce, redondo, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e tres réis	\$063
Aço doce, em chapas, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e nove réis	\$069
Ferro malleavel, em barra, type III, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e sete réis	\$067
Ferro malleavel, em chapa, type III, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e nove réis	\$069
Ferro lavrado, em chapa, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, setenta e tres réis	\$073
Ferro em chapa Russa, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, cento e doze réis	\$112
Ferro malleavel, em barra, type I, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, setenta e sete réis	\$077
Ferro galvanizado em chapa, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, cento e trinta e quatro réis	\$134
Ferro malleavel redondo, type III, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, sessenta e um réis	\$061
Ferro redondo perfurado, especial, para estacas de locomotivas, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, quinhentos e cincoenta réis	\$550
Ferro malleavel, quadrado, type III, em vergalhão, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões do edital, kilo, sessenta e um réis	\$061
Ferro malleavel quadrado, type III, com 16' de comprimento, quantidades e dimensões do edital, kilo, sessenta e um réis	\$061
38.000 kilos de óleo de linhaça crú, kilo, trescentos e oitenta e seis réis	\$386
40.000 kilos de óleo de linhaça fervido, kilo, trescentos e noventa réis	\$390
40.500 kilos de estanho em barra, kilo, dois mil setecentos e quarenta réis	\$28710
45.000 kilos de estanho em verguinhas, kilo, dois mil setecentos e sessenta e oito réis	\$28768
Tubos de cobre, exterior, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, oitocentos e cincoenta e cinco réis	\$855
Tubos de cobre sem solda, quantidades e dimensões conforme o edital, kilo, oitocentos e cincoenta e cinco réis	\$855

Declaramos estar inteiramente de accordo com todas as clausulas do edital, e suas alterações, as quaes nos submettemos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — Por procuração, *João Garcia*.

Ribeiro, Costa & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos á rua S. José n. 51, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil, na concorrência para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926:

CONCURRENCIA PUBLICA N. 21

Aço doce, quadrado, com 16 pés de comprimento, de accordo com as quantidades e demais especificações do edital, preço médio por kilo para o total do aço, sessenta e cinco réis, ouro	\$065
Aço doce, redondo, com 16 pés de comprimento, de accordo com as quantidades e demais especificações do edital, preço médio por kilo, para o total do aço, sessenta e quatro réis, ouro	\$064
Aço doce em chapa, de accordo com as quantidades e demais especificações do edital, preço médio por kilo, para o total do aço, setenta e quatro réis, ouro	\$074
Aço quadrado, para ferramento de alta velocidade, de accordo com as quantidades e demais especificações do edital, preço médio por kilo, para o total do aço, dois mil quinhentos e cincoenta réis, ouro	\$2550
Óleo de linhaça, crú, kilo, trescentos e setenta e tres réis, ouro	\$378
Óleo de linhaça, fervido, kilo, trescentos e oitenta e nove réis, ouro	\$389
Estanho em barra, kilo, dois mil novecentos e cincoenta réis, ouro	\$28950
Estanho em verguinhas, kilo, dois mil novecentos e setenta réis, ouro	\$28970
Ferro guiza, para fundição de aço, kilo, quarenta e oito réis, ouro	\$048
Zinco em barra, kilo, quatrocentos e dez réis, ouro	\$410

Os proponentes declararam sujeitar-se a todas as cláusulas do edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — *Ribeiro, Costa & Comp.*

Em tempo: Declaramos que o preço para o zinco em barra é de trezentos e setenta e cinco réis, ouro, por kilo (\$375) e não como acima se acha.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — *Ribeiro, Costa & Comp.*

A Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., estabelecida nesta Capital, á rua 1.^a de Março n. 88, de accordo com o edital de concorrência publica n. 24, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4.^a divisão, em 1926, propõe-se a fornecer a essa estrada o seguinte:

1. Aço doce, em chapa, conforme a especificação, ao preço médio de setenta e dois réis, ouro \$072
2. Aço em barra, para ferramenta, de alta velocidade, para torno, conforme a especificação, ao preço médio de dois mil duzentos e trinta e quatro réis, ouro 2\$334
3. Aço quadrado para ferramenta de alta velocidade, recosido, marca "Balmung", ao preço médio de dois mil duzentos e quarenta e cinco réis, ouro 2\$245

Os preços acima entendem-se por kilo, para o total de aço pedido.

A proponente declara sujeitar-se a todas as cláusulas do edital de concorrência e sua correção.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — *Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.*

Mayrink Veiga & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta praça, propõem-se a fornecer o seguinte:

Concorrência n. 24 para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos para a 4.^a Divisão, em 1926:

- Aço de cadinho em vergalhão oitavado para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço em barra para ferramenta, de alta velocidade, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, dois mil quinhentos e setenta e nove réis-ouro 2\$579
- Arame de aço, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, quinhentos e oitenta e dois réis-ouro \$582
- Ferro tipo II em vergalhões redondos com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, sessenta e oito réis-ouro. \$068
- Aço doce quadrado com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro \$071
- Aço doce em barra com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e dois réis-ouro \$072
- Aço doce redondo com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, sessenta e oito réis-ouro \$068
- Aço de cadinho em vergalhão redondo para ferramenta tipo V, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em vergalhão quadrado para ferramenta tipo III, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em vergalhão quadrado para ferramenta tipo IV, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em barra para ferramenta, tipo II, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo V, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço doce em chapa, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e três réis-ouro \$073

- Aço doce, em cantoneira "L", com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, sessenta e nove réis-ouro. \$069
- Aço de cadinho em vergalhão redondo para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho em vergalhão redondo para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro \$244
- Aço de cadinho oitavado para ferramenta tipo III, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e setenta e seis réis-ouro. \$276
- Aço de cadinho redondo para ferramenta tipo IV, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, duzentos e quarenta e quatro réis-ouro. \$244
- Aço em barra para ferramenta, de alta velocidade, para torno, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, dois mil quinhentos e setenta e nove réis-ouro 2\$520
- Aço quadrado para ferramenta, de alta velocidade, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, dois mil quinhentos e setenta e nove réis-ouro 2\$579
- Aço quadrado extra-rápido, Lendenburg, 50 kilos de 5/8", kilo, dois mil oitocentos e quatorze réis-ouro 2\$814
- Ferro maleável em barra tipo II, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- Ferro maleável em chapa preta tipo II, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e seis réis-ouro. \$076
- Ferro maleável em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- Ferro maleável tipo I em vergalhão redondo, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro \$071
- Ferro maleável em chapa tipo III, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e quatro réis-ouro. \$074
- Ferro em cantoneira "L", tipo III, com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- Ferro lavrado em chapa, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e dois réis-ouro \$072
- Ferro maleável em barra, tipo I, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e três réis-ouro. \$073
- Ferro maleável em chapa, tipo II, com 24 pés, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e três réis-ouro \$073
- Ferro maleável em cantoneira "L", tipo II, com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- Ferro maleável redondo tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, sessenta e oito réis-ouro \$068
- Ferro maleável em chapa tipo I, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e oito réis-ouro \$073
- Ferro maleável redondo tipo I, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, sessenta e sete réis-ouro. \$067
- Ferro maleável quadrado tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- Aço doce em cantoneira duplo "T", com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões pedidas no edital, kilo, setenta e um réis-ouro. \$071
- 38.000 (trinta e oito mil) kilos de óleo de linhaça cru, kilo, trezentos e setenta e cinco réis-ouro. \$375
- 40.000 (quarenta mil) kilos de óleo de linhaça fervido, kilo, trezentos e oitenta e oito réis-ouro \$388
- 10.500 (dez mil e quinhentos) kilos de estanho em barra, kilo, dois mil e oitocentos réis-ouro 2\$800
- 15.000 (quinze mil) kilos de estanho em vergalhões, kilo, dois mil novecientos e oitenta réis-ouro 2\$980

2.800. (dous mil e oitocentos) kilos de antimônio em barra, kilo, oitocentos e oitenta réis-ouro	\$880
20.000 (vinte mil) kilos de ferro guza para fundição de aço, kilo, sessenta réis-ouro.	\$660
2.000 (dous mil) kilos de ferro manganez com 80 % de manganez, kilo, cento e oitenta réis-ouro	\$180
5.800 (cinco mil e oitocentos) kilos de zinco em barra, kilo, trescentos e setenta e oito réis-ouro	\$378

Sujeitamo-nos a todas as condições do edital publicado no *Diário Oficial*.

Entrega C. I. F. Rio de Janeiro dentro dos vagões da Estrada, direitos por conta da estrada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração de Mayrink, Veiga & Comp., *Alvaro Ribeiro*.

Proposta de Oscar Taves & Comp. á Estrada de Ferro Central do Brasil:

Concurrença para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

CONCURRENCIA PUBLICA N. 21

Aço de cadinho, em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio por kilo, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, dous mil quinhentos e oitenta réis.	2\$580
Arame de aço, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do arame pedido, quatrocentos e oitenta e oito réis.	\$188
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta tipo V, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço de cadinho em barra, para ferramenta, tipo II, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo V, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis. ouro.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis, ouro.	\$316
Aço de cadinho em vergalhão redondo para ferramenta, tipo IV, nas dimensões e quantidades especificadas no edital, preço médio por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis, ouro.	\$316
Aço de cadinho oitavado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis, ouro.	\$316
Aço de cadinho redondo, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões espe-	

cificadas no edital, preço médio, por kilo para o total do aço pedido, trescentos e quarenta e seis réis, ouro.	\$316
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, para torne, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, dous mil, quinhentos e oitenta réis, ouro.	2\$580
Aço quadrado, para ferramenta de alta velocidade, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do aço pedido, dous mil quinhentos e oitenta réis, ouro.	2\$580
Aço quadrado, extra rapido, Lendemberg, na quantidade e dimensão especificada no edital, kilo, tres mil e quatrocentos réis, ouro.	3\$400
Arame de aço para molas, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total do arame pedido, quatrocentos e oitenta e oito réis, ouro.	\$188
38.000 (trinta e oito mil) kilos de óleo de linhaça cru, kilo, quatrocentos e cincoenta e nove réis, ouro.	\$159
40.000 (quarenta mil) kilos de óleo de linhaça fervido, kilo, quatrocentos e setenta e nove réis, ouro.	\$179
Tubos de cobre, exterior, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total dos tubos de cobre pedidos mil cento e setenta réis, ouro.	1\$170
Tubos de latão, exterior, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total dos tubos pedidos, mil cento e oitenta réis, ouro.	1\$180
Tubos de cobre, sem solda, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total dos tubos pedidos, mil cento e setenta réis, ouro.	1\$170
Tubos de latão, nas quantidades e dimensões especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total dos tubos pedidos, mil cento e oitenta réis, ouro.	1\$180
Tubos de cobre, nas dimensões e quantidades especificadas no edital, preço médio, por kilo, para o total dos tubos pedidos, mil cento e setenta réis, ouro.	1\$170

Os proponentes declaram que os preços apresentados são em réis, ouro, brasileiro e que se sujeitam a todas as condições do edital.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — *Oscar Taves & Comp.*

Proposta que fazem Walter Schmidt & Comp., negociantes brasileiros, matriculados, estabelecidos nesta cidade, á rua dos Ourives n. 119, á Estrada de Ferro Central do Brasil, na concorrência para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926:

CONCURRENCIA PUBLICA N. 21

Aço de cadinho, em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo IV:

140 (cento e quarenta) kilos, de 1 1/4";	
140 (cento e quarenta) kilos, de 1 1/8";	
190 (cento e noventa) kilos, de 1";	
280 (duzentos e oitenta) kilos, de 7/8";	
340 (trescentos e quarenta) kilos, de 3/4";	
340 (trescentos e quarenta) kilos, de 5/8", preço médio por kilo, duzentos e dezesseis réis, ouro	\$216

Aço em barra, para ferramentas, de alta velocidade:

100 (cem) kilos, de 3/4" x 1/2";	
100 (cem) kilos, de 1" x 3/4";	
100 (cem) kilos, de 1 1/4" x 5/8";	
100 (cem) kilos, de 1 1/2" x 1";	
150 (cento e cinquenta) kilos, de 1 1/2" x 1 3/4";	
25 (vinte e cinco) kilos, de 1 7/8" x 3/8";	
900 (novecentos) kilos, de 3" x 1/2", kilo, duzentos e dezesseis réis, ouro.	\$216

Arame de aço:

400 (cem) kilos, de 5/32";
 400 (cem) kilos, de 3/32", kilo, seiscientos e noventa e um réis, ouro.....

469

Aço doce, quadrado, c/16 pés de comprimento:

940 (novecentos e quarenta) kilos, de 7/8";
 2.230 (mil duzentos e trinta) kilos, de 1";
 2.920 (mil novecentos e vinte) kilos, de 1 1/4";
 3.230 (seis mil duzentos e trinta) kilos, de 2 1/4";
 4.290 (nove mil duzentos e noventa) kilos, de 2 3/4";
 4.430 (quatro mil quatrocentos e trinta) kilos, de 3";
 6.100 (seis mil e cem) kilos, de 3 1/2";
 7.870 (sete mil oitocentos e setenta) kilos, de 4";
 15.370 (quinze mil trescentos e setenta) kilos, de 5";
 18.600 (dezoito mil e seiscientos) kilos, de 5 1/2";
 8.850 (oito mil oitocentos e cinquenta) kilos, de 6";
 400 (quatrocentos) kilos, de 3";
 2.970 (dois mil novecentos e setenta) kilos, de 1 1/2";
 2.790 (dois mil setecentos e noventa) kilos, de 1 3/4";
 5.120 (cinco mil cento e vinte) kilos, de 2";
 7.890 (sete mil oitocentos e noventa) kilos, de 2 1/2", kilo, cento e sessenta réis, ouro.....

\$160

Aço doce, em barra, c/16 pés de comprimento:

300 (trescentos) kilos, de 3" x 3/8";
 300 (trescentos) kilos, de 2 1/2" x 3/8";
 400 (quatrocentos) kilos, de 2" x 3/8";
 500 (quinhentos) kilos, de 1 3/4" x 3/8";
 500 (quinhentos) kilos, de 1 1/2" x 3/8";
 200 (duzentos) kilos, de 1 1/2" x 5/16";
 200 (duzentos) kilos, de 1 1/4" x 5/16";
 300 (trescentos) kilos, de 2" x 1/4";
 300 (trescentos) kilos, de 1 3/4" x 1/4";
 200 (duzentos) kilos, de 1 1/2" x 1/4";
 200 (duzentos) kilos, de 1" x 1 1/4";
 300 (trescentos) kilos, de 1 1/2" x 3/16";
 154 (cento e cinquenta e quatro) kilos, de 2" x 3/16";
 400 (cem) kilos, de 3/4" x 1/16";
 100 (cem) kilos, de 3/8" x 3/64";
 9.800 (nove mil e oitocentos) kilos, de 4" x 2";
 5.160 (cinco mil cento e sessenta) kilos, de 6" x 1 3/4";
 10.150 (dez mil cento e cinquenta) kilos, de 5 1/2" x 1 1/2";
 4.420 (quatro mil quatrocentos e vinte) kilos, de 6" x 1 1/2";
 3.200 (mil e duzentos) kilos, de 12" x 1";
 2.460 (dois mil quatrocentos e sessenta) kilos, de 10" x 1";
 3.540 (tres mil quinhentos e quarenta) kilos, de 8" x 1";
 2.750 (dois mil setecentos e cinquenta) kilos, de 7" x 1";
 4.000 (quatro mil) kilos, de 6" x 1";
 6.100 (seis mil e cem) kilos, de 5" x 1";
 1.030 (mil e trinta) kilos, de 12" x 7/8";
 2.370 (dois mil trescentos e setenta) kilos, de 10" x 7/8";
 1.030 (mil e trinta) kilos, de 8" x 7/8";
 1.050 (mil e cinquenta) kilos, de 7" x 7/8";
 1.030 (mil e trinta) kilos, de 6" x 7/8";
 2.580 (dois mil quinhentos e oitenta) kilos, de 10" x 3/4";
 3.530 (tres mil quinhentos e trinta) kilos, de 8" x 3/4";
 2.317 (dois mil trescentos e dezesseite) kilos, de 7" x 3/4";
 4.100 (mil e cem) kilos, de 6" x 3/4";
 220 (duzentos e vinte) kilos, de 3" x 3/4";
 320 (trescentos e vinte) kilos, de 2 1/2" x 3/4";
 3.060 (tres mil e sessenta) kilos, de 10" x 5/8";
 2.080 (dois mil e oitenta) kilos, de 8" x 5/8";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos, de 7" x 5/8";
 1.560 (mil quinhentos e sessenta) kilos, de 6" x 5/8";

320 (trescentos e vinte) kilos, de 3" x 5/8";
 500 (quinhentos) kilos, de 2 1/2" x 5/8";
 250 (duzentos e cinquenta) kilos, de 4" x 5/8";
 300 (trescentos) kilos, de 3" x 1/2";
 250 (duzentos e cinquenta) kilos, de 4" x 1/2";
 520 (quinhentos e vinte) kilos, de 2 1/2" x 1/2";
 510 (quinhentos e dez) kilos, de 2" x 1/2";
 520 (quinhentos e vinte) kilos, de 1 3/4" x 1/2", kilo, cento e cinquenta réis, ouro.....

\$150

Aço redondo, com 16. pés de comprimento:

4.850 (quatro mil oitocentos e cinquenta) kilos, de 1 1/2";
 3.530 (tres mil quinhentos e trinta) kilos, de 1 1/4";
 5.012 (cinco mil e doze) kilos, de 1 1/8";
 2.450 (dois mil quatrocentos e cinquenta) kilos, de 1";
 2.000 (dois mil) kilos, de 7/8";
 2.350 (dois mil trescentos e cinquenta) kilos, de 3/4";
 1.250 (mil duzentos e cinquenta) kilos, de 5/8";
 500 (quinhentos) kilos, de 1/2";
 320 (trescentos e vinte) kilos, de 3/8";
 100 (cem) kilos, de 5/16";
 100 (cem) kilos, de 1/4";
 3.650 (tres mil seiscentos e cinquenta) kilos, de 1 3/8";
 2.950 (dois mil novecentos e cinquenta) kilos, de 1 3/4";
 3.860 (tres mil oitocentos e sessenta) kilos, de 2";
 4.890 (quatro mil oitocentos e noventa) kilos, de 2 1/4";
 6.000 (seis mil) kilos, de 2 1/2";
 7.290 (sete mil duzentos e noventa) kilos, de 2 3/4";
 8.690 (oito mil seiscentos e noventa) kilos, de 3";
 10.200 (dez mil e duzentos) kilos, de 3 1/4";
 4.720 (quatro mil setecentos e trinta) kilos, de 3 1/2";
 5.420 (cinco mil quatrocentos e vinte) kilos, de 3 3/4";
 6.180 (seis mil cento e oitenta) kilos, de 4";
 7.820 (sete mil oitocentos e vinte) kilos, de 4 1/2";
 9.650 (nove mil seiscentos e cinquenta) kilos, de 5";
 11.680 (onze mil seiscentos e oitenta) kilos, de 5 1/2";
 6.950 (seis mil novecentos e cinquenta) kilos, de 6";
 100 (cem) kilos, de 3/16";
 350 (trescentos e cinquenta) kilos, de 1/4";
 170 (cento e setenta) kilos, de 5/16";
 200 (duzentos) kilos, de 3/8";
 550 (quinhentos e cinquenta) kilos, de 1/2";
 800 (oitocentos) kilos, de 5/8";
 900 (novecentos) kilos, de 3/4";
 700 (setecentos) kilos, de 7/8";
 1.200 (mil e duzentos) kilos, de 1";
 700 (setecentos) kilos, de 1 1/8";
 950 (novecentos e cinquenta) kilos, de 1 1/4";
 1.650 (mil e seiscentos e cinquenta) kilos, de 1 3/4";
 2.300 (dois mil e trescentos) kilos, de 2";
 1.450 (mil quatrocentos e cinquenta) kilos, de 1 1/2";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos, de 2 1/2";
 2.900 (dois mil e novecentos) kilos, de 3";
 2.400 (dois mil e quatrocentos) kilos, de 3 1/2";
 2.000 (dois mil) kilos, de 3 1/4", kilo, cento e cinquenta e um réis, ouro.....

\$151

Aço de cadinho, em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo V:

80 (oitenta) kilos, de 5/16";
 60 (sessenta) kilos, de 3/8";
 60 (sessenta) kilos, de 1/2";
 60 (sessenta) kilos, de 5/8";
 60 (sessenta) kilos, de 3/4";
 100 (cem) kilos, de 7/8", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....

\$501

Aço de cadinho, em vergalhão quadrado,
para ferramenta, tipo III:

70 (setenta) kilos de 2";	
70 (setenta) kilos de 1 1/2";	
70 (setenta) kilos de 1 1/4";	
190 (cento e noventa) kilos de 1";	
80 (oitenta) kilos de 7/8";	
60 (sessenta) kilos de 3/4";	
60 (sessenta) kilos de 5/8";	
30 (trinta) kilos de 1/2", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....	\$561

Aço de cadinho, em vergalhão quadrado,
para ferramenta, tipo IV:

210 (duzentos e quarenta) kilos de 1";	
210 (duzentos e quarenta) kilos de 1 1/2";	
110 (cento e quarenta) kilos de 1 1/4";	
300 (trezentos) kilos de 2";	
300 (trezentos) kilos de 2 1/2";	
250 (duzentos e cinquenta) kilos de 3", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....	\$561

Aço de cadinho, em barra, para ferramenta, tipo II:

80 (oitenta) kilos de 2 1/2" x 1/2";	
70 (setenta) kilos de 2" x 3/4";	
70 (setenta) kilos de 2" x 1/2";	
90 (noventa) kilos de 3" x 1", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....	\$561

Aço de cadinho, em vergalhão quadrado,
para ferramenta, tipo V:

30 (trinta) kilos de 1/2";	
60 (sessenta) kilos de 5/8";	
60 (sessenta) kilos de 3/4";	
80 (oitenta) kilos de 7/8";	
120 (cento e vinte) kilos de 1", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....	\$561

Aço de cadinho, em vergalhão oitavado,
para ferramenta, tipo III:

70 (setenta) kilos de 1 1/4";	
70 (setenta) kilos de 1 1/8";	
70 (setenta) kilos de 1";	
110 (cento e quarenta) kilos de 7/8";	
170 (cento e setenta) kilos de 3/4";	
170 (cento e setenta) kilos de 5/8", kilo, quinhentos e sessenta e um réis, ouro.....	\$561

Aço de cadinho, em vergalhão redondo,
para ferramenta, tipo III:

120 (cento e vinte) kilos de 3/8";	
110 (cento e quarenta) kilos de 1/2";	
270 (duzentos e setenta) kilos de 5/8";	
190 (cento e noventa) kilos de 3/4";	
210 (duzentos e dez) kilos de 7/8";	
60 (sessenta) kilos de 5/16";	
130 (cento e trinta) kilos de 1 1/8";	
40 (quarenta) kilos de 1 1/4", kilo, quatrocentos e noventa e um réis, ouro.....	\$491

Aço de cadinho, em vergalhão redondo,
para ferramenta, tipo IV:

80 (oitenta) kilos de 1 1/4";	
80 (oitenta) kilos de 1 1/8";	
80 (oitenta) kilos de 1";	
80 (oitenta) kilos de 7/8";	
140 (cento e quarenta) kilos de 3/4";	
140 (cento e quarenta) kilos de 5/8";	
80 (oitenta) kilos de 1/2";	
34 (trinta e quatro) kilos de 3/8", kilo, quinhentos e sessenta réis, ouro.....	\$560

Aço de cadinho, oitavado, para ferramenta, tipo III:

100 (cem) kilos de 7/8";	
100 (cem) kilos de 1", kilo, duzentos e dezesseis réis, ouro.....	\$216

Aço de cadinho, redondo, para ferramenta, tipo IV:

500 (quinhentos) kilos de 1 1/2";	
500 (quinhentos) kilos de 2";	
600 (seiscentos) kilos de 2 1/4";	
600 (seiscentos) kilos de 2 1/2", kilo, duzentos e dezesseis réis, ouro.....	\$216

Aço doce, sextavado, c/16 pés de comprimento:

100 (cem) kilos de 7/8";	
100 (cem) kilos de 1 7/16";	
50 (cincoenta) kilos de 3/4", kilo, duzentos e dezesseis réis, ouro.....	\$216

Aço em barra, para ferramenta, de alta velocidade, para torno:

100 (cem) kilos de 1" x 5/8";	
150 (cento e cinquenta) kilos de 1" x 1 1/2";	
100 (cem) kilos de 1 1/2" x 2";	
250 (duzentos e cinquenta) kilos de 1" x 3/4";	
200 (duzentos) kilos de 2" x 1";	
150 (cento e cinquenta) kilos de 3" x 1";	
150 (cento e cinquenta) kilos de 1 1/2" x 1";	
100 (cem) kilos de 1 1/2" x 3/4";	
100 (cem) kilos de 1 1/2" x 5/8";	
50 (cincoenta) kilos de 1" x 1/2", kilo, dois mil cento e noventa e nove réis, ouro.....	\$216

Aço doce oitavado, com 16 pés de comprimento:

100 (cem) kilos de 7/8", kilo, dois mil cento e noventa e nove réis, ouro.....	\$216
--	-------

Aço quadrado, para ferramenta, de alta velocidade:

200 (duzentos) kilos de 5/8";	
200 (duzentos) kilos de 3/4";	
100 (cem) kilos de 1";	
350 (quinhentos e cinquenta) kilos de 1 1/4";	
220 (duzentos e vinte) kilos de 2";	
70 (setenta) kilos de 3/8";	
230 (duzentos e trinta) kilos de 1/2";	
50 (cincoenta) kilos de 7/8";	
50 (cincoenta) kilos de 1 1/8";	
200 (duzentos) kilos de 1 3/4";	
200 (duzentos) kilos de 1 3/8";	
20 (vinte) kilos de 1/4";	
50 (cincoenta) kilos de 1/2";	
150 (cento e cinquenta) kilos de 5/8";	
160 (cem) kilos de 3/4";	
260 (duzentos) kilos de 1";	
200 (duzentos) kilos de 1 1/4";	
260 (duzentos) kilos de 1 1/2";	
150 (cento e cinquenta) kilos de 1 3/4", kilo, dois mil cento e noventa e nove réis, ouro.....	\$216

Aço quadrado extra-rápido Lendenburg:

50 (cincoenta) kilos de 5/8", kilo, dois mil novecentos e setenta e seis réis, ouro.....	\$2076
--	--------

Arame de aço para molas:

300 (trezentos) kilos de 1/8";	
120 (cento e vinte) kilos de 1/16";	
170 (cento e setenta) kilos de 3/32";	
230 (duzentos e trinta) kilos de 3/16";	
300 (trezentos) kilos de 1/4";	
50 (cincoenta) kilos de 5/16", kilo, quatrocentos e oitenta e dois réis, ouro.....	\$182

Declaramos sujeitarmos-nos às condições do edital publicado no *Diário Oficial* de 27 de fevereiro de 1926, página 4.688.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração de Walter Schmidt & Comp., *Maurício de Oliveira*.

Declaramos em tempo que nós sujeitamos também às condições dos demais editais desta concorrência, e que o penúltimo preço da presente proposta é dois mil novecentos e setenta e seis réis. Por procuração *Maurício de Oliveira*.

Proposta que fazem Walter Schmidt & Comp., negociantes brasileiros, matriculados, estabelecidos nesta cidade, á rua dos Ourives n. 119, á Estrada de Ferro Central do Brasil, na concorrência para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926:

Concorrência publica n. 23

Ferro tipo II, em vergalhões redondos, com 16 pés de comprimento:

800	(oitocentos) kilos, de 3/8";
800	(oitocentos) kilos, de 1/2";
1.100	(mil e cem) kilos, de 5/8";
1.000	(mil) kilos, de 3/4";
1.000	(mil) kilos, de 7/8";
1.200	(mil e duzentos) kilos, de 1";
1.000	(mil) kilos, de 1 1/8";
1.000	(mil) kilos, de 1 1/4";
1.000	(mil) kilos, de 1 3/8";
1.000	(mil) kilos, de 1 1/2";
1.000	(mil) kilos, de 1 3/4";
1.000	(mil) kilos, de 2";
1.000	(mil) kilos, de 2 1/2", preço por kilo, sessenta e dois réis, ouro.....

\$062

Ferro maleável, em chapa preta, tipo II:

270	(duzentos e setenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/32";
1.510	(mil quinhentos e dez) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/16";
3.060	(tres mil e sessenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/8";
3.070	(tres mil e setenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/16";
5.800	(cinco mil e oitocentos) kilos, de 10 pés x 5 pés x 5/16";
6.000	(seis mil) kilos, de 10 pés x 5 pés x 3/8";
6.000	(seis mil) kilos, de 10 pés x 5 pés x 1/2";
3.300	(tres mil e trezentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/32";
3.000	(tres mil) kilos, de 10 pés x 5 pés x 3/16";
2.740	(dous mil setecentos e quarenta) kilos, de 10 pés x 5 pés x 1/8";
380	(trezentos e oitenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/16";
8.200	(oito mil e duzentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/4";
2.310	(dous mil trescentos e quarenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/8";
1.172	(mil cento e setenta e dois) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/2", preço por kilo, sessenta e nove réis, ouro.....

\$069

Ferro maleável, em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento:

450	(cento e cinquenta) kilos, de 1 1/2" x 3/16";
1.670	(mil seiscentos e setenta) kilos, de 1 x 1/4";
600	(seiscentos) kilos, de 1 1/4" x 1/4";
1.200	(mil e duzentos) kilos, de 2" x 1/4";
1.300	(mil e trezentos) kilos, de 1 1/2" x 3/8";
2.550	(dous mil quinhentos e cinquenta) kilos, de 2" x 3/8";
1.800	(mil e oitocentos) kilos, de 2 1/2" x 3/8";
1.150	(mil quatrocentos e cinquenta) kilos, de 1 1/2" x 1/2";
1.250	(mil duzentos e cinquenta) kilos, de 3 x 1/2";
1.200	(mil e duzentos) kilos, de 4" x 1/2";
2.500	(dous mil e quinhentos) kilos, de 5" x 1";
3.500	(tres mil e quinhentos) kilos, de 6" x 1";
1.200	(mil e duzentos) kilos, de 6" x 3";
1.200	(mil e duzentos) kilos, de 1 1/2 x 3/4";
2.650	(dous mil seiscentos e cinquenta) kilos, de 2" x 1/2";
1.800	(mil e oitocentos) kilos, de 3" x 3/4";
2.350	(dous mil trescentos e cinquenta) kilos, de 2 1/2" x 1/2";
3.600	(tres mil e seiscentos) kilos, de 4" x 1";
650	(seiscentos e cinquenta) kilos, de 4" x 3/8";
130	(cento e trinta) kilos, de 1 1/4" x 3/8";
30	(trinta) kilos, de 1 3/4" x 3/16";
100	(cem) kilos, de 1" x 1/16";
200	(duzentos) kilos, de 2" x 5/16";
400	(quatrocentos) kilos, de 2 1/2" x 1/2";

00	(mil e trezentos) kilos, de 2 1/2" x 5/8";
50	(mil cento e cinquenta) kilos, de 2 1/2" x 3/4";
500	(quinhentos) kilos, de 4" x 1";
200	(duzentos) kilos, de 2 3/4" x 1/2";
300	(trezentos) kilos, de 10" x 3/4";
200	(duzentos) kilos, de 1 3/8" x 1/2";
50	(cincoenta) kilos, de 2" x 3/16";
75	(setenta e cinco) kilos, de 2 1/4 x 3/4";
200	(duzentos) kilos, de 3" x 7/8";
200	(duzentos) kilos, de 3 1/2" x 5/8";
500	(quinhentos) kilos, de 4" x 2";
500	(quinhentos) kilos, de 7" x 2";
400	(quatrocentos) kilos, de 2 3/4" x 3/8";
400	(quatrocentos) kilos, de 3" x 3/8";
100	(cem) kilos, de 3 1/2" x 3/4", preço por kilo, sessenta e um réis, ouro.....

\$061

Ferro maleável, tipo I, em vergalhão redondo, com 16 pés de comprimento:

1.000	(mil) kilos, de 1 7/8";
1.000	(mil) kilos, de 2 3/4";
3.000	(tres mil) kilos, de 3", preço por kilo, sessenta e um réis, ouro.....

\$061

Ferro maleável, em chapa, tipo III:

1.700	(mil e setecentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/16";
2.000	(dous mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/8";
6.200	(seis mil e duzentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/16";
6.000	(seis mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/4";
1.000	(mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/2";
1.000	(mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/2";
1.300	(mil e trezentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/8";
1.400	(mil e quatrocentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/16";
1.500	(mil e quinhentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/4";
600	(seiscentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 5/16";
1.600	(mil e seiscentos) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/8", preço por kilo, sessenta e sete réis, ouro.....

\$067

Ferro em cantoneira "L", tipo III, com 24 pés de comprimento:

3.150	(tres mil cento e cinquenta) kilos, de 3" x 3/8";
3.500	(tres mil e quinhentos) kilos, de 4" x 4" x 1/2";
800	(oitocentos) kilos, de 1 1/4" x 1 1/4" x 1/4";
2.800	(dous mil e oitocentos) kilos, de 3 1/2" x 3 1/2" x 3/8", preço por kilo, sessenta e dois réis, ouro.....

\$062

Ferro lavrado em chapa:

1.000	(mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/8";
100	(cem) kilos, de 8 pés x 4 pés x 3/16";
17.000	(dezesete mil) kilos, de 8 pés x 4 pés x 1/4";
1.870	(mil oitocentos e setenta) kilos, de 8 pés x 4 pés x 5/16";
1.260	(mil duzentos e sessenta) kilos, de 10 pés x 4 pés x 3/16";
2.100	(dous mil e cem) kilos, de 10 pés x 3 pés x 3/8";
1.350	(mil trescentos e cinquenta) kilos, de 8 pés x 4" x 3/8", preço por kilo, sessenta e cinco réis, ouro.....

\$065

Ferro maleável em barra, tipo I, com 16 pés de comprimento:

1.180	(mil cento e oitenta) kilos, de 12" x 1";
1.225	(mil duzentos e vinte e cinco) kilos, de 10" x 1";
1.180	(mil cento e oitenta) kilos, de 8" x 1";
590	(quinhentos e noventa) kilos, de 6" x 1";
520	(quinhentos e vinte) kilos, de 7" x 1";
1.027	(mil e vinte e sete) kilos, de 12" x 7/8";
2.140	(dous mil cento e quarenta) kilos, de 10" x 7/8";

1.030 (mil e trinta) kilos de 8" x 7/8";
 1.050 (mil e cinquenta) kilos de 7" x 7/8";
 520 (quinhentos e vinte) kilos de 7" x 1";
 470 (quatrocentos e setenta) kilos de 4" x 1 1/2";
 520 (quinhentos e vinte) kilos de 3 1/2" x 1/2";
 3.590 (tres mil quinhentos e noventa) kilos de 2 1/2" x 1/2";
 2.970 (dois mil novecentos e setenta) kilos de 2" x 1/2";
 2.060 (dois mil e sessenta) kilos de 1 3/4" x 1/2";
 2.350 (dois mil trescentos e cinquenta) kilos de 2" x 3/8";
 520 (quinhentos e vinte) kilos de 1 3/4" x 3/8";
 520 (quinhentos e vinte) kilos de 1 1/2" x 3/8";
 220 (duzentos e vinte) kilos de 1 1/4" x 5/16";
 2.030 (dois mil e trinta) kilos de 2" x 1/4";
 500 (quinhentos) kilos de 1 3/4" x 1/4";
 1.570 (mil quinhentos e setenta) kilos de 1 1/2" x 1/4";
 1.120 (mil quatrocentos e vinte) kilos, de 1" x 1/4";
 210 (duzentos e dez) kilos de 2" x 3/16";
 205 (duzentos e cinco) kilos de 3" x 3/16";
 205 (duzentos e cinco) kilos de 2 1/2" x 5/16";
 205 (duzentos e cinco) kilos de 1 3/4" x 3/16";
 205 (duzentos e cinco) kilos de 1 1/2" x 3/16";
 2.020 (dois mil e vinte) kilos de 10" x 3/4";
 2.060 (dois mil e sessenta) kilos de 8" x 3/4";
 520 (quinhentos e vinte) kilos de 7" x 3/4";
 550 (quinhentos e cinquenta) kilos de 6" x 3/4";
 1.370 (mil trescentos e setenta) kilos de 3 1/4" x 3/8";
 510 (quinhentos e quarenta) kilos de 7/8" x 1";
 1.830 (mil oitocentos e trinta) kilos de 1" x 3/8";
 2.150 (dois mil quatrocentos e cinquenta) kilos de 1" x 1/2";
 2.150 (dois mil setecentos e cinquenta) kilos de 1 1/2" x 1/2";
 3.050 (tres mil e cinquenta) kilos de 2" x 5/8";
 2.060 (dois mil e sessenta) kilos de 2 1/2" x 3/8";
 2.750 (dois mil setecentos e cinquenta) kilos de 2 1/4" x 1/2";
 2.290 (dois mil duzentos e noventa) kilos de 2 1/2" x 3/8";
 1.130 (mil quatrocentos e trinta) kilos de 1 1/2" x 1/4";
 800 (oitocentos) kilos de 1 1/2" x 3/8";
 650 (seiscentos e cinquenta) kilos de 2" x 3/8";
 1.060 (mil) kilos de 2 1/2" x 3/8";
 1.400 (mil e quatrocentos) kilos de 3" x 3/8";
 450 (quatrocentos e cinquenta) kilos de 1 1/2" x 1/2";
 950 (novecentos e cinquenta) kilos de 1 3/4" x 1/2";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 2" x 1/2";
 1.000 (mil) kilos de 3" x 1/2";
 300 (trescentos) kilos de 3 1/4" x 1/2";
 1.100 (mil e cem) kilos de 4" x 1/2";
 1.400 (mil e quatrocentos) kilos de 8" x 1/2";
 100 (cem) kilos de 1 1/4" x 5/8";
 950 (novecentos e cinquenta) kilos de 2" x 5/8";
 200 (duzentos) kilos de 2 1/2" x 5/8";
 850 (oitocentos e cinquenta) kilos de 3" x 5/8";
 600 (seiscentos) kilos de 3 1/2" x 5/8";
 1.000 (mil) kilos de 8" x 5/8";
 800 (oitocentos) kilos de 1 3/4" x 3/4";
 1.300 (mil e trescentos) kilos de 2" x 3/4";
 700 (setecentos) kilos de 3" x 3/4";
 1.300 (mil e trescentos) kilos de 3 1/2" x 3/4";
 1.200 (mil e duzentos) kilos de 7" x 3/4";
 600 (seiscentos) kilos de 3 1/2" x 7/8";
 2.200 (dois mil e duzentos) kilos de 3 1/2" x 1";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 4" x 1";
 400 (quatrocentos) kilos de 5 1/2" x 1";
 5.000 (cinco mil) kilos de 3 1/2" x 1 1/4";
 1.800 (mil e oitocentos) kilos de 3" x 1 1/2";
 400 (quatrocentos) kilos de 3 1/2" x 1 1/2";
 400 (quatrocentos) kilos de 5" x 1 3/4";
 650 (seiscentos e cinquenta) kilos de 1" x 1 1/4";
 700 (setecentos) kilos de 1" x 1/2";
 400 (quatrocentos) kilos de 2 1/2" x 1/2";
 1.900 (mil e novecentos) kilos de 3 1/2" x 1/2";
 1.400 (mil e quatrocentos) kilos de 7" x 5/8";

400 (quatrocentos) kilos de 2 1/2" x 3/4";
 600 (seiscentos) kilos de 4" x 3/4";
 800 (oitocentos) kilos de 5" x 3/4";
 700 (setecentos) kilos de 6" x 3/4";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 8" x 3/4";
 2.100 (dois mil e cem) kilos de 5" x 1";
 1.000 (mil) kilos de 6" x 1";
 3.200 (tres mil e duzentos) kilos de 7" x 1";
 500 (quinhentos) kilos de 2 1/2" x 1 1/4";
 800 (oitocentos) kilos de 3" x 1 1/4";
 2.800 (dois mil e oitocentos) kilos de 8" x 1 1/4";
 2.600 (dois mil e seiscentos) kilos de 4" x 1 1/2";
 1.000 (mil) kilos de 5" x 1 1/2";
 1.000 (mil) kilos de 6" x 1 1/2";
 1.100 (mil e cem) kilos de 4" x 2";
 3.100 (tres mil e cem) kilos de 5" x 2";
 2.200 (dois mil e duzentos) kilos de 6" x 2";
 700 (setecentos) kilos de 3 1/2" x 1/4";
 500 (quinhentos) kilos de 7" x 1";
 600 (seiscentos) kilos de 9" x 3";
 280 (duzentos e oitenta) kilos de 3 1/4" x 1/8";
 140 (cento e dez) kilos de 3/4" x 1/4";
 260 (duzentos e sessenta) kilos de 3/4" x 5/16";
 210 (duzentos e dez) kilos de 1" x 1/8";
 120 (cento e vinte) kilos de 1" x 3/16";
 30 (trinta) kilos de 1" x 5/8";
 180 (cento e oitenta) kilos de 1" x 3/4";
 600 (seiscentos) kilos de 1 1/2" x 1";
 450 (quatrocentos e cinquenta) kilos de 1 3/4" x 1/4";
 80 (oitenta) kilos de 1 1/2" x 3/8";
 500 (quinhentos) kilos de 1 3/4" x 3/8";
 600 (seiscentos) kilos de 1 3/4" x 1";
 100 (cem) kilos de 2" x 3/16";
 800 (oitocentos) kilos de 2" x 1";
 50 (cinquenta) kilos de 2 1/4" x 1/4";
 30 (trinta) kilos de 2 1/2" x 1/8";
 800 (oitocentos) kilos de 2 1/2" x 1";
 800 (oitocentos) kilos de 3" x 1";
 1.300 (mil e trescentos) kilos de 3 1/2" x 3/8";
 1.400 (mil e quatrocentos) kilos de 3 1/2" x 1/2";
 1.200 (mil e duzentos) kilos de 3 1/2" x 2";
 800 (oitocentos) kilos de 5" x 1/2";
 100 (cem) kilos de 5 1/2" x 1/2";
 500 (quinhentos) kilos de 5 1/2" x 5/8";
 1.200 (mil e duzentos) kilos de 6" x 1 1/4";
 1.200 (mil e duzentos) kilos de 6" x 1 1/2", preço por kilo, sessenta e tres réis, ouro....

3063

Ferro maleável em chapa, tipo II:

3.840 (tres mil oitocentos e quarenta) kilos de 10 pés x 5 pés x 5/8";
 4.670 (quatro mil seiscentos e setenta) kilos de 10 pés x 4 pés x 5/8";
 4.670 (quatro mil seiscentos e setenta) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/2";
 3.360 (tres mil trescentos e sessenta) kilos de 10 pés x 4 pés x 1/2";
 5.600 (cinco mil e seiscentos) kilos de 12 pés x 5 pés x 1/2";
 2.250 (dois mil duzentos e cinquenta) kilos de 12 pés x 4 pés x 1/2";
 3.150 (tres mil cento e cinquenta) kilos de 10 pés x 5 pés x 3/8";
 2.800 (dois mil e oitocentos) kilos de 10 pés x 4 pés x 3/8";
 5.160 (cinco mil cento e sessenta) kilos de 8 pés x 4 pés x 3/8";
 500 (quinhentos) kilos de 8 pés x 3 pés x 3/8";
 2.100 (dois mil e cem) kilos de 10 pés x 4 pés x 5/16";
 1.870 (mil oitocentos e setenta) kilos de 8 pés x 4 pés x 5/16";
 420 (quatrocentos e vinte) kilos de 6 pés x 3 pés x 5 pés;
 2.102 (dois mil cento e dois) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/4";
 1.870 (mil oitocentos e setenta) kilos de 10 pés x 4 pés x 1/4";
 2.990 (dois mil novecentos e noventa) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/4";
 340 (trescentos e quarenta) kilos de 6 pés x 3 pés x 1/4";
 3.500 (tres mil e quinhentos) kilos de 20 pés x 5 pés x 3/16";

2.800 (dous mil e oitocentos) kilos de 20 pés x 4 pés x 3/16";
 2.810 (dous mil oitocentos e quarenta) kilos de 18 pés x 5 pés x 3/16";
 2.530 (dous mil quinhentos e trinta) kilos de 18 pés x 4 pés x 3/16";
 3.081 (tres mil e oitenta e quatro) kilos de 16 pés x 5 pés x 3/16";
 2.020 (dous mil e vinte) kilos de 16 pés x 4 pés x 3/16";
 2.450 (dous mil quatrocentos e cinquenta) kilos de 14 pés x 5 pés x 3/16";
 1.970 (mil novecentos e setenta) kilos de 14 pés x 4 pés x 3/16";
 1.680 (mil seiscientos e oitenta) kilos de 12 pés x 4 pés x 3/16";
 1.755 (mil setecentos e cinquenta e cinco) kilos de 10 pés x 5 pés x 3/16";
 1.400 (mil e quatrocentos) kilos de 8 pés x 4 pés x 3/16";
 1.150 (mil cento e cinquenta) kilos de 10 pés x 4 pés x 3/16";
 250 (duzentos e cinquenta) kilos de 5 pés x 3 pés x 3/16";
 1.170 (mil cento e setenta) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/8";
 940 (novecentos e quarenta) kilos de 10 pés x 4 pés x 1/8";
 750 (setecentos e cinquenta) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/8";
 170 (cento e setenta) kilos de 6 pés x 3 pés x 1/8";
 540 (quinhentos e dez) kilos de 10 pés x 4 pés x 1/16";
 1.160 (mil cento e sessenta) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/16";
 250 (duzentos e cinquenta) kilos de 6 pés x 3 pés x 1/16";
 1.120 (mil cento e vinte) kilos de 4 pés x 8 pés x 1/16";
 300 (trescentos) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/8";
 220 (duzentos e vinte) kilos de 6 pés x 3 pés x 3/32";
 160 (cento e sessenta) kilos de 6 pés x 3 pés x 1/32";
 205 (duzentos e cinco) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/32", preço por kilo, sessenta e seis réis, ouro

Ferro maleavel em cantoneira "L", tipo II, com 24 pés de comprimento:

1.110 (quatrocentos e quarenta) kilos de 4" x 4" x 5/8";
 1.050 (mil e cinquenta) kilos de 4" x 4" x 3/8";
 200 (duzentos) kilos de 4" x 7/8";
 200 (duzentos) kilos de 4" x 1/2";
 480 (quatrocentos e oitenta) kilos de 4" x 8";
 850 (oitocentos e cinquenta) kilos de 4 1/2" x 3/16";
 1.250 (mil duzentos e cinquenta) kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 1/4";
 1.100 (mil e quatrocentos) kilos de 3" x 3" x 1/4";
 500 (quinhentos) kilos de 1 1/8" x 3/8";
 500 (quinhentos) kilos de 2" x 3/8";
 60 (sessenta) kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 1/4";
 2.600 (dous mil e seiscientos) kilos de 1 1/2" x 1 1/2" x 1/4";
 2.330 (dous mil trescentos e trinta) kilos de 2" x 2" x 1/4";
 590 (quinhentos e noventa) kilos de 2 1/2" x 2 1/2" x 3/8", preço por kilo, sessenta e dous réis, ouro

Ferro galvanizado em chapa:

1.500 (mil e quinhentos) kilos de 2m.00 x 1m.00 x 1/3";
 1.600 (mil e seiscientos) kilos de 2m.00 x 1m.00, n. 20;
 1.600 (mil e seiscientos) kilos de 2m.00 x 1m.00, n. 22;
 144 (cento e quarenta e quatro) kilos de 4 pés x 8 pés, n. 16;
 2.800 (dous mil e oitocentos) kilos de 6 pés x 3 pés, n. 16;
 6.000 (seis mil) kilos de 6 pés x 3 pés, n. 18;

822 (oitocentos e vinte e dous) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/8";
 822 (oitocentos e vinte e dous) kilos de 8 pés x 4 pés x 3/32";
 3.214 (tres mil duzentos e quatorze) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/16";
 5.900 (cinco mil e novecentos) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/16";
 2.800 (dous mil e oitocentos) kilos de 10 pés x 5 pés x 3/32";
 13.600 (treze mil e seiscientos) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/8";
 1.200 (mil e duzentos) kilos de 10 pés x 5 pés x 3/16";
 300 (trescentos) kilos de 10 pés x 5 pés x 1/4";
 450 (quatrocentos e cinquenta) kilos de 8 pés x 4 pés x 1/16", preço por kilo, cento e quarenta réis, ouro

\$140

Ferro maleavel redondo, tipo III, com 16 pés de comprimento:

690 (seiscentos e noventa) kilos de 1/4";
 2.310 (dous mil trescentos e dez) kilos de 3/8";
 10.550 (dez mil quinhentos e cinquenta) kilos de 1/2";
 9.660 (nove mil seiscientos e sessenta) kilos de 5/8";
 12.750 (doze mil setecentos e cinquenta) kilos de 3/4";
 12.100 (doze mil e cem) kilos de 7/8";
 9.475 (nove mil quatrocentos e setenta e cinco) kilos de 1";
 6.650 (seis mil seiscientos e cinquenta) kilos de 1 1/4";
 3.250 (tres mil duzentos e cinquenta) kilos de 1 3/8";
 5.550 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) kilos de 1 1/2";
 2.750 (dous mil setecentos e cinquenta) kilos de 1 5/8";
 7.400 (sete mil e quatrocentos) kilos de 1 3/4";
 5.300 (cinco mil e trezentos) kilos de 2";
 4.900 (mil e novecentos) kilos de 2 1/4";
 3.900 (tres mil e novecentos) kilos de 2 1/2";
 3.900 (tres mil e novecentos) kilos de 3";
 2.400 (dous mil e quatrocentos) kilos de 3 1/2";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 3 3/4";
 2.000 (dous mil) kilos de 4 1/2";
 5.600 (cinco mil e seiscientos) kilos de 4 1/8";
 400 (quatrocentos) kilos de 3 1/4";
 380 (trezentos e oitenta) kilos de 5/16";
 900 (novecentos) kilos de 2 3/4";
 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 5";
 1.660 (mil e seiscientos) kilos de 6";
 290 (duzentos e noventa) kilos de 1/2", preço por kilo, sessenta e um réis, ouro

\$061

Ferro maleavel redondo, tipo 1, com 16 pés de comprimento:

3.600 (tres mil e seiscientos) kilos de 1";
 2.600 (dous mil e seiscientos) kilos de 1 1/4";
 10 (dez) kilos de 1/8";
 1.300 (mil e trezentos) kilos de 3/8";
 1.800 (mil e oitocentos) kilos de 1/2";
 2.100 (dous mil e cem) kilos de 5/8";
 2.300 (dous mil e trezentos) kilos de 3";
 2.600 (dous mil e seiscientos) kilos de 7/8";
 800 (oitocentos) kilos de 1 3/8";
 4.000 (quatro mil) kilos de 1 1/2";
 2.000 (dous mil) kilos de 1 5/8";
 2.800 (dous mil e oitocentos) kilos de 2";
 1.300 (mil e trezentos) kilos de 2 1/4";
 1.800 (mil e oitocentos) kilos de 2 3/4";
 2.300 (dous mil e trezentos) kilos de 3";
 200 (duzentos) kilos de 1/4";
 2.000 (dous mil) kilos de 1 1/8";
 1.300 (mil e trezentos) kilos de 1 7/8";
 1.000 (mil) kilos de 2 1/2";
 1.000 (mil) kilos de 3 1/2", preço por kilo, sessenta e dous réis, ouro

\$062

Ferro maleável quadrado, em vergalhão, type III, com 16 pés de comprimento:

4.565 (mil quinhentos e sessenta e cinco) kilos de 1 1/8";	
1.700 (mil e setecentos) kilos de 1 1/3";	
2.000 (dois mil) kilos de 2";	
275 (duzentos e setenta e cinco) kilos de 3/8";	
510 (quinhentos e dez) kilos de 1/2";	
980 (novecentos e oitenta) kilos de 1 1/4";	
1.800 (mil e oitocentos) kilos de 3 1/2";	
1.100 (mil e quatrocentos) kilos de 5 1/2";	
1.700 (mil e setecentos) kilos de 3";	
1.600 (mil e seiscentos) kilos de 5";	
550 (quinhentos e cinquenta) kilos de 1 3/8";	
500 (quinhentos) kilos de 1 3/4";	
600 (seiscentos) kilos de 2 1/4";	
800 (oitocentos) kilos de 2 1/2";	
1.200 (mil e duzentos) kilos de 4", preço por kilo, sessenta e tres réis, ouro.	\$063

Declaramos sujeitar-nos ás condições do edital publicado no *Diário Official*, de 27 de fevereiro de 1926, pagina numero 4.688.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração de Walter Schmidt & Comp., *Maurício de Oliveira*.

Declaramos em tempo sujeitarmos-nos ás condições dos editaes referentes á presente concorrência publicada no *Diário Official*.

Por procuração de Walter Schmidt & Comp., *Maurício de Oliveira*.

Proposta que fazem Moniz de Aragão & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta Capital, á rua Theophilo Ottomí n. 98, á Estrada de Ferro Central do Brasil (concorrência publica n. 24), para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª Divisão, em 1926:

Aço de cadinho, em vergalhões oitavados, para ferramenta, type IV:

Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e cincoenta e cinco réis, ouro brasileiro.....	\$255
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, novecentos e dezenove réis, ouro brasileiro.....	\$919
Ferro type II, em vergalhões redondos, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e sete réis, ouro brasileiro	\$067
Aço doce quadrado, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e oito réis, ouro brasileiro	\$068
Aço doce em barra, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e dois réis, ouro brasileiro	\$073
Aço doce redondo, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e oito réis, ouro brasileiro	\$068
Aço de cadinho, em vergalhão redondo, para ferramenta, type V:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, cento e sessenta e tres réis, ouro brasileiro.....	\$109
Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, type III:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$206

Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, type IV:

Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço doce em cantoneira "T" com 17' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e cinco réis, ouro brasileiro	\$075
Aço de cadinho em barra, para ferramenta, type II:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço de cadinho, em vergalhão quadrado, para ferramenta, type V:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço de cadinho, em vergalhão oitavado, para ferramenta, type III:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e cincoenta e cinco réis, ouro brasileiro.....	\$255
Aço doce em chapas:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e cinco réis, ouro brasileiro	\$075
Aço doce em cantoneira "L", com 24' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e sete réis, ouro brasileiro	\$067
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, type III:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, type IV:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço de cadinho oitavado, para ferramenta, type III:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e cincoenta e cinco réis, ouro brasileiro.....	\$255
Aço de cadinho redondo, para ferramenta, type IV:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, duzentos e noventa e tres réis, ouro brasileiro.....	\$203
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, para torno:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, novecentos e dezenove réis, ouro brasileiro.....	\$919
Aço quadrado para ferramenta de alta velocidade:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, novecentos e dezenove réis, ouro brasileiro.....	\$919
Aço doce em cantoneira "U", com 36' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e sete réis, ouro brasileiro	\$067

Ferro maleavel em barra, tipo II, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e cinco réis, ouro brasileiro	\$075
Ferro maleavel, em chapa preta, tipo II:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, oitenta e um réis, ouro brasileiro	\$081
Ferro maleavel em barra, tipo III, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e tres réis, ouro brasileiro	\$073
Ferro maleavel, em chapa, tipo III:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e nove réis, ouro brasileiro	\$079
Ferro em chapa "Russa":	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, cento e cincoenta e cinco réis, ouro brasileiro	\$155
Ferro maleavel em barra, tipo I, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, oitenta e um réis, ouro brasileiro	\$081
Ferro maleavel em chapa, tipo II:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, oitenta e um réis, ouro brasileiro	\$081
Ferro galvanizado em chapas:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, cento e sessenta e oito réis, ouro brasileiro	\$168
Ferro maleavel em cantoneira "U", tipo II, com 36' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e nove réis, ouro brasileiro	\$039
Ferro maleavel em cantoneira duplo "T", tipo II, com 24' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e nove réis, ouro brasileiro	\$069
Ferro maleavel em cantoneira "T", tipo II, com 17' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e cinco réis, ouro brasileiro	\$075
Ferro maleavel redondo, tipo III, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e nove réis, ouro brasileiro	\$069
Ferro maleavel em chapa, tipo I:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, oitenta e um réis, ouro brasileiro	\$081
Ferro maleavel redondo, tipo I, com 16' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, setenta e um réis, ouro brasileiro	\$071
Aço doce em cantoneira, duplo "T", com 24' (pés) de comprimento:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, sessenta e sete réis, ouro brasileiro	\$067

Arame de aço para melas:	
Quantidades e dimensões de accôrdo com o edital, ao preço médio por kilo, kilo, quatrocentos e dezenove réis, ouro brasileiro	
38.000 (trinta e oito mil) kilos de oleo de linhaca cru, kilo, quatrocentos e vinte e cinco réis, ouro brasileiro	\$119
40.000 (quarenta mil) kilos de oleo de linhaca fervido, kilo, quatrocentos e vinte e sete réis, ouro brasileiro	\$125
10.500 (dez mil e quinhentos) kilos de estanho em barra, kilo, dois mil oitocentos e sete réis, ouro brasileiro	\$127
20.360 (vinte trescentos e sessenta) kilos de estanho em vergalhões, kilo, dois mil oitocentos e trinta e seis réis, ouro brasileiro	\$807
	\$836

Os proponentes declaram se sujeitar a todas as clausulas do edital de concorrência publicado no *Diário Official* e mais o que prescreve o Código de Contabilidade Publica.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração de Moniz de Aragão & Comp., Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

Dias Garcia & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta Capital, á rua Visconde de Inhaúma n. 23 e 25, de accôrdo com o edital de 26 de fevereiro de 1926 e suas correções, publicado no *Diário Official*, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil os materiais abaixo mencionados:

CONCURRENCIA PUBLICA N. 24

Concurrencia para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos para a 4ª Divisão, em 1926	
Aço de cadinho em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo IV:	
Preço médio por kilo, trezentos e onze réis, ouro..	\$311
Aço em barra para ferramenta de alta velocidade:	
Preço médio por kilo, mil e oitocentos réis, ouro..	\$800
Arame de aço:	
Preço médio por kilo, quinhentos e oitenta réis, ouro..	\$580
Ferro tipo II, em vergalhões redondos, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta réis, ouro	\$070
Aço doce quadrado com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e dois réis, ouro...	\$072
Aço doce em barra, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e cinco réis, ouro..	\$075
Aço doce redondo, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta réis, ouro	\$070
Aço em cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo V:	
Preço médio por kilo, trezentos e trinta réis, ouro..	\$330
Aço de cadinho em vergalhões quadrado, para ferramenta, tipo III:	
Preço médio por kilo, trezentos e trinta réis, ouro	\$333
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo IV:	
Preço médio por kilo, trezentos e onze réis, ouro..	\$341
Aço de cadinho em barra, para ferramenta, tipo II:	
Preço médio por kilo, trezentos e quarenta réis, ouro..	\$340

Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo V:	
Preço médio por kilo, trezentos e quarenta réis, ouro.	\$340
Aço de cadinho em vergalhão oitavado, para tipo III:	
Preço médio por kilo, trezentos e trinta réis, ouro	\$330
Aço doce em chapa:	
Preço médio por kilo, setenta e seis réis, ouro...	\$076
Aço doce em cantoneira «L» com 24 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e um réis, ouro...	\$071
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo III:	
Preço médio por kilo, trezentos e onze réis, ouro...	\$341
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo IV:	
Preço médio por kilo, trezentos e trinta réis, ouro...	\$330
Aço de cadinho oitavado para ferramenta, tipo III:	
Preço médio por kilo, trezentos e trinta réis, ouro...	\$330
Aço de cadinho redondo para ferramenta, tipo IV:	
Preço médio por kilo, trezentos e nove réis, ouro...	\$309
Aço em barra para ferramenta de alta velocidade:	
Preço médio por kilo, mil trezentos e sessenta réis ouro.	1\$360
Aço quadrado para ferramenta de alta velocidade:	
Preço médio por kilo, mil trezentos e sessenta réis ouro.	1\$360
Aço doce em cantoneira «U» com 30 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, cento e dois réis, ouro...	\$102
Ferro maleável em barra, tipo II, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e tres réis, ouro...	\$073
Ferro maleável em chapa, tipo II:	
Preço médio por kilo, setenta e sete réis, ouro...	\$077
Ferro maleável em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e dois réis, ouro...	\$072
Ferro maleável, tipo I, em vergalhão redondo com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e tres réis, ouro...	\$073
Ferro maleável em chapa, tipo III:	
Preço médio por kilo, setenta e cinco réis, ouro...	\$075
Ferro em cantoneira «L», tipo III com 24 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e dois réis, ouro...	\$072
Ferro lavrado em chapa:	
Preço médio por kilo, setenta e tres réis, ouro...	\$073
Ferro maleável em barra, tipo I, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e quatro réis, ouro...	\$074
Ferro maleável em chapa, tipo II:	
Preço médio por kilo, setenta e quatro réis, ouro...	\$070
Ferro maleável em cantoneiras «L», tipo II, com 24 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e cinco réis, ouro...	\$075
Ferro galvanizado em chapa:	
Preço médio por kilo, duzentos e quarenta réis, ouro.	\$240
Ferro maleável redondo tipo III, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta réis, ouro...	\$071
Ferro maleável em chapa, tipo I:	
Preço médio por kilo, oitenta réis, ouro...	\$080
Ferro maleável redondo, tipo I, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta réis, ouro...	\$070
Ferro maleável quadrado, em vergalhão, tipo III, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e quatro réis, ouro...	\$074
Aço doce em cantoneira duplo «T» com 24 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, setenta e quatro réis, ouro...	\$074
Arame de aço para molas:	
Preço médio por kilo, quinhentos e trinta réis, ouro	\$530
Ferro maleável quadrado tipo III, com 16 pés de comprimento:	
Preço médio por kilo, noventa e um réis, ouro...	\$091
Óleo de linhaça, cru:	
Preço por kilo, trezentos e oitenta e nove réis, ouro	\$389
Óleo de linhaça, fervido:	
Preço por kilo, quatrocentos e um réis, ouro...	\$101
Estanho em barra:	
Preço por kilo, dois mil oitocentos e trinta réis, ouro.	2\$830
Estanho em verguinhas:	
Preço por kilo, dois mil oitocentos e quarenta réis, ouro.	2\$840
Tubos de cobre, exterior:	
Preço médio por kilo, mil e duzentos réis, ouro...	1\$200
Tubos de cobre sem solda:	
Preço médio por kilo, mil duzentos e quarenta réis, ouro.	1\$240
Tubos de latão:	
Preço médio por kilo, mil e noventa réis, ouro...	1\$090
Tubos de cobre:	
Preço médio por kilo, mil e duzentos réis, ouro...	1\$200
Arame para solda «Wilson»:	
Preço por kilo, oito mil réis, ouro...	8\$000
Antimonio em barra:	
Preço por kilo, oitocentos e sessenta réis, ouro...	\$860
Ferro guza para fundição de aço:	
Preço por kilo, sessenta e quatro réis, ouro...	\$064
Ferro manganez com 80 % de manganez:	
Preço por kilo, cento e oitenta e oito réis, ouro...	\$188
Zinco em barra:	
Preço por kilo, trezentos e oitenta e seis réis, ouro.	\$386
Os preponentes declaram se subordinar as especificações e quantidades determinadas no edital da presente concorrência, bem assim às condições no mesmo estabelecidas.	
Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração, Joaquim Dias Garcia.	
A Companhia Nacional de Electricidade propõe fornecer a Estrada de Ferro Central do Brasil, aço, ferro e outros artigos, para a 4ª Divisão, em 1926:	
Concurrença n. 24	
Aço de cadinho, em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e setenta e oito réis...	\$278
Aço em barra, para ferramenta de alta velocidade, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, dois mil e duzentos e cincoenta réis...	2\$250

Arame de aço, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e cinquenta réis	\$150	Ferro maleavel em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, oitenta e tres réis.	\$083
Ferro tipo II, em vergalhões redondos, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e cinco réis	\$065	Ferro maleavel, em chapa preta, tipo II, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e nove réis.	\$069
Aço doce quadrado, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e quatro réis.	\$064	Ferro maleavel em barra, tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e quatro réis	\$064
Aço doce em barra, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e seis réis.	\$066	Ferro maleavel, tipo I, em vergalhão redondo, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e sete réis.	\$067
Aço doce redondo, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e dois réis.	\$062	Ferro maleavel, em chapa, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e cinco réis.	\$065
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo V, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e seis réis	\$306	Ferro em cantoneira "L", tipo III, com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e seis réis	\$066
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e seis réis	\$306	Ferro lavrado em chapa, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e sete réis.	\$067
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e seis réis	\$306	Ferro em chapa russa, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e cinquenta e dois réis.	\$152
Aço doce em cantoneira "T", com 17 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, selenta réis.	\$970	Ferro em chapa zincada, na quantidade e dimensão do edital, preço por kilo, mil novecentos e oitenta réis	1\$980
Aço de cadinho em barra, para ferramenta, tipo II, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e seis réis.	\$306	Ferro maleavel, tipo II, em cantoneira "V", com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e vinte e seis réis.	\$126
Aço de cadinho em vergalhão quadrado, para ferramenta, tipo V, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e cinquenta e seis réis.	\$356	Ferro maleavel em barra, tipo I, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e quatro réis	\$064
Aço em cadinho em vergalhão oitavado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e vinte e seis réis.	\$326	Ferro maleavel em chapa, tipo II, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e cinco réis.	\$065
Aço doce em chapa, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e cinco réis	\$065	Ferro maleavel em cantoneira "L", tipo II, com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e seis réis	\$066
Aço doce, em cantoneira "L", com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e noventa e tres réis	\$293	Ferro galvanizado em chapa, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e quarenta e tres réis.	\$113
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilos, trescentos e dezeseis réis	\$316	Ferro maleavel preto em chapa, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e noventa e seis réis.	\$296
Aço de cadinho em vergalhão redondo, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões do edital, preço por kilo, trescentos e dezeseis mil réis	\$316	Ferro maleavel em cantoneira "U", tipo II, com 36 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e trinta e dois réis.	\$232
Declaramos em tempo que o preço, por extenso, do aço supra, é trescentos e dezeseis réis e não trescentos e dezeseis mil réis.		Ferro maleavel em cantoneira duplo "T", tipo II, com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, quatrocentos e sessenta e seis réis.	\$466
Aço de cadinho oitavado, para ferramenta, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e noventa e seis réis.	\$396	Ferro maleavel, redondo, tipo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e dois réis	\$062
Aço de cadinho redondo, para ferramenta, tipo IV, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e dezeseis réis.	\$316	Ferro maleavel, em chapa, tipo I, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e quarenta e seis réis.	\$146
Aço doce sextavado com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e noventa e tres réis.	\$293	Ferro maleavel redondo, tipo I, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e seis réis.	\$066
Aço em barra, para ferramenta, de alta velocidade, para torno, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, mil seiscentos e noventa réis	1\$690	Ferro redondo, perfurado, especial, para eixos de locomotivas, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, trescentos e trinta e dois réis	\$332
Aço doce oitavado, com 16 pés de comprimento, na quantidade e dimensão do edital, preço por kilo, duzentos e noventa e tres réis.	\$293	Ferro maleavel em cantoneira "L" com 24 pés de comprimento, tipo III, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, oitenta e tres réis.	\$083
Aço quadrado, para ferramenta, de alta velocidade, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, mil seiscentos e noventa réis	1\$690	Ferro maleavel quadrado, em vergalhão, tipo II, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, sessenta e seis réis.	\$066
Aço quadrado, extra rapido, Lemdenburg, na quantidade e dimensão do edital, preço por kilo, quatro mil e seiscentos réis.	4\$600	Aço doce em cantoneiras duplo "T", com 24 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e vinte e seis réis	\$126
Aço doce em cantoneira "U", com 36 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, cento e vinte e seis réis	\$126	Arame de aço para molas, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, oitenta e nove réis	\$089

Arame de ferro, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, duzentos e seis réis	\$206
Arame de ferro zincado:	
100 kilos de 3/16", kilo, trescentos e seis réis.....	\$306
10 carreteis de arame de ferro zincado n. 20, carretel, mil réis.....	1\$000
50 bujões de segurança, um, doze mil e seiscentos réis	12\$000
Estaes de ferro:	
50 kilos de 6 x 1 1/8", kilo, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
Ferro maleavel, typo I, com 16 pés de comprimento:	
500 kilos de 2", kilo, mil seiscentos e sessenta réis	1\$660
Ferro maleavel quadrado, typo III, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, noventa e seis réis	\$906
Ferro maleavel quadrado, typo II, com 16 pés de comprimento, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, noventa e seis réis	\$906
38.000 kilos de oleo de linhaça, cru, kilo, quatrocentos e setenta e tres réis.....	\$173
Em tempo: declaramos que o preço, em alrismo, do oleo de linhaça cru, é \$473, como se lê por extenso.	
40.000 kilos de oleo de linhaça, fervido, kilo, quatrocentos e oitenta e tres réis.....	\$183
40.500 kilos de estanho em barra, kilo, trescentos e nove réis.....	\$309
20.300 kilos de estanho em verguinha, kilo, trescentos e dezeseis réis.....	\$317
Solda forte para aço, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, dous mil seiscentos e sessenta réis.....	2\$600
Tubo de cobre, exterior, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, novecentos e cincoenta e cinco réis.....	\$955
Tubo de latão, exterior, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, novecentos e quatro réis.....	\$904
Tubo de cobre, sem solda, nas quantidades e dimensões do edital, preço por kilo, novecentos e oitenta e seis réis.....	\$936
Tubo de latão, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, novecentos e quatro réis	\$904
Tubo de cobre, nas quantidades e dimensões do edital, preço médio por kilo, novecentos e cincoenta e cinco réis.....	\$955
Em tempo, rectificamos os seguintes preços:	
10.500 kilos de estanho em barra, kilo, tres mil e noventa e cinco réis.....	\$3095
20.300 kilos de estanho em verguinha, kilo, tres mil cento e sessenta réis.....	\$3160
20.000 kilos de ferro guza para fundição de aço, kilo, duzentos e noventa réis.....	\$290
2.000 kilos de ferro manganez com 80 % de manganez, kilo, quatrocentos réis.....	\$400
5.800 kilos de zinco em barra, kilo, quatrocentos e vinte e dous réis.....	\$422

A proponente declara que se sujeita ás condições do edital e correcções respectivas, bem assim, que os preços supra se entendem moeda ouro nacional.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — Por procuração da Companhia Nacional de Electricidade, Vito Sá:

Estrada de Ferro Central do Brasil

ACTA DAS CONCURRENCIAS ADMINISTRATIVAS N. 15 E 16, EM 23 DE ABRIL DE 1926

Aos vinte e tres dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis, presentes, ás tres horas, na sala de concurrencias da intendencia, na estação Maritima, o senhor ajudante de intendente bacharel Francisco Lins da Nobrega, e o segundo escrivão interino, Octavio Monteiro Bittencourt, aquelle senhor declara aberta as concurrencias administrativas numeros quinze e dezeseis, de accordo com os editaes de

doze, dezoito e vinte e dous de março e vinte de abril, todos publicados no *Diário Official*, sendo-lhe entregues doze involucros devidamente fechados e lacrados, com propostas, e doze com documentos de idoneidade, os quaes são numerados na seguinte ordem:

Concurrencia numero quinze:

Um — Cypriano da Silveira & Comp.

Dous — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.

Tres — Soares de Sampaio & Comp. Ltd.

Quatro — Dias Garcia & Comp.

Cinco — Haupt & Comp.

Seis — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil".

Concurrencia numero dezeseis:

Um — Cypriano da Silveira & Comp.

Dous — Sociedade anonyma "Casa Arens".

Tres — Soares de Sampaio & Comp. Ltd.

Quatro — Dias Garcia & Comp.

Cinco — Haupt & Comp.

Seis — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil".

Em seguida o senhor doutor ajudante de intendente abre os envelopes dos documentos de idoneidade, examina os apresentados, julga idoneos os concorrentes e declara que serão os involucros das propostas immediatamente abertos, ficando o exame e a decisão sobre as mesmas para serem feitos após a sua publicação na integra no *Diário Official*; procede então á abertura de cada um e á leitura das propostas na presença dos interessados, com excepção da de Haupt & Companhia, por não estar de conformidade com os editaes, pela indicação de preços em moeda ouro, quando são exigidos em réis, moeda papel, não se tomando por isso em consideração, e sendo numeradas e rubricadas na ordem do recebimento. Para constar é lavrada esta acta que, lida e achada conforme, é assignada pelo senhor doutor ajudante de intendente, pelos concorrentes ou seus prepostos presentes e por mim, seguido escrivão interino. — Francisco Lins da Nobrega. — Por procuração de Cypriano da Silveira & Comp., F. F. Correia. — Por procuração da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., W. Slatz. — Por procuração de Soares de Sampaio & Comp. Ltd., H. Mendonça. — Por procuração de Haupt & Comp., L. P. Jones. — Pela Cobrasil (Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil), V. Castilho. — Por procuração da Casa Arens, A. Rlaus Perschmann. — Octavio Monteiro Bittencourt. Confere. — Luis F. de Mendonça, escrevente. Conforme. — O. M. Bittencourt, 2º escrivão interino. Visto. — F. Nobrega, ajudante de intendente.

CONCURRENCIAS ADMINISTRATIVAS N. 15 E 16

De ordem da directoria vão transcriptas as propostas apresentadas, abertas e lidas nas concurrencias administrativas n. 15 e 16, realizadas hontem nesta intendencia, bem como a respectiva acta.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 21 de abril de 1926. — F. Nobrega, ajudante de intendente.

PROPOSTAS

Concurrencia administrativa n. 15

Cypriano da Silveira & Comp., negociantes estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 5, propoem fornecer, sujeitando-se a todas as condições do edital publicado no *Diário Official* de 14 de março de 1926 e sua rectificação publicada no *Diário Official*, de 25 do mesmo mez, o seguinte:

14 (quatorze) aparelhos de mudança de via, de 1:10, typo C, para bitola mixta, de 1m.60 e 1m.00, completo, um, sete contos e cincoenta e oito mil réis.....	7:058\$000
10 (dez) aparelhos de mudança de via, de 1:8, bitola de 1m.00, typo B, completo, um, dous contos quinhentos e vinte e cinco mil réis.....	2:525\$000
8 (oito) aparelhos de mudança, de 1:10, para bitola de 1m.60, typo C, completos, um, dous contos novecentos e trinta e cinco mil réis.....	2:935\$000
5.680 (cinco mil seiscentos e oitenta) toneladas de trilhios, typo C, tonelada, duzentos e oitenta e um mil e duzentos réis	281\$200
512 (quinhentas e doze) toneladas de trilhios typo B, tonelada, trescentos mil e duzentos réis	300\$200
400.000 (quatrocentos mil) grampos de linha, typo C, um, duzentos e cincoenta e quatro réis	\$254

1. 600 (mil e seiscentas) talas de junção, tipo B (quatro furos), uma, tres mil e trescentos réis.....	3\$3007
46.000 (quarenta e seis mil) grampos de linha, tipo B, um, duzentos e cincoenta e quatro réis.....	\$254
14.000 (quatorze mil) talas de junção, tipo C (seis furos), uma, cinco mil cento e noventa e cinco réis.....	5\$193
6.100 (seis mil e quatrocentos) parafusos, tipo B, um, seiscentos e cincoenta réis.....	\$650
84.000 (oitenta e quatro mil) parafusos, tipo C, um, seiscentos e cincoenta réis.....	\$650
600 (seiscentas) platinas, tipo C, para tres tirefonds, um, dous mil e cem réis.....	2\$100
100 (cem) platinas, tipo B, para dous tirefonds, uma, mil quinhentos e vinte réis.....	1\$520
2.000 (dous mil) tirefonds, tipo C, um, trescentos e setenta e dous réis.....	\$372
300 (trescentos) tirefonds, tipo B, um, trescentos e setenta e dous réis.....	\$372

Os preços são dados "cif"-Rio de Janeiro, descarregados sobre vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Caes do Porto.

Em tempo. Submettemo-nos ás condições dos demais editaes da concorrência. — Por procuração, *Francisco Ferreira Correia*.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — *Cupriano da Silva Veira & Comp. Visto. — F. Nobrega.*

A Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert, estabelecida nesta capital, á rua 1º de Março n. 88, de accordo com o edital de concorrência administrativa n. 15, publicado no *Diario Official* de 13 de março do anno corrente, propõe fornecer á 6ª divisão, o seguinte material:

1. 14 (quatorze) aparelhos de mudança de via, de 1:10 tipo C, para bitola mixta de 1m,60 e 1m,00, completo, um, cinco contos quatrocentos e dez mil e duzentos réis.....	5:410\$200
2. 10 (dez) aparelhos de mudança de via, de 1:8 para bitola de 1m,00, tipo B, completo, um, um conto oitocentos e noventa e nove mil seiscentos e vinte réis.....	1:899\$620
3. 8 (oito) aparelhos de mudança de via, de 1:10 para bitola de 1m,60, tipo C, completo, um, dous contos setecentos e uma mil quatrocentos e sessenta réis....	2:701\$160
4. 5.680 (cinco mil seiscentos e oitenta) toneladas de trilhão, tipo C, tonelada, trescentos e um mil novecentos e vinte e cinco réis.....	301\$925
Peso total ca. 5.680.000 kilos.	
Preço total.....	1.717:934\$000
5. 512 (quinhentas e doze) toneladas de trilhão, tipo B, tonelada, trescentos e um mil novecentos e vinte e cinco réis.....	301\$925
Peso total 512.000 kilos.	
Preço total.....	154:585\$600
6. 400.000 (quatrocentos mil) grampos de linha, tipo C, um, cento sessenta e cinco réis.....	\$165
Preço total.....	46:000\$000
7. 1.600 (mil e seiscentas) talas de junção, tipo B (4 furos), uma, tres mil quinhentos e dezenove réis.....	3\$519
Preço total.....	2:530\$400
8. 46.000 (quarenta e seis mil) grampos de linha, tipo B, um, cento e sessenta e cinco réis.....	\$165
Preço total.....	2:590\$000

9. 14.000 (quatorze mil) talas de junção, tipo C (6 furos), uma, cinco mil trescentos e trinta e um réis.....	5\$331
Preço total.....	14:631\$000
10. 6.400 (seis mil e quatrocentos) parafusos, tipo B, um, trescentos e oitenta e sete réis.....	\$387
Preço total.....	2:476\$800
11. \$1.000 (oitenta e quatro mil) parafusos, tipo C, um, trescentos e oitenta e sete réis....	\$387
Preço total.....	32:508\$000
12. 600 (seiscentas) platinas, tipo C, para 3 tirefonds, uma, dous mil cento e vinte e dous réis.....	2\$122
Preço total.....	1:273\$200
13. 100 (cem) platinas, tipo B, para 2 tirefonds, uma, mil e noventa e tres réis.....	1\$093
Preço total.....	109\$300
14. 2.000 (dous mil) tirefonds, tipo C, um, duzentos e um réis..	\$201
Preço total.....	402\$000
15. 300 (trescentos) tirefonds, tipo B, um, duzentos e um réis..	\$201
Preço total.....	60\$300
Preço total das Pos. 4 a 15 (trilhos e accessorios), dous mil sessenta e tres contos duzentos e tres mil e seiscentos réis.....	2.063:203\$606

A proponente declara sujeitar-se a todas as clausulas do edital.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., *Spanner*.

Soares de Sampaio & Comp. Ltda. negociantes, brasileiros, estabelecidos nesta Capital, á avenida Rio Branco n. 63, 2º andar, representantes no Brasil do *Comptoir Métallurgique Luxembourgeois "Coluneta"*, vem respectivamente, de accordo com o edital publicado no *Diario Official* para a concorrência administrativa n. 15, a realizar-se hoje para fornecimento de trilhos e accessorios para a 6ª divisão, submeter á sua escelarizada apreciação a seguinte offerta:

14 (quatorze) aparelhos de mudança de via, de 1:10, tipo "C", para a bitola mixta de 1m,60 e 1m,00, completos, ao preço de cinco contos novecentos e seis mil seiscentos e quarenta e seis réis (5:906\$646) cada um, ou sejam no total de oitenta e dous contos seiscentos e noventa e tres mil e quarenta e quatro réis.....	82:693\$044
10 (dez) aparelhos de mudança de via, de 1:8, tipo "B", completos de bitola de 1m,00, ao preço de dous contos trescentos e setenta e nove mil e trinta e cinco réis (2:379\$035) cada um, ou sejam no total de vinte e tres contos setecentos e noventa mil trescentos e cincoenta réis.....	23:790\$350
14 (quatorze) aparelhos de mudança de via, de 1:10, tipo "C", completos, para bitola de 1m,60, governada por aparelho Saxby, ao preço de dous contos seiscentos e noventa e nove mil setecentos e vinte e seis réis (2:699\$726) cada um, ou sejam no total de trinta e sete contos setecentos e noventa e seis mil cento e sessenta e quatro réis.....	37:796\$164
8 (oito) aparelhos de mudança de via, de 1:10, tipo "C", para bitola de 1m,00, governada por aparelho Saxby, ao preço de dous contos seiscentos e noventa e nove mil setecentos e vinte e seis réis (2:699\$726) cada um, ou sejam no total de dez e seis contos seiscentos e noventa e nove mil setecentos e vinte e seis réis.....	21:699\$726

vinte e um centos quinhentos e noventa e sete mil oitocentos e oito réis	21:597\$808	2.000 (dous mil) firefonds, tipo "C", ao preço de cento e setenta réis (\$170) cada um, ou sejam no total de trescentos e quarenta mil réis	340\$000
6 (seis) aparelhos de mudança de via, completos, tipo "C", de 1:10, para bitola mista, governada por aparelho Saxby, ao preço de cinco contos seiscentos e cincoenta e sete mil duzentos e dezenove réis (5:657\$219) cada um, ou sejam no total de trinta e tres contos novecentos e quarenta e tres mil trescentos e quatorze réis	33:943\$314	300 (trescentos) firefonds, tipo "B", ao preço de cento e setenta réis (\$170) cada um, ou sejam no total cincoenta e um mil réis	51\$000
8 (oito) aparelhos de mudança de 1:10, para bitola de 1m,60, tipo "C", completos, ao preço de dous contos oitocentos e setenta e sete mil oitocentos e oitenta e nove réis (2:877\$889) cada um, ou sejam no total de vinte e tres contos vinte e tres mil cento e doze réis	23:023\$112	O fornecimento total do material da presente offerta importa em dous mil cento e oitenta e seis contos trescentos e setenta e sete mil oitocentos e oitenta e quatro réis 2.186:377\$884	
5.680 (cinco mil seiscentos e oitenta) toneladas de trilhos (tipo "C", ao preço de duzentos e oitenta e oito mil trescentos e um réis (288\$301) por tonelada, ou sejam no total de mil seiscentos e trinta e sete contos quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta réis	1.637:549\$680	Os preços acima são para o material entregue dentro dos vagões dessa estrada no Cães do Porto do Rio de Janeiro, diferentes alfandegarios por conta da mesma, estando incluída nos referidos preços a quota de dezesseis mil réis (17\$) por tonelada de material para a fiscalização.	
512 (quinhentos e doze) toneladas de trilhos tipo "B", ao preço de duzentos e oitenta e oito mil trescentos e um réis (288\$301) por tonelada, ou sejam no total de cento e quarenta e sete contos seiscentos e dez mil cento e doze réis	147:610\$112	Os proponentes se declaram de inteiro accordo com todas as demais cláusulas do edital de concorrência. — Soares da Sampaio & Comp. Ltda., Homero, gerente.	
400.000 (quatrocentos mil) grampos de linha, tipo "C", ao preço de cento e quarenta e cinco réis (\$145) cada um, ou sejam no total de cincoenta e oito contos de réis	58:000\$000	Dias Garcia & Companhia, negociantes matriculados, estabelecidos nesta Capital à rua Visconde de Inhaúma ns. 23 e 25, de accordo com o edital sem data e suas correções, publicado no <i>Diário Official</i> , propoem fornecer à Estrada de Ferro Central do Brasil os materiais abaixo mencionados.	
1.600 (mil e seiscentas) talas de junção, tipo "B", 4 furos, ao preço de tres mil cento e sessenta e dous réis (3\$162) cada uma, ou sejam no total de cinco contos e cincoenta e nove mil e duzentos réis	5:059\$200	Concurrença administrativa, n. 15, para a 6ª divisão	
46.000 (quarenta e seis mil) grampos de linha, tipo "B", ao preço de cento e quarenta e cinco réis (\$145) cada um, ou sejam no total seis contos seiscentos e setenta mil réis	6:670\$000	11 aparelhos de mudança de via de 1:10, tipo "C", para bitola mista, de 1m,60 e 1m,00, completo, preço de cada um, quatro contos e treze mil réis	4:013\$000
14.000 (quatorze mil) talas de junção, tipo "C", 6 furos, ao preço de cinco mil trescentos e quarenta e oito réis (5\$348) cada uma, ou sejam no total de setenta e quatro contos oitocentos e setenta e dous mil réis	74:872\$000	Preço total, cincoenta e seis contos cento e oitenta e dous mil réis 56:182\$000	
6.400 (seis mil e quatrocentos) parafusos tipo "B", ao preço de trescentos e cincoenta e cinco réis (\$355) cada um, ou sejam no total de dous contos duzentos e setenta e dous mil réis	2:272\$000	12 aparelhos de mudança de via, de 1:8, de bitola de 1m,00; tipo "B", completo, um, dous contos cento e oitenta e seis mil réis	2:186\$000
84.000 (oitenta e quatro mil) parafusos tipo "C", ao preço de trescentos e cincoenta e cinco réis (\$355) cada um, ou sejam no total vinte e nove contos oitocentos e vinte mil réis	29:820\$000	Preço total, vinte e um contos oitocentos e sessenta mil réis	21:860\$000
600 (seiscentas) platinas, tipo "C", para 3 (tres) firefonds, ao preço de mil novecentos e dezesseis réis (1\$917) cada uma, ou sejam no total um conto cento e cincoenta mil e duzentos réis	1:150\$200	8 aparelhos de mudança de via, de 1:10, para bitola de 1m,60, tipo "C", completo, um, dous contos duzentos e cincoenta e quatro mil e cem réis	2:254\$100
100 (cem) platinas, tipo "B", para 2 (dous) firefonds, ao preço de mil trescentos e noventa e nove réis (1\$399) cada uma, ou sejam no total de cento e trinta e nove mil e novecentos réis	139\$000	Preço total, dezoito contos trinta e dous mil e oitocentos réis	18:032\$800
		5.680 toneladas de trilhos, tipo "C", toneladas, duzentos e oitenta e dous mil seiscentos e trinta e cinco réis	282\$635
		Preço total, mil seiscentos e cinco contos trescentos e sessenta e seis mil e oitocentos réis	1.605:366\$800
		512 toneladas de trilhos tipo "B", toneladas, duzentos e oitenta e dous mil seiscentos e trinta e cinco réis	282\$635
		Preço total, cento e quarenta e quatro contos seicentos e nove mil cento e vinte réis	144:709\$120
		50.000 grampos de linha, tipo "C", um, cento e oitenta e dous réis	\$182
		Preço total, setenta e dous contos e oitocentos mil réis	72:800\$000
		1.600 talas de junção, tipo "B" (quatro furos), uma, tres mil duzentos e quarenta réis	3\$210
		Preço total, cinco contos cento e oitenta e quatro mil réis	5:184\$000
		46.000 grampos de linha, tipo "B", um, cento e setenta e sete réis	\$177
		Preço total, oito contos cento e quarenta e dous mil réis	8:142\$000
		14.000 talas de junção, tipo "C" (seis furos), uma, quatro mil oitocentos e noventa e cinco réis	4\$895
		Preço total, sessenta e oito contos quinhentos e trinta mil réis	68:530\$000
		6.400 parafusos, tipo "B", um, trescentos e noventa réis	\$390
		Preço total, dous contos quatrocentos noventa e seis mil réis	2:490\$000

84.000 parafusos, tipo "C", um, quatrocentos e sessenta e cinco réis.....	\$465
Preço total, trinta e nove contos e sessenta mil réis.....	39:069\$000
600 platinas, tipo "C", para tres tirefonds, uma, mil quatrocentos e oitenta réis.....	1\$130
Preço total, oitocentos e oitenta e oito mil réis.....	888\$000
100 platinas, tipo "B", para dous tirefonds, uma, mil e noventa réis.....	1\$090
Preço total, cento e nove mil réis....	109\$000
2.000 tirefonds, tipo "C", um, duzentos réis.....	\$200
Preço total, quatrocentos mil réis....	400\$000
300 tirefonds, tipo "B", um, duzentos réis.....	\$200
Preço total, sessenta mil réis.....	60\$000
Preço total para o fornecimento, dous mil e quarenta e tres contos oitocentos e dezenove mil setecentos e vinte réis.....	2.013:819\$720

Os proponentes declaram subordinar-se às cláusulas e condições do edital da presente concorrência.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Por procuração, Joaquim Dias Garcia.

Haupt & Comp., negociantes estabelecidos á rua S. Pedro n. 50, nesta Capital, na qualidade de representantes geracs de Fried. Krupp A. G., Essen e Rheinhausen, propõem fornecer o seguinte material de accordo com as especificações do edital da concorrência administrativa n. 15, conforme a publicação no *Diário Official* de 13 de março de 1926, folha numero 5.797.

Offerecemos:

Trilhos tipo «C» e accessorios

	Preço por unidade	Preço total
5.680 toneladas de trilhos.....	73\$800	419:184\$000
400.000 grampos de linha.....	\$046,3	18:520\$000
14.000 talas de junção avulsas.....	\$490	20:860\$000
84.000 parafusos.....	\$105	8:820\$000
600 platinas.....	\$400	240\$000
2.000 tirefonds.....	\$054,4	108\$800
14 aparelhos de mudança de via, completo, com peso de 5.425 kg. de cada um.....	1:035\$	11:490\$000
8 aparelhos de mudança de via, completo, com peso de 2.300 kg. de cada um.....	468\$000	3:744\$000
Total.		485:968\$800

(Quatrocentos e oitenta e cinco contos novecentos sessenta e seis mil e oitocentos réis).

Trilhos tipo «B» e accessorios

	Preço por unidade	Preço total
512 toneladas de trilhos.....	75\$000	38:400\$000
1.600 talas de junção avulsas.....	\$883	1:412\$800
36.000 grampos de linha.....	\$046,6	2:143\$600
6.400 parafusos.....	\$125	800\$000
400 platinas.....	\$390	39\$000
300 tirefonds.....	\$034,5	10\$350
10 aparelhos de mudança de via, completo, de peso de 1.900 kg. de cada um.....	403\$000	4:030\$000
Total.		46:841\$750

(Quarenta e seis contos oitocentos e quarenta e um mil setecentos e cincoenta réis).

Os aparelhos de mudança são sem trilhos do trecho.

Trilhos tipo «C» e accessorios.....	485:968\$800
Trilhos tipo «B» e accessorios.....	46:841\$750
Total.	532:808\$550

(Quinhentos e trinta e dous contos oitocentos e oito mil quinhentos e cincoenta réis).

Moeda brasileira — Ouro

O preço acima mencionado entende-se para a totalidade da encomenda «cif» Rio de Janeiro, descarregada sobre vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, correndo ás despesas alfandegarias por conta dessa estrada.

Prazo de entrega: 2.000 toneladas por mez, a contar de dous mezes depois da data da assignatura do contracto.

Os preços apresentados foram calculados com os seguintes pesos:

	C	B
Grampos de linha.....	0.338 kg.	0.338 kg.
Talas de junção.....	15.310 kg.	9.055 kg.
Parafusos.....	0.766 kg.	0.766 kg.
Platinas.....	4.138 kg.	4.020 kg.
Tirefonds.....	0.398 kg.	0.398 kg.

Nestes pesos estão comprehendidos a tolerancia commum. Nos submettemos a todas as clausulas do presente edital. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Haupt & Co.

A "Cobrazil" (Companhia de Mineração e Metallurgia "Brazil"), estabelecida nesta Capital, á avenida Barão de Toffi n. 5, vem propor a V. S. fornecer á essa estrada de conformidade com o edital publicado no *Diário Official* para a concorrência administrativa n. 15, o material abaixo:

14 (quatorze) aparelhos de mudança de via, de 1:10, tipo C, para bitola mixta, de 1m,00, completos, ao preço de, cada um, tres contos setecentos e oitenta e tres mil e quinhentos e cincoenta réis.....	3:783\$550
Total, cincoenta e dous contos novecentos e sessenta e nove mil e setecentos réis.....	52:969\$700
10 (dez) aparelhos de mudança de via de 1:8, de bitola de 1m,00, tipo B, completos, ao preço de, cada um, dous contos quarenta e tres mil e novecentos e vinte e cinco réis..	2:043\$925
Total, vinte contos quatrocentos e trinta e nove mil e duzentos e cincoenta réis.....	20:130\$250
8 (oito) aparelhos de mudança de 1:10, para bitola de 1m,00, tipo C, completos, ao preço de, um, dous contos cento e oito mil e cincoenta réis.....	2:408\$050
Total, dezesseis contos oitocentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos réis.....	16:864\$100
5.680 (cinco mil seiscentos e oitenta) toneladas de trilhos, tipo C, ao preço de, por tonelada metrica, duzentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e noventa réis.....	256\$690
Total, mil quatrocentos e cincoenta e sete contos novecentos e noventa e nove mil e duzentos réis.....	1.457:999\$200
512 (quinhentos e doze) toneladas de trilhos, tipo B, ao preço de, por tonelada metrica, duzentos e sessenta e quatro mil e oitocentos e quarenta réis.....	261\$810
Total, cento e trinta e cinco contos quinhentos e noventa e oito mil e oitocentos réis.....	135:598\$080
400.000 (quatrocentos mil) grampos de linha, tipo C, ao preço de, cada um, cento e sessenta e nove réis.....	\$169
Total, sessenta e sete contos e seiscentos mil réis.....	67:600\$000
1.600 (mil e seiscentas) talas de junção, tipo B, 4 furos, ao preço de, cada uma, tres mil e vinte e sete mil réis	3\$027
Total, quatro contos oitocentos e quarenta e tres mil e duzentos réis..	4:843\$209
46.000 (quarenta e seis mil) grampos de linha, tipo B, ao preço de, cada um, cento e sessenta e quatro réis.....	\$163
Total, sete contos quatrocentos e seis mil réis.....	7:406\$000

14.000 (quatorze mil) talas de junção, tipo C, 6 furos, ao preço de, cada uma, quatro mil e quinhentos e setenta e cinco réis	4\$575
Total, sessenta e quatro contos e cinco-cento mil réis	64:050\$000
8.400 (seis mil e quatrocentos) parafusos, tipo B, ao preço de, cada um, trezentos e dezesseis réis	\$317
Total, dois contos vinte e oito mil e oitocentos réis	2:028\$800
34.000 (oitenta e quatro mil) parafusos, tipo C, ao preço de, cada um, trezentos e oitenta e dois réis	\$382
Total, trinta e dois contos oitenta e oito mil réis	32:088\$000
600 (seiscentas) platinas, tipo C, para 3 tirefonds, ao preço de, cada um, mil trezentos e oitenta e seis réis	1\$386
Total, oitocentos e trinta e um mil e seiscentos réis	831\$600
100 (cem) platinas, tipo B, para 2 tirefonds, ao preço de, cada uma, mil e dezesseis réis	1\$016
Total, cento e um mil e seiscentos réis	101\$600
2.000 (duas mil) tirefonds tipo C, ao preço de, cada um, cento e oitenta e sete réis	\$187
Total, trezentos e setenta e quatro mil réis	374\$000
300 (trezentos) tirefonds, tipo B, ao preço de, cada um, cento e oitenta e sete réis	\$187
Total, cincoenta e seis mil e cem réis	56\$100

Os preços acima entendem-se para o material entregue de acordo com o que determina o edital de concorrência, em suas condições a proponente aceita e submete-se inteiramente.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Pela Companhia Mineração e Metallurgia "Brasil", A. Leite Garcia e Oily Lage, diretores.

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 16

Cypriano da Silveira & Comp., negociantes estabelecidos à Avenida Rio Branco n. 5, propõem fornecer, sujeitando-se a todas as condições do edital publicado no *Diário Oficial* de 20 de março de 1926, o seguinte:

Para a transformação do ramal de Paraopeba

2.108,650 (duas mil cento e oito toneladas seiscentos e cinquenta kilos) de trilhos tipo C, 6 furos, tonelada métrica, duzentos e oitenta e um mil e duzentos réis	281\$200
133,600 (cento e trinta e tres toneladas e seiscentos kilos) de pares de talas de junção, tipo C, 6 furos, tonelada métrica, trezentos e quarenta e nove mil quatrocentos e quarenta réis	319\$110
24,210 (vinte e quatro toneladas duzentos e dez kilos) de parafusos tipo C, tonelada métrica, oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos e quarenta réis	819\$740
57,600 (cincoenta e sete toneladas e seiscentos kilos) de tirefonds, tipo C, tonelada métrica, novecentos e dois mil seiscentos e sessenta e cinco réis	962\$665

Para a conservação ordinaria

121,050 (cento e vinte e uma toneladas e cincoenta kilos) de parafusos, tipo C, tonelada métrica, oitocentos e quarenta e nove mil setecentos e quarenta réis	849\$740
74,400 (setenta e quatro toneladas e quatrocentos kilos) de parafusos, tipo B, tonelada métrica, oitocentos e quarenta e nove mil setecentos e quarenta réis	819\$740

192,000 (cento e noventa e duas toneladas) de tirefonds, tipo C, tonelada métrica, novecentos e sessenta e dois mil seiscentos e sessenta e quatro réis	962\$664
161,000 (cento e sessenta e quatro toneladas) de grampos, tipo C, tonelada métrica, setecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e cincoenta e seis réis	771\$456
267,200 (duzentos e sessenta e sete toneladas e duzentos kilos) de pares de talas de junção, tipo C, 6 furos, tonelada métrica, trezentos e quarenta e nove mil quatrocentos e quarenta réis	319\$110
188,000 (cento e oitenta e oito toneladas) de pares de talas de junção, tipo C, de 4 furos, tonelada métrica, trezentos e quarenta e nove mil quatrocentos e quarenta réis	319\$110
176,000 (cento e setenta e seis toneladas) de pares de talas de junção, tipo B, tonelada métrica, trezentos e setenta e cinco mil quatrocentos e trinta e dois réis	375\$132
Chaves, agulhas de 5 ^m , 00, encostos, coxins, eixos, parafusos e aparelhos de mudança:	
50 (cincoenta) tipo C, uma, um conto trezentos e sessenta e dois mil réis	1:362\$000
50 (cincoenta) tipo B, uma, um conto duzentos e noventa e quatro mil réis	1:219\$000
Cerações de aço fundido, contra-trilhos, calços, parafusos, etc.:	

Typo C:

25 (vinte e cinco) de 1:8, um, um conto trezentos e setenta mil réis	1:370\$000
40 (quarenta) de 1:10, um, um conto trezentos e noventa e dois mil réis	1:392\$000
40 (quarenta) de 1:15, um, um conto setecentos e sessenta e um mil réis	1:761\$000

Typo B:

30 (trinta) de 1:8, um, um conto duzentos e noventa e quatro mil réis	1:294\$000
40 (quarenta) de 1:10, um, um conto trezentos e nove mil réis	1:369\$000

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Cypriano da Silveira & Comp.

A Sociedade Anonyma «Casa Acensa», empresa industrial e commercial, brasileira, com sede nesta Capital à Avenida Rio Branco n. 20, de accordo com o edital da concorrência administrativa n. 16, de 18 de março proximo passado, publicado no *Diário Oficial* de 21 do mesmo mez (transferida para o dia 23 do corrente, conforme aviso publicado no *Diário Oficial* de 21 tambem do corrente), e submettendo-se às condições no mesmo exaradas, propõe o fornecimento do seguinte material:

Para a transformação do ramal de Paraopeba

a) 2.108 t. 650 kilos (duas mil cento e oito toneladas e seiscentos e cinquenta kilos) de trilho tipo "C" de 6 furos, preço por 1.000 kilos, trezentos e vinte e oito mil seiscentos e quarenta réis	328\$610
b) 133 t. 600 kilos (cento e trinta e tres toneladas e seiscentos kilos) de pares de talas de junção tipo "C" de 6 furos, preço por 1.000 kilos, quatrocentos e doze mil e duzentos e vinte réis	412\$220
c) 24 t. 210 kilos (vinte e quatro toneladas e duzentos e dez kilos) de parafusos, tipo "C", preço por 1.000 kilos, quinhentos e tres mil e duzentos réis	503\$200
d) 57 t. 600 kilos (cincoenta e sete toneladas e seiscentos kilos) de tirefonds, tipo "C", preço por 1.000 kilos, quatrocentos e quarenta e um mil e duzentos e trinta réis	411\$230

Para a conservação ordinaria

e) 121 t. 50 kilos (cento e vinte e uma toneladas e cincoenta kilos) de parafusos tipo «C», preço por 1.000 kilos, quinhentos e tres mil e duzentos réis.	503\$200
f) 74 t. 400 kgs. (setenta e quatro toneladas e quatrocentos kilos) de parafusos tipo «B», preço por 1.000 kilos, quinhentos e tres mil e duzentos réis.	503\$200
g) 192 t. (cento e noventa e duas toneladas de tirefonds tipo «C», preço por 1.000 kilos, quatrocentos e quarenta e um mil e duzentos e trinta réis.	441\$230
h) 164 t. (cento e sessenta e quatro toneladas) de grampos tipo «C», preço por 1.000 kilos, quatrocentos e cincoenta e quatro mil e trezentos réis.	454\$300
i) 267 t. 200 kilos (duzentos e sessenta e sete toneladas e duzentos kilos) de pares de talas de junção tipo «C» de 6 furos, preço por 1.000 kilos, quatrocentos e doze mil e duzentos e vinte réis.	412\$220
j) 188 t. (cento e oitenta e oito toneladas) de pares de talas de junção tipo «C» de 4 furos, preço por 1.000 kilos, quatrocentos e doze mil e duzentos e vinte réis.	412\$220
k) 176 t. (cento e setenta e seis toneladas) de pares de talas de junção tipo «B», preço por 1.000 kilos, quatrocentos e doze mil e duzentos e vinte réis.	412\$220
Chaves (agulhas de 5m,00 encosto, coxins, calços, parafusos eapparehos de mudança):	
l) 50 (cincoenta) tipo «C», preço para cada uma, um conto duzentos e sessenta mil réis	1:260\$000
m) 50 (cincoenta) tipo «B», preço para cada uma, oitocentos e quarenta mil réis.	810\$000
Corações de aço fundido, contra-trilhos, calços, parafusos, etc., tipo «C»:	
n) 25 (vinte e cinco) de 1:8, preço de cada um, seiscentos e quarenta mil réis.	610\$000
o) 40 (quarenta) de 1:10, preço de cada um, seiscentos e sessenta mil réis.	660\$000
p) 40 (quarenta) de 1:15, preço de cada um, setecentos e vinte mil réis.	720\$000
Corações de aço fundido, contra-trilhos, calços, parafusos etc., tipo «B»:	
q) 30 (trinta) de 1:8, preço de cada um, seiscentos e cincoenta mil réis.	650\$000
r) 40 (quarenta) de 1:10, preço de cada um, setecentos e vinte mil réis.	720\$000

O material da presente proposta é de fabricação das Usinas Gustav Böel, Le Louvière, Belgica

Recapitulação

a) 2.408 t. 650 kilos de trilhos tipo «C» de 6 furos, a 326\$640 a tonelada metrica, seiscentos e noventa e dois contos novecentos e oitenta e seis mil setecentos e trinta e seis réis.	602:986\$736
b) 133 t. 600 kilos de pares de talas de junção tipo «C» de 6 furos, a 412\$220 a tonelada metrica, cincoenta e cinco contos e setenta e dois mil quinhentos e noventa e dois réis.	55:072\$592
c) 24 t. 210 kilos de parafusos tipo «C» a 503\$200 a tonelada metrica, doze contos cento e oitenta e dois mil quatrocentos e setenta e dois réis.	12:182\$172
d) 57 t. 600 kilos de tirefonds tipo «C» a 441\$230 a tonelada metrica, vinte e cinco contos quatrocentos e quatorze mil oitocentos e quarenta e oito réis.	25:414\$848
e) 121 t. 50 kilos de parafusos tipo «C», a 503\$200 a tonelada metrica, sessenta e seis contos novecentos e doze mil trezentos e sessenta réis.	60:912\$360

f) 74 t. 400 kilos de parafusos tipo «B» a 503\$200 a tonelada metrica, trinta e sete contos quatrocentos e trinta e oito mil e oitenta réis.	37:430\$080
g) 192 t. de tirefonds tipo «C» a 441\$230 a tonelada metrica, oitenta e quatro contos setecentos e dezesseis mil cento e sessenta réis.	84:716\$160
h) 164 t. de grampos tipo «C» a 454\$300 a tonelada metrica, setenta e quatro contos ventis e sete mil trezentos e sessenta réis.	77:497\$360
i) 267 t. 200 kilos de pares de talas de junção tipo «C» de 6 furos, a 412\$220 a tonelada metrica, cento e dez contos e quarenta e cinco mil e cento e oitenta e quatro réis.	110:145\$184
j) 188 t. de pares de talas de junção tipo «C» de 4 furos, a 412\$220 a tonelada metrica, setenta e sete contos quatrocentos e noventa e sete mil trezentos e sessenta réis.	77:497\$360
k) 176 t. de pares de talas de junção tipo «B» a 412\$220 a tonelada metrica, setenta e dois contos quinhentos e cincoenta mil e setecentos e vinte réis.	72:550\$720
Chaves (agulhas de 5m,00, encosto, coxins, calços, parafusos e apparehos de mudança):	
l) 50 tipo «C» a 1:260\$ cada uma, sessenta e tres contos de réis.	63:000\$000
m) 50 tipo «B» a 810\$ cada uma, quarenta e dois contos de réis.	42:000\$000
Corações de aço fundido, contra-trilhos, calços, parafusos, etc.:	
n) 25 tipo «C» de 1:8 a 610\$ cada um, dezesseis contos de réis.	16:000\$000
o) 40 tipo «C» de 1:10, a 660\$ cada um, vinte e seis contos e quatrocentos mil réis.	26:400\$000
p) 40 tipo «C» de 1:15, a 720\$ cada um, vinte e oito contos e oitocentos mil réis.	28:800\$000
q) 30 tipo «B» de 1:8, a 650\$ cada um, dezenove contos e quinhentos mil réis.	19:500\$000
r) 40 tipo «B» de 1:10, a 720\$ cada um, vinte e oito contos e oitocentos mil réis.	28:800\$000
Total geral.	1.527:921\$712

(Mil quinhentos e vinte e sete contos e novecentos e vinte e um mil setecentos e doze réis).

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Pela «Casa Arens», Sociedade Anonyma, o gerente, José Bulcão.

Soares de Sampaio & Comp Ltda., negociantes, brasileiros, estabelecidos nesta Capital, á Avenida Rio Branco numero 63, 2º andar, representantes no Brasil do Comptoir Metallurgique Luxembourgeois «Coluneta», veem, respectivamente, de accordo com o edital publicado no *Diario Official*, para a concorrência administrativa n. 16, a realizar-se hoje, para o fornecimento de trilhos e accessorios á 5ª divisão, submeter á sua esclarecida apreciação a seguinte offerta:

Para a transformação do ramal de Paraopeba:

2.408,650 (duas mil cento e oito toneladas e seiscentos e cincoenta kilos) de trilhos tipo «C», de seis furos, tonelada metrica, duzentos e oitenta e oito mil trezentos e um réis.	288\$301
Total, seiscentos e sete contos novecentos e vinte e cinco mil novecentos e tres réis.	607:925\$903
133,600 (cento e trinta e tres toneladas e seiscentos kilos) de pares de talas de junção, tipo «C», de seis furos, tonelada metrica, trescentos e cincoenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco réis.	350\$565
Total, quarenta e oito contos trinta e sete mil oitocentos e oitenta e quatro réis.	48:037\$894

246,240 (vinte e quatro toneladas e duzentos e dez kilos) de parafusos, tipo "C", tonelada metrica, quatrocentos e setenta e sete mil cento e cincoenta e dois réis	477\$153
Total, onze contos quinhentos e cincoenta e um mil oitocentos e quarenta e nove réis	11:551\$849
576,600 (cincoenta e sete toneladas e seiscentos kilos) de tirefonds, tipo "C", tonelada metrica, quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e dezenove réis	411\$519
Total, vinte e cinco contos quatrocentos e trinta e um mil quatrocentos e noventa e quatro réis	25:431\$194

Para a conservação ordinaria:

1211,050 (cento e vinte e uma toneladas e cincoenta kilos de parafusos, tipo "C", tonelada metrica, quatrocentos e setenta e sete mil cento e cincoenta e dois réis	477\$153
Total, cincoenta e sete contos setecentos e cincoenta e nove mil duzentos e quarenta e nove réis	57:759\$249
746,400 (setenta e quatro toneladas e quatrocentos kilos) de parafusos, tipo "B", tonelada metrica, quatrocentos e setenta e sete mil cento e cincoenta e dois réis	477\$153
Total, trinta e cinco contos quinhentos mil cento e oito réis	35:509\$108
4921,000 (cento e noventa e duas toneladas de tirefonds, tipo "C", tonelada metrica, quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e dezenove réis	411\$519
Total, oitenta e quatro contos setecentos e setenta e um mil seiscentos e quarenta e oito réis	84:771\$648
1646,000 (cento e sessenta e quatro toneladas) de grampos, tipo "E", tonelada metrica, quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e dezenove réis	411\$519
Total, setenta e dois contos quatrocentos e nove mil cento e dezesseis réis	72:409\$116
2671,200 (duzentos e sessenta e sete toneladas e duzentos kilos) de pares de talas de junção, tipo "C", de seis furos, tonelada metrica, trescentos e cincoenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco réis	359\$565
Total, noventa e seis contos setenta e cinco mil setecentos e sessenta e oito réis	96:075\$768
1881,000 (cento e oitenta e oito toneladas) de pares de talas de junção, tipo "C", de quatro furos, tonelada metrica, trescentos e cincoenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco réis	359\$565
Total, sessenta e sete contos quinhentos e noventa e oito mil duzentos e vinte réis	67:398\$220
1761,000 (cento e setenta e seis toneladas) de pares de talas de junção, tipo "B", tonelada metrica, trescentos e cincoenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco réis	359\$565
Total, sessenta e tres contos duzentos e oitenta e tres mil quatrocentos e quarenta réis	63:283\$440

Chaves (agulhas de 5m,000, encosto, coxins, calços, parafusos e aparelhos de mudança:

50 (cincoenta), tipo "C", uma, um conto sessenta mil seiscentos e trinta e cinco réis	1:000\$635
Total, cincoenta e tres contos trinta e um mil setecentos e cincoenta réis	53:031\$750
50 (cincoenta), tipo "B", uma, novecentos e dezoito mil cento e quatro réis	918\$104
Total, quarenta e cinco contos novecentos e cinco mil e duzentos réis	45:905\$209
Corações de aço fundido, contratilhos, calços, parafusos, etc.: Tipo "C": 25 (vinte e cinco) de 1:8 (um para oito), um, dois contos cento e vinte e nove mil seiscentos e oito réis	2:129\$608
Total, cincoenta e tres contos duzentos e quarenta mil e duzentos réis	53:240\$209
25 (quarenta) de 1:10 (um para dez), um, dois contos cento e vinte e nove mil seiscentos e oito réis	2:129\$608
Total, oitenta e cinco contos cento e oitenta e quatro mil trescentos e vinte réis	85:181\$320
40 (quarenta) de 1:15 (um para quinze), um, dois contos cento e vinte e nove mil seiscentos e oito réis	2:129\$608
Total, oitenta e cinco contos cento e oitenta e quatro mil trescentos e vinte réis	85:181\$320
Tipo "B": 30 (trinta) de 1:8 (um para oito), um, um conto setecentos e setenta e tres mil duzentos e oitenta e quatro réis	1:773\$284
Total, cincoenta e tres contos cento e noventa e oito mil quinhentos e vinte réis	53:198\$520
40 (quarenta) de 1:10 (um para dez), um, um conto setecentos e setenta e tres mil duzentos e oitenta e quatro réis	1:773\$284
Total, setenta contos novecentos e trinta e um mil trescentos e sessenta réis	70:931\$360
O fornecimento total do material da presente offerta importa em mil seiscentos e dezesseis contos vinte mil trescentos e quarenta e nove réis	1.617:020\$349

Os preços acima são para o material entregue dentro dos vagões dessa estrada, no caso do Porto do Rio de Janeiro, direitos alfandegarios por conta da mesma, estando incluída nos referidos preços a quota de 178 (dezesseis mil réis) por tonelada de material para a fiscalização.

Os proponentes se declaram de inteiro accordo com todas as demais clausulas do edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926.—Por Soares de Sampaio & Comp., Ltda., Romero, gerente.

Dias Garcia & Companhia, negociantes matriculados, estabelecidos nesta Capital, á rua Visconde de Inhaúma ns. 23 e 25, de accordo com o edital de 18 de março e suas correções, publicado no *Diário Oficial*, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil os materiais abaixo mencionados:

Concorrência administrativa para o fornecimento á quinta divisão de materiais para a transformação do ramal de Paracouba

2.108.650 kilos de trilhos tipo "C", de seis furos, preço por tonelada metrica, duzentos e oitenta e dois mil seiscentos e trinta e cinco réis	282\$635
--	----------

Preço total, quinhentos e noventa cinco contos novecentos e setenta e oito mil duzentos e noventa e dois réis	595:978\$292
133.600 kilos de pares de talas de junção, tipo "C", de seis furos, preço por tonelada métrica, trescentos e sessenta e nove mil quatrocentos e quinze réis	369\$415
Preço total, quarenta e nove contos trescentos e cincoenta e tres mil oitocentos e quarenta e quatro réis	49:353\$844
21.210 kilos de parafusos tipo "C", preço por tonelada métrica, quinhentos e oitenta mil e quinhentos réis	580\$500
Preço total, quatorze contos cincoenta e tres mil novecentos e cinco réis	11:053\$905
57.600 kilos de tirefonds, tipo "C", preço por tonelada métrica, quinhentos e dezenove mil e setenta réis	519\$070
Preço total, vinte e nove contos oitocentos e noventa e oito mil quatrocentos e trinta e dois réis	29:898\$432

Para a conservação ordinária

121.050 kilos de parafusos, tipo "C", preço por tonelada métrica, quinhentos e oitenta mil e quinhentos réis	580\$500
Preço total, setenta contos duzentos e sessenta e nove mil quinhentos e vinte e cinco réis ..	70:269\$525
74.400 kilos de parafusos, tipo "B", preço por tonelada métrica, quinhentos e oitenta mil e quinhentos réis	580\$500
Preço total, quarenta e tres contos cento e oitenta e nove mil e duzentos réis	43:189\$200
122.000 kilos de tirefonds, tipo "C", preço por tonelada métrica, quinhentos e dezenove mil e setenta réis	519\$070
Preço total, noventa e nove contos seiscentos e sessenta e um mil quatrocentos e quarenta réis ..	99:661\$440
161.000 kilos de grampos, tipo "C", preço por tonelada métrica, quinhentos e cincoenta mil novecentos e cincoenta réis	550\$950
Preço total, noventa contos trescentos e cincoenta e cinco mil e oitocentos réis	90:355\$800
267.200 kilos de pares de talas de junção, tipo "C", de seis furos, preço por tonelada métrica, trescentos e sessenta e nove mil quatrocentos e quinze réis	369\$415
Preço total, noventa e oito contos setecento e sete mil seiscentos e oitenta e oito réis	98:707\$688
188.000 kilos de pares de talas de junção, tipo "C", de quatro furos, preço por tonelada métrica, trescentos e sessenta e nove mil quatrocentos e quinze réis	369\$415
Preço total, sessenta e nove contos quatrocentos e cincoenta mil e vinte réis	69:450\$020
176.000 kilos de pares de talas de junção, tipo "B", preço por tonelada métrica, trescentos e sessenta e nove mil quatrocentos e quinze réis	369\$415
Preço total, sessenta e cinco contos e dezesseis mil e quarenta réis ..	65:017\$040
Chaves (agulhas de cinco metros, encosto, corrimão, calços, parafusos e aparelhos de mudança)	
50 tipo "C", preço de uma, dois contos e quarenta e seis mil e setecentos réis	2:016\$706

50 tipo "B", preço de uma, um conto novecentos e vinte mil e trescentos réis	1:920\$300
Preço total para as 100 chaves, cento e noventa e oito contos trescentos e cincoenta mil réis ..	198:350\$000

Corações de aço fundido, contratrilhos, calços, parafusos, etc.

Tipo "C":

25 de 1:8, preço de um, novecentos e sete mil e trescentos réis	907\$300
40 de 1:10, preço de um, novecentos e cincoenta e dois mil réis	952\$000
40 de 1:15, preço de um, um conto duzentos e quarenta e seis mil réis	1:246\$000

Tipo "B":

30 de 1:8, preço de um, oitocentos e trinta mil e quinhentos réis ..	830\$500
40 de 1:10, preço de cada um, oitocentos e oitenta e quatro mil e duzentos réis	884\$200
Preço total para os 175 corações, cento e setenta contos oitocentos e oitenta e cinco mil e quinhentos réis	170:885\$500
Preço total para o fornecimento, mil quinhentos e noventa e cinco contos cento e setenta mil seiscentos e oitenta e seis réis ..	1.595:170\$686

Os proponentes declaram submeter-se a todas as cláusulas e condições do edital da presente concorrência.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Por procuração, João Dias Garcia.

Haupt & Co., negociantes estabelecidos á rua São Pedro n. 50, nesta Capital, na qualidade de representantes geraes de Fried Krupp A. G., Essen e Rheimsausen, propõem fornecer o seguinte material, de accordo com as especificações do edital de concorrência administrativa n. 16, conforme a publicação no *Diário Official* de 20 de março de 1926, folha 6.222.

Offerecemos:

A) Para a transformação do ramal de Paraopeba:

2.108,650 kilos de trilhos tipo C, de 6 furos, tonelada métrica, setenta e tres mil e seiscentos réis	73\$000
33,600 kilos de pares de talas de junção tipo C de 6 furos, tonelada métrica, noventa e seis mil e oitocentos réis...	96\$800
24,210 kilos de parafusos tipo C, tonelada métrica, cento e trinta e sete mil réis ..	137\$000
57,600 kilos de tirefonds tipo C, tonelada métrica, cento e trinta e sete mil réis ..	137\$000

B) Para a conservação ordinária:

121,050 kilos de parafusos tipo C, tonelada métrica, cento e trinta e sete mil réis ..	137\$000
74,400 kilos de parafusos tipo B, tonelada métrica, cento e trinta e oito mil réis ..	138\$000
192,000 kilos de tirefonds tipo C, tonelada métrica, cento e trinta e sete mil réis ..	137\$000
164,000 kilos de grampos tipo C, tonelada métrica, cento e trinta e sete mil réis ..	137\$000
267,200 kilos de pares de talas de junção tipo C de 6 furos, tonelada métrica, noventa e seis mil e oitocentos réis ..	96\$800
188,000 kilos de pares de talas de junção tipo C de 4 furos, tonelada métrica, noventa e seis mil e oitocentos réis ..	96\$800
176,000 kilos de pares de talas de junção tipo B, tonelada métrica, noventa e sete mil e quinhentos réis	97\$500

Moeda brasileira euro.

Os preços acima mencionados entendem-se e i f Rio de Janeiro, descarregado sobre vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, correndo as despesas alfandegarias por conta dessa estrada.

Prazo de entrega: 2.000 toneladas por mez, a contar de dous mezes depois da data da assignatura do contracto.

Nos submettemos a todas as cláusulas do presente edital. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — Haupt & Co.

A "Cobrazil" (Companhia da Mineração e Metallurgia "Brasil"), estabelecida nesta Capital, á avenida Barão de Teffé n. 5, vem propôr a V. S. fornecer a essa estrada, de conformidade com o edital publicado no *Diário Oficial*, para a concorrência administrativa n. 16, o material abaixo:

Para a transformação do Ramal Paraopeba:

2.108'650 (duas mil cento e oito toneladas e seiscentos e cincoenta kilos) de trilhos, tipo C, de 6 furos, ao preço de, por tonelada métrica, duzentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e noventa réis....	256\$690
Total, quinhentos e quarenta e um contos duzentos e sessenta e nove mil e trescentos e sessenta e oito réis	541:269\$368
133'600 (cento e trinta e tres toneladas e seiscentos kilos) de pares de talas de junção, tipo C, de 6 furos, ao preço de, por tonelada métrica, trescentos e quarenta e cinco mil e novecentos e cincoenta réis	315\$950
Total, quarenta e seis contos duzentos e dezoito mil e novecentos e vinte réis	46:248\$929
24'210 (vinte e quatro toneladas e duzentos e dez kilos) de parafusos, tipo C, ao preço de, por tonelada métrica, quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos e cincoenta réis	477\$550
Total, doze contos quarenta e cinco mil e seiscentos e oitenta e cinco réis	12:045\$685
57'600 (cincoenta e sete toneladas e seiscentos kilos) de tirafonds, tipo C, ao preço de, por tonelada métrica, quatrocentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e dez réis.....	485\$810
Total, vinte e sete contos novecentos e oitenta e dois mil e seiscentos e cincoenta e seis réis..	27:982\$656

Para a conservação ordinaria:

121'050 (cento e vinte e uma toneladas e cincoenta kilos) de parafusos, tipo C, ao preço de, por tonelada métrica, quatrocentos e setenta e sete mil e quinhentos e cincoenta réis.....	477\$550
Total, cinquenta e sete contos oitocentos e sete mil e quatrocentos e vinte e sete réis.....	57:807\$127
74'400 (setenta e quatro toneladas e quatrocentos kilos) de parafusos, tipo B, ao preço de, por tonelada métrica, quatrocentos e setenta e sete mil quinhentos e cincoenta réis	477\$550
Total, trinta e cinco contos quinhentos e vinte e nove mil e setecentos e vinte réis.....	35:529\$720
192'000 (cento e noventa e duas toneladas) de tirafonds, tipo C, ao preço de, por tonelada métrica, quatrocentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e dez réis.....	485\$810
Total, noventa e tres contos duzentos e setenta e cinco mil e quinhentos e vinte réis.....	93:275\$520
164'000 (cento e sessenta e quatro toneladas) de grampos, tipo C, ao preço de, por tonelada métrica, quinhentos e quinze mil e seiscentos réis	515\$600
Total, oitenta e quatro contos quinhentos e cincoenta e oito mil e quatrocentos e dez réis.....	84:558\$400

267'200 (duzentos e sessenta e sete toneladas e duzentos kilos) de pares de talas de junção, tipo C, de 6 furos, ao preço de, por tonelada métrica, trescentos e quarenta e cinco mil e novecentos e cincoenta réis.....	315\$950
Total, noventa e dois contos quatrocentos e trinta e sete mil e oitocentos e quarenta réis....	92:137\$810
188'000 (cento e oitenta e oito toneladas) de pares de talas de junção, tipo C, de 4 furos, ao preço de, por tonelada métrica, trescentos e quarenta e cinco mil e novecentos e cincoenta réis.....	315\$950
Total, sessenta e cinco contos trinta e oito mil e seiscentos réis....	65:038\$600
176'000 (cento e setenta e seis toneladas) de pares de talas de junção, tipo B, ao preço de, por tonelada métrica, trescentos e quarenta e cinco mil e novecentos réis	315\$900
Total, sessenta contos oitocentos e oitenta e sete mil e duzentos réis	60:887\$290
Chaves (agulhas de 5m.00, encosto, coxins, calços, parafusos e aparelhos de mudança):	
50 (cincoenta) tipo C, ao preço de, cada uma, um conto novecentos e quatorze mil e seiscentos réis	1:914\$600
Total, noventa e cinco contos setecentos e trinta mil réis.....	95:730\$000
50 (cincoenta) tipo B, ao preço de, cada uma, um conto setecentos e noventa e seis mil e duzentos réis	1:796\$200
Total oitenta e nove contos oitocentos e dez mil réis.....	89:810\$000
Coração de aço fundido, contra-trilhos, calços, parafusos, etc.:	
Typo "C":	
25 (vinte e cinco) de 1:8, ao preço de, cada um, oitocentos e quarenta e oito mil e trescentos réis.....	848\$300
Total, vinte e um contos duzentos e sete mil e quinhentos réis.....	21:27\$500
40 (quarenta) de 1:10, ao preço de, cada um, oitocentos e noventa mil e cem réis.....	890\$100
Total, trinta e cinco contos seiscentos e quatro mil réis.....	35:604\$000
40 (quarenta) de 1:15, ao preço de, cada um, um conto cento e sessenta e quatro mil e novecentos réis	1:164\$900
Total, quarenta e seis contos quinhentos e noventa e seis mil réis	46:596\$000
Typo "B":	
30 (trinta) de 1:8, ao preço de, cada um, oitocentos e nove mil e seiscentos réis	809\$600
Total, vinte e quatro contos duzentos e oitenta e oito mil réis...	24:288\$000
40 (quarenta) de 1:10, ao preço de, cada um, oitocentos e vinte e seis mil e seiscentos réis.....	826\$600
Total, trinta e tres contos sessenta e quatro mil réis.....	33:064\$000

Os preços acima entendem-se para o material entregue de accordo com o que determina o edital de concorrência, cujas condições a proponente aceita e se submete inteiramente.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. Pela Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil". — Alberto Garcia. — Oity
Lage, Directores

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 32

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 5 do proximo mez de maio, realizar-se-ha na sala de concurrencias desta Intendencia, na estação Maritima, a concurrencia administrativa n. 32, sendo récebitas propostas para o fornecimento á Quinta Divisão, dos artigos abaixo mencionados:

Dormentes da madeira de lei:

50.000 (cincoenta mil) de bitola larga, um.

90.000 (noventa mil) de bitola estreita, um.

Os dormentes serão fornecidos de accordo com as condições do Caderno de Encargos, entregues á margem das linhas da estrada, com exclusão do ramal do Mangaratiba, onde apenas serão recebidos dormentes de 1.ª classe.

A entrega será em quantidades mensaes proporcionaes, de modo a estar terminada em 30 de setembro futuro.

A estrada não aceitará preço superior a 10% e 8%, respectivamente, para cada dormente de bitola larga e estreita.

Para esta concurrencia prevalecem todas as demais condições do edital da concurrencia administrativa n. 3, publicada no *Diário Official* de 24 de janeiro do corrente anno, sendo exhibido o recibo da caução de 20.000\$, citado no referido edital ou o de 2.000\$, feita na thesauraria da estrada até a vespera do dia da realização da concurrencia, para garantia do fornecimento.

As propostas serão apresentadas em tres vias selladas com uma estampilha de 1\$ por folha.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 24 de abril de 1926.—
F. Nobre, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE SOBRESALENTES PARA MACHINAS E CARROS, PARA A QUARTA DIVISÃO, EM 1926

Concurrencia publica n. 31

Primeira correção do edital de 8 de abril de 1926

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 24 do maio proximo vindouro, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a Quarta Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria, de 8 do corrente mez publicado no *Diário Official* de 9 também do corrente mez, com as seguintes modificações:

Onde se lê «2 (dous) jogos de serpentinas para locomotiva 230, typo Ten-Wheel classe 4-6-0, chapa da fabricação numero 30.352, anno de 1907. B. Lock fabricantes Baldwin Locomotive, jogo», leia-se: «2 (dous) jogos de serpentinas para locomotiva 230, typo Ten-Wheel, classe 4-6-0, chapa da fabricação n. 30.352, anno de 1907 B. Lock, fabricantes Baldwin Locomotive, jogo».

«O preço dos 2 (dous) trucks completos para tender de locomotiva 70, classe 0-8-8-0, chapa n. 49.341, anno de 1911, fabricante American Locomotive, deverá

ser por unidade e não global como consta do edital acima referido.»

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1926. — Pelo secretario, *Raul Manso*, sub-secretario interino.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE LIMAS E PARAFUSOS PARA A QUARTA DIVISÃO, EM 1926

Concurrencia publica n. 30

Primeira correção do edital de 31 de março de 1926

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924 do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 31 do corrente mez, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de limas e parafusos, para a Quarta Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria, de 31 de março ultimo, publicado no *Diário Official* de 1 do corrente mez, com a seguinte modificação:

Parafusos de ferro, cabeça chata

Onde se lê: 6 (seis) grosas de 2/34", n. 14, grosas, leia-se: «6 (seis) grosas de 2 3/4", n. 14, grosas».

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1926. — Pelo secretario, *Raul Manso*, sub-secretario interino.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

Não tendo sido cumpridas pelos proprietarios dos predios abaixo mencionados as intimações que lhes expedii esta inspectorie, renovo-as de ordem do senhor Dr. inspector, devendo ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares:

Estrada da Tijuca n. 14, propriedade de José Rocha Martins, installar hydrometro de 10 mjm.

Estrada da Freguezia n. 1.099, propriedade de Manoel de Assumpção, installar hydrometro de 10 mjm.

Rua Benedicto Hyppolito n. 171, propriedade de Pedro Antonio Alves, concertar a torneira da pia.

Rua Benedicto Hyppolito n. 185, propriedade de Antonio Joaquim da Silveira Goulart, concertar a torneira da pia.

Rua Dr. Garnier n. 29-A, propriedade de Joaquim Eulalia Menezes Nunes, concertar as torneiras de boia, do deposito d'agua e a da pia da cozinha.

Rua S. Christovão n. 313, propriedade de José Maria Fernandes, concertar o ramal geral interno da avenida.

Rua S. Christovão n. 313, casa V, propriedade de José Maria Fernandes, concertar a torneira da pia da cozinha e o aparelho sanitario.

Rua S. Christovão n. 313, casa XIII, propriedade de José Maria Fernandes, concertar o deposito d'agua.

Rua S. Christovão n. 313, casa XV, propriedade de José Maria Fernandes, concertar a torneira da pia da cozinha.

Rua S. Christovão n. 313, casa XVI, propriedade de José Maria Fernandes, concertar a torneira de boia do deposito d'agua e o ramal interno.

Rua S. Christovão n. 313, casa XVII, propriedade de José Maria Fernandes, concertar a torneira do tanque.

Rua S. Christovão n. 313, casa XVIII, propriedade de José Maria Fernandes, concertar as torneiras do tanque e da pia da cozinha.

Secção de Expediente da Inspectorie de Aguas e Esgotos, 24 de abril de 1926. — *Mendes Campos*, chefe da secção.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

De ordem do Sr. Dr. inspector, convido os proprietarios dos predios abaixo a virem cumprir as intimações e a pagar as multas por que são responsaveis.

Rua Luiz de Camões n. 80, propriedade de Leopoldina da Silva.

Rua Buenos Aires n. 177, propriedade de Manoel da Cruz Faria.

Travessa Torres n. 25, propriedade de José Maria Pontes.

Rua dos Invalidos n. 65, propriedade de Ignacio C. Bastos.

Secção de Expediente da Inspectorie de Aguas e Esgotos, 17 de abril de 1926. — *Mendes Campos*, chefe da secção.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

Não tendo sido cumpridas pelos proprietarios dos predios abaixo mencionados as intimações que lhes expedii esta inspectorie, renovo-as de ordem do Sr. Dr. inspector, devendo ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares.

Rua Benedicto Hyppolito n. 90, propriedade de José Milicio, concertar a torneira do tanque.

Rua Pereira da Costa n. 121, propriedade de Manoel Calazans de Moraes, installar hydrometro de 10 mjm.

Rua Santa Luzia n. 222, propriedade de Julio Ferreira Vianna, concertar as torneiras da área, da loja e a caixa de lavagem do aparelho sanitario.

Rua dos Cajueiros n. 18, propriedade de Julio Augusto Moreira da Silva, concertar as torneiras do tanque e da área.

Rua dos Cajueiros n. 54, propriedade de João Nunes Teixeira, concertar a torneira de boia do deposito d'agua.

Rua Benedicto Hyppolito n. 193, propriedade de Paschoal Felipe, concertar o chuveiro.

Secção de Expediente da Inspectorie de Aguas e Esgotos, 17 de abril de 1926. — *Mendes Campos*, chefe da secção.

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do Patrimonio Nacional

CONSTRUÇÃO DA ALFANDEGA DE ARACAJÚ

De ordem do Sr. director do Patrimonio Nacional faço saber que serão recebidas ás 14 horas do dia 17 de maio de 1926, na secretaria desta directoria e no gabinete do Sr. delegado fiscal no Estado de Sergipe, propostas para a construção da Alfandega daquelle Estado, de accordo com as clausulas e especificações publicadas ás folhas 7.574 a 7.577 do *Diário Official* do dia 9 de abril.

Secretaria da Directoria do Patrimonio Nacional, 10 de abril de 1926. — *Eugenio P. Neiva*, secretario.

Directoria do Patrimonio Nacional**FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ**

De ordem do Sr. director, faço publico que o Sr. José Alexandre Bittencourt requereu o aforamento do terreno lote n. 10 da rua Paysandú, 3ª secção de fôro, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Tem o terreno a area de 2.420 metros quadrados, na figura de um parallelogrammo, medindo de frente 22m,00, igual largura nos fundos e com 110 metros de cada lado. Confronta: ao Norte com o lote n. 14, aluguel do Eleoterio Francisco Roque; ao Sul com o lote n. 9, aforado a Polydoro Luiz; ao Oeste com o lote n. 14, requerido por Maria Arthurina Rosa e a Este com a rua Paysandú.

No terreno ha uma casa de frontal coberta de telhas, canal que vale réis 2:000\$000.

Fôro, 29\$040.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a esse aforamento a apresentar protesto nesta directoria, provando suas allegações com documentos, no prazo improrrogavel de 30 dias contados da data da primeira publicação.

(Processo n. 43.846-24.)

Secretaria da Directoria do Patrimonio Nacional, 9 de fevereiro de 1926. —

Eugenio F. Neiva, secretario.

(2.827)

Directoria do Patrimonio Nacional**TERRENO CAUÍDO EM COMMISSO, NO LOGAR DENOMINADO «FRUCTUOSO», FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ.**

Por esta directoria, de ordem do Sr. director, se faz publico, pelo presente edital de 30 dias, a contar desta data, que ficam convidadas a comparecer a esta directoria os herdeiros de José Marçal Martins a virem devidamente habilitados, assignar termo de commisso, do terreno denominado Fructuoso, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Secretaria da Directoria do Patrimonio Nacional, 26 de março de 1926. —

Eugenio F. Neiva, secretario.

Alfândega do Rio de Janeiro**EDITAL DE PRAÇA N. 243****PRIMEIRA MESA**

De ordem do Sr. inspector se faz publico que, nos dias 26 e 29 de abril e 5 de maio de 1926, ás 12 horas, nos armazens abaixo indicados, serão vendidos em hasta publica, respectivamente, em primeira, segunda e terceira praças, de accordo com as disposições do título VI da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas, livres de direitos, a quem mais vantagem offerecer, no estado em que se acham, as mercadorias adeante mencionadas, as quaes serão, entretanto, apreçadas e vendidas no armazem n. 5:

CAES DO PORTO**ARMAZEM N. 5****Lote n. 1**

SC: Uma caixa n. 7.042, pesando bruto 46 kilos, contendo essencias artificiaes, pesando liquido 19 kilos.

Wasgeewald, de Hamburgo, em 1 de junho de 1925 — Manifesto n. 731.)

Lote n. 2

HNC: Uma caixa n. 8.332, pesando bruto 51 kilos, contendo a umirio em obras, pesando nos papeis 26 kilos. (Idem.)

Lote n. 3

A Wandruacker & Comp.: Uma caixa, pesando bruto 76 kilos, contendo lixa de esmeril em tiras, pesando liquido 30 kilos. (Idem.)

Lote n. 4

BSC: Uma caixa n. 2, pesando bruto 106 kilos, contendo lapiseiras de metal polido, pesando nos papeis 84 kilos. (Idem.)

Lote n. 5

CEME: Cinco caixas ns. 547/51, pesando bruto 836 kilos, contendo peças de louça com preparo de cobre para instalações electricas, pesando liquido 745 kilos. (Idem.)

Lote n. 6

BM dentro de um triangulo: Duas caixas ns. 27 3/4, pesando bruto 299 kilos, contendo fechaduras de ferro latonado de uma só volta, pesando nas caixas 289 kilos.

Idem: Uma caixa n. 27/9, pesando bruto 116 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos papeis 118 kilos. (Idem.)

Lote n. 7

FM: Uma caixa n. 37, pesando bruto 6 kilos, contendo obras não classificadas de cobre polido, pesando nos papeis 2.200 grammas.

JIME: Uma caixa n. 7.293, de madeira ordinaria, vasia, armada, pesando 6 kilos.

JAS: Onze rolos da arame farpado, pesando 330 kilos.

59, dentro de um triangulo: Uma caixa n. 4, de madeira ordinaria, vasia, pesando 18 kilos. (Idem.)

Lote n. 8

ES: Duas caixas ns. 400 e 401, pesando bruto 54 kilos, contendo bijuteria de cobre, pesando nos papeis 34 kilos. (Idem.)

Lote n. 9

VA: Uma caixa n. 4.832, pesando bruto 250 kilos, contendo tubos de borracha, pesando nos papeis 21 kilos; seringas de borracha, pesando nas caixas 75 kilos; peças avulsas de borracha para cirurgia (pipos e torneiras), pesando nos papeis 29 kilos; tira-leite de vidro e borracha seis duzias; obras não classificadas de borracha (chupetas), pesando nas caixas 8 kilos; peças avulsas de borracha para cirurgia, pesando nas caixas 16 kilos e meio; 72 duzias de bicos de mamadeira; aros de osso para bicos de mamadeira, pesando 2.800 grammas. (Idem.)

Lote n. 10

JPI, contra-marca RBT: Duas caixas ns. 6.061/2, pesando bruto 488 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 126 kilos.

8 dentro de um triangulo: Uma caixa n. 3.430, de madeira ordinaria, vasia, pesando 5 kilos. (Idem.)

Lote n. 11

AMP: Seis caixas ns. 11/16, pesando bruto 296 kilos, contendo lapis para escrever, pesando nas caixas 223 kilos.

AF-setta: Uma caixa n. 884, de madeira ordinaria, vasia, pesando 18 kilos.

(Amiral Duperre, de Hamburgo, em 9 de abril de 1925 — Manifesto n. 502.)

Lote n. 12

CS: Um encapado n. 4, pesando bruto 12 kilos, contendo obras não classificadas, de correio (colleiras), pesando nos papeis 2.850 grammas. (Idem.)

Lote n. 13

MG: Uma caixa n. 399, peso bruto 102 kilos, contendo perfumarias em 126 vidros, n. 1, pesando nos envoltorios 61 kilos.

Idem: Uma caixa n. 400, peso bruto 102 kilos, contendo perfumaria em vidros, n. 1 (206 objectos), pesando nos envoltorios 55 kilos. (Idem.)

Lote n. 14

MG: Uma caixa n. 401, peso bruto 145 kilos, contendo perfumaria em vidros, n. 1, caixas de aluminio e papelão (405 objectos), pesando nos envoltorios 53 kilos; perfumaria em vidros n. 2 (12 objectos), pesando nos envoltorios 3 kilos e meio. (Idem.)

Lote n. 15

MG: Uma caixa n. 395, peso bruto 20 kilos, contendo perfumaria em 54 vidros, n. 1, pesando nos envoltorios 5.490 grammas.

Idem: Uma caixa n. 396 peso bruto 65 kilos, contendo caixas de madeira forradas de papel para perfumaria, pesando nos papeis 3.600 grammas. (Idem.)

Lote n. 16

BRUCK: Quatorze caixas ns. 1114, peso bruto 1.082 kilos, contendo dobradiças de ferro, pesando nas caixas 1.019 kilos.

(Dreckerland, de Hamburgo, em 15 de outubro de 1923 — Manifesto n. 1.351.)

Lote n. 17

JES: Uma caixa sem numero, peso bruto 246 kilos, contendo desinfectantes não classificados, pesando nas caixinhas 154 kilos; obras não especificadas de fio de arame de ferro galvanizado, pesando 32 kilos.

(Reltier, de Antuerpia, em 25 de abril de 1925 — Manifesto n. 558.)

Lote n. 18

LC: Uma caixa n. 7.789, peso bruto 190 kilos, contendo cabos de madeira para ferramentas miudas, pesando nos papeis 143 kilos; ferramentas manuaes, pesando nos pacotes 9 kilos; tesouras para cortar chapas. (Idem.)

Lote n. 19

LC: Uma caixa n. 7.790, pesando bruto 149 kilos, contendo limas de aço pesando nos pacotes 60 kilos; ferramentas manuaes, pesando nos pacotes 70 kilos. (Idem.)

Lote n. 20

C J: Um engradado n. 1, pesando bruto 210 kilos, contendo madeira em folhas de algodão simples, pesando liquido 180 kilos. (Amirol Fouridron, de Hamburgo, em 23 de maio de 1925 — Manifesto numero 702.)

Lote n. 21

B X C: Um fardo n. 1.336, pesando bruto 32 kilos, contendo uma peça de tecido de algodão cru, base de 10 x 10 fios de mais de 49 grammas por metro quadrado, medindo 74 metros, pesando liquido 25 kilos; uma peça de cassineta de algodão, medindo 24 metros, pesando liquido 6 kilos. (Idem.)

Lote n. 22

H C: Uma caixa n. 892 de madeira ordinaria, vazia, pesando 30 kilos. (Amirol Fouridron, de 23 de maio de 1925 — Manifesto n. 702.)

C T: Uma caixa n. 21, pesando bruto 70 kilos, contendo facas de ponta para xaquear, pesando nas caixas 65 kilos. (Bagé, de Hamburgo, em 12 de maio de 1925 — Manifesto n. 645.)

Lote n. 23

Casa Austria — dentro de um triangulo: Duas barricas ns. 20 e 28, pesando bruto 612 kilos, contendo peças não classificadas de couça n. 3, pesando liquido 378 kilos. (Bagé, de Hamburgo em 12 de maio de 1925 — Manifesto n. 645.)

Lote n. 24

S F C: Trinta e sete caixas, pesando bruto 13.527 kilos, contendo vidros em laminas de cores, lavrados, pesando liquido 11.498 kilos. (Idem.)

Lote n. 25

E W E C O: Quatro caixas numeradas 1.011/14, pesando bruto 535 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 415 kilos. (Idem.)

Lote n. 26

J P O S: Duas caixas, pesando bruto 437 kilos, contendo vidros em laminas brancas, pesando liquido 110 kilos. (Idem.)

Lote n. 27

A C C dentro de um losango — contra marca C — W — R — C: Um encapado, pesando bruto 26 kilos, contendo catalogos com estampas para annuncios, pesando liquido 19 kilos. (Dryden, de Liverpool, em 20 de janeiro de 1925 — Manifesto n. 858.)

Lote n. 28

E C: Uma caixa n. 2, pesando bruto 499 kilos, contendo 36 peças de tecido de algodão tinto, lavado, de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, medindo 2.009 metros, pesando liquido 154 kilos. (Idem.)

Lote n. 29

G W H dentro de um losango — Contra marca C — R — X — C: Uma caixa n. 1, pesando bruto 95 kilos, contendo pennas para escrever, pesando nas caixinhas 74 kilos e meio. (Idem.)

Lote n. 30

Lulio dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 1, pesando bruto 87 kilos, contendo 30 duzias de garfos e 70 duzias de colheres de cobre nickelado, pesando bruto nas caixas 31 kilos; facas com cabos de celluloides para mosa 30 duzias. (Idem.)

Lote n. 31

J.305 dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 7, pesando bruto 23 kilos, contendo obras não classificadas de cobre nickelado, pesando bruto nos pacotes 17 kilos. (Idem.)

Lote n. 32

T N: Tres caixas ns. 14/16, pesando bruto 405 kilos, contendo oleado de algodão sem pello, pesando liquido 339 kilos; R dentro de um losango — Contra marca 514: Um amarrado de ferro em barra, pesando 20 kilos. (Idem.)

Lote n. 33

J P: Quatro caixas ns. 9.314/15 e 10.188/89, pesando bruto 589 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 276 kilos. (Tunier, de Antuerpia em 16 de junho de 1925 — Manifesto n. 807.)

J P: Uma caixa n. 10.190 de madeira ordinaria, vazia, pesando 6 kilos. (Idem.)

Lote n. 34

M A C: Trinta caixas ns. 1/30, pesando bruto 2.945 kilos, contendo arcos de ferro para fardos, pesando liquido 2.795 kilos. (Albanian, de Hamburgo em 29 de junho de 1925 — Manifesto n. 871.)

Lote n. 35

J R: Vinte e cinco caixas ns. 1/25, pesando bruto 2.707 kilos, contendo parafusos de ferro, pesando nos pacotes 2.413 kilos. (Idem.)

Lote n. 36

P S C H 17.807: Cento e vinte e cinco amarrados ns. 126/250, de caixas, contendo 500 machinas de costura, pesando bruto 5.840 kilos. (Idem.)

Lote n. 37

R W F C L: Duzentos sacos, pesando bruto 20.000 kilos, contendo sulfato de sodio (sal de Glauber), pesando liquido 18.000 kilos. (Idem.)

Lote n. 38

G C A L: Uma caixa n. 2, pesando bruto 62 kilos, contendo cartão em folhas, pesando liquido 48 kilos;

Casa Austria — Dentro de um triangulo — Contra marca J — E — C — 3.327: Uma caixa n. 1, de madeira ordinaria, vazia, pesando 10 kilos. (Idem.)

Lote n. 39

W dentro de um triangulo — Contra marca W — S — C: Cento e vinte e oito amarrados de chapas do ferro galvanizado para cobrir casas, pesando 3.738 kilos. (Cedric, de 8 de maio de 1925 — Manifesto n. 624.)

Lote n. 40

B M C contra marca 137: Vinte e sete caixas ns. 1/27, pesando bruto 2.006 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.520 kilos. (Albanian, de Hamburgo em 29 de junho de 1925 — Manifesto n. 871)

Lote n. 41

B M C: Dezenove caixas ns. 1.335/53, pesando bruto 1.327 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.004 kilos. (Idem.)

Lote n. 42

Z S: Tres barris ns. 3.601/3, pesando bruto 615 kilos, contendo cores de anilina, pesando liquido 495 kilos. (Gebria, de Amsterdam em 28 de abril de 1925 — Manifesto n. 574.)

Lote n. 43

Pairoa: Uma caixa n. 4 A, pesando bruto 60 kilos, contendo films impressos (novos), 17 rolos, pesando nos envoltorios 48 kilos. (Cuvello, de 12 de junho de 1922 — Manifesto n. 588.)

Lote n. 44

A C: Tres caixas ns. 160/62, pesando bruto 544 kilos, contendo papel pintado para encadernação, pesando liquido 449 kilos. (Bayern, de Hamburgo em 31 de março de 1925 — Manifesto n. 444.)

Lote n. 45

G S dentro de um losango: Quatro caixas ns. 723 — 726 — 761 — 727, pesando bruto 332 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 272 kilos;

Idem: Uma caixa n. 722, pesando bruto 27 kilos, contendo aldrabas do cobre, pesando nos envoltorios 10 kilos. (Idem.)

Lote n. 46

G S dentro de um losango: Uma caixa n. 728, pesando bruto 83 kilos, contendo cadeados de ferro communs, pesando nos envoltorios 73 kilos;

A R P C: Uma caixa n. 2.062 de madeira ordinaria, vazia, pesando 20 kilos. (Idem.)

Lote n. 47

G C C: Onze caixas ns. 57/2, 57 4/6, 57 8/14, pesando bruto 85 kilos, contendo cartuchos carregados pesando nos envoltorios 469 kilos.

Idem: Uma caixa n. 57/7, peso bruto 62 kilos, contendo cartuchos carregados, pesando nos envoltorios 45 kilos; Idem de cobre descarregados pesando esta kilos e meio.

Idem: Uma caixa n. 57/1, peso bruto 52 kilos, contendo oito espingardas de um cano para cada, avariadas; chras não classificadas de ferro batido simples, pesando nos papeis 13 kilos.

Idem: Uma caixa n. 57/3 peso bruto 58 kilos com chumbo de munição pesando 45 kilos.

(Bougainville, de 20 de agosto de 1920 — Manifesto n. 1.295).

Lote n. 48

EX34 dentro de um losango — Contra-marca A: Quatro caixas pesando bruto 649 kilos, contendo obras não classificadas de folhas de Flandres simples, pesando nos papeis 500 kilos.

(Lorrain Cross, de 15 de outubro de 1920).

Lote n. 49

EX31 dentro de um losango — Contra-marca A: Nove caixas ns. 54/61 e 67 pesando bruto 961 kilos, contendo obras não classificadas de papelão pesando liquido 661 kilos. (Idem).

Lote n. 50

SKUXP: Cinco caixas ns. 1/5, pesando bruto 289 kilos, contendo preparado liquido para limpar metaes, pesando nos vidros 229 kilos. (Idem).

Lote n. 51

331 dentro de um losango — Contra-marca R-O-C-S: Oito caixas, pesando bruto 475 kilos, contendo soda caustica em latas, pesando liquido 330 kilos.

(Newton, de Liverpool, em 1 de abril de 1925 — Manifesto n. 455).

Lote n. 52

Sem marca: Doze barras de ferro, avariadas, pesando 41 kilos.

(Amiral Troude, de 4 de março de 1921 — Manifesto n. 264).

Retangulo Siemens: Uma caixa n. 8.501, pesando bruto 50 kilos, contendo um aparelho telephonico.

(Minden, de Hamburgo, em 22 de setembro de 1922 — Manifesto n. 1.087).

Lote n. 53

NAPICO: Duas caixas ns. 408/9, pesando bruto 132 kilos, contendo um aparelho cinematographico.

(Hametu, de Hamburgo, em 31 de março de 1922 — Manifesto n. 272).

Idem: Uma caixa n. 51, pesando bruto 63 kilos, contendo 18 rolos de films impressos (novos), pesando nas caixas 42 kilos.

(Vegesach, de Hamburgo, em 20 de junho de 1922. — Manifesto n. 689).

Lote n. 54

MRG — Dentro de dous triangulos: Uma caixa n. 413/2, pesando bruto 107 kilos, contendo pentes de ferro para cabelo, pesando nos papeis 70 kilos.

(Vegesach, de Hamburgo em 20 de junho de 1922 — Manifesto n. 689).

Lote n. 55

BCC: Uma caixa n. 14, pesando bruto 22 kilos, contendo films impressos (novos), pesando nas caixas 16 kilos.

(Horusund, de 30 de abril de 1923 — Manifesto n. 526).

Lote n. 56

1853 dentro de um retangulo: Uma caixa n. 4, pesando bruto 140 kilos contendo fivellas de cobre nickelado, pesando nos pacotes 48 kilos; idem de ferro estanhadas, pesando nos pacotes 58 kilos; idem de ferro polido nickelado pesando no pacote nove kilos.

Idem: Uma caixa n. 5, pesando bruto 284 kilos contendo fivellas de ferro estanhadas, pesando nos pacotes 202 kilos.

(Euclid, de Liverpool, em 6 de abril de 1924 — Manifesto n. 1.331).

Lote n. 57

MAC contra marca ASC: Setenta e seis amarrados de tubos de ferro galvanizados, pesando 4.980 kilos. (Idem).

Lote n. 58

Sphinx Lielalti — 1.578: Duzentos e noventa e nove (299) fardos pesando bruto 50.830 kilos, contendo papelão não especificado em placas ou folhas, pesando bruto 50.830 kilos.

(Minden, de Finlandia, em 18 de julho de 1925 — Manifesto n. 992 — Representação).

Lote n. 59

Siemens dentro de um losango — Contra-marca CNC: Uma caixa n. 8.501, pesando bruto 50 kilos, contendo um aparelho physico.

(Minden, de Hamburgo, de 22 de setembro de 1922. Manifesto n. 1.087).

Lote n. 60

AOC: Uma caixa n. 7.915, pesando bruto 48 kilos, contendo objectos physicos não especificados.

(Duplitz, de Havre, em 5 de março de 1921 — Manifesto n. 334).

Lote n. 61

Estrella sobre M entre PC: Uma caixa n. 38.352, contendo uma roupa impermeavel para escaphandro e um grande mostruario de obras não classificadas de borracha em tubos.

(Salvatore, de Genova, em 10 de janeiro de 1923 — Manifesto n. 39).

AMP: Um vergalhão de ferro pesando oito kilos.

(Socrates, de 9 de junho de 1922 — Manifesto n. 647).

ARMAZEM N. 40

Lote n. 62

33 dentro de um triangulo: Cento e cincoenta e seis fardos pesando bruto

29.424 kilos, contendo papel branco, liso, para escrever, pesando liquido 27.958 kilos.

(Skepton Castle, de Liverpool, em 20 de junho de 1925 — Manifesto n. 843).

Lote n. 63

SNA — Contra-marca HW: Vinte e quatro fardos ns. 1-24, pesando bruto 5.328 kilos, contendo papel branco, liso, assetinado, para impressão, pesando liquido 5.040 kilos. (Idem).

Lote n. 64

2752 dentro de um triangulo — Contra-marca DD: Treze fardos pesando bruto 975 kilos, contendo papel de seda em cores, pesando liquido 900 kilos. (Idem).

Lote n. 65

Sem marca: Doze saccos pesando bruto 573 kilos, contendo arroz pilado, pesando 573 kilos.

(Aracaju, de Liverpool, em 3 de março de 1925 — Manifesto n. 307).

ARMAZEM N. 18

Lote n. 66

BSR: Uma caixa n. 853, pesando bruto 94 kilos, contendo candelabros e castiças de cobre dourado, pesando nos papeis 51 kilos, peças do vidro n. 1, pintadas, para outros usos, pesando nos papeis um kilo.

(Eubée, de Hamburgo, em 11 de junho de 1925 — Manifesto n. 812).

Lote n. 67

CEG: Uma caixa n. 2.638, pesando bruto 5 kilos, contendo um aparelho radio. (Idem).

Lote n. 68

OSC: Uma caixa n. 567, pesando bruto 140 kilos, contendo pennas de aço para escrever, pesando nas caixas 111 kilos. (Idem).

Lote n. 69

JPL — Contra-marca RBT: Uma caixa n. 7, pesando bruto 99 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido simples, pesando nos papeis 9 kilos; obras não classificadas de ferro fundido simples, pesando nos papeis 36 kilos; obras não especificadas de zinco, pesando nos papeis 4 kilos; cabos de madeira para ferramentas, pesando nos papeis 7 kilos; obras não classificadas de folhas de Flandres simples, pesando nos papeis 3 kilos; obras não classificadas de cobre polido, pesando nos papeis 6 kilos; ferramentas manuaes pesando nos envoltorios 6 kilos. (Idem).

Lote n. 70

CI: Duas caixas ns. 863 1/2, pesando bruto 191 kilos, contendo bijouterie de vidro, pesando nos pacotes 120 kilos.

(Andes, de 2 de maio de 1925 — Manifesto n. 604).

Lote n. 71

RFM: Uma caixa n. 9, pesando bruto 22 kilos, contendo 12 côrtes de tecido de seda rão especificado, com 37 metros, pesando liquido 1.800 grammas; um côrte de tecido de algodão não especificado, tinto, bordado, de mais de 100 grammas por metro quadrado, pesando liquido 390 grammas; 9 côrtes de tecido de seda e lã em partes iguaes, 34 metros, pesando liquido 3.600 grammas; 1 côrte de tecido de seda e algodão em partes iguaes, com 5 metros, pesando liquido 1.790 grammas. (Idem).

Lote n. 72

Empresa Eluminense Força e Luz Barra de Pirahy: Seis caixas, pesando bruto 387 kilos, contendo 100 electrometros. (Idem).

Lote n. 73

PEC: Uma caixa n. 7.251, pesando bruto 127 kilos, contendo rendas de algodão, pesando nos papeis 63 kilos. (Idem).

Lote n. 74

RFC: Uma caixa n. 158, pesando bruto 117 kilos, contendo couros preparados tintos, sem pelo, pesando liquido 90 kilos.

(Hoedic, de Hamburgo, em 9 de junho de 1925 — Manifesto n. 898).

Lote n. 75

BQ: Uma caixa n. 276, pesando bruto 116 kilos, contendo 150 duzias de facas com cabos de madeira, para mesa.

(Meduana, de Bordéas, em 6 de junho de 1925 — Manifesto n. 793).

Lote n. 76

MS: Uma caixa n. 6.111, pesando bruto 11 kilos, contendo duas peças de tecido não especificado de seda pura, com 55 metros, pesando liquido 6.800 grammas. (Idem).

Lote n. 77

SHJ-1159: Vinte e cinco caixas numeradas 20/44, pesando bruto 2.275 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.900 kilos.

(General Belgrano, de Hamburgo, em 30 de junho de 1925 — Manifesto numero 990).

Lote n. 78

ONS: Oito barricas ns. 733/40, pesando bruto 1.790 kilos, contendo cadinhos de barro, pesando liquido 1.432 kilos. (Idem).

Lote n. 79

CFC: Douus fardos ns. 4.537/38, pesando bruto 156 kilos, contendo trança

de palha para chapéo, pesando nos papeis 148 kilos.

(Principessa Giovanna, de Genova, em 4 de maio de 1925 — Manifesto n. 609).

Lote n. 80

AH: Uma caixa n. 8.518, pesando bruto 30 kilos, contendo 38 relógios de ouro de 18 quilates, sem complicação de systema, para algibeira; 54 relógios de prata, sem complicação de systema, para algibeira; 84 relógios de nickel, sem complicação de systema, sendo 48 de algibeira e 36 de pulseira; 66 relógios de cobre, folheados de ouro, sem complicação de systema, para algibeira; 36 relógios de cobre folheados de ouro, sem complicação de systema, de pulseira.

(Amiral Regault Gennoilly, de Dunkerque, em 5 de março de 1925 — Manifesto n. 323).

Lote n. 81

Dr. A. Tinke: Uma caixa n. 14.655, pesando bruto 58 kilos, contendo agua mineral medicinal em 29 litros, pesando bruto 33 kilos.

(Sierra Coradoha, de Bremen, em 29 de abril de 1925 — Bagagem).

Lote n. 82

A R 13 — Contra-marca B 2: Uma caixa n. 8.266, numero de ordem 743, contendo papel oleado, pesando bruto 271 kilos e liquido 249 kilos.

(Cap Polonio, de Hamburgo, em 15 de março de 1924 — Bagagem).

Lote n. 83

AR 13 — Contra-marca B 4-B 2-B 4: Tres caixas, numeros de ordem 742 a 744, pesando bruto 306 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando nos papeis 250 kilos. (Idem).

Lote n. 84

DN: Uma maleta n. 4, pesando bruto 20 kilos, contendo sete rolos de films impressos (Colonização no Brasil da Companhia Marcondes Colonização Industria e Commercio), pesando nas latas 15 kilos.

(Principe Udine, de 7 de junho de 1924 — Manifesto n. 786).

Lote n. 85

Th. Walton Theegstra: Uma maleta numero de ordem 773, pesando bruto 23 kilos, contendo cintas de algodão, pesando nos envoltorios 15 kilos. (Vapor ignorado. (Bagagem).

Lote n. 86

302 dentro de um triangulo — Contra marca J-F: Tres caixas ns. 7/9 pesando bruto 367 kilos, contendo filô em algodão, pesando liquido 498 kilos, em 534 peças, medindo 11.425 metros. (America, de Genova em 25 de outubro de 1924 — Manifesto n. 1.522.)

Lote n. 86-A

EWECO: Duas caixas ns. 13 e 14, pesando bruto 135 kilos, contendo per-

fumaria (pó de arroz) em 600 caixinhas, pesando nas mesmas 76 kilos. (Orania, de Amsterdam em 15 de setembro de 1924 — Manifesto n. 1.313.)

ARMAZEN N. 2

Lote n. 87

Sem marca: Oito amarrados de ferro em barras, pesando 128 kilos.

Idem: Sete peças de ferro em barras pesando 95 kilos.

(Mandú, de Nova York, em 1 de julho de 1924 — Manifesto n. 922.)

ARMAZEN N. 6

Lote n. 88

Sem marca: Dous amarrados de ferro de qualquer feitio, pesando 15 kilos (Else Hano Stine, de 6 de setembro de 1924 — Manifesto n. 1.017.)

Traco azul em cada ponta: Dous amarrados de ferro de qualquer feitio, pesando 16 kilos (Hölgan, de Hamburgo, de 27 de novembro de 1923 — Manifesto numero 1.579.)

Lote n. 89

APC: dentro de um circulo: Uma barrica, pesando bruto 148 kilos, contendo cimento, pesando 140 kilos.

Sem marca: Dous amarrados de oito junções soltas, de ferro, pesando tudo 155 kilos. (D'Entrecasteaux, de Hamburgo, em 18 de agosto de 1922 — Manifesto n. 917).

ARMAZEN N. 8

Lote n. 90

AMP: Uma caixa n. 2, armada, vazia, de madeira, pesando 11 kilos.

III Risco branco: Sete amarrados de ferro em barra, pesando 350 kilos.

(Drechterland, em Amsterdam em 13 de janeiro de 1924 — Manifesto n. 189.)

Lote n. 91

N. 8.863 dentro de um losango — Contra marca — BG: Um rolo de fio de arame de ferro (avariado), pesando 55 kilos. (Angelis, Cambitsis, de 4 de junho de 1925 — Manifesto n. 798).

JM: Quatro caixas ns. 1/4, pesando bruto 1.615 kilos, contendo uma machina operatriz (para impressão), pesando liquido 1.215 kilos. (Adour, de 15 de maio de 1925 — Manifesto n. 662).

Lote n. 92

HS: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 191 kilos, contendo amostras de papel pintado para forrar salas. (Fort Doumont, de Havre, em 24 de setembro de 1924 — Manifesto n. 1.340).

FSH: Quatro rolos de arame de ferro galvanizado, aviariados, pesando 25 kilos;

Sem marca: Uma barra de ferro, pesando 47 kilos. (Idem.)

Lote n. 93

JG — Uma caixa n. 1, pesando bruto 405 kilos, contendo uma machina operatriz, pesando liquido 310 kilos. (Tencrife, de Hamburgo, em 2 de junho de 1924.) M. 757.

Lote n. 94

MG — Uma caixa n. 592/1, pesando bruto 98 kilos, contendo grampos de aluminio para cabeça, pesando nos envoltorios 78 kilos. (Artus, de Hamburgo, em 42 de maio de 1925. — M. 637.

Lote n. 95

Sem marca: Uma caixa pesando bruto 314 kilos, contendo um guincho hydraulico, pesando liquido 274 kilos; um manometro. (Ryland, de Hamburgo, em 28 de março de 1924.) M. 421.

ARMAZEM N. 16

Lote n. 96

MVC: Uma caixa n. 10, pesando bruto 115 kilos, contendo campainhas electricas e accessorios, pesando nas caixas 71 kilos. (America Legion, de 24 de abril de 1924 — Manifesto n. 572.)

ARMAZEM N. 17

Lote n. 97

W: dentro de um losango: Um rolo n. 1.563, de arame farpado, pesando 76 kilos.

(American Legion, de 29 de outubro de 1924. Manifesto n. 1.543.)

DMC: Duas caixas ns. 3.366 e 3.372, pesando bruto 217 kilos, contendo folhetos impressos, pesando 175 kilos.

(Vandick, de 12 de janeiro de 1924. Manifesto n. 40.)

Aviso

Só poderão licitar os lotes constantes de drogas, toxicos, etc., os Srs. pharmaceuticos e droguitas, devidamente licenciados, na forma do vigente regulamento sanitario.

Na vespera e no dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão á disposição dos Srs. prefeitos que as queiram examinar bastando para isso se dirigirem ao fiel do armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em dinheiro, no acto de assiguar o termo, recebendo um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio do Janeiro, 17 de abril de 1926. — O 3º escriptuario, Agricola Catilina.

Alfandega do Rio de Janeiro

Primeira secção

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repa-

tição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Comunicação de avaria

Armazem n. 1 — Dia 16 de abril de 1926 — Navio allemão «Niedérwald», atracado em 16 de abril de 1926.

1 barrica, KNS, sem numero, pesando 140 kilos, repregada.

1 dita, idem, idem, pesando 115 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 112 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 110 kilos, idem.

1 dita idem, idem, pesando 75 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 14 kilos, vasia.

1 dita, APCR, idem, pesando 62 kilos, repregada.

1 dita, idem, idem, pesando 90 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 100 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 130 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 140 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 122 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 100 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 140 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 114 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 65 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 129 kilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 143 kilos, idem.

1 dito, idem, idem, pesando 140 kilos, idem.

Armazem n. 2 — Dia 16 de abril de 1926 — Navio norueguês «Frogner», atracado em abril de 1926:

1 auto, ARC, sem numero, pesando 2.345 kilos, avariado.

Armazem interno n. 5 — Dia 16 de abril de 1926 — Navio francez «Ipameia», atracado em 13 de abril de 1926:

1 caixa, AGC, n. 20, pesando 58 kilos, repregada.

1 fardo, CCC, n. 1.292, pesando 52 kilos, avariado.

1 caixa, DRAC — Juiz de Fora, n. 102, pesando 22 kilos, repregada e avariada.

1 dita, GF, n. 1, pesando 63 kilos, avariada.

2 ditos, IM, ns. 3.127 e 3.126, pesando 126 e 123 kilos, repregadas.

1 dita, IVC, n. 3.772, pesando 794 kilos, idem.

1 dita, IM, n. 3.130, pesando 124 kilos, idem.

1 amarrado de caixas, SPES, n. 6, pesando 50 kilos, repregada e avariada.

Armazem n. 6 — Dia 16 de abril de 1926. Navio allemão «Eisenach».

1 caixa, EE — Siemens — HC, n. 1.174, avariada.

1 caixa BS, n. 5.587, pesando 304 kilos, avariada.

1 dita idem, n. 5.536, pesando 306 kilos, idem.

1 dita CFB — TA, n. 92.203, pesando 712 kilos, idem.

1 dita FGCia, n. 18.326, pesando 192 kilos, idem.

1 dita GJ, n. 14.977, pesando 135 kilos, idem.

1 dita MTCTA, n. 88.716, pesando 867 kilos, idem.

1 dita idem, n. 88.714, pesando 1.058 kilos, avariada.

1 dita Osram, n. 4.431, pesando 63 kilos, idem.

1 dita, RWC, n. 98, pesando 81 kilos, idem.

13 ditos, HS — Siemens — JB, idem.

1 dita VB, n. 193, pesando 193 kilos, idem.

23 bobinas, 1.642, idem.

10 ditos, 1.678 — Noite, idem.

1 engradado, CFBTA, n. 92.206, idem.

1 peça, CFB — TA, n. 92.201, idem.

1 dita, idem, n. 92.205, idem.

1 caixa, MTC — TA, n. 88.722, idem.

1 dita, idem, n. 88.723, idem.

1 dita, idem, n. 88.727, idem.

2 ditos, idem, ns. 88.711 e 88.707, idem.

1 dita, MVC — 1.739, n. 1, idem.

Armazem n. 7 — Dia 16 de abril de 1926.

Navio brasileiro «Atalaia» — Atracado em 14 de abril de 1926.

1 fardo AN, n. 2.136, pesando 190 kilos, avariado.

1 barrica C511S, n. 23, pesando 203 kilos, repregada e avariada.

1 caixa ELLC, n. 326, pesando 37 kilos, idem.

1 dita LRFS, n. 2069, pesando 122 kilos, avariada.

1 dita HFG — 695, n. 4, pesando 165, kilos, idem.

2 engradados, TP&C, ns. 101/36 e 101/38 pesando 70 kilos, repregados e avariados.

Armazem n. 8 — Dia 16 de abril de 1926.

Navio inglez «Persian Prince», atracado em 10 de abril de 1926:

1 caixa BWC, n. 121, pesando 93 kilos, avariada.

Armazem n. 8 — Dia 16 de abril de 1926 — Navio francez «Gallen Cape», atracado em 14 de abril de 1926:

1 caixa, ARAUJO, n. 6.900, pesando 81 kilos, avariada.

1 dita, idem, n. 6.897, pesando 145 kilos, idem.

1 dita, AEG, n. 5, pesando 103 kilos, idem.

1 dita, ARAUJO, n. 2.201, pesando 81 kilos, repregada e avariada.

1 dita, DECOURNAND, n. 761, pesando 64 kilos, avariada.

1 dita, DAVICO, n. 0130, pesando 98 kilos, idem.

1 dita, FLOGNI, n. 1.331, pesando 78 kilos, avariada e repregada.

1 dita GF, n. 33, pesando 84 kilos, avariada.

1 dita, MBC, n. 5.931, pesando 39 kilos, idem.

1 dita, RHC, n. 7.062, pesando 79 kilos, idem.

1 dita, VBC, n. 272, pesando 175 kilos, idem.

Armazem n. 9 — Dia 16 de abril de 1926 — Navio «Siris», atracado em 16 de abril de 1926:

57 caixas, (743 UF), avariadas.

49 ditos, Rio — Antunas, idem.

18 ditos, União Industrial, idem.

79 ditos, VMC, idem.

Armazem n. 10 — Dia 16 de abril de 1926 — Vapor norueguês «Lista», atracada em 14 de abril de 1926:

60 fardos, A 892 L, avariadas.

7 ditos, A 885 C, idem.

8 ditos, CIPE, idem.
 32 bobinas, IBC—765, idem.
 19 ditos, IBC—662, idem.
 14 ditos, JP—T 657 L, idem.
 19 fardos, 1838, idem.
 30 ditos, 1837—JGP, idem.
 30 bobinas, OJ, idem.
 45 ditos, O 1830 J, idem.
 6 ditos, O 655 J, idem.
 12 ditos, O 655 P, idem.
 1 dita, 648, idem.
 12 fardos, WALTA, idem.
 Armazem n. 16 — Dia 16 de abril de 1926
 — Navio inglês «Highland Glen», atracado em 13 de abril de 1926:
 1 caixa, BFES, n. 7, avariada.
 1 dita, CRL&C, n. 3, idem.
 1 peça, FRMC n. 10, idem.
 1 dita, idem, n. 9, idem.
 1 dita, idem, n. 11, idem.
 32 tanbores, GAZ, vasando.
 1 engradado, MS&C. — HCH, n. 1.230, avariado.
 1 dito, idem, n. 1.210, idem.
 1 dito, idem, n. 1.203, idem.
 1 dita, idem, n. 1.216, idem.
 1 dito, idem, n. 1.224, idem.
 1 caixa, &C. n. 1, pesando 15 kilos, repregada e avariada.
 1 dita, SN&C. n. 19, avariada.
 1 fardo, T&O, n. 250, idem.
 Armazem n. 17—Dia 16 de abril de 1926—
 Navio italiano «Ré Vittorio», atracado em 16 de abril de 1926:
 1 caixa, LAC, n. 4.559, pesando 115 kilos, repregada e avariada.
 1 dita, LB, n. 29, pesando 72 kilos, repregada.
 1 dita, Sniafil, n. 3.030, pesando 22 kilos, idem.
 1 fardo, EOC, n. 2.215, pesando 106 kilos, avariado.
 1 dita, idem, n. 1.216, pesando 107 kilos, idem.
 1 caixa encapada, AC, n. 1, pesando 61 kilos, idem.
 1 dita, PM, n. 1, pesando 72 kilos, idem.
 Armazem externo A — Dia 15 de abril de 1926 — Navio americano «Western World», atracado em 14 de abril de 1926:
 3 caixas, A, pesando 45, 61 e 57 kilos, repregadas.
 3 ditos, idem, pesando 50, 40 e 59 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 64, 69 e 72 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 73, 45 e 59 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 70, 72 e 51 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 65, 34 e 66 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 56, 51 e 61 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 56, 66 e 53 kilos, idem.
 1 dita, idem, pesando 66 kilos, idem.
 1 dita, idem, pesando 26 kilos, idem.
 Armazem externo A — Dia 16 de abril de 1926 — Navio francez «Ipanema», atracado em 13 de abril de 1930:
 3 caixas, JL, pesando 42, 46 e 27 kilos, repregadas.
 3 ditos, idem, pesando 42, 23 e 45 kilos, idem.
 3 ditos, idem, pesando 42, 44 e 42 kilos, idem.
 2 ditos, TBC, pesando 8 e 9 kilos, idem.
 1 dita, MPC, vasando.
 1 dita, JU, pesando 36 kilos, repregada.
 1 dita, CMC, pesando 26 kilos, idem.
 1 dita, Prista, vasando.
 1 dita, HGB, pesando 43 kilos, repregada.
 3 ditos, Portuespa, vasando.
 2 ditos, HMC, pesando 33 e 27, repregadas.

1 dita, VMC, pesando 29 kilos, idem.
 1 dita, MRG, pesando 21 kilos, idem.
 1 dita, IG — Porto Alegre, pesando 38 kilos, idem.
 1 dita, Marques Ferreira, pesando 33 kilos, idem.
 3 fardos, CB, pesando 61, 60 e 61 kilos, rotas.
 1 dito, idem, pesando 44 kilos, idem.
 1 sacco, Portuespa, pesando 51 kilos, idem.
 3 ditos, AB, pesando 43, 50 e 43 kilos, idem.
 1 dita, idem, pesando 43 kilos, idem.
 19 ditos, Portuespa, avariados.
 17 ditos, AB, idem.
 Armazem externo B — Dia 16 de abril de 1926—Navio inglês «Golden Cape»:
 4 caixas, C—M—C, pesando 29, 24, 19 e 24 kilos, repregadas.
 4 ditos, idem, pesando 27, 20, 19 e 18 kilos, idem.
 1 dita, idem, pesando 19 kilos, idem.
 3 ditos, PB&C, pesando 19, 20 e 33 kilos, idem.
 4 ditos, Riba Cruz, pesando 23, 23, 20 e 19 kilos, idem.
 2 ditos, NS&C, pesando 19 e 19 kilos, idem.
 3 ditos, CS&C, pesando 19, 19 e 19 kilos, idem.
 1 dita, AEG9, pesando 31 kilos, idem.
 Armazem externo B — Dia 16 de abril de 1926 — Navio inglês «Hyghlan Glen»:
 2 barricas, L—53—P, pesando 38 e 62 kilos, repregadas.
 1 sacco, ABC, pesando 56 kilos, roto.

Armazem externo B — Dia 16 de abril de 1926—Navio norueguez «Lista»:
 1 caixa W— —R — R, pesando 65 kilos, repregada.
 1 dita C — S — 8 — C, pesando 20 kilos, idem.
 1 dita J— R — F— M, pesando 60 kilos, idem.
 2 ditos 793 — B 8 C, pesando 65 e 61 kilos, idem.
 1 dita W — — S — H, pesando 58 kilos, idem.
 Armazem externo C—Dia 16 de abril de 1926—Navio inglês «Arlanza», atracado em 11 de abril de 1926:
 2 caixas ABC, avariadas.
 1 dita CR ancora C, idem.
 1 dita PC, idem.
 Armazem externo C—Dia 16 de abril de 1926—Navio francez «Mosella», em 13 de abril de 1926:
 1 caixa TMV, n. 3139, pesando 22 kilos, repregada e avariada.
 1 dita VMC, avariada.

Armazem Deposito de materias pesados Dia 16 de abril de 1926 — Navio norueguez «Christ Knudsen»:
 1 caixa CACUO—CAMPOS—J. S. G. — sem numero, pesando 84 kilos, avariada e repregada.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926.—O escriptuario, Loureiro. Tisto.
 —O chefe, A. Coimbra.

Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. inspector, faço publico que as duvidas suscitadas em acto de conferencia sobre mercadorias postas em despacho, e submettidas ao estudo da Commissão da Tarifa, em 17 do corrente, foram solucionadas da forma abaixo:

S. M. das Industrias da Seda — A mercadoria despachada como fio de borraça de seda, foi remetida ao laboratório Nacional de Analyses, afim de ser quimicamente analysada para ter a devida classificação.

laboratório Nacional de Analyses, afim de ser quimicamente analysada para ter a devida classificação.

Maze Ferrez Filhos — A mercadoria em causa vinda pelo Armazem de Encomendas Postaes foi classificada como objecto physico, da classe 31, artigo 875, sujeita a direitos ad-valorem na razão de 15 %.

A Companhia Burroughs do Brasil S. A. — A mercadoria despachada como catalogos-annuncios, da taxa de \$150 por kilogramma, foi classificada como pastas de papelão, da classe 19, art. 614, sujeitas á taxa de 28 por kilogramma.

Banco Francez e Italiano para America do Sul — A mercadoria despachada como lamboretos de madeira ordinaria com embutidos de madreperola, foi classificada como, banco de madeira fina com embutidos de madeira e de madreperola, semelhantes aos para piano, da classe 12, art. 338, combinado com a nota 42 da tarifa, sujeito á taxa de 20\$800 por unidade.

C. Jardim & Comp. — A mercadoria despachada como galão de algodão com mesclade seda foi classificada como galão de seda e algodão, da classe 48, art. 574, sujeito á taxa de 308 por kilogramma.

Sidney Cox & Comp. — A mercadoria questionada foi remetida ao Laboratório Nacional de Analyses, afim de ser quimicamente analysada para ter a devida classificação.

Emmanuel Block & Freres — Foi aceite o valor proposto a despacho para a mercadoria em apreço, relógios para vigias, sendo incluídos no valor os estojos respectivos, e considerando a amostra junta, ao requerimen o como prospectos com estampas, da classe 19, art. 604, sujeitos á taxa de 28 por kilogramma.

Cervejaria Polônia Ltd. — A mercadoria em consulta foi considerada como obras não classificadas, da classe 21, art. 665, sujeitas á taxa de 1\$100 por kilogramma.

Rep. do Sr. conf. A. Castro — Em vista do resultado da analyse da mercadoria examinada foi considerada bem despachada como Extracto de pau campeche, da classe 10, art. 454, sujeito á taxa de \$500 por kilogramma.

Portella & Comp. — A mercadoria despachada como colletes de lã, ponto de malha, da taxa de 188 por dúzia, foi classificada como obras de ponto de malha de lã, da classe 16 art. 515, sujeitas á taxa de 88 por kilogramma.

John Roger — A mercadoria despachada como utensilios para machinas da taxa de \$300 por kilogramma, foi classificada como utensilios mantida da classe 34, art. 1.025, sujeitos á taxa de \$600 por kilogramma.

Mattheis & Comp. — A mercadoria despachada como tecido de lã não especificado, da taxa de 7\$200 por kilogramma, foi classificada como Casimira de lã pesando até 450 por metro quadrado, da classe 16, art. 517, sujeita á taxa de 88 por kilogramma.

N. Guimarães & Comp. — A mercadoria despachada como fivelas de ferro simples, da taxa de \$700 por kilogramma, foi enviada á Casa da Moeda afim de ser examinada para ter a devida classificação.

A Companhia Auxiliar da Viação a Obras — A mercadoria despachada co-

mo, asphalto liquido, da taxa de \$020 por kilogramma, foi em vista do resultado da analyse considerada como verniz de alcetão, da classe 10, art. 175, sujeito á taxa de \$500 por kilogramma.

John Jurgens & Comp. — Foi mantida a decisão anterior que classificou a mercadoria em causa como lanterna magica com reflexor, da classe 31, artigo 845, sujeita á taxa de 60\$ por unidade.

Campanira Riéra & Comp. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como papel branco liso para impressão, da classe 19, artigo 612, sujeito á taxa de \$200 por kilogramma, não estando sujeito ao pagamento de imposto de consumo.

Vasco Origão & Comp. — As amostras apresentadas foram assim classificadas, as de ns. 1 e 2 como toucas de ponto de malha de lã, da classe 16, artigo 493, sujeitas á taxa de 8\$ por kilogramma, e as de ns. 3 e 4 como toucas de ponto de malha de algodão, da classe 15, art. 441, sujeitas á taxa de 10\$ por kilogramma.

A. Pereira Pinto & Comp. — A mercadoria despachada como tecido de linho e algodão em partes iguaes, foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser examinada para ter a devida classificação.

Lincoln Nora & Comp. — A mercadoria questionada foi classificada como «Bótes de vidro de côr», da classe 21, art. 647, sujeitos á taxa de 1\$300 por kilogramma com a sobre-taxa de 50 %, á vista da nota 87 da Tarifa.

Bernardino Gomes & Comp. — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a de n. 1, como «papel tinto para uso não especificado», sujeito á taxa de 500 réis por kilogramma, e a de n. 2, como «papel branco liso assetinado para impressão», ambos da classe 19 e art. 612 da Tarifa.

Companhia F. de Vidros e Christaes do Brasil. — De accôrdo com o resultado da analyse a mercadoria vinda pelo Armazem de Encomendas Postaes foi classificada como «Mordente para dourar», da classe 10, art. 157, sujeito á taxa de \$500 por kilogramma.

S. Carvalho & C. — A mercadoria despachada como «perfumaria em vidro n. 1 e taxa de 4\$ por kilogrammas», foi classificada como «perfumaria em vidro n. 2», da classe 10, art. 164, sujeita á taxa de 8\$ por kilogramma.

A. W. Vessey & Comp. — A mercadoria apresentada para ser classificada foi considerada como «gomma vegetal não especificada», da classe 9, art. 129, sujeita á taxa de 1\$200 por kilogramma.

H. Simon. — A mercadoria despachada como machinas operatrizes da taxa de \$180 por kilogrammas, foi classificada como «apparehos gazogêneos não especificados», da classe 31, artigo 818, sujeitos a direitos *ad-valorem* na razão de 15 %.

Costa Pereira & Comp. — A mercadoria despachada como «contas ôcas», da taxa de 6\$800 por kilogramma, foi classificada como «missanga de vidro», da classe 21, art. 657, sujeita á taxa de 2\$ por kilogramma.

A. Caldas Vianna & Comp. — De accôrdo com o resultado da analyse a mercadoria despachada como «óleo mineral lubrificante de machinas», foi classificada como «óleo mineral não especifi-

cado», da classe 10, art. 161, sujeito á taxa de 800 réis por kilogramma.

E. Spiller Júnior. — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como «Bótes de vidro de côr», da classe 21, art. 647, sujeitos á taxa de 1\$950 por kilogramma de accôrdo com a nota 87 da Tarifa.

Ralph Olsburgh. — A mercadoria despachada como «dextrina», da taxa de \$100 por kilogramma, foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser quimicamente analysada para ter a devida classificação.

A. E. Tonglet & Comp. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como «Partes de trucks de automoveis desarmados», (molas para chassis), sujeitas á direitos *ad-valorem* na razão de 5 %.

Costa Pereira & Comp. — A mercadoria impugnada foi classificada como «Tecido de algodão tinto liso, da base de loxlo fios», pesando mais de 60 grammas por metro quadrado, da classe 15, art. 472, sujeito á taxa de 2\$ por kilogramma, conforme foi despachado.

A. I. Official do E. de Minas Geraes. — A mercadoria apresentada foi assemelhada ao papel oleado, da classe 19, art. 612, sujeito á taxa de \$600 por kilogramma, despachada como «mercadoria omissa sujeita a direitos *ad-valorem* na razão de 50 %».

Ramos Sobrinho & Comp. — A mercadoria despachada como «Cera preparada em pães», da taxa de 1\$600 por kilogramma, foi de accôrdo com o resultado da analyse classificada como «Perfumaria», da classe 10, artigo 164, sujeita á taxa de 4\$ por kilogramma.

Stephen Schaefer & Comp. — Ficou decidido que, na ausência de documento indicado o valor da mercadoria em causa (relogios não especificados para cima de mesa) deve ser arbitrado o valor de 8\$ para cada um, afim de pagar direitos *ad-valorem*, na razão de 50 %.

Julio Lima & Comp. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria despachada como «Fio de algodão cru para tecelagem», da taxa de \$500 réis por kilogramma, foi classificada como «Fio de algodão tinto para tecer», da classe 15, art. 437, sujeito á taxa de \$700 por kilogramma.

Machado Vianna & Comp. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como «Níveis, simples de bolha de ar», da classe 31, artigo 855, sujeitos á taxa de 7\$ por duzia.

Alfredo Santos & Comp. — A mercadoria despachada como tecido de algodão tinto lavrado pela seça de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, foi considerado como tecido de algodão bordado, sujeito á taxa que lhe competir.

Hermann Schuback & Comp. — A mercadoria despachada como bacia de lã da taxa de 2\$200 por kilogramma, foi classificada como «panno de lã pesando mais de 450 grammas por metro quadrado, da classe 16, art. 517, sujeito á taxa de 4\$200 por kilogramma.

Jorge M. Pinto & Comp. — As amostras apresentadas foram classificadas como «objectos electricos não especificados», da classe 31, art. 875, e sujeitos á direitos *ad-valorem* na razão de 15 %.

Krambeck Irmãos. — De accôrdo com o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses a mercadoria despachada como «Óleo fórminal», foi classificado como «Óleo fórminal não especificado da classe 10, art. 161 sujeito á taxa de 800 réis, por kilogramma.

A Companhia N. de C. Civeis e Hydraulicas. — A mercadoria despachada como peças de machinas, foi classificada como arrebites de ferro, da classe 25, art. 751, sujeitos á taxa de 300 réis por kilogramma.

Companhia C. e Viação Fluminense. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria examinada foi considerada bem despachada como tinta preparada a óleo sem resina da classe 10, art. 173, sujeita á taxa de 100 réis por kilogramma.

The R. de J. Flour Mills & Granaries Ltd. — A mercadoria despachada como bicarbonato de sola foi de accôrdo com o resultado da analyse classificada como producto chimico, da classe 11, art. 328, sujeito á direitos *ad-valorem*, na razão de 50 %.

Lutz Ferrando & Comp. — A mercadoria despachada como instrumentos não especificados de borracha para cirurgia foi classificado como utensilios manuaes, da classe 34, art. 1.025, sujeitos á taxa de \$600 por kilogramma.

Machine Cottons Ltd. — A mercadoria despachada como fio de borra de seda foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser quimicamente analysada para ter a devida classificação.

Alfandega do Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1926. — O 2º escriptuario, J. de Barros Junior.

MINISTERIO DA MARINHA

Directoria de Fazenda

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

I

De ordem do Sr. director geral, interno, de Fazenda, communico aos interessados que no dia 30 do corrente, ás treze (13) horas, na sala das sessões da Comissão de Concurrencias, serão recebidas e abertas as propostas para o fornecimento, á este ministerio dos artigos constantes da relação junta.

II

A concorrência será presidida pelo chefe de divisão mais antigo da mesma directoria e as propostas serão dirigidas ao presidente da Comissão de Concurrencias, em tres vias, sendo a primeira sellada, com os preços por extenso e em algarismos, sem emendas, rasuras ou cousa que cause duvida, e encerradas em envelopes lacrados, trazendo o assumpto da concorrência. «Material de transporte terrestres, etc».

III

Só poderão concorrer as firmas que forem previamente julgadas idoneas, de existência legal e inscritas na Directoria de Fazenda, de accôrdo com o artigo 15, do regimento interno mandado executar pelo aviso n. 5.268 «A», de 31 de dezembro de 1924.

IV

As propostas serão abertas em presença dos concorrentes, nenhuma será aceita fora dos termos deste edital e deverão obedecer ao estabelecido nos artigos 748 e 749 do regulamento anexo ao decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, ficando os concorrentes sujeitos a todas as determinações desse regulamento.

V.

Os concorrentes apresentarão com as propostas, documento provando que depositaram na pagadoria deste ministério, até o dia 29 do corrente, a quantia de um conto de réis (1:000\$000), em moeda corrente, ou em apólices da Divisão Pública ao portador. Essa caução que garantirá o fornecimento supra, reverterá para a Fazenda Nacional se o proponente preferir se recusar a entrar com o referido fornecimento no prazo determinado.

VI

Todos os artigos serão de primeira qualidade e subordinados às especificações juntas; a entrega das mercadorias será feita nas repartições competentes deste ministério, nesta capital, onde serão submettidos ao exame de qualidade e subordinados às especificações.

Comissão de Concurrenças da Directoria de Fazenda, em 23 de abril de 1926. — Raul Cabral de Lacerda, secretário.

Relação dos artigos para concorrência a que se refere o edital precedente

- Accumuladores Warta de 12 volts, 80 amperes, um.
- Borracha para radiador de 1" a 2,1/2" metro.
- Borracha para parabrisa, metro.
- Camara de ar de 33" x 4, 1/2", uma.
- Camara de ar de 895" x 135", uma.
- Camara de ar de 820" x 120", uma.
- Camara de ar de 880 x 120", uma.
- Camara de ar de 30" x 3,1/2", uma.
- Camara de ar de 35" x 5", uma.
- Corrente para velocímetro, metro.
- Cellulolite para cortina de automovel, decímetro quadrado.
- Cantoneira de alumínio para automovel, metro.
- Dynamo «Bijur», para auto Packard, um.
- Elañella para limpeza, uma.
- Lona metálica Thermoid para freio de auto de 3", metro.
- Lampada de 1 polo de 6 volts, uma.
- Lampada de 1 polo de 12 volts, uma.
- Lampada de 2 polos de 6 volts, uma.
- Lampada de 2 polos de 12 volts, uma.
- Macaco para auto Reliable de 1.200 kilos, um.
- Macaco para auto Rek, de 2.200 kilos, um.
- Ocêto para capota de automoveis de 30 x 45 centímetros, um.
- Pneumático Cord, de 33" x 4,1/2", um.
- Pneumático Cord de 895" x 135", um.
- Pneumático Cord de 820" x 120", um.
- Pneumático Cord de 880" x 120", um.
- Pneumático Cord de 30" x 3,1/2", um.
- Pneumático Cord, de 33" x 5", um.
- Pneumático Cord de 35" x 5", um.
- Relógio para marcação de kilometragem, um.

Comissão de concurrenças da Directoria de Fazenda, em 23 de abril de 1926. — Raul Cabral de Lacerda, secretário.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

Quarta secção

FARDAMENTO

De ordem do Sr. capitão de fragata commissario, encarregado geral, providenciar-se ás Sras. costureiras matriculadas na terceira categoria, com excepção das

que levaram costuras no dia 28 de dezembro de 1925, assim como as matriculadas na quarta categoria que na segunda-feira, 26 do corrente mez, das 11 horas e 30 minutos ás 14 horas e 30 minutos, haverá distribuição de costuras.

Quarta secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 22 de abril de 1926. O encarregado, *Lino José dos Santos*, capitão-tenente commissario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria Geral de Contabilidade

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PARA OS FORNECIMENTOS A SECRETARIA DE ESTADO, REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO, CONSTANTES DO GRUPO CARTIGOS DE PAPELARIA

Faço publico que, havendo o Sr. ministro deferido o pedido da firma A. Placido Marques & Comp., visto ter havido engano do preço offerecido para o artigo sob o n. 265 — Papel carbonado, fabrica Helios, de 0m,40 x 0m,33, 100 folhas — na concorrência realizada em 22 de fevereiro proximo passado, o qual devia ser 28\$ e não 8280, como estava na proposta, fica o fornecimento do dito artigo adjudicado á firma J. G. Pereira & Comp., pela importância de 20\$000.

Directoria Geral de Contabilidade, 21 de abril de 1926. — O director geral, interino, *J. O'Dwyer*.

Superintendencia do Abastecimento

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

De ordem do Sr. superintendente do Abastecimento, faço publico que no dia 5 de maio proximo futuro, resta repartição (Palacio da Agricultura — Praça Marechal Azevedo), serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento dos artigos constantes da relação junta.

A concorrência será presidida pelo chefe da 3ª Divisão e as propostas, em tres vias, sellada a primeira, com os preços por extenso e em algarismos, sem emendas, rasuras ou enleirinhas, serão apresentadas em sobrecartas fechadas, dirigidas ao Sr. superintendente do Abastecimento, acompanhadas de amostras, com a declaração exterior do nome do proponente, que deverá comparecer ou se fazer representar no dia e hora designados, para assistir á sua abertura. No acto da apresentação das propostas, os interessados exhibirão os documentos necessarios ao julgamento da sua idoneidade.

Terceira Divisão da Superintendencia, 23 de abril de 1926. — Abel de Almeida, chefe da 3ª Divisão.

Relação de accessorios e sobresalientes para automoveis a que se refere o edital precedente

- Numero das peças — Discriminação
- 2.713. Bucha ponta do eixo, (par).
- 2.714. Bucha do braço da direcção.
- 5.007. Bobina vibradora.
- 1.000 B. Capa do rolamento tubular externo do eixo trazeiro esquerdo.

- 1.018. Capa rolamento tubular da engrenagem rosca sem fim.
- 1.116. Calôta roda trazeira.
- 2.705. Cone de ajuste, rosca á direita.
- 2.706. Cone de ajuste, rosca á esquerda.
- 2.803. Cubo roda dianteira, sem flange, parafusos e porcas.
- 2.819. Calôta.
- 2.833. Cone interno do rolamento no cubo dianteiro.
- 2.834. Cone interno com rolamento.
- 2.836. Cone exterior do rolamento do cubo dianteiro.
- 2.838. Cone exterior com rolamento esquerdo.
- 3.100. Carter com tampa inferior, (moderno).
- 3.221. Caixa do distribuidor com fibra.
- 3.260. Contacto do magneto, completo.
- 3.961. Correia do ventilador.
- 1.022. Detentor rolamento do eixo trazeiro.
- 1.017. Detentor rolamento tubular da engrenagem sem fim.
- 1.134. Eixo do commando com alavanca de velocidade.
- 3.416 B. Dita para a cinta da transmissão (jogo de 3 com rebites em caixa).
- 3.808. Grampo mola dianteira.
- 1.021. Junta de feltro rolamento eixo trazeiro.
- 1.013. Metade do eixo trazeiro.
- 1.077. Mola trazeira, direita ou esquerda (feixe).
- 1.098. Poreca do supporte da mola.
- 2.694 B. Ponta do eixo dianteiro, lado direito.
- 2.695 B. Ponta do eixo dianteiro, lado esquerdo.
- 2.710. Parafuso ponta do eixo com azeiteira.
- 2.718. Parafuso da barra da direcção com azeiteira.
- 1.019. Rolamento tubular externo do eixo trazeiro.
- 1.046. Rolamento tubular da engrenagem rosca sem fim.
- 3.165. Roldana da caixa distribuidora.
- 3.925 B. Radiador Robert "Bosch" 3/4.
- 1.097. Supporte da mola.
- 3.818 B. Supporte mola dianteira, direita.
- 3.819 B. Supporte mola dianteira, esquerda.
- 5.201. Velas "Ford" (champion).
- Camaras de ar Goodyear 30 x 3 1/2.
- Idem 34 x 4 1/2.
- Idem 34 x 5-77.
- Idem 880 x 120.
- Estopa azul (fardo).
- Pneumatico Goodyear Cord 30 x 3 1/2 com talão.
- Idem 880 x 120, com talão.
- Idem 34 x 4 1/2, sem talão.
- Idem 34 x 5-77, sem talão.

Museu Nacional

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE PARA O FORNECIMENTO DE ALCOOL

De ordem do Sr. director, interino, do Museu Nacional, no dia 4 de maio proximo, ás 13 horas, na secretaria do Museu Nacional, serão recebidos os pedidos de inscripção para o fornecimento do material abaixo mencionado, durante o corrente exercício, mediante as seguintes condições:

Os pedidos acompanhados das respectivas propostas de preço, serão entre-

em envelopes fechados, em tres
vias, a primeira devidamente sellada,
sem emendas ou rasuras, datadas e as-
signadas, de accordo com os arts. 757 e
758 do Regulamento do Código de Con-
tabilidade.

II

No caso de absoluta igualdade de pre-
ços entre dois concurrentes, nos termos
do art. 712 do Regulamento do Código
de Contabilidade, será preterido aquelle
cuja firma seja nacional, quando o ou-
tro concorrente seja firma estrangeira,
caso contrario, será desempatado de ac-
ordo com o art. 756 do Regulamento do
Código de Contabilidade.

III

A Directoria do Museu Nacional se-
rva o direito de não aceitar ne-
hum das pedidas de inscripção, annul-
hando a concorrência caso esse que
não dará direito de reclamação poste-
rior a nenhum dos concurrentes, não
sendo tomadas em consideração quaes-
quer offertas de vantagens não previstas
no presente edital.

IV

O artigo proposto deverá ser de boa
qualidade, bem limpo e rectificado na
reservista graduada e o fornecimento
deverá nos termos do art. 762 do Regu-
lamento do Código de Contabilidade.

V

Verificada primeiramente a idoneida-
de dos concurrentes, serão recebidos os
pedidos de inscripção com as respecti-
vas propostas tendo preferencia os pre-
ços mais baratos offerecidos pelos con-
currentes nos termos do art. 743 do Re-
gamento do Código de Contabilidade,
desde que os artigos preencham as con-
dições do presente edital, não se tor-
nando, porém, applicavel a requisição
de todo o material acceto na concur-
rencia.

Especificações do material

1. Alcool de 36º litro.
2. Alcool de 38º litro.
3. Alcool de 40º litro.
4. Alcool de 42º litro.

Secretaria do Museu Nacional, em 23
de abril de 1926. — Octavio da S. Jorge,
pelo Secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

COMPANHIA MATERIAES DE CON-
STRUÇÃO

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1926

Aos trinta e um dias do mez de março
de mil novecentos e vinte e seis, ás tres
horas, reunidos no escriptorio da com-
panhia, á rua Buenos Aires numero vin-
te e cinco, loja, os accionistas Srs. Dr.
Lidofonso Brant de Bulhões Carvalho,
possuidor de cincoenta acções; George
Ney, possuidor de mil acções; Armando
da Costa Pereira, possuidor de duzentas
acções; João M. Costa Junior, possuidor
de quatrocentas acções; Dr. Salvador
Felicio dos Santos, possuidor de nove-
centas acções; Manoel Marques de Sá Sa-

lazar, possuidor de cem acções; Noé Pin-
to de Almeida, possuidor de cincoenta
acções; Alfredo Ludolf, possuidor de no-
vecentas acções, e P. B. de Cerqueira
Lima, possuidor de quatrocentas acções,
representando quatro mil acções ou todo
o capital da companhia, o Sr. P. B. de
Cerqueira Lima, director-presidente, abre
a sessão e, de accordo com os estatutos,
assume a presidencia, convidando para
primeiro e segundo secretarios, respecti-
vamente, os Srs. Manoel Marques de Sá
Salazar e Armando da Costa Pereira.

Constituida por essa forma a mesa, o
Sr. presidente declara que, de accordo
com a convocação feita, ia primeira-
mente mandar proceder a leitura do re-
latorio. O Sr. George Ney pede a pala-
vra, a qual lhe é concedida e propõe que
seja dispensada a leitura do relatorio,
visto ter sido o mesmo publicado e delle
terem todos os Srs. accionistas já co-
nhecimento, proposta que foi sem deba-
te approvada.

Em seguida o Sr. presidente pede ao
Sr. Dr. Salvador Felicio dos Santos,
membro do conselho fiscal, para ler o
parecer pelo mesmo conselho elaborado.

Lido o parecer, o qual é do teor se-
guinte:

«O conselho fiscal da Companhia Ma-
terias de Construção, tendo examinado
delidamente a escripturação, contas e
actos relativos ao anno social findo em
31 de dezembro de 1925, é de parecer
que sejam os mesmos approvados pela
assembleia geral dos Srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1926.
— Salvador Felicio dos Santos. — Noé
Pinto de Almeida. — Armando da Costa
Pereira.»

Foi o mesmo, juntamente com o re-
latorio e contas do anno de mil novecen-
tos e vinte e cinco, posto em discussão,
sendo tudo unanimemente approvado,
deixando de votar a directoria e o con-
selho fiscal.

O Sr. presidente passou á segunda
parte da ordem do dia, isto é, ás elei-
ções da directoria e do conselho fiscal e
supplentes, e suspende por alguns in-
stantes a sessão, afim dos Srs. accionis-
tas se munirem de cédulas para a vo-
tação.

Reaberta a sessão, o Sr. presidente
convida para escriptadores os Srs. Dr.
Salvador Felicio dos Santos e Noé Pinto
de Almeida.

Procedendo-se á chamada, foram re-
cebidas nove cédulas e contados os vo-
tos foi verificada a seguinte votação:
para director-presidente, P. B. de Cer-
queira Lima, setecentos e vinte votos;
para director tecnico, Alfredo Ludolf,
seiscentos e vinte votos. Os directores
releitos agradecem a sua reeleição e
protestam toda sua dedicação aos inte-
resses que lhes estão confiados.

Declara o Sr. presidente passar á elei-
ção do conselho fiscal e supplentes para
o anno de mil novecentos e vinte e seis,
e, tomando a palavra, diz ter de trazer
ao conhecimento dos Srs. accionistas
uma occorrença bastante lamentavel,
qual a do fallecimento do mui digno
membro do conselho fiscal Sr. Diogo
Alves da Costa, occorrido em dezanove de
setembro de mil novecentos e vinte e
cinco, e que durante longos annos exer-
ceu aquelle cargo, sempre o desempe-
nhando com alta competencia e verda-
deira dedicação e propõe que seja inse-
rida na acta desta assembleia um voto de
profundo pezar, como testemunho de

toda gratidão e saudade, pelo prestimoso
amigo que perdemos.

Para substituir o sempre lembrado
membro do conselho fiscal, Sr. Diogo
Alves da Costa, convidamos o supplente
do mesmo conselho, Sr. Armando da
Costa Pereira, o qual foi immediatamen-
te empossado e já vem prestando os me-
lhores serviços á nossa empresa, sempre
com aquella competencia que todos lhe
reconhecemos.

Submettida á discussão e votação a
proposta do Sr. presidente, foi a mesma
sem debate unanimemente approvada.

Retomando a palavra, diz o Sr. presi-
dente que o illustre e mui digno mem-
bro do conselho fiscal, Sr. Dr. Eugenio
Dodsworth, tendo que ausentar-se desta
Capital por longo tempo, viera em pes-
soa apresentar a sua exoneração e as
suas despedidas.

Não pretendendo o Dr. Eugenio Dod-
sworth regressar ao Rio, devendo fixar
residencia em São Paulo, devemos la-
mentar a ausencia de tão prestimoso
companheiro, que durante longos annos
sempre com toda dedicação prestou á
companhia serviços que não poderemos
jámais esquecer. Para substitui-lo con-
vidamos o supplente do mesmo conselho,
Sr. Noé Pinto de Almeida, o qual foi
tambem immediatamente empossado e
que com dedicação nos vem acompa-
nhando e prestando sempre seu valioso
concurso.

Declara o Sr. presidente que ia man-
dar proceder a nova chamada, para elei-
ção do conselho fiscal e supplentes para
o anno de mil novecentos e vinte e seis.
Feita a chamada, foram recolhidas nove
cédulas, que, apuradas, deram o seguinte
resultado: Para membros do conselho
fiscal:

Dr. Salvador Felicio dos Santos, seis-
centos e vinte votos;

Armando da Costa Pereira, setecentos
e sessenta votos;

Miguel C. A. Flexa, oitocentos votos.

E supplentes:

Dr. Antonio de Paula Rodrigues Al-
ves, oitocentos votos;

Noé Pinto de Almeida, setecentos e no-
venta votos;

Dr. Mario de Andrade Ramos, oito-
centos votos.

O Sr. presidente proclama eleitos
membros do conselho fiscal os Srs. Dr.
Salvador Felicio dos Santos, Armando da
Costa Pereira e Miguel de C. A. Flexa,
e supplentes os Srs. Dr. Antonio de
Paula Rodrigues Alves, Noé Pinto de Al-
meida e Dr. Mario de Andrade Ramos.

Pede a palavra o Sr. Dr. Salvador Fe-
licio dos Santos, a qual lhe é concedida.

O Sr. Dr. Salvador Felicio dos San-
tos lê e manda á mesa a proposta abaixo
transcripta, pedindo aos Srs. accionistas
que fosse a mesma approvada por acela-
mação. A proposta é do teor seguinte:

«Tendo em consideração a competen-
cia, o esforço, o zelo e a dedicação com
que vem a directoria da Companhia Ma-
terias de Construção desempenhando,
de ha muitos annos, uma tão boa admi-
nistração, como só bem pode apreciar o
admirar quem de perto tem, como eu,
com interesse, acompanhado a sua intel-
ligente e proveitosa acção na solução de
todos os assumptos attinentes ao desen-
volvimento e ao progresso da nossa em-
presa, e que todos reconhecemos, propo-
nho que seja concedida a gratificação de
trinta contos de réis a cada um dos di-

rectores presidente e tecnico da companhia, além da de seis contos de réis que-tambem como nos annos anteriores, proponho seja votada para cada um daquelles dous directores.

Proponho que se vote portanto e como acima expuz a gratificação de setenta e dous contos de réis, em attenção aos muitos relevantes serviços prestados pela directoria, agora que graças á sua boa e competente direcção vemos realizados os augmentos e aperfeiçoamentos por ella projectados e tão economica e brillantemente concluidos na nossa fabrica em Mesquita, com reaes vantagens para nossa empresa.

O Sr. George Ney pede a palavra, a qual lhe é concedida e após elogiar a directoria, applaude com entusiasmo a proposta do Sr. Dr. Salvador Felício dos Santos, pedindo á assembleia que approve por unanimidade aquella justa recompensa proposta em homenagem ao merito da digna directoria da companhia.

De sem debate, unanimemente approvada a proposta do Sr. Dr. Salvador Felício dos Santos.

Os directores presidente e tecnico, que se abstem de tomar parte na acclamação da proposta do Sr. Dr. Salvador Felício dos Santos, agradecem aos Srs. accionistas aquella tão elevada prova de confiança e reconhecimento aos serviços que, como já declararam, tem procurado prestar na fiel comprehensão dos deveres inherentes aos cargos que occupam, sem nenhuma outro merecimento que o da dedicacão, que sempre deram com satisfacão ao desempenho dos respectivas funções na companhia.

O Sr. presidente, fazendo uso da palavra, agradece, em nome da directoria, aos Srs. Dr. Salvador Felício dos Santos e George Ney os imerecidos elogios e generosos applausos com que tanto a penhoraram, o que si não exprimem a verdade, pelo menos servirão de estímulo áquelles que com todo esforço e dedicacão tem procurado corresponder á confiança nelles depositada.

Dando por terminados os trabalhos da presente reunião, o Sr. presidente convidou os Srs. accionistas a permanecerem no recinto até que se lavrasse esta acta.

Reaberta a sessão, o Sr. primeiro secretario leu a presente acta que, posta em discussão, foi unanimemente approvada e vac assignada por mim, Manoel Marquês de Sá Salazar, que a fiz lavrar, subscryvi e assigno com os demais membros da mesa e todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1926.
— *Reol. de Carqueira Lima*, presidente.
— *Manoel Marquês de Sá Salazar*, 1º secretario.
— *Armando da Costa Pereira*, 2º secretario.
— *Idelfonso Brant de Rubeiros Carvalho*. — *George Ney*. — *João N. Costa Junior*. — *Salvador Felício dos Santos*. — *Noé Pinto de Almeida*. — *Alfredo Ludolf*. (2.987)

LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS GERAES «LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO», EM 30 DE MARÇO DE 1926

Os trinta dias de março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Sociedade Anonyma de Seguros Geraes «Lloyd Industrial Sul-Americano», á Avenida Rio

Branco numero quarenta e sete, realizou-se, ás duas horas da tarde, com a presença dos senhores accionistas cujas assignaturas constam do livro de presença, reunidos em numero legal, a sessão da assembleia geral ordinaria da mesma sociedade anonyma, conforme o edital de convocação e na forma dos respectivos estatutos.

Abriu a sessão o senhor doutor José Domingos Rache, director, no impedimento do presidente, e, declarando os fins da reunião, que eram a discussão e approvação do relatório, balanço e contas da directoria, com o parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo de mil novecentos e vinte e cinco, e eleição do novo conselho fiscal, convidou os accionistas a acclamarem um dos presentes para dirigir os trabalhos da assembleia.

Acclamado presidente, o Sr. George Masset assumiu a direcção dos trabalhos, convidando para primeiro secretario o Sr. Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho e para segundo secretario o Sr. Julio Lobato Koeler, depois do que consultou a assembleia sobre a dispensa da leitura dos documentos apresentados, em vista de terem sido publicados no *Diário Official* e distribuidos em folhetos, excepto quanto ao parecer do conselho fiscal, para cuja leitura deu a palavra ao respectivo relator, e que é assim redigido:

«O conselho fiscal do «Lloyd Industrial Sul-Americano», em cumprimento da lei e dos estatutos em vigor, examinou o balanço, as contas e a escripturação, bem como as operações correspondentes ao exercicio transacto, a que se refere o relatório da directoria, tendo a satisfacão de verificar a sua exactidão, regularidade e concordancia.

A escripta das differentes carteiras se acha discriminada e separada, tendo cada modalidade o respectivo registro, com as devidas formalidades, de accordo com as disposições do regulamento de seguros.

A nossa companhia inaugurou, ainda este anno, um hospital modelar, dotado com os mais modernos requisitos scientificos, para attender da melhor maneira possivel os operarios sinistrados, correspondendo, assim á confiança em si depositada pelos segurados.

A inauguração do hospital marcou a phase definitiva de sacrificios feitos para o completo aparelhamento da companhia, como tudo consta do relatório da directoria.

Somos de parecer que a assembleia geral approve as contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1926. — *Gervasio dos Santos Seabra*. — *Charles Hue*. — *Dr. Benedicto de Moraes*.

Finda a leitura do parecer, o senhor presidente pôz-o em discussão conjuntamente com o relatório e contas da directoria, e, ninguém pedindo a palavra, encerrou a discussão e pôz em votação, sendo tudo approvado por unanimidade, com as abstenções legais.

Passando á segunda parte da ordem do dia, o senhor presidente annunciou que se ia proceder á eleição do conselho fiscal para o anno social de mil novecentos e vinte e seis, e convidou os accionistas a se munirem de cédulas para esse fim.

Colhidas as cédulas, e feita a apuração, foi verificado e proclamado pelo senhor presidente o seguinte resultado:

Para membros effectivos do conselho fiscal: *Bernardo Gomes*, *Cornelio Jardim* e *George Masset*.

Para suplentes: *Mario Hue*, *Dr. Maximino de Aguiar Moreira* e *Alberto Gonçalves Teixeira*.

O senhor presidente declarou então empossados os eleitos e franqueou a palavra, a bem do interesse geral da sociedade.

Usou da palavra o accionista *Dr. Benedicto de Moraes*, que propoz um voto de louvor á directoria, pelo esforço empregado na gestão dos negocios da sociedade, tendo sido esse voto approvado pela assembleia para ser inserido em acta. E, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou esta acta, que, lida e approvada, é assignada por todos os senhores accionistas presentes. — *Gervasio Seabra*, por procuração de *Henrique Lage*. — *Oswaldo dos Santos Jacintho*, *Companhia Nacional de Navegação Costeira*. — *Oswaldo dos Santos Jacintho*, director-presidente, interino. — *João Gentil de Mello Araújo*. — *George Masset*. — *Charles Hue*. — *José D. Rache*. — *Benedicto de Moraes*. — *Julio Lobato Koeler*. (2.984)

LLOYD SUL-AMERICANO.

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES «LLOYD SUL-AMERICANO», REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1926

Aos vinte e sete dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, ás duas horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Lloyd Sul-Americano», á Avenida Rio Branco numero quarenta e sete, segundo andar, presentes os senhores accionistas cujos nomes constam do livro de presença, em numero legal, realizou-se a sessão da assembleia geral ordinaria, convocada na forma da lei e dos estatutos, para conhecimento e approvação do Relatório e contas da directoria para o periodo relativo ao anno social de 1925, eleição do conselho fiscal e eleição de nova directoria para o periodo administrativo de 1926 a 1931.

Aberta a sessão, pelo senhor doutor José Domingos Rache, director-gerente, este declarou estarem presentes quinze senhores accionistas, representando quatorze mil cento e noventa acções e pediu á assembleia indicasse um dos senhores accionistas presentes para dirigir os trabalhos, sendo acclamado presidente da assembleia o accionista senhor *Bernardo José Gomes*, que, depois de agradecer a honra que lhe era conferida, convidou para secretarios os senhores accionistas *doutor Oswaldo dos Santos Jacintho* e *Antenor Mayrink Veiga*, que tomaram logar á mesa, aquelle como primeiro e este como segundo secretario. O senhor presidente da assembleia fez lêr, então, o annuncio da convocação e disse que tendo sido publicados na imprensa e distribuidos em folhetos o relatório e as contas, consultava a assembleia sobre a dispensa da leitura desses documentos, tendo a assembleia se manifestado de accordo com essa dispensa, unanimemente. Por determinação do presidente foi lido pelo primeiro secretario o parecer do conselho fiscal, assim redigido: «O conselho fiscal da

"Dona São Americano" vez, nos termos da lei das sociedades anônimas e estatutos da companhia o exame do balanço, contas, escripturação e operações correspondentes ao exercício de 1925, a que se refere o relatório da directoria, tendo o prazer de verificar a sua exactidão, regularidade e concorância. O excedente de 1.619:332\$209, apurado no mencionado balanço, demonstra e comprova o estado satisfactorio e a estabilidade da companhia no mercado de seguros, sem embargo da concorrência existente. E' por isso o conselho fiscal de parecer que a assembleia geral approve o relatório e as contas apresentadas. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1926. — Antenor Mayrink Veiga. — Gervasio Seabra. — Oswaldo Silva Rego". Postos em discussão esse parecer e o relatório e as contas da directoria e não havendo quem pedisse a palavra, o senhor presidente deu por encerrada a discussão e poz em votação os ditos parecer, relatório e contas, que foram unanimemente approvados, com abstenção de votos dos membros da directoria e do conselho fiscal. Entrando-se na segunda parte da ordem dos trabalhos, o senhor presidente annunciou que, na forma dos estatutos e do edital de convocação, se ia proceder á eleição da nova directoria para o periodo de 1926 a 1931 e dos membros do conselho fiscal e supplentes para o novo anno social. Chamados os senhores accionistas, pela ordem das assignaturas do livro de presença, cada um foi dando os seus votos correspondentes ao numero de acções que representava, cuja apuração deu o seguinte resultado: Para director-presidente, Henrique Lage, com 11.090 votos; para director-thesoureiro, doutor Augusto Ramos, com 11.090 votos; para director-gerente, doutor José Domingos Rache, com 11.090 votos; para o conselho fiscal, Bernardo José Gomes, Alfredo Mayrink Veiga e doutor Oswaldo dos Santos Jacintho, membros effectivos; Gervasio Seabra, Cornelio Jacintho e Francisco Eugenio Leal, supplentes, tendo obtido 11.090 votos cada um. O senhor presidente proclamou effectivos e empossados nos cargos de directores, de membros do conselho fiscal e de supplentes, os senhores accionistas acima referidos e declarou franca a palavra a quem della quizesse usar. Pelo senhor doutor Oswaldo dos Santos Jacintho foi proposto um voto de louvor á directoria cujo mandato expirára pela sua acção proficua ao desenvolvimento da companhia, patenteado no gráo de prosperidade a que tem attingido os seus negocios e ao conselho fiscal effectivo pelo seu bem elaborado parecer e patente zelo no desempenho do seu mandato, o que foi unanimemente approvado, com abstenção dos louvados. O senhor presidente por nada mais haver a tratar, agradeceu o comparecimento dos senhores accionistas e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai assignada por todos os senhores accionistas presentes. — Bernardo José Gomes. — Oswaldo dos Santos Jacintho. — Antenor Mayrink Veiga. — José D. Rache. Por procuração de Henrique Lage, Oswaldo dos Santos Jacintho. — João Gentil Mello Araujo. — Gervasio Seabra. — Roberto Cruz. Por procuração de Cecilia Reis de Oliveira Cruz, Roberto Cruz. — Democrito Lartigueau Seabra. — Antonio Ribeiro Seabra. — Charles Hué. — Georg L. Masset. — Manoel Mendes Campos. — A. R. Lisboa & Comp. Por procuração de Alfredo Mayrink Veiga, Antenor Mayrink Veiga. (2.983).

BANCO DA LAVOURA E DO COMMER-CIO DO BRASIL

ACTA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DO BANCO DA LAVOURA E DO COMMER-CIO DO BRASIL, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1926

Aos dezoito de fevereiro de 1926, ás 13 horas, presentes accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, representando por si e por procuração 7.736 acções, o Sr. Dr. Leonidas Detsi, presidente do mesmo banco, declara que, sendo esta a 3ª convocação feita, não só por avisos na imprensa, como por carta aos Srs. accionistas, a assembleia pôde funcionar legalmente e, assim dava por aberta a sessão, indicando para presidir a mesa o Sr. Dr. João Brasileiro de Toledo Franco, que, aceitando, convidou para completarem a mesa os Srs. Dr. José Raul de Moraes e Henrique de Rody Corrêa assumindo todos os respectivos lugares. E' lida a acta da assembleia realizada em 19 de março de 1925, posta em discussão e approvada unanimemente. Declara em seguida o Sr. presidente da mesa que, achando-se em mesa uma proposta da directoria, pedia ao Sr. 1º secretario que procedesse á respectiva leitura, a qual é redigida nos seguintes termos:

Srs. accionistas — A directoria convocou a presente assembleia geral extraordinaria para que os Srs. accionistas deliberem sobre a reforma dos estatutos ou de accordo com os interesses sociais.

A mesma directoria, tendo em vista a conveniencia de reduzir a seu valor real as actuaes acções:

Propõe sejam reformados os estatutos e reduzido o capital do banco, de réis 5.000:000\$000 a deus mil contos de réis, dos quaes 500:000\$000 representativos do valor das acções existentes, pelas quaes receberam os actuaes accionistas 2.500 novas integradas, na razão de uma destas por 10 daquellas; e o restante, 1.500:000\$000, representados por 7.500 acções a serem emitidas, tendo todas as acções o valor nominal de réis 200\$000 cada uma.

Si porventura esta proposta não merecer approvação dos Srs. accionistas, deverão os mesmos deliberar de accordo com os interesses sociais.

Rio de Janeiro 26 de janeiro de 1926. — Leonidas Detsi. — Adjalme Eduardo da Costa Araujo.

E' tambem lido o parecer do conselho fiscal, assim redigido:

Os membros do conselho fiscal do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, abaixo assignados, tendo presente e devidamente examinada a proposta da directoria, são de parecer seja a mesma approvada por ser ella de interesse do banco. Rio de Janeiro 28 de janeiro de 1926. — José Gomes de Freitas. — Visconde de Alves Matheus. — Manoel Gomes Moreira.

Pede a palavra, depois do pelo Sr. presidente da mesa terem sido lidas propostas submettidas á discussão, o accionista Sr. Dr. Ernesto Crissiuma, que pede ao Sr. presidente do banco para fazer uma exposição á assembleia sobre o actual estado do banco, convencido de que, o tendo em alto conceito o nome do mesmo senhor, não seria difficil obter recursos de novos capitales, marcando assim nova era de prosperidade a que faz jús um estabelecimento tão antigo como é este banco.

Dada a palavra ao presidente desta Sr. Dr. Leonidas Detsi, expõe este, com a maxima clareza e minucia, qual a situação em que a nova directoria encon-

trou o banco, as difficuldades que teve de vencer, e qual a situação actual — seu activo e passivo.

Pede a palavra o Sr. accionista Manoel Joaquim Marinho que, depois de fundamentar o seu modo de pensar a respeito da reorganização do banco, apresenta uma proposta que, posta em discussão e submettida á votação, foi rejeitada, por pedir explicações que já haviam sido apresentadas pelo presidente do banco, a pedido do Sr. Dr. Crissiuma. Estabelecida discussão acalorada sobre o valor que deve representar o actual acervo do banco, propõe o Sr. accionista Joaquim Guimarães que seja nomeada uma comissão de tres accionistas para emitirem parecer sobre o quantum em que com segurança se pôde arbitrar o activo actual, sendo tambem apresentada outra proposta pelo accionista Sr. Oséas M. Villela de Andrade, para que seja suspensa a assembleia, isto é, a sessão para ser continuada dentro de 30 dias.

Postas em discussão essas propostas, foram as mesmas approvadas, indicando o accionista Sr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt os nomes dos accionistas Srs. Dr. Francisco de Paula Maiwald, Dr. José Raul de Moraes e Bernardino Guimarães, ficando fixado o proximo dia 4 de março do corrente anno para funcionar em continuação a presente assembleia, depois de tomar conhecimento do laudo desses Srs. accionistas.

Dá assim, o Sr. presidente da mesa, por suspensa a sessão, ficando os Srs. accionistas, desde já, avisados de que a sessão continuará no citado dia 4 de março proximo futuro, ás 13 horas, mandando eu, 1º secretario, Dr. José Raul de Moraes, lavrar a presente acta pelo 2º secretario Henrique de Rody Corrêa a qual lida e approvada pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1926. — João Brasileiro de Toledo Franco. — José Raul de Moraes. — Henrique de Rody Corrêa. — Dr. Francisco de Paula Maiwald. — Bernardino Ferreira Dias Guimarães. — Raul Cesar Machado de Carvalho. — Amelia Baptista Gonçalves Bastos. — Visconde de Alves Matheus. — Alberto Corrêa Pinto. — Joaquim Ferreira Dias Guimarães. — Oséas M. Villela de Andrade. — Antonio Baptista Ramos Bittencourt. — Ernesto Machado Guimarães. — Leonidas Detsi. — Adjalme Eduardo da Costa Araujo. — Dr. Ernesto Crissiuma Villela. — Por procuração de D. Aurora S. de Sá, Estacio C. de Sá e Benevides. — José Gomes de Freitas.

ACTA DA CONTINUAÇÃO DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS DO BANCO DA LAVOURA E DO COMMER-CIO DO BRASIL, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1926

Aos quatro dias de março de 1926, presentes accionistas inscriptos no livro de presença representando por si e por procuração, 6.686 acções do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, é, ás 13 horas, no mesmo local, continuada a sessão em assembleia geral extraordinaria dos accionistas do mesmo banco, iniciada em 18 de fevereiro proximo passado e suspensa até hoje, assumindo a presidencia da mesa o Sr. Dr. João Brasileiro de Toledo Franco, secretario do pelos Srs. Dr. José Raul de Moraes e Henrique de Rody Corrêa. Embora já assignada por varios accionistas, é procedida pelo secretario Rody Corrêa, a leitura da acta do inicio da sessão, em

18 de fevereiro proximo passado, a qual, posta em discussão, é approvada, apenas com a recusa do accionista Sr. Manoel Joaquim Marinho, por entender que a sua proposta, rejeitada na sessão anterior, não o foi por capital e sim *per capita*. O Sr. presidente da mesa explica, procedem as razões do Sr. accionista porque não pediu elle tal forma de votação, como seria mister.

Dá, em seguida, o Sr. presidente da mesa a palavra á commissão nomeada para verificar o acervo do banco, sendo pelo relator, Sr. Dr. Francisco de Paula Maiwald lido o seguinte parecer:

"Honrados pela confiança dos Srs. accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil para verificar o seu acervo, nós abaixo assignados, temos a declarar que, no desempenho desta missão, examinámos a escripta e cada uma das verbas que constituem o activo e passivo do mesmo banco, as quaes estão de accordo com os documentos que nos foram exhibidos.

Pensamos, entretanto, que alguns bens do activo, representado pela quantia de 1.280:238\$100 tem valor maior do que o que lhes foi dado no balanço de 31 de dezembro do anno proximo passado, e ao balanço de janeiro do corrente anno, enquanto que o passivo, da quantia de 789:977\$376, pouca alteração poderá soffrer. Tendo o banco chegado a este estado, a proposta da directoria, de redução do capital social de 5.000:000\$ para 2.000:000\$000 ficando as actuaes acções pelo valor de 500:000\$000, pôde ser vantajosa, desde que dentro de 15 dias, a contar desta data, sejam subscriptas as restantes acções no valor de 1.500:000\$000; em caso contrario, julgamos muito prejudicial aos interesses dos Srs. accionistas profetizar por mais tempo esta situação de difficuldade e descredito e, por isto, somos de parecer, que si até o dia 19 do corrente, não forem subscriptas as novas acções no valor de 1.500:000\$000 e integralizado por esta forma o novo capital de réis 2.000:000\$000 deve o banco entrar em liquidação, independente de qualquer outra formalidade, sendo desde já escripta a commissão liquidante, composta de tres accionistas, com amplos poderes, inclusive vender o seu acervo, transigir, hypothecar e alienar immoveis, não deixando a directoria durante este prazo, fazer qualquer operação que venha alterar o activo ou passivo existentes.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1926.
— Dr. Francisco de Paula Maiwald. —
Bernardino Dias Ferreira Guimarães.
— José Raul de Moraes."

Posto em discussão o mesmo parecer, é elle, depois de falarem diversos accionistas, approvado por maioria. Diz então, o Sr. presidente da mesa que tem de ser eleitos tres Srs. accionistas para a commissão indicada, sendo por proposta do Sr. Dr. José Raul de Moraes, acclamados os Srs. Dr. Francisco de Paula Maiwald, Bernardino Ferreira Guimarães e Manoel Gomes Moreira, que, assim, ficam constituindo a dita commissão. E de nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, ás dezesseis horas, mandando eu, secretario, Dr. José Raul de Moraes lavar pelo segundo secretario Henrique de Rody Corrêa, a presente acta, que, com a mesa, assignam os demais Srs. accionistas.
Rio de Janeiro, 4 de março de 1926. —
João Brasileiro de Toledo Franco. —
José Raul de Moraes. — Henrique de Rody Corrêa. — José Gomes de Freitas. — Manoel Gomes Moreira. — Visconde de Alves Mathews. — Leonidas Delsi.

— Bernardino Ferreira Dias Guimarães.
— Adjalme Eduardo da Costa Araújo. —
Dr. Francisco de Paula Maiwald. — Raul Cezar Machado de Carvalho. — Carlos Alves Machado de Carvalho.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACCIONISTAS DO BANCO DA LAVOURA E DO COMMERCIO DO BRASIL, EM 6 DE ABRIL DE 1926.

Aos 6 de abril de 1926, ás 13 horas, presentes no edificio do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, á rua 1º de Março n. 85, diversos accionistas, representando por si e por procuração, 9.034 acções do mesmo banco, o presidente deste, Sr. Dr. Leonidas Delsi, declara que, sendo esta a 3ª convocação feita não só pela imprensa como por cartas, dava por aborta a sessão, indicando para presidir a ao accionista Sr. Dr. Antonio Baptista Ramos Pittencourt, que assume a presidencia da mesa e convida para secretarios aos senhores Dr. Oséas M. Villela de Andrade e Henrique de Rody Corrêa que, todos, occupam os respectivos logares. Procedida á leitura da acta da sessão, terminada a 4 de março proximo passado, é a mesma, depois de dadas explicações pedidas pelo Sr. Joaquim Guimarães, approvada contra o voto do senhor Manoel Joaquim Marinho, que pede a palavra em seguida e apresenta uma proposta para que as resoluções da presente assemblea sejam tomadas por capital e para que sejam prestadas as contas pela directoria do banco, sendo a mesma proposta approvada unanimemente. Pede a palavra o Sr. Dr. Leonidas Delsi que diz não ter havido por parte da directoria do banco o menor proposito de exaurir a digna commissão de accionistas a que se refere a acta de 4 de março, não lhe entregando no dia 19 do mesmo mez o acervo do mesmo banco, pois que, conforme pareceres que tinha, era necessario que os Srs. accionistas resolvessem de um modo categorico a dissolução social e a consequente liquidação com ratificação de poderes á mesma commissão, tanto mais que muitos dos Srs. accionistas retiraram-se sem assignar a acta da sessão passada. Dada esta explicação, passa a ler uma exposição sobre as condições em que encontrou o banco, e o esforço e trabalho despendidos para que fosse solvido em sua quasi totalidade o passivo do banco, salvando, ainda, para os accionistas, uma percentagem sobre o valor de suas acções que, se não fôra a prudencia havida, nenhum valor teriam. Ainda com a palavra, diz o Dr. Delsi que, parecendo aos protestos do accionista Sr. Marinho, que a directoria fugia á prestação de contas, tinha a declarar que a época fixada nos estatutos do banco para prestação de contas não era aquella em que se realizou a assemblea passada, mórmente tratando-se, como se tratava, e era empenho da directoria, reorganizar o banco; e tanto que apresentava o relatorio das contas relativas ao anno findo devidamente firmado em 16 de janeiro proximo passado, relatorio esse que passava a ler e que era acompanhado do parecer do conselho fiscal concebido nos seguintes termos: «Srs. accionistas, Aos sete dias do mez de janeiro de 1926, em uma sala do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, reunidos os membros do conselho fiscal, abaixo assignados, procederam ao exame do balanço fechado em 31 de

dezembro de 1925 e examinaram as contas do banco e a sua escripturação no referido periodo e verificaram sua perfeita exactidão. São, portanto, de parecer que sejam approvadas as contas. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1926. — José Gomes de Freitas. — Visconde de Alves Mathews. — Manoel Gomes Moreira.»

Manda o Sr. presidente da mesa ler, em seguida, a seguinte exposição apresentada em mesa pelo Sr. Dr. Maiwald. «Srs. accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil: Attendendo ao que manifestou em carta particularmente dirigida a cada um de nós abaixo assignados e ao que, pessoalmente nos foi communicado pelo Sr. presidente em nome da directoria e do conselho fiscal deste banco, a commissão, que esto subscreve, nomeada em assemblea geral do 4 do mez proximo passado, para liquidação deste banco, caso não fosse realizada dentro do prazo marcado de 15 dias a subscrição do novo capital e dizendo, a directoria que aquella assemblea só tinha sido convocada para reforma dos estatutos, reorganização do banco e subscrição do novo capital, a commissão abaixo assignada não teve duvida em acceder ao pedido solicitado para convocação especial de uma nova assemblea dos Srs. accionistas, perante a qual a directoria levaria ao seu conhecimento não lhe ter sido possivel obter a subscrição do novo capital indispensavel para a reorganização da sociedade e por tal motivo iria pedir sua liquidação amigavel ou judicial.

A commissão, desenhando que tudo se faça na melhor harmonia em beneficio dos Srs. accionistas, concordou que se fizesse a convocação solicitada, ressaltando, entretanto, os poderes do mandato recebido pela assemblea regularmente constituída naquella data e que soberanamente lhe conferira e, decidido que no caso de não ser subscripto o novo capital, dentro do prazo de 15 dias, o Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil entraria em liquidação, fazendo desde logo a nomeação da commissão liquidante e que este assigna e é por nós constituída. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1926. — Dr. Francisco de Paula Maiwald. — Manoel Gomes Moreira. — Bernardino Ferreira Dias Guimarães.

Manda igualmente o Sr. presidente da mesa a seguinte proposta: «Informado pelo Sr. presidente do Banco de que havia sido procurado, á ultima hora, pelo socio de uma firma idonea desta praça, mostrando desejos de subscrever o quantum necessario para completar o capital proposto para a reorganização do banco, dependendo a apresentação de sua proposta de um exame a que não tinha ainda possibilidade de proceder, propoz-se a presente assemblea geral adiada por uns dias, dando assim tempo áquelle cavilheiro para colher os dados de que necessitar.

Sala das sessões, 6 de abril de 1926. — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, Francisco José Gomes Valente, director.»

Submettida esta proposta á discussão, é pelos Srs. accionistas recebida com especial agrado, demonstrando assim que preferem elles a reorganização do banco á sua liquidação e é approvada unanimemente, ficando revigorada a respectiva directoria a autorização para proceder de accordo com a sua proposta de reorganização transcripta na acta do inicio da assemblea passada, de 18 de

favorável do corrente anno. Convoca, portanto, o Sr. presidente da mesa os Srs. accionistas para continuação desta assembleia extraordinaria no dia 12 do corrente, ás 13 horas, independentemente de outro aviso, suspendendo a sessão ás 16 horas. E, eu, Dr. Oséas M. Villela de Andrade, mandei lavrar pelo secretario Henrique de Rody Corrêa, a presente acta.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1926.

Antonio Baptista R. Bittencourt. — Oséas M. Villela de Andrade. — Henrique de Rody Corrêa. — Dr. Francisco de Paula Maiwald. — Alberto Corrêa Pinto. — José Gomes de Freitas. — Bernardino Ferreira Dias Guimarães. — Joaquim Guimarães, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro. — Francisco José Gomes Valente, presidente. — Visconde de Alves Matheus. — Leonidas Detsi. — Adjalme Eduardo da Costa Araújo.

ACTA DA CONTINUAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS DO BANCO DA LAVOURA E DO COMMERCIO DO BRASIL, COMEÇADA EM 6 DE ABRIL DE 1926 E VERIFICADA A 12 DO MESMO MEZ E ANNO

Aos 12 dias de abril de 1926, presentes, ás 13 horas, no Edificio do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, a rua 1º de Março n. 85, 38 accionistas representando por si e por procuração 8.800 acções do mesmo Banco, compareceu-se verifica do livro de presença, assumiu a direcção da mesa o Sr. Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt, secretariado pelos mesmos accionistas Srs. Drs. Oséas M. Villela de Andrade e Henrique de Rody Corrêa, sendo lida por este a acta do inicio da sessão em 6 do corrente, a qual, posta em discussão, é approvada apenas contra o voto do Sr. Manoel Joaquim Marinho, que disse votar, contra tudo que fosse deliberado na presente assembleia, pois queria a prestação de contas por parte da actual directoria desde que tomou posse do Banco. Manda então o Sr. presidente da mesa ler o expediente, excusando-se de cooperar na reorganização do Banco, e de duas propostas, assignadas por varios Srs. accionistas, sendo, uma, para que ficasse na presente reunião resolvida em definitivo a situação da sociedade e dos seus accionistas; e outra, tambem approvada por muitos destes, e concebida nos seguintes termos: «Illmos. Srs. directores e demais accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil: Os accionistas, digo os abaixo assignados, accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, attendendo á solicitação que lhes foi feita pelos seus actuaes empregados, na contingência de perderem o seu emprego por força da liquidação do Banco, estão de pleno accordo em que a Caixa Auxiliadora dos mesmos empregados lhes seja entregue pelo seu integral valor de 16:500\$000 — dezesseis contos e quinhentos mil réis — e distribuida por elles da forma que entre si combinarem, reconhecendo-se esse credito como legitimo e de pleno direito a elles pertencente, o que, aliás, já foi reconhecido pelos membros da Comissão avaliadora do acervo do Banco, cujo parecer foi approvado pela assembleia de 4 de março proximo passado, como consta da respectiva acta, podendo a commissão li-

quidante fazer esse pagamento, logo que obtenha os recursos necessarios para esse fim.»

Postas em discussão, são as mesmas approvadas apenas contra o voto do Sr. Manoel Joaquim Marinho. Pede em seguida a palavra o Sr. Joaquim Guimarães que propõe ser deliberado sobre o fim da presente assembleia e para que as contas e actas da directoria, segundo o parecer do conselho fiscal transcritas na acta do inicio da presente sessão, a 6 de abril corrente, fossem discutidos.

Põe, assim, o Sr. presidente da mesa em discussão o mesmo parecer, procedendo-se, após, a votação por capital, abstenendo-se de votar a directoria e membros do conselho fiscal, sobre se os Srs. accionistas approvam ou não as mesmas contas e actas. Tomados os votos, verificou-se que approvavam o citado parecer accionistas representando 4.664 acções contra 2.486, sendo estes votos os do accionista Sr. Manoel Joaquim Marinho, declarando, assim, o Sr. presidente da mesa approvado o parecer.

Pede a palavra o Sr. Joaquim Guimarães, que apresenta a seguinte proposta: Illmo. Sr. presidente e demais membros da assembleia extraordinaria do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil: «O abaixo assignado, accionista do Banco, pelo presente propõe:

1º, authenticar a Comissão liquidante nomeada em assembleia anterior;

2º, ratificar, das actas das assembleias anteriores, tudo quanto julgar necessario;

3º, estipular a percentagem de 5 % sobre o liquido apurado aos membros da Comissão liquidante;

4º, fica a Comissão liquidante autorizada a aceitar qualquer proposta sobre a compra do acervo do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — Joaquim Guimarães.

Submette em seguida o Sr. presidente da mesa esta proposta á discussão, para que a assembleia resolve em definitivo a dissolução da sociedade Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil e a sua consequente liquidação, a cargo dos Srs. accionistas Dr. Francisco de Paula Maiwald, Bernardino Ferreira Dias Guimarães e Manoel Gomes Moreira, conforme foi deliberada na assembleia de 4 de março proximo passado.

Apurados os votos, é approvada a proposta do Sr. Joaquim Guimarães, sendo de 4.664 esses votos, ainda com abstenção da Directoria e membros do conselho fiscal e excluidos os votos do Sr. Manoel Joaquim Marinho que, momentos antes, se retirou declarando que votava contra tudo. Estando, assim, ultimada a ordem do dia sem que ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, é pelo Sr. presidente da mesa encerrada a sessão, de que eu Dr. Oséas M. Villela de Andrade mandei lavrar esta acta pelo 2º secretario Henrique de Rody Corrêa, sendo, após a sua lavratura, lida e approvada pelos accionistas presentes o abaixo assignados.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — Antonio Baptista Ramos Bittencourt. — Oséas M. Villela de Andrade. — Henrique de Rody Corrêa. — Bernardino Ferreira Dias Guimarães. — José Go-

mes de Freitas. — Joaquim Ferreira Dias Guimarães. — Dr. Francisco de Paula Maiwald. — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, Francisco José Gomes Valente (presidente). — Manoel Gomes Moreira. — Adjalme Eduardo da Costa Araújo. — Leonidas Detsi. — José Gomes da Rocha Leal. — Antonio José Gonçalves Soares. — Alberto Corrêa Pinho. — P. P. de Albino de Azevedo Branco e D. Rosa A. Candida Branco, Appolinario de Azevedo Branco. — Visconde de Alves Matheus.

(2.988)

FOX FILM DO BRASIL, S. A.

RELATORIO DA DIRECTORIA

Aos honrosos accionistas. De accordo com a lei, vem a directoria pelo presente apresentar a VV. SS. o relatório relativo ás operações da sociedade, no exercicio encerrado em 25 de dezembro de 1925.

A directoria chama particularmente a attenção de VV. SS. para as contas que ora lhes apresenta, que traduzem claramente a situação actual dos seus negocios. Essas contas lhes são apresentadas acompanhadas do parecer dos membros do conselho fiscal que se pronunciaram sobre as mesmas.

Embora a situação actual ainda não possa ser considerada normal, tudo leva a directoria a prever, para o futuro, resultados ainda melhores do que tem alcançado até hoje.

Os Srs. accionistas encontrarão na sede social, durante as horas de expediente, um director que estará á sua inteira disposição para lhes prestar qualquer outro esclarecimento que por ventura desejarem.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — A directoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Fox Filha do Brasil, S. A., tendo cuidadosamente examinado o balanço e contas apresentados pela directoria da sociedade, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1925, declaram que os encontraram em perfeita ordem e de conformidade com os livros da sociedade, pelo que são do parecer que os mesmos devem ser approvados pelos accionistas, na assembleia geral ordinaria convocada para 29 de corrente.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — Thomas Miller. — Charles Stewart. — Sydney J. French.

BALANÇO GERAL, EM 25 DE DEZEMBRO DE 1925

Activo

Caixa	23:862\$280
Inventarios de films	278:625\$218
Inventario de cartazes e photographias	52:310\$920
Mercadorias em transit	29:815\$520
Depositos	111\$000
Conta suspensa	2:618\$000
Devedores diversos	71:947\$800
Fox Film Corporation - New York	3.754:818\$340
Accões em caução	2:500\$000
Móveis e utensilios	70:806\$980
Luvas	25:827\$020

4.313:273\$678

Passivo	
Capital:	
6.000 acções de 100\$ cada uma	600:000\$000
Fundo de reserva	2.529:051\$749
Acções depositadas	2:500\$000
Credores diversos	17:955\$170
Lucros e perdas	1.163:766\$759
	4.313:273\$678

Alberto Roschwald, director-gerente. —
Fox Film do Brasil. (S. A.), Armando
Alves Ribeiro, chefe da contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E
PERDAS PARA O ANNO FINDO EM 25 DE
DEZEMBRO DE 1925

Credito	
Renda de films	2.848:417\$500
Renda de material de reclame	80:291\$800
Juros e descontos	153:121\$974
Receita miscellanea	20:693\$300
	3.102:224\$574

Debito	
Custo de films	748:719\$214
Custo de material de reclame	78:107\$119
Despesas de administra- ção	362:617\$900
Despesas geraes	414:956\$285
Contas incoobraves	16:180\$000
Depreciação e amorti- zação	15:650\$510
Diferença de cambio	302:226\$870
Lucro deste anno	1.163:766\$759
	3.102:224\$574

Alberto Roschwald, director-gerente. —
Fox Film do Brasil. (S. A.), Armando
Alves Ribeiro, chefe da contabilidade.

SOCIEDADE ANONYMA PRODUCTOES DE LA NOSSA SENHORA DAS VICTO- RIAS

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos 27 dias do mez de março de 1926, reunidos, á rua do Rosario n. 34, 1º andar, 10 accionistas da S. A. Productos de Lã N. S. das Victorias, representando mais de quatro quintos do capital social, isto é, 5.829 acções integralizadas, constantes do livro de presença e presentes sobre a mesa da assembleia, foi pelo seu director Carlos Martins da Rocha declarada aberta a sessão e convidado para presidil-a o Sr. Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, que se fez secretariar pelos Srs. José da Rocha Ribas e Augusto Tavares.

Concedida a palavra ao director, Sr. Carlos Martins da Rocha, disse este que, em virtude do movimento das classes conservadoras contra diversas injunções do regulamento do imposto sobre renda e, principalmente, por ter toda a imprensa noticiado que o Governo se dispõe a attender a facs reclamações, a directoria, depois de ouvir o conselho fiscal, resolvera adiar o pagamento daquelle imposto, convicta de não incorrer a sociedade em qualquer multa. Dispensada a leitura do relatório e do balanço que a assembleia, por seu interprete, Sr. Dr. Domingos Pillar Ribas, declarou serem conhecidos pelas publicações feitas, foi pelo mesmo accionista requerida a votação do parecer do conselho fiscal, que opina

nella approvação, sem reservas, de todos os actos e de todas as contas da administração até 31 de dezembro de 1925.

Posto em discussão o mesmo parecer e ninguem pedindo a palavra, foi o mesmo sujeito a votação e approvado, por unanimidade.

Em seguida, o Sr. presidente annunciou que se ia proceder á eleição dos fiscaes e supplentes.

Apurada a votação, foram eleitos, conhecidos e proclamados fiscaes os senhores Henrique Meyer, José Victorino da Rocha Pinto e Augusto Tavares.

Supplentes: Dr. Domingos Pillar Ribas, José da Rocha Ribas e Anselmo Mascarenhas.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Augusto Tavares, como secretario, a presente acta, que tambem a subscreve com todos os presentes.

— Theodoro de Barros Machado da Silva — Carlos Martins da Rocha. — Henrique Meyer. — José da Silva Azencodo Junior. — José da Rocha Ribas. — Luiz Martins da Rocha. — Anselmo Mascarenhas. — José Victorino da Rocha Pinto. — Dr. Domingos Pillar Ribas. — Augusto Tavares. (2.992)

S. A. CORTUME CARIOGA

REPORTE A SER APRESENTADO PELA DIRECTORIA DO CORTUME CARIOGA S. A., A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DE ABRIL DE 1926 E REFERENTE AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Srs. accionistas:

Dando cumprimento á lei que rege as sociedades anonymas e, de accordo com os nossos estatutos, vimos orientar-vos sobre a marcha dos negocios durante o exercicio findo correspondente ao anno de 1925.

Como os Srs. accionistas sabem, a actual directoria tomou posse de seus cargos em virtude do mandato que lhe conferiu a assembleia geral extraordinaria de 2 de julho de 1925, cabendo-lhe, em consequencia, apenas seis mezes de trabalho.

Esse tempo foi utilizado, em grande parte, para a reforma do cortume, havendo-se construido varios galpões e seções novas, como tambem reformado e ampliado, na sua maioridade, as velhas, afim de collocar o estabelecimento em condições vantajosas para uma boa e lucrativa produção, no futuro.

Ao tomarmos encargo do nosso mandato, encontramos o mercado, para os nossos productos, em condições muito fracas, sendo os preços dos couros crus excessivamente altos em relação aos preços que vigoravam para a mercadoria manufacturada, que existia em abundancia e, em consequencia, a colações pouco remuneradoras.

Essas condições prevaleceram durante todo o 2º semestre. Em vista dos factores expostos devemos, pois, considerar o exercicio findo como correspondente a uma transformação de nossa sociedade que, com o augmento de capital de 1.000 a 2.000 contos de réis, que foi votado e integralizado tambem durante o 2º semestre, estará assim bem apparelhado para o exercicio de 1926.

Submettemos, pois, á vossa apreciação e consequente deliberação os actos e contas das operações realizadas no decurso do anno social de 1925. — A directoria: E. O. Bally, p. p. P. Lemann. — Dr. H. Belart. — Ivan Bally, p. p. L. E. Siegfried.

LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Perdas	
Despesas geraes de fabricação	163:878\$941
Despesas de administração	129:305\$558
Despesas de reconstrução sociedade	30:633\$180
Fundo de amortização	66:394\$374
	390:212\$053

Lucros	
Rendimento bruto total	288:306\$248
Prejuizo em 31-12-1925	101:905\$810
	390:212\$053

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — A directoria: E. O. Bally, p. p. P. Lemann. — Dr. H. Belart. — Ivan Bally, p. p. L. E. Siegfried.

PAZANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Activos	
Immoveis	761:568\$200
Machinas, utensilios, moveis, etc	980:813\$330
Installações	70:000\$000
Conta Construção	374:989\$210
Caixa	14:643\$800
Bancos, conta corrente	16:183\$100
Bancos, conta cobrança	65:392\$680
Obrigações a receber	111:199\$480
Materia prima — Ingredientes e materiais	485:123\$485
Fabricação	594:937\$688
Productos acabados	170:998\$702
Contas Correntes Devedores	298:761\$960
Conta Garantia Directoria	50:000\$000
Conta Transitória	10:931\$380
Lucros e Perdas:	
Prejuizo exercicio 1925	101:905\$810
	4.140:451\$825

Passivos	
Capital per acções	2.000:000\$000
Fundo de Amortização	66:394\$374
C. F. Bally S. A.	1.946:924\$301
Contas Correntes credores	44:846\$580
Conta Acções caucionadas	50:000\$000
Conta Transitória	32:286\$576
	4.140:451\$825

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — A directoria: E. O. Bally, p. p. P. Lemann. — Dr. H. Belart. — Ivan Bally, p. p. L. E. Siegfried.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

O conselho fiscal da S. A. Cortume Carioca, tendo examinado os livros e demais documentos apresentados pela respectiva directoria, verificou estar tudo em perfeita ordem e clareza.

E, pois, de opinião que merecem vossa approvação todas as contas e actos da directoria, concernentes ao exercicio de 1925.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1926. — A directoria: J. F. Sucka. — Trajano de Miranda Valverde. — W. Dactwylce.

COMPANHIA DE COUROS PAN AMERICANA, S. A.

RELATORIO DA DIRECTORIA

Senhores accionistas — A directoria vem apresentar a VV. SS. o seu relatório relativo ás suas operações no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1925.

Organizada em dezembro do anno de 1924, e tendo nos seus estatutos nomeado a directoria para o exercicio de 1925, a assembleia geral ordinaria que foi convocada para o dia 29 do corrente será a primeira desta sociedade.

Quanto ás operações sociaes a directoria julga não ser necessario fazer commentario algum ás contas que ora lhes apresentamos. Essas contas accusam prejuizos no valor de 12:258\$800. Esse prejuizo era de prever, devido ao inicio das operações e ás condições anormais que atravessamos. Tudo leva a directoria a crer, porém, que no exercicio entrante os lucros darão para compensar os prejuizos havidos no anno passado.

De accordo com o artigo 18 dos nossos estatutos, VV. SS. terão que nomear novos directores, e de accordo com a lei proceder á eleição dos membros e suplentes do conselho fiscal.

Qualquer outro esclarecimento que os Srs. accionistas desejarem da directoria, poderá ser obtido na sua sede, onde encontrão sempre, durante as horas do expediente, um director á sua disposição.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926.
— A directoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia de Couros Pan-Americana, S. A., tendo cuidadosamente examinado o balanço e contas apresentados pela directoria da sociedade, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1925, declaram que os encontraram em perfeita ordem e de conformidade com os livros da sociedade, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser approvados pelos accionistas, na assembleia geral ordinaria convocada para 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926.
— David Bul. — Frederico Bero. — John Campbell.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1925.

Lucros	
Compras de mercadorias	2.885:102\$890
Despesas com mercadorias	456:872\$500
Diversas contas	116:076\$190
	3.158:051\$580
Perdas	
Vendas de mercadorias em 1925	28:375\$000
Embarques de mercadorias	3.107:034\$950
Diversas contas	8:302\$700
Inv. Mercadorias em 31 de dezembro de 1925	2:080\$130
Perdas no exercicio de 1925	12:258\$800
	3.158:051\$580

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925.
— Pela Companhia de Couros Pan-Americana, Godofredo Woll.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA

Activo

Bancos:	
Saldo existentes em diversos	117:673\$710
Acções em caução	2:500\$000
Mercadorias	2:080\$130
Valores em mão	6:975\$000
Diversos devedores	2:846\$700
Caixa	323:\$600
Lucros e perdas	12:258\$800
	144:657\$940

Passivo

Capital	100:000\$000
Caução da directoria	2:500\$000
Diversos credores	42:157\$940
	144:657\$940

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — Pela Companhia de Couros Pan-Americana, Godofredo Woll. (2.968).

COMPANHIA USINAS NACIONALES

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM TRINTA E UM DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E VINTE E SEIS

No dia trinta e um de março de mil novecentos e vinte e seis, ás quatorze horas, foram presentes na sede da Companhia Usinas Nacionais, á rua Coronel Pedro Alves numero trescentos e dezoito, treze senhores accionistas possuidores de um total de seis mil oitocentas e quarenta e quatro acções, os quaes accorreram á convocação feita pela imprensa para que se constituíssem em assembleia geral ordinaria, tendo todos assignado o livro de presença. O presidente da companhia, senhor Bernardo de Oliveira Barbosa, verificando haverem comparecido accionistas em numero sufficiente para a realização da assembleia, a declara installada, e pede aos presentes que indiquem quem deverá presidir. Por aclamação é escolhido o senhor Carlos de Oliveira Barbosa, que, com o applauso dos presentes, convida para secretarios os senhores Alberto Fajardo dos Santos e João França da Graça, tomando todos seus logares á mesa dos trabalhos. O senhor presidente manda que seja feita a leitura do relatório da directoria, do parecer do conselho fiscal, dos balanços e das demonstrações de contas, tudo relativo ao exercicio de mil novecentos e vinte e cinco, leitura essa que é dispensada por proposta do senhor Agostinho Fortes, que os senhores accionistas approvaram, e a qual é motivada pelo facto de todas essas peças já serem conhecidas pelas publicações pela imprensa e pelos avulsos distribuidos. Então o senhor presidente põe em discussão esses balanços, demonstrações, relatório e parecer; e ninguém usando da palavra os submete á votação, dahi resultando serem approvados por todos os presentes, excepção feita dos membros da directoria e do conselho fiscal, que não se pronunciaram por impedidos. Passando á segunda parte dos trabalhos o senhor presidente pede aos senhores accionistas que se munam das cédulas precisas para a eleição do conselho fiscal que actuará no exercicio de mil novecentos e vinte e seis, ás quaes depois de recolhidas proporcionam o seguinte resultado: para membros effectivos, os senhores doutor Octavio de Souza Leão, com quinhentos e noventa e nove votos; T. M. Kentish, com quinhentos e oitenta e tres votos;

José de Oliveira Barbosa, com quinhentos e sessenta e oito votos, e outros menos votados; e para supplentes, os senhores Americo José Martins, com quinhentos e noventa e quatro votos; doutor Rodolpho Fernandes de Macedo, com quinhentos e quarenta e nove votos; João França da Graça, com quinhentos e quarenta e quatro votos, e outros menos votados. Ratificando o resultado desse escrutinio o senhor presidente proclama eleitos os seguintes senhores, que comporão o conselho fiscal do exercicio de mil novecentos e vinte e seis, e até a data da assembleia que houver de julgar as contas desse mesmo anno economico-financeiro; doutor Octavio de Souza Leão, T. M. Kentish e José de Oliveira Barbosa, como membros effectivos, os quaes se achando presentes são logo empossados; e Americo José Martins, doutor Rodolpho Fernandes de Macedo e João França da Graça, como supplentes. Em seguida o senhor presidente offerece a palavra a quem della desejar usar e o senhor T. M. Kentish falla justificando a seguinte proposta que manda á mesa: "Proponho que na forma do artigo quinto dos estatutos, se effectue a elevação do capital da companhia para dous mil contos de réis, tirando para esse fim quinhentos contos de réis do fundo de lucros e perdas, e ratificando as resultantes duas mil e quinhentas acções pelos actuaes accionistas na proporção de uma para cada tres acções que possuem. T. M. Kentish. Posta em discussão essa proposta falla sobre ella o senhor Agostinho Fortes, que lho recusa approvação opinando pela distribuição de um bonus em dinheiro, e o senhor João Duarte de Albuquerque, que defendendo a approvação da proposta em discussão justifica a sua opinião com o crescente desenvolvimento das operações da companhia que parallelamente vai reclamando maior somma de capital circulante. Seguidamente o senhor presidente põe a proposta em votação e verifica que foi approvada por quinhentos e setenta votos, contra cento e doze que a invalidavam. O senhor Benjamin Augusto de Magalhães em seguida pede a palavra e propõe que a directoria fique amplamente autorizada a fazer a emissão dos titulos representativos desse augmento do capital, ou sejam duas mil e quinhentas acções ao portador, podendo também emitir cautelas provisionais, igualmente ao portador para serem posteriormente substituidas pelas acções definitivas; e que tanto cautelas como acções sejam assignadas em conjunto pelo director-presidente e pelo director-gerente. Essas propostas foram unanimemente approvadas. Finalmente falla o senhor Bernardo de Oliveira Barbosa, director-presidente da companhia, que propõe seja approvado um voto de louvor ao senhor doutor Arthur Bion pela sua intelligente e proficiencia actuação, seja como director-gerente, interino, seja no cargo que permanentemente occupa. Voto esse extensivo aos demais auxiliares immediatos da directoria, senhores Antonio Marques Quelhas, doutor Alberto de Magalhães, Thadeu de Lima Netto e Alberto Fajardo dos Santos como tambem aos demais funcionarios da companhia e aos operarios das fabricas pelos respectivos esforços no sentido do progresso da empresa, voto esse que todos approvam. E porquê mais assumpto algum houvesse para ser tratado o senhor presidente en-

cerrou a assembléa ás dezesseis horas e quinze minutos e eu, primeiro secretario, fiz lavar esta acta, que tudo registra fielmente e é assignada por todos os presentes. — *Alberto Pajaro dos Santos.* — *João França da Graça.* — *Carlos de Oliveira Barbosa.* — *Barbosa, Albuquerque & Comp.* — *João Duarte de Albuquerque.* — *Bernardo Barbosa.* — *José de Oliveira Barbosa.* — *Victor M. M. dos Santos Pereira.* — *T. M. Kenzish.* — *Agostinho Fortes.* — *Benjamin Augusto de Magalhães.* — *Marcellino Mello.* — *Américo José Martins.*

Junta Commercial da Capital Federal. Certifico que por despacho da Junta Commercial de 22 de abril de 1926, archivou-se nesta repartição sob o numero 7.349, o seguinte documento referente á Companhia Usinas Nacionais, a saber: acta da assembléa geral ordinaria realizada em 31 de março ultimo que approvou o relatório, balanço e contas da directoria com parecer do conselho fiscal, elegeu novo conselho fiscal e suppleentes e resolveu a elevação do capital social para dous mil contos de réis. Eu, João Hygino de Araujo, primeiro official da secretaria desta Junta Commercial, passeia a presente certidão. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. — *João Hygino de Araujo,* primeiro official. Visto. Junta Commercial, em 23 de abril de 1926. — *Isidoro Campos,* director.

(2.964)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1926

As três horas da tarde do dia vinte de abril de mil novecentos e vinte e seis, na sede social da Companhia Nacional de Tabacos, á rua do Costa numero vinte, presentes oito accionistas representando quarenta e nove mil cento e quarenta e nove acções, mais de dous terços do capital social e numero legal, conforme o livro de presença, o presidente da companhia, Dr. Giulio Cezare Porta, declara aberta a assembléa e indica para presidir os trabalhos o Sr. Dr. Antonio Eugenio Richard Junior. Consultada, a assembléa approva por unanimidade essa indicação, assumindo a presidencia o Dr. Richard, que agradece o convite para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. Orlando Soares e Augusto Martino. O Sr. presidente manda ler em seguida os annuncios da convocação da presente assembléa extraordinaria, publi-

cados no *Diário Official* e declara que o fim da mesma é tomarem os accionistas conhecimento de uma proposta da directoria e respectivo parecer do conselho fiscal, tambem publicado no *Diário Official* de 18 deste mez. O senhor presidente declara então em discussão a proposta da directoria e parecer do conselho fiscal e, como nenhum accionista pedisse a palavra, foram submettidos a votação e approvados unanimemente, abstenendo-se de votar os membros da directoria e conselho fiscal. O senhor presidente declara em seguida que, em face daquelle resultado, fica a directoria da companhia autorizada, desde já, a praticar todos os actos constantes da proposta approvada, que são seguintes: 1º, prorogar até trinta e um de maio do corrente anno o exercicio que devia ser encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco; 2º, amortizar diversas contas do activo; 3º, transferir para a conta da "lucros e perdas" os saldos das contas "fundo de reserva" e "fundo de liquidação"; 4º, reduzir o capital de trez mil contos de réis para mil contos de réis; 5º, augmentar em seguida o capital de mil contos de réis para mil e quinhentos contos de réis; 6º, alterar o artigo 5º, dos estatutos, de accôrdo com a redacção da proposta approvada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradece o comparecimento dos accionistas e manda lavar a presente acta que, lida e approvada, vai assignada pela mesa e todos os accionistas presentes. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1926. — *Antonio Eugenio Richard Junior,* presidente. — *Orlando Soares,* 1º secretario. — *Augusto Martino,* 2º secretario. — *Compagnie Generale des Tabacs,* por procuração, *Paul Marcantoni.* — *Antonio Eugenio Richard Junior,* presidente interino do Banco Hypothecario do Brasil. — *Paul Marcantoni.* — *Augusto Martino.* — *Orlando Soares.* — *Armando Garcia.* — *Bernardo Guerrero.* — *Francisco Carneiro Monteiro de Saes.* (2.962)

SOCIEDADE ANONYMA RIO PALACIO HOTEL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

As 30 dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, ás 15 horas, reunidos na sede da Sociedade Anonyma Rio Palacio Hotel, á rua dos Andradas numero dez, accionistas representando mil e quinhentas acções, assumiu a presidencia o Dr. Armando C. Paranhos, presidente da directoria, que declarou haver numero legal, e, abrindo a sessão, convidou para presidir os trabalhos da assembléa o Sr. Dr. Mario Paranhos,

que accitou. Assumindo a presidencia o Dr. Mario Paranhos, e agradecendo a prova de consideração, convidou para secretario o Sr. Aldeirano Paranhos, que accitou, constituindo-se assim a mesa. O Sr. presidente declarou que, segundo a convocação, o fim da assembléa era tomar conhecimento e resolver sobre as contas e gestão da directoria, durante o anno findo em 31 de dezembro de 1925, e eleger os membros do conselho fiscal e seus suppleentes, determinando ao Sr. secretario que lesse a acta da ultima assembléa geral, realizada aos 31 dias do mez de março de 1925, pondo-a em discussão. Não havendo quem pedisse a palavra, foi a referida acta unanimemente approvada. Pediu a palavra o Sr. Hyldebrando Paranhos, o disse que, tendo sido publicados todos os actos necessários á boa orientação dos Srs. accionistas, para deliberarem na presente assembléa, julgava dispensavel a leitura dos mesmos. O Sr. presidente consultou a assembléa, que approvou a dispensa da leitura dos referidos actos. Usando da palavra, o Sr. Hyldebrando Paranhos propoz que a sociedade não distribuisse dividendo referente ao exercicio de 1925, e que o saldo existente fosse levado á conta da "Reserva Especial para Melhoramentos". Posta em discussão a proposta, e não havendo quem se manifestasse, foi em seguida submettida á votação, sendo approvada. A seguir, o Sr. presidente poz em votação o parecer do conselho fiscal, referente aos actos da administração no exercicio de 1925, que foi approvado, por unanimidade, não tendo votado os membros da directoria e conselho fiscal. Passando á segunda parte da ordem do dia, o Sr. presidente declara que se vai proceder á eleição para o conselho fiscal e suppleentes; o Sr. Hyldebrando Paranhos, pedindo a palavra, propoz a reeleição do actual conselho fiscal e suppleentes; sendo pelo presidente consultada essa proposta á assembléa, esta o approvou. Pelo Sr. presidente foram empossados os reeleitos para membros, os Srs. Drs. Cesar Paranhos e Ernesto Paranhos, e suppleentes, os Srs. Dr. Mario Paranhos e Aldeirano Paranhos. Terminados os trabalhos, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, convidando os presentes a permanecerem na sala para assignar a acta logo que fosse concluida. Rio de Janeiro, 30 de março de 1926. — *Dr. Mario Paranhos,* presidente. — *Aldeirano Paranhos,* secretario. — *Dr. Armando C. Paranhos.* — *Vera C. Paranhos.* — *José P. R. Paranhos.* — *César C. Paranhos.* — *Ernesto C. Paranhos.* — *Hyldebrando C. Paranhos.* — *Margarida C. Paranhos.* (2.969)

COMPANHIA BRASILEIRA DE REFRESCOS

RELATÓRIO DA DIRECTORIA

Senhores accionistas. — A directoria vem apresentar a VV. SS. seu relatório relativo ás operações sociais durante o anno que findou em 31 de dezembro de 1925.

Gras aos seus esforços conseguiu a directoria manter o deficit da companhia no insignificante algarismo que VV. SS. podem verificar das contas que ora lhes apresenta.

Um dos factores que contribuiu extraordinariamente para que não se tenha chegado a resultados mais satisfactorios foi a amonidade do verão, pois é notoriamente sabido que durante os dias de calor as vendas das nossas bebidas attingem a algarismos surprehendedes. Outro factor que difficultou consideravelmente os nossos negocios foi a necessidade de se renovar o nosso material de transporte, que se acha em condições deficientes para attender ás necessidades do serviço.

Qualquer outro esclarecimento que VV. SS. porventura

desejarem poderá ser obtido na sede da companhia, onde sempre encontrarão, durante as horas do expediente, um director inteiramente ao dispor de VV. SS.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — A directoria.

PARÉCER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia Brasileira de Refrescos, tendo cuidadosamente examinado o balanço e contas apresentados pela directoria da sociedade, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1925, declararam que os encontraram em perfeita ordem e de conformidade com os livros da sociedade, pelo que não se parece que os mesmos devem ser approvados pelos accionistas, na assembléa geral ordinaria convocada para 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — *Frank E. Perkins.* — *Pedro Americo Werneck.* — *Didimo Amaral Agapito da Veiga.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Debito	
A juros e descontos.....	704\$358
A alugueis.....	1:300\$000
A despesas geraes.....	1:630\$340
A ordenados e salarios.....	5:400\$000
A impostos.....	1:661\$800
Saldo transferido para o balanço geral.....	11:382\$452
Credito	
De diferenças de cambio.....	332\$860
De mercadorias.....	10:854\$050
De encomendas directas.....	3:115\$550
De despesas de devolução.....	1:000\$000
De saldo da conta reserva em 1 de janeiro de 1925.....	6:776\$490
	22:078\$950 22:078\$950

R. A. Linton, director-presidente. — James F. Bennett, director-secrario e thesoureiro. — E. Nicot de Villemain, contador (2.965)

COMPANHIA GRACIEMA

RELATORIO DA DIRECTORIA

Senhores accionistas — No desempenho das exigencias da Lei, a directoria vem apresentar a VV. SS. o seu relatorio com relação ás operações durante o exercicio que findou em 31 de dezembro proximo passado.

Perduram, infelizmente, as innumeradas difficuldades que nos tem impedido de chegar a resultados que justifiquem a distribuição de dividendos. E' com grande constrangimento que a directoria se vê obrigada a lhes apresentar as contas que ora lhes apresenta, accusando prejuizos.

Está a directoria actualmente estudando medidas que visem solucionar as suas difficuldades actuaes, e logo que tiver levado esses estudos a ponto de poderem ser apresentados a VV. SS., convocará uma assembléa extraordinaria para lhes expôr as medidas que tiver a suggerir.

Qualquer outro esclarecimento que os Srs. accionistas desejarem poderá ser obtido na séde social, onde nas horas de expediente encontrarão sempre um director á sua inteira disposição.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — A directoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do conselho fiscal da Companhia Graciema, tendo cuidadosamente examinado o balanço e contas apresentados pela directoria da sociedade, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1925, declaram que os encontraram em perfeita ordem e de conformidade com os livros da sociedade, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser approvados pelos accionistas, na assembléa geral ordinaria convocada para 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. — Frank E. Parkins. — Pedro Americo Werneck. — Ary de Oliveira.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Debito	
1. A machinismos, material rodante, etc.....	129:287\$650
2. A stocks de materia prima, sollos, bebidas, caixas, garrafas, etc.....	66:777\$420
3. A devedores diversos.....	39:662\$900
4. A acções caucionadas.....	1:200\$000
5. A caixa.....	3:471\$140
6. A diversas contas.....	309:307\$380
Credito	
1. Capital.....	300:000\$000
2. Obrigações a pagar.....	146:996\$360
3. Credores diversos.....	53:206\$710
4. Caução de directoria.....	1:200\$000
5. Diversas contas.....	48:303\$420
	549:706\$490 549:706\$490

O director-presidente, R. A. Linton. — O director-secrario e thesoureiro, James F. Bennett. (2.967)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO A SEU APRESENTADO NA ASSEMBLÉA GERAL A REALIZAR-SE EM 27 DE ABRIL DE 1926

Srs. accionistas — Completando-se, no corrente exercicio, o decimo sexto anno de existencia social, temos grande satisfação em annunciar-vos o augmento consideravel de negocios, cuja cifra se avoluma sempre em progressão animadora.

Especializando-nos em operações de desconto a curto prazo, submettidas a rigorosa censura, conseguimos elevar a cifra de descortos no anno de 1925 a 195.000:000\$000.

Comparando-se esse resultado com o total de titulos descontados nos annos anteriores, evidencia-se o augmento de quasi 100 % nas operações desta natureza no limitado periodo de quatro annos, como melhor verificareis do quadro seguinte:

Titulos descontados	
	1922
1º semestre.....	54.650:301\$874
2º semestre.....	49.484:247\$424 104.134:549\$298
	1923
1º semestre.....	62.270:090\$450
2º semestre.....	79.873:420\$343 142.143:510\$793
	1924
1º semestre.....	85.891:910\$075
2º semestre.....	90.803:347\$651 176.695:257\$726
	1925
1º semestre.....	98.059:907\$900
2º semestre.....	97.466:537\$564 195.526:445\$564

O movimento progressivo é deveras auspicioso, principalmente tendo-se em consideração o exiguo capital social de 10.000:000\$, ainda não integrado na sua totalidade.

Conseguimos tambem igualar o fundo de reserva ao capital, perfazendo em 31 de dezembro de 1925, a importância de 10.000:000\$000.

Os dois ultimos dividendos foram de 18 % ao anno.

Como vêdes, o Banco continúa em franco desenvolvimento, devido menos á nossa solicitude, do que á confiança do publico, nosso decisivo elemento de exito.

Segundo os mesmos processos administrativos de avisa-da prudencia e principalmente de maximo zelo pelo credito do Banco, o futuro estará solidamente garantido.

Terminando o mandato da directoria, lendas de escolher novos administradores, assim como os conselheiros fiscaes e respectivos suplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1926. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente do Banco.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925

Activo	
Accionistas: entradas a realizar.....	155:920\$000
Correspondentes no estrangeiro.....	145:091\$070
Carteira:	
Titulos descontados.....	66.947:623\$931
Effeitos a receber.....	9.275:857\$551 76.223:481\$482
Contas correntes garantidas.....	22.934:023\$850
Valores caucionados.....	46.022:080\$428
Valores depositados.....	192.388:042\$648
Titulos e fundos pertencentes ao Banco.....	2.421:687\$349
Letras em cobrança.....	8.324:034\$746
Diversas contas.....	7.335:038\$060
Caixa: em moeda corrente.....	18.552:547\$240
	374.201:949\$873

Passivo

Capital	10.000:000\$000
Fundo de reserva	9.000:000\$000
Deposítantes:	
Em c/c com juros	58.427:474\$828
Idem sem juros	2.549:451\$447
Idem de aviso	20.634:088\$898
Idem de prazo fixo	4.505:101\$678
Por letras a premio	9.475:675\$185
	95.591:192\$036

Depósitos judiciais	13:865\$860
Deposítantes de títulos e valores	238.410:123\$076
Títulos por conta de terceiros	17.699:379\$667

Dividendos:	
Saldo anterior	32:356\$600
Pelo 30º de 18 % a distribuir	885:967\$200
	918:323\$800

Diversas contas	1.086:293\$897
Lucros e perdas: Saldo que passa	1.482:771\$537

374.201:949\$873

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *M. Moraes e Castro*, contador interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1925

Debito

Despesas gerais:	
Fecho desta conta	504:551\$350
Juros:	
Idem, idem	544:499\$671
Dividendos:	
Pelo 30º de 18 % a distribuir	885:967\$200
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	490:080\$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	250:000\$000
Imposto sobre a renda:	
Pelo que se pagou de 1924	99:837\$153
Diversos lançamentos no semestre	63:769\$370
Saldo que passa	1.482:771\$537
	4.294:476\$281

Credito

Saldo do semestre anterior	1.228:492\$916
Commissões:	
Lucros desta conta	419:152\$365
Descontos:	
Idem, idem	2.943:831\$000
	4.291:476\$281

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925. — *M. Moraes e Castro*, contador interino.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Activo

Accionistas: entradas a realizar	144:940\$000
Correspondentes do estrangeiro	147:592\$180
Carteira:	
Títulos descontados	64.177:841\$237
Efeitos a receber	6.101:225\$721
	70.279:066\$958
Contas correntes garantidas	22:811:058\$923
Valores caucionados	51:296:438\$652
Valores depositados	218.742:303\$283
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	5.401:187\$349
Letras em cobrança	7.850:140\$256
Diversas contas	4.259:927\$770
Caixa: em moeda corrente	21.149:713\$393
	401.882:369\$074

Pas

Capital	10.000:000\$000
Fundo de reserva	10.000:000\$000
Deposítantes:	
Em c/c com juros	57.881:987\$412
Idem sem juros	3.059:980\$461
Idem de aviso	21.351:677\$239
Idem de prazo fixo	3.909:399\$480
Por letras a premio	8.381:574\$740
	94.584:619\$334

Depósitos judiciais	14:004\$560
Deposítantes de títulos e valores	270.038:741\$935
Títulos por conta de terceiros	13.739:987\$387

Dividendos:	
Saldo anterior	20:648\$400
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955\$400
	907:603\$800

Diversas contas	1.047:890\$960
Lucros e perdas: Saldo que passa	1.549:521\$098

401.882:369\$074

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *M. Moraes e Castro*, contador interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Debito

Despesas gerais:	
Fecho desta conta	577:826\$315
Juros:	
Idem, idem	450:421\$350
Dividendos:	
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955\$400
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	997:255\$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	200:000\$000
Imposto sobre a renda:	
Exercício de 1925	121:129\$500
Saldo que passa	1.549:521\$098
	4.782:808\$603

Credito

Saldo do semestre anterior	1.482:771\$537
Diversos lançamentos no semestre	1:824\$000
Commissões:	
Lucros desta conta	118:984\$029
Descontos:	
Idem, idem	3.179:229\$097
	4.782:808\$603

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — *M. Moraes e Castro*, contador interino.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 92 termos, a saber:

Por alvará	49 representando	744 ações
Por caução	2 representando	120 ações
Por levantamento de caução	4 representando	214 ações
Por venda	67 representando	1.845 ações

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem, na assembléa geral dos accionistas, que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte e cinco por se acharem perfeitamente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1926. — *Leônidas Detsi*,
— *Edmundo Machado*, — *Dr. Antonio José da Cunha*.

BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

(Brazilian Warrant Agency and Finance Company Limited)

Registro Geral e das Hypothecas — 1º Distrito — Certifico que foi apresentado neste cartório, em 22 de abril corrente, pelo Sr. Dr. Eduardo Dias de Moraes Netto, advogado da companhia, um exemplar do *Diário Official* de 18 de abril do corrente anno de 1926, em que se acha publicado o decreto n. 17.273, de 7 de abril de 1926, que concede a Brazilian Warrant Company, Limited, autorização para continuar a funcionar na Republica, sob a denominação de Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited, conjuntamente com clausulas que acompanham o dito decreto e demais actos co-relativos, o qual *Diário* fica archivado, em virtude do que dispõe a lei das companhias e sociedades anônyimas em vigor. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1926. Sellos e emolumentos: P. G. Treze mil e seiscentos réis. 13\$600. — No impedimento ocasional do official, o sub-official, *Francisco Jocelyna Garcia Formiga*.

(2.971)

SOCIEDADE ANONYMA REDE SUL MATTO GROSSO

ACTA DE 5ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA REDE SUL MATTO GROSSO

(*) Aos nove de abril de 1926, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social da Sociedade Anonyma Rede Sul Matto Grosso, rua Uruguaniana, 21, 1º andar, ás 17 horas, presentes accionistas representando quatro mil oitocentas e sessenta e cinco acções, conforme consta do livro de presença, convocados para esta assembleia geral extraordinaria, havendo numero legal, o director-presidente Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro declara aberta a sessão e convida, *ex-vi* do art. 25 § 1º dos estatutos, os senhores accionistas a indicar quem deva presidir-a, sendo por aclamação eleito para esse cargo o Sr. accionista Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, que, assumindo a presidência, convida para 1º e 2º secretarios os Srs. Sylvio Thiers Silva e Heitor Thiers Silva, que tomaram assento na mesa. O Sr. presidente comunica que a presente convocação extraordinaria da assembleia, tem por fim continuar os trabalhos da sessão extraordinaria de 6 de abril corrente, conforme convite feito, devendo os senhores accionistas tomar conhecimento tambem do laudo dos Srs. peritos nomeados para avaliar os bens, as cousas e os direitos com que o Dr. Antonio Keating, entra como prestação de suas entradas para a realização do capital que subscreeveu. Achar-se sobre a mesa o laudo em questão, o Sr. presidente determinou que o Sr. 1º secretario, fizesse a leitura do mesmo, o que foi feito e é do teor seguinte: Laudo — Nós abaixo assignados, peritos nomeados em assembleia geral extraordinaria dos accionistas da sociedade anonyma Sede Sul Matto Grosso, realizada em 6 do corrente mez de abril, depois de bem examinar a lei n. 116, de 26 de julho de 1893, que serviu de base á concessão feita pelo Governo do Estado

de Matto Grosso ao Dr. Antonio Keating, em 11 de janeiro de 1921, para construção, uso e gozo de uma rede ferroviaria, ligando as cidades de Campo Grande, Noac, Bella Vista, Porto Murinho e Ponta Porã, entre si, bem como ao Porto 15 de Novembro, sobre o rio Paraná, com entroncamento na E. F. Sorocabana; o parecer do Estado Maior do Exército, de 20 de junho de 1921, inteiramente favoravel áquella concessão; o contracto de 1º de junho de 1922, assignado com o referido Governo de Matto Grosso pelo concessionario e mais documentos apresentados, passamos a dar o nosso laudo pela maneira seguinte. A Rede Ferroviaria em questão, no ponto de vista strategico, apresenta certamente o melhor traçado para a defesa de nossas fronteiras occidentaes; além disso, representa, uma solução excellente a um problema nacional e internacional do precente necessidade e muito debatido entre nós, qual o da ligação directa do Paraguay ao Oceano Atlantico, não só por um porto nacional, Santos, perfeita e modernamente apparelhado, como tambem por um systema ferroviario completo, por duas estradas em pleno trafego: a Noroeste do Brasil e a E. Ferro Sorocabana, a primeira em Campo Grande e a segunda em Porto Tybiriçá (Presidente Epitacio), apresentando, portanto, um lado politico e economico de grande alcance e de resultados compensadores, em futuro não remoto, dada a facilidade da sua construção na maioria de seu traçado. Uma face de muito valor apresenta ainda aquella concessão: — uma faixa de terras correspondente a dois mil hectares por kilometro de linha, construída que lhe pertencerá na totalidade de o seu extenso traçado. Não cabe nos limites deste laudo descrever a uberdade e as riquezas atravessadas pela futura linha, porém, podemos afirmar sem exagero, que o seu valor só póde augmentar e rapidamente, a exemplo do que se deu com a zona atravessada pela E. Ferro Sorocabana, nas suas proximidades, cujo valor decuplicou em menos de tres annos, como é notoriamente sabido. Em face do exposto, quer se considerem as condições actuaes dos bens das cousas e direitos com que o Dr. Antonio Keating entra com a sua contribuição para o capital que subscreeveu ou as decorrentes futuramente de sua propria concessão, é innegavel que esse seu patrimonio é representativo de um valor, muito acima de mil contos de réis. Isto vem demonstrar o zelo do subscriptor e o interesse louvavel com que por esse modo procura com uma identificação tão intima, o exito do objectivo social. Como porém nos termos do art. 77, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, a missão dos peritos está circumscripita de tal modo que lhe compete somente decidir se os bens, as cousas e os direitos correspondem ao valor das acções subscritas, estamos muito a cavallo para avaliar, como avaliamos, a concessão do Dr. Antonio Keating, os seus bens, as suas cousas e os direitos que se acham incorporados, directa ou indirectamente á mesma concessão, em mil contos de réis: (1.000.000\$000), laudo que é subscrito e firmado por unanimidade. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1926. — *Thomas Cunha*. — *Washington Rodrigues Pereira*. — *José Plínio Netto*. O Sr. presidente põe em discussão o laudo e ninguém, pedindo a palavra, subscreeve-o á votação, sendo o mesmo approved unanimemente, abstendo-se de votar o ac-

cionista Dr. Antonio Keating. Em seguida, o Sr. presidente declara em face do resultado da votação legalmente subscrito e realizado, o capital social e definitivamente portanto, approvadas as alterações dos estatutos, e, congratula-se com todos os Srs. accionistas pelo exito dessa nova etapa de nossa sociedade; communica que dará a palavra a qualquer accionista que a queira pedir sobre a materia da ordem do dia e ninguém a pedindo declara encerrada a presente sessão extraordinaria, agradecendo a sua designação para novamente presidir os trabalhos, suspende a sessão por 30 minutos para ser lavrada a presente acta e convida os Srs. accionistas a se conservarem na casa para ouvir a leitura da acta e assignarem-na, que é por mim 1º secretario, Sylvio Thiers Silva, lavrada no livro proprio e depois de lida e achada conforme vai pela mesa e demais accionistas presentes assignada. — *Gustavo Pedreira de Freitas*. — *Sylvio Thiers Silva*. — *Heitor Thiers Silva*. — *Cesar Lacerda de Vergueiro*. — *Luiz Ed. da Silva Araujo Junior*. — *Murillo Thiers Silva*. — Por procuração de Modesto Perestrello de Carvalhosa, *Euclydes Matos de Barros*. — *Euclydes Matos de Barros*. — Por procuração de Antonio Keating, *Luiz Ed. da Silva Araujo Junior*. — *John Bloomfield*. — *Wallace & Comp.* — *Charles Frederick Wallace*. — *Rubens Maximiano de Figueiredo*. — *Julio Magno*. — *Nelson Guimarães Vianna de Barros*.

JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 15 de abril de 1926, se archiou nesta repartição sob o numero 7340, o seguinte documento referente á Sociedade Anonyma Rede Sul Matto Grosso, a saber: Actas das assembleias geraes extraordinarias realizadas em 6 e 9 do corrente, referente á alteração dos seus estatutos e augmento do capital social, guia com o pagamento do selo sobre o augmento do capital, contendo na primeira acta a lista de subscripção respectiva. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da secretaria desta Junta passei a presente certidão. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — *João Hygino de Araujo*, assignado sobre escampilhas federaes no valor de 60\$000. Visto, J. G., em 16 de abril de 1926. — *Isidoro Campos*, director. Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial. (2.971)

ANNUNCIOS**Declaração**

O abaixo assignado, pae do estudante Ottoni de Araujo, declara que perdeu os certificados dos exames de Historia do Brasil e Historia Universal, passados pelo Collegio Pedro II, do decreto n. 11.530.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1926. — *Adão Pereira de Araujo*.

Reconheço a firma de Adão Pereira de Araujo.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. Não testemunho (estava o signal publico) da verdade. — *Eduardo Carneiro de Mendonça*, tabellião. (2.991)

(*) Reproduzido por ter sahido com erros.

Companhia Estrada de Ferro Santa Cruz-Barbados

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Os Srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 10 de maio proximo futuro, ás 15 horas, na sede social, á rua Theophilo Otttoni numero 72, afim de tomar conhecimento do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1925, procedendo-se, em seguida, á eleição do conselho fiscal e suppletivos.

As accões ao portador deverão ser depositadas na sede da companhia, tres dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— Armando Vieira, presidente. (2.976)

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Os Srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 10 de maio proximo futuro, ás 14 horas, na sede social, á rua Theophilo Otttoni n. 72, afim de tomar conhecimento do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1925, procedendo-se, em seguida, á eleição do conselho fiscal e suppletivos.

As accões ao portador deverão ser depositadas na sede da companhia tres dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— João Teixeira Soares, presidente. (2.975)

Companhia Siderurgica Brasileira

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 11 de maio proximo futuro, á 1 hora da tarde, á avenida Rio Branco numero 59, afim de deliberarem sobre o relatorio prestação de contas, eleição da directoria e conselho fiscal e suppletivos.

Ficam suspensas as transferencias a contar do dia 27 do corrente até o dia em que se realizar a referida assembleia.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— A directoria. (2.986)

"Algovia" Fabrica Nacional de Chapéus, S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Segunda convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, á rua de S. Pedro n. 120, ás 14 horas do dia 26 de abril corrente, em assembleia geral ordinária, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao ultimo periodo administrativo, procedendo-se, em seguida á eleição da directoria e do conselho fiscal e seus suppletivos, em consequencia de terminação de mandatos, e decidirem a respeito das medidas que entenderem necessarias ao desenvolvimento da sociedade. Nesta assembleia, deliberar-se-ha com qualquer que seja a somma do capital representado pelos que comparecerem. Outrossim, faz-se sciente que se encontram na sede social, á disposição dos Srs. accionistas todos os livros e documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1894.
— A directoria. (2.946)

Companhia Agricola Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em 27 de abril proximo, ás 13 horas, na sede social, á rua S. Bento numero 12, 1º andar, afim de tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal, balanco e contas da directoria passada e relativa ao periodo de 31 de março de 1925, a 31 de março de 1926, e se proceder á eleição do conselho fiscal e suppletivos para o exercicio de 1926.

Acham-se á disposição dos interessados na referida sede social os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 343, de 4 de julho de 1894.

Estão suspensas as transferencias de accões.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926.
— A directoria. (2.994)

Companhia Industrial de Ferro e Aço

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda convocação

São convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembleia geral extraordinária, que deverá realizar-se no dia 4 do proximo mez de maio, na sede, á rua da Alegria n. 359, ás 2 horas da tarde, para o fim de resolver assumptos de importancia para a companhia.
— Baptista de Souza, director-gerente. (2.996)

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem na sede da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, á praça Mauá n. 1, 1º andar, ás 14 horas do dia 17 de maio proximo entrante, afim de resolverem sobre a execução das formalidades legais indispensaveis para a execução das deliberações tomadas na assembleia geral de 3 de dezembro do anno proximo passado, nomeadamente:
1º, a nomeação de tres louvados afim de avatarem o credito da Brasil Railway Company sobre a companhia;
2º, apreciação do respectivo laudo, se for logo apresentado;
3º, pagamento desse credito em accões;
4º, e reforma do art. 3º dos estatutos, augmentando o capital social para 75.000.000 de francos; tomando previamente conhecimento e resolvendo sobre a respectiva exposição e proposta da directoria e parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— A directoria. (2.972)

Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo

PIERRE-MARIA GUTTRY

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no escriptorio, á rua Mariz e Bacros ns. 123 e 125, no dia 4 de maio deste anno, ás 13 horas, para tomarem conhecimento da renuncia dos directores e procedendo-se, em seguida, á eleição da nova directoria, conselho fiscal e seus suppletivos, em virtude da renuncia, e deliberarem a respeito das medidas necessarias, que entenderem, ao desenvolvimento da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— Director-gerente. (2.993)

Companhia Nacional de Tabacos

SCRIPÇÃO DE CAPITAL

Acha-se aberta, no escriptorio desta companhia, a subscrição de 25.000 accões nominativas, do valor de 20\$000 cada uma, no total de 500.000\$000, para o augmento do capital da companhia autorizado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de abril do corrente anno. A subscrição poderá ser feita por um numero qualquer de accões, sendo a divisão, de conformidade com o deliberado pela mesma assembleia, de preferencia aos actuaes accionistas, na proporção de uma accão nova para duas antigas. A subscrição será encerrada no dia 30 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926.
— A directoria. (2.962)

Afilhados de Julio Pedroso de Lima

Julio Pedroso de Lima Junior, filho e testamentario de Julio Pedroso de Lima, convida a todos os afilhados de baptismo deste, para, unidos das respectivas certidões de baptismo e revestidas das formalidades legais, se apresentarem no seto escriptorio, á rua S. Bento n. 15, afim de receber os respectivos legados com que foram beneficiados, no prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1926.
— Julio Pedroso de Lima Junior.

Reconheço a firma de Julio Pedroso de Lima Junior.

Rio, 9 de abril de 1926. Em testemunho (e-tava o signal publico) da verdade.
— Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião. (2.817)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

56, RUA DO OUVIDOR, 56 — SOBRADO

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

A prestações semanais de 10\$000, com direitos a sorteios diarios, por meio de contendas, á escolha dos Srs. prestamistas, pelo final do 1º premio da Loteria da Capital Federal.

Os numeros sorteados na semana finda foram os seguintes:

Segunda-feira, dia 19	360
Tercça-feira, dia 20	374
Quinta-feira, dia 22	087
Sexta-feira, dia 23	608
Sabbado, dia 24	900

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— Adolpho Ferreira. — O fiscal do Ministerio da Fazenda, Astério de Campos.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo

São convidados os socios para a assembleia geral ordinária que se realizará na sede da sociedade, á rua da Alfandega n. 99, 4º andar, no dia 30 de abril proximo futuro, ás 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio e contas do anno e parecer do conselho fiscal e elegeram o conselho fiscal e suppletivos para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926.
— A directoria. (2.963)

Grandes Moinhos do Brasil S/A**ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade a se reunirem na sede social, à rua General Camara n. 45, no dia 28 do corrente, às 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatório da directoria, balanço e parecer da comissão fiscal, referentes ao exercício findo de 1925 e deliberarem a respeito, procedendo, em seguida, à eleição do conselho administrativo, comissão fiscal e seus suplentes, em consequencia da terminação de mandato dos actuaes e do conformidade com o art. 8º dos estatutos.

Os Srs. accionistas deverão depositar as suas accções no escriptorio da sociedade, ate tres dias antes da reunião, afim de terem representação.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.659)

Associação Militar do Brasil

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para a assembleia geral extraordinaria, a realizar-se ás 16 horas do dia 28 do corrente, na sede social, à rua da Carioca n. 26, 2º andar, para discussão das alterações a serem introduzidas nos estatutos, afim de adaptalos ao regulamento anexo ao decreto n. 17.116, de 16 de dezembro de 1915.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. —
Arthur Andrade Leite, 1º secretario. (2.941)

Grandes Moinhos do Brasil S/A**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, em continuacao da ordinaria, já annunciada para o dia 25 do corrente, ás 14 horas, em o escriptorio da sociedade, à rua General Camara n. 45, para deliberarem sobre uma proposta para a reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.659)

**Companhia de Fiação e Tecidos
Confiança Industrial**

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, no escriptorio da companhia, à rua de São Pedro n. 18, para tomarem conhecimento do relatório e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1925, e elegerem o conselho fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A. J. Pinto Osorio, presidente. (2.620)

Companhia Nacional de Tabacos**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 6 de maio proximo, ás 3 horas da tarde, na sede social, à rua do Costa n. 20, afim de tomarem conhecimento da subscrição do augmento de capital autorizado pela assembleia geral extraordinaria de 20 de abril corrente e bem assim deliberarem sobre assumptos de interesse da companhia.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. —
A directoria. (2.962)

**Banco Mercantil do Rio
de Janeiro**

Os Srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembleia geral ordinaria, em 27 do corrente, ás 11 horas da tarde, para lhes serem apresentados o relatório e contas relativas ao anno social findo, seguindo-se a eleição da directoria e do conselho fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1926. —
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. (2.563)

Moinho Fluminense S/A**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convidam-se os senhores accionistas para uma reunião extraordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás 14 horas, no escriptorio da sociedade, à rua General Camara n. 45, afim de resolverem sobre uma proposta da administração para reforma do estatuto social.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.658)

**Companhia Estrada de Ferro Santa
Cruz Barbados**

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, na sede da companhia, à rua Theophilo Ottoni n. 72.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1926. —
Armando Vieira, presidente. (2.313)

**"Consolidação do Imposto
de Consumo"**

Pedro Orlando e A. Simas Magalhães (inspector e agente fiscal em São Paulo).

Livro de 431 paginas, de grande utilidade aos Srs. industriaes, commerciantes, banqueiros, empresas de energia electrica, advogados, funcionários publicos, exactores das rendas federacs guarda-livros, despachantes, etc.

Prego, 20\$000. Pelo Correio, mais 1\$000.

Pedidos á Caixa Postal n. 3.197 — São Paulo.

A venda nas principais livrarias do paiz. (2.803)

"Banco Hypothecario do Brasil"**ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 8 de maio do corrente anno, ás 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 50, afim de tomar conhecimento do relatório e contas da directoria, referentes ao anno de 1925, e effectuar a eleição do novo conselho fiscal e seus suplentes.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas os documentos referidos no artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Os possuidores das accções ao portador deverão depositar-as na sede do Banco, para serem examinadas e conferidas até a vespéra do dia designado para a reunião.

As transferencias de accções ficarão suspensas, a partir de 28 de abril de 1926.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. —
Pelo Banco Hypothecario do Brasil, Antonio Eugenio Richard Junior, presidente interino.

CLUBS PATEK-PHILIPPE

CARTA PATENTE N. 1

**RESULTADOS DA SEMANA**

As seguintes inscrições foram contempladas no decorrer desta semana, de accôrdo com o resultado das tres primeiras loterias extrahidas pela Companhia de Loterias Nacionais:

Inscrição 360, pelo premio maior, 44.360, da loteria de segunda-feira, 19 de abril de 1926.

Inscrição 374, pelo premio maior, 59.374, da loteria de terça-feira, 20 de abril de 1926.

Inscrição 087, pelo premio maior, 15.087, da loteria de quinta-feira, 22 de abril de 1926.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1926. — O fiscal do Governo, doutor Fernando Soares Brandão.

**NOSSA CASA DEDICA-SE
EXCLUSIVAMENTE
A' ARTE DA RELOJOARIA**

Todos os nossos relógios são vendidos regulados e repassados.

Qualquer mercadoria do nosso estabelecimento pôde ser adquirida por meio de prestações.

Estas prestações são pagas uma vez por semana e cada prestação concorre a tres sorteios, sendo os resultados publicados no *Diário Official* e no *Jornal do Commercio* de cada domingo.

E' facultado ao prestamista o pagamento adiantado de parte ou totalidade das prestações, sendo-lhe immediatamente reembolsada a importancia relativa ás quotas pagas e não vencidas, na occasião em que for contemplada a sua inscrição.

Gondolo Laboriau & Decourt

RELOJOEIROS

81 — Rua da Quitanda — 81

(2.991)